

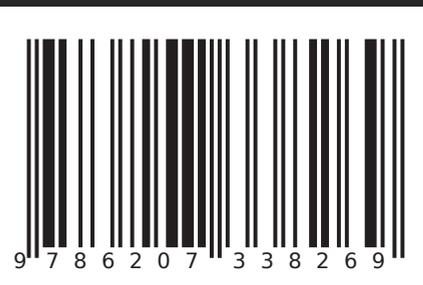
# IDEOLOGIA DO PRAGMATISMO

Em 2023, as zonas económicas livres (FEZ) da Bielorrússia confirmaram com confiança o estatuto de principais centros de atração de investimento, que proporcionam não só condições únicas para o funcionamento das empresas residentes, mas também para o desenvolvimento efetivo das regiões e constituem um quinto dos principais indicadores nacionais - investimento, exportações e produção. Em 1 de janeiro de 2024, 425 organizações estavam registadas como residentes nestas zonas. Ao mesmo tempo, 30 novas empresas chegaram ao FEZ no ano passado, que planeiam implementar projectos em logística, indústria alimentar, produção de mobiliário, equipamento elétrico, metalurgia e que criarão mais de 1.300 postos de trabalho. Além disso, em 2023, o procedimento de registo de entidades empresariais como residentes do FEZ foi simplificado. As administrações destas formações foram autorizadas a elaborar planos pormenorizados para o desenvolvimento dos territórios. Foram também construídas sete grandes infra-estruturas de engenharia e transportes. Em 2024, os FEZ da Bielorrússia apresentarão uma série de novos projectos para criar indústrias inovadoras e aumentar o potencial de exportação de todo o país. A forma como serão realizados é discutida no presente documento.



## Boris Zalessky

Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



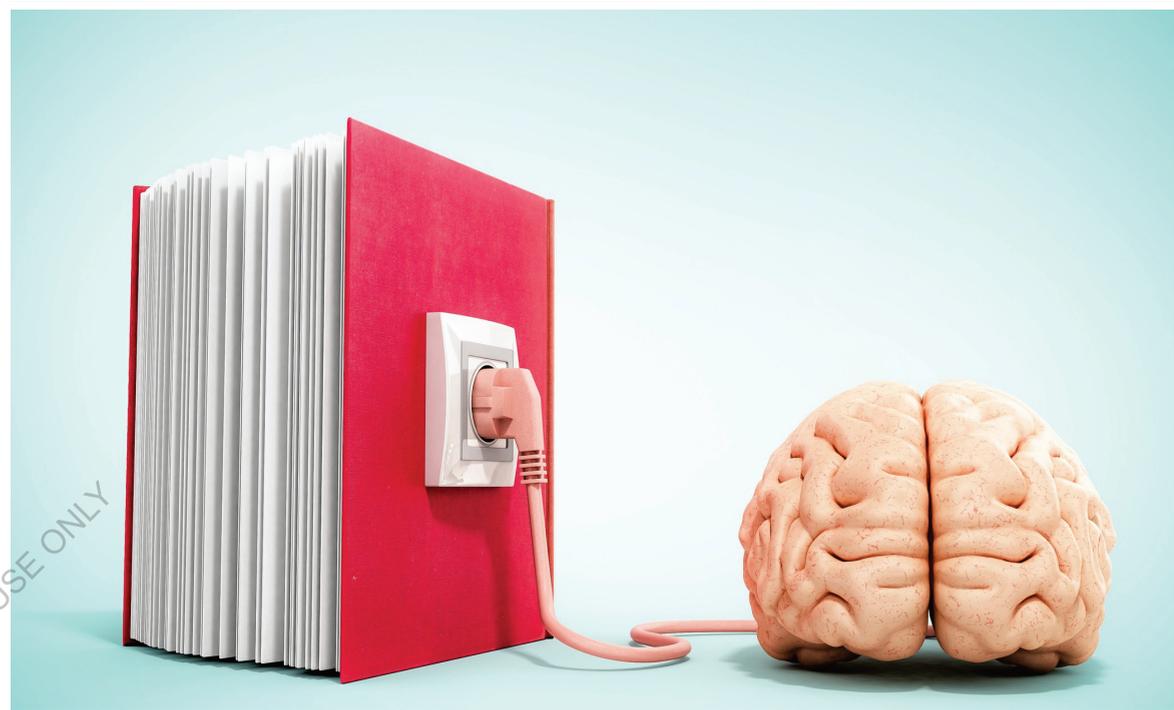
EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO

FEZ na Bielorrússia

Boris Zalessky



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



# IDEOLOGIA DO PRAGMATISMO

*Peculiaridades da parceria na economia bielorrussa: segmentos internos e externos*

**Boris Zalessky**

**Boris Zalessky**

**IDEOLOGIA DO PRAGMATISMO**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zalesky**

# **IDEOLOGIA DO PRAGMATISMO**

**Peculiaridades da parceria na economia  
bielorrussa: segmentos internos e externos**

FOR AUTHOR USE ONLY

**SciencaScripts**

## **Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-7-46935-2.

Publisher:

Scientia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

**ISBN: 978-620-7-33826-9**

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**A ideologia do pragmatismo**

Peculiaridades das parcerias na economia bielorrussa: segmentos  
nacionais e estrangeiros

FOR AUTHOR USE ONLY

# Índice

Facilitar a realização de novos projectos.....	3
Motor eficaz da produção industrial.....	11
Assegurar uma taxa de crescimento elevada dos volumes e das quantidades de delocs.....	20
Iniciativas conjuntas reforçam a cooperação em domínios inovadores.....	31
Pontos de crescimento - indústria, agricultura, cuidados de saúde, regiões .....	39
Fórum de Esperanças e Perspectivas.....	51
Sobre uma base de novas ideias .....	61
A cooperação regional atinge um novo patamar.....	69
Promover os exportadores da Bielorrússia e ajudar os importadores chineses ..	79
Parcerias orientadas para o futuro .....	87
Para tornar a relação estratégica.....	96
Os projectos concretos são a chave para a cooperação .....	105
Da economia à educação .....	113
Maximizar o comércio concreto e a interação económica.....	121
Uma importante plataforma de integração .....	129
Literatura .....	143

## Facilitar a realização de novos projectos

As Zonas Económicas Livres (FEZ) na Bielorrússia são um instrumento eficaz para aumentar as exportações bielorrussas, atrair investimento estrangeiro e aumentar os lucros. Ao mesmo tempo, o funcionamento bem sucedido dos FEZ atrai não só preferências e benefícios fiscais, mas também "tempo reduzido para o processamento de documentos, procedimentos administrativos simplificados para os investidores, procedimentos simplificados para a atribuição de parcelas de terreno dentro dos FEZ e demolição de edifícios não utilizados"<sup>1</sup>. Em 2023, os FEZ confirmaram com confiança o estatuto de centros-chave de atração de investimento, que proporcionam não só condições únicas para o funcionamento das empresas residentes, mas também um desenvolvimento eficaz das regiões, e formam um quinto dos principais indicadores nacionais - investimento, exportações e produção.

Basta dizer que, a partir de 1 de janeiro de 2024, 425 organizações foram registadas como residentes do FEZ, que "já investiram um total de cerca de 12,5 mil milhões de dólares na implementação dos projectos anunciados"<sup>2</sup>. Ao mesmo tempo, 30 novas empresas vieram para o FEZ no ano passado, que planeavam implementar projectos em logística, indústria alimentar, produção de mobiliário, equipamento elétrico, metalurgia e que criarão mais de 1300 empregos. Além disso, em 2023, o procedimento de registo de entidades empresariais como residentes do FEZ foi simplificado. As administrações destas formações foram autorizadas a elaborar planos pormenorizados para o desenvolvimento dos territórios. "Além disso, foram construídas 7 grandes infra-estruturas de engenharia e de transportes num montante total de mais de Br130 milhões"<sup>3</sup>.

Para referência, 13 novas instalações de infra-estruturas foram postas em funcionamento no FEZ em 2022. A disponibilidade de infra-estruturas prontas permitiu aos residentes do FEZ concluir a construção de empresas modernas em 2023 e, subsequentemente, estabelecer a produção de novos produtos orientados para a exportação. Em particular, uma fábrica de madeira foi posta em

---

<sup>1</sup> Golovchenko: é criado um oásis do ambiente empresarial mais exigente para os investidores no FEZ [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-dlja-investorov-v-sez-sozdaetsja-oazis-naibolee-vostrebovannoj-biznes-sredy-588296-2023/>

<sup>2</sup> Chebotar: desde o início do ano, o FEZ atraiu 26 residentes com um volume total de investimento de 157 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-s-nachala-goda-sez-privlekali-26-rezidentov-s-obschim-objemom-investitsij-157-mln-606717-2023/>

<sup>3</sup> Em 2023, 30 novas empresas receberam o estatuto de residente do FEZ [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-2023-godu-status-rezidenta-sez-poluchili-30-novyh-kompanij-616460-2024/>

funcionamento no distrito de Svisloch, e também permitiu "em Grodno - abrir a produção de recipientes de vidro utilizando tecnologias inovadoras de eficiência energética e poupança de recursos, no distrito de Minsk - construir uma fábrica de equipamento único de raios X, em Minsk - completar a construção de uma fábrica de reparação de aeronaves, em Gomel - estabelecer a produção de produtos médicos"<sup>4</sup> .

Uma das zonas mais poderosas da Bielorrússia é o FEZ de Minsk, cuja quota na produção industrial de todos os FEZ bielorrussos atinge quase 20%. Em 2023, entre as principais tarefas a serem implementadas nesta zona estão: "1) atração de novos investidores; 2) intensificação da atividade económica estrangeira; 3) utilização de novas tecnologias inovadoras; 4) estimulação da atividade empresarial; 5) utilização eficiente dos recursos; 6) expansão das capacidades de produção de substituição de importações"<sup>5</sup> . Em meados de dezembro de 2023, 105 empresas com investimentos bielorrussos e estrangeiros já estavam a operar aqui. Ao longo de um quarto de século, os residentes da zona construíram "43 fábricas modernas, 16 fábricas estão em construção (tendo em conta as fases e as filas de espera), 10 - na fase de conceção"<sup>6</sup> . No ano passado, novos residentes vieram para o FEZ com projectos de investimento interessantes em várias indústrias.

Por exemplo, em fevereiro de 2023, a empresa Carvalio LLC foi registada no FEZ "Minsk", que empreendeu a implementação de um projeto de investimento para criar a produção de mobiliário e seus elementos, madeira, estruturas metálicas de construção e carpintaria. "A produção de mobiliário moderno assegurará a utilização complexa e racional da madeira e a produção dos produtos procurados no território do FEZ "Minsk". A implementação do projeto prevê a construção das instalações num terreno de 1,5 hectares perto de Fanipol (região de Minsk)"<sup>7</sup> . Serão criados mais de 50 postos de trabalho na nova empresa e a percentagem de fornecimentos para exportação será de pelo menos 80 por cento.

---

<sup>4</sup> Em 2022, foram concluídos com êxito 25 projectos em zonas económicas livres [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-2022-godu-v-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-uspeshno-zaversheno-25-proektov-556389-2023>

<sup>5</sup> Zaleskii, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 51.

<sup>6</sup> Empresas do FEZ "Minsk" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezminsk.by/residenty/predpriyatiya-sez-minsk/>

<sup>7</sup> O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá mobiliário e estruturas de construção [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyy-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-mebel-i-stroitelnye-konstruktsii-550914-2023>

Em março de 2023, outro - 100º residente - Modul-Online LLC foi registado no FEZ, que planeava "implementar um projeto de investimento para a produção de peças de mobiliário à base de aglomerado laminado". Os custos de investimento serão gastos na aquisição de novo equipamento de produção e na modernização das suas próprias instalações de produção no território da zona económica livre"<sup>8</sup> . Serão criados cerca de cem postos de trabalho na empresa. Aparentemente, a produção será uma síntese de um processo de produção de alta tecnologia e de um grande potencial de trabalhadores qualificados, tecnólogos, designers e especialistas em gestão. Ao mesmo tempo, prevê-se que mais de 60 por cento da produção seja exportada para os países da União Económica Eurasiática, bem como para o estrangeiro.

No segundo semestre de 2023, apareceram mais cinco novos residentes no FEZ em cinco meses. Em julho - duas empresas. A primeira é a Gualapak BiWay LLC, que foi fundada por um grupo multinacional líder em embalagens flexíveis para produtos alimentares e não alimentares com sede em Itália, operando em quatro continentes através de 11 instalações de produção e vendendo os seus produtos em todo o mundo. A implementação do projeto de investimento do novo FEZ residente "contribuirá para a realização da tarefa estabelecida pelo programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia de assegurar condições de vida ambientalmente seguras para a população, melhorar a proteção ambiental e a utilização eficiente dos recursos naturais"<sup>9</sup> . Está previsto que pelo menos dois terços do volume de produção sejam exportados. O segundo residente é o Albus Group LLC, com um projeto de investimento na criação da produção de aditivos químicos para várias indústrias. A ideia principal do projeto é criar um novo complexo de produção no território do FEZ para produzir aditivos de emulsão e outros produtos químicos. "O primeiro produto que substitui as importações, cuja produção está planeada, é a cola AKB, utilizada para o processamento de produtos de papel"<sup>10</sup> . O facto é que, até à data, não existem produtores desta cola na Bielorrússia, pelo que a procura existente no mercado bielorrusso é totalmente coberta por fornecimentos importados. Assim, espera-se que o novo residente possa reforçar significativamente a sua posição no mercado,

---

<sup>8</sup> Um novo residente do FEZ "Minsk" produzirá peças de mobiliário à base de aglomerado laminado [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-mebelnye-detali-na-osnove-laminirovannogo-dsp-558219-2023/>

<sup>9</sup> Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de embalagens flexíveis [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-gibkoj-upakovki-577745-2023/>

<sup>10</sup> Um novo residente do FEZ "Minsk" criará a produção de aditivos químicos para as indústrias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-sozdast-proizvodstvo-himicheskikh-dobavok-dlja-otraslej-promyshlennosti-577985-2023/>

alargar a gama de produtos, reduzir os custos de produção e aumentar os volumes de vendas.

O próximo novo residente do FEZ - em outubro de 2023 - é a empresa com capital turco "Diligent Company", que está a planear um projeto de investimento para "organizar a produção de produtos de plástico ABS e polipropileno (malas de viagem). O projeto prevê a criação de 60 novos postos de trabalho"<sup>11</sup> . E no início de dezembro, a Holz Inc. veio para o FEZ, um dos fundadores do qual é o grupo TMC de empresas que se dedicam à construção de armazéns, hangares e edifícios de produção, bem como ao desenvolvimento de documentação pré-projeto. O novo residente irá implementar um projeto de produção de mobiliário e de peças em bruto, "irá dedicar-se à construção de um complexo de produção e de armazenamento de 10 mil metros quadrados com todas as instalações necessárias e ao seu apetrechamento com equipamento tecnológico"<sup>12</sup> . Trata-se de uma unidade de produção de alta tecnologia e altamente rentável, com um potencial de exportação significativo.

Em meados de dezembro, o 105º residente do FEZ de Minsk tornou-se a empresa Manrosti LLC, que planeia implementar um projeto de investimento para organizar a produção de alta tecnologia de produtos de café com a sua própria base de investigação. Isto assegurará "as necessidades das empresas nacionais e estrangeiras em produtos de qualidade, aumentará o crescimento do potencial de exportação, criará empregos de alta tecnologia"<sup>13</sup> . Um facto importante: a empresa já atribuiu um terço dos seus postos de trabalho a trabalhadores com deficiência que estão diretamente envolvidos na produção dos produtos. Nos últimos dias de 2023, o residente tornou-se o KUP "Departamento de Construção e Melhoramento de Estradas e Pontes do Comité Executivo da Cidade de Minsk" com um projeto de investimento para a construção de uma fábrica de galvanização por imersão a quente. Prevê-se que esta empresa se torne uma das maiores da Bielorrússia neste domínio e que preste serviços de galvanização a quente de estruturas metálicas de várias formas e dimensões a empresas bielorrussas e estrangeiras. Serão criados sessenta novos postos de trabalho. "A capacidade de produção da fábrica destina-se a processar produtos com um peso total de 24 000

---

<sup>11</sup> A empresa com capital turco "Diligent Company" tornou-se um novo residente do FEZ "Minsk" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novym-rezidentom-sez-minsk-stala-kompanija-s-turetskim-kapitalom-diligent-kompani-594996-2023/>

<sup>12</sup> Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvomebeli-602938-2023/>

<sup>13</sup> Um novo residente do FEZ "Minsk" realiza um projeto de investimento para a produção de produtos de café [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-realizuet-investproekt-po-proizvodstvu-kofejnyh-produktov-605440-2023/>

toneladas por ano. O início das actividades de produção no âmbito do projeto está previsto para 2026<sup>14</sup>. Como resultado, as importações de serviços de galvanização serão reduzidas no país em mais de seis milhões de dólares por ano.

Um acontecimento importante no desenvolvimento deste FEZ em dezembro de 2023 foi a abertura de uma importante infraestrutura energética para a região - a subestação de Cherkasy. O facto é que hoje em dia neste território "na área de Fanipol 12 residentes trabalham com um montante total de investimentos atraídos em activos fixos de 183,9 milhões de dólares, criaram 1725 novos postos de trabalho. As empresas do FEZ neste território produziram produtos no valor de 1,93 mil milhões de dólares"<sup>15</sup>. Em 2022, foi colocado em funcionamento um gasoduto neste território e, no ano passado, foi construído um fio de gasoduto no local com mais de dois quilómetros de comprimento. O lançamento desta infraestrutura aumenta a atratividade deste território, fornece gás a empresas novas, modernas e de alta tecnologia dos residentes do FEZ e permitirá também atrair um montante significativo de investimento e criar mais de 500 novos postos de trabalho.

Em janeiro de 2024, apareceram mais três empresas com projectos interessantes no FEZ. Em primeiro lugar, a BAZtyub LLC, que fabrica produtos de tubos deformados a frio em Zhodzina, é uma empresa única. Não existem mais empresas deste género na Bielorrússia. O novo residente "construirá uma fábrica para a produção de tubos metálicos e maquinaria de produtos metálicos com uma capacidade de 4 mil toneladas por ano"<sup>16</sup>. Este projeto, que criará pelo menos 100 postos de trabalho, aumentará o volume de produção e satisfará a procura constante destes produtos, uma vez que o fabrico de tubos a partir de chapas metálicas é amplamente utilizado em vários domínios - da construção aos transportes e à indústria. Em segundo lugar, a MetalBelMash LLC, que organizará a produção de chapas laminadas a quente, o que permitirá produzir produtos de alta qualidade que substituam as importações para as entidades económicas bielorrussas. Afinal de contas, os produtos metálicos laminados a quente ocupam um grande nicho entre todos os produtos laminados e são utilizados numa vasta

---

<sup>14</sup> Um novo residente do FEZ "Minsk" assumirá um projeto de investimento para a construção de uma fábrica de galvanização por imersão a quente [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-investproektom-po-stroitelstvu-zavoda-gorjacheho-tsinkovanija-607216-2023/>

<sup>15</sup> Gasoduto colocado em funcionamento no FEZ "Minsk" na área de Fanipol [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gazoprovod-vveli-v-ekspluatatsiju-v-sez-minsk-v-rajone-fanipolja-607767-2023/>

<sup>16</sup> Os novos residentes do FEZ "Minsk" dedicar-se-ão à produção de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/novye-rezidenty-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-importozameschajuschej-produktsii-609600-2024/>

gama de construção, construção de máquinas, bem como na indústria automóvel, construção naval, construção de pontes e vedações.

Em terceiro lugar, a Dansibel LLC, que está a implementar um projeto de investimento para organizar a produção de produtos sanitários e higiénicos durante sete anos. As áreas de produção serão modernizadas e será instalado o equipamento necessário - várias linhas, que se caracterizam por uma elevada produtividade e permitem a produção de uma vasta gama de produtos. Estas "capacidades de produção permitirão fabricar mais de 1,5 milhões de embalagens de produtos por ano. O volume declarado de investimentos em activos fixos no âmbito do projeto ascenderá a cerca de 1 milhão de euros"<sup>17</sup>. É de esperar que o novo residente seja capaz de desenvolver rapidamente novos mercados, a fim de aumentar a gama de produtos de alta qualidade.

Finalmente, já em fevereiro deste ano, outro residente - Ampera Group LLC - foi registado no FEZ Minsk, que começará a produzir estações de carregamento para veículos eléctricos já em 2024 e se tornará um novo interveniente neste segmento de mercado. "A novidade tecnológica do projeto de investimento reside na possibilidade de produzir estações de carregamento com uma capacidade de até 750 kW, construção sem soldadura, arrefecimento líquido dos cabos de carregamento. A capacidade de produção da empresa permite-lhe produzir até 1.200 postos de carregamento por ano"<sup>18</sup>. Serão criados mais de 15 postos de trabalho.

Em geral, em 2023, as empresas do FEZ "Minsk" atraíram investimentos em capital fixo de cerca de 250 milhões de rublos bielorrussos, o que é 1,2 vezes mais do que em 2022. "Apesar de uma série de medidas restritivas, as empresas estrangeiras estão interessadas em investir no desenvolvimento das empresas. O fluxo de investimento direto estrangeiro foi de cerca de 207 milhões de dólares, ou seja, 7% mais do que em 2022".<sup>19</sup>

Em 2024, o FEZ Minsk planeia envolver ainda mais organizações e utilizar todos os territórios disponíveis. Afinal de contas, este FEZ "foi concebido para

---

<sup>17</sup> Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de meios sanitários e higiénicos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-sredstv-sanitarno-gigienicheskogo-naznachenija-611393-2024/>

<sup>18</sup> Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de estações de carregamento para carros eléctricos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-zarjadnyh-stantsij-dlja-elektromobilej-618320-2024/>

<sup>19</sup> As empresas estrangeiras estão interessadas em investir no desenvolvimento de empresas [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://fezminsk.by/news/inostrannyj-biznes-zainterestovan-investirovat-v-razvitie-predpriyatij/>

dar às empresas um impulso ao desenvolvimento em sectores-chave<sup>20</sup>. E vários países já estão interessados na cooperação em matéria de investimento com este FEZ. Por exemplo, em agosto de 2023, a Associação Turca de Industriais e Empresários Independentes MUSIAD, que inclui mais de 60 mil empresas turcas, disse que estava "interessada em lançar a produção na Bielorrússia na indústria química, bem como pronta a considerar outras áreas de negócio"<sup>21</sup> em parceria com o FEZ "Minsk". Em setembro de 2023, o FEZ da capital expandiu a sua interação com parceiros do Tajiquistão, quando três acordos de cooperação com o FEZ - Sughd, Kulyab, e Dangara - foram assinados de uma só vez à margem do fórum empresarial bielorrusso-Tajik. "Os documentos visam o desenvolvimento das relações bilaterais, bem como a cooperação no domínio da investigação e implementação de práticas internacionais de implementação de projectos de investimento"<sup>22</sup>. E em outubro de 2023, durante o Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia, o FEZ Minsk assinou um memorando de cooperação com o FEZ Maku do Irão, no qual as partes salientaram "a expansão do comércio bilateral e da cooperação de investimento, incluindo a participação em projectos conjuntos, eventos empresariais, missões comerciais e de investimento"<sup>23</sup>. Finalmente, em dezembro de 2023, delegações da China e da Índia visitaram a FEZ da capital e consideraram as perspectivas de expansão dos contactos e de implementação de projectos de investimento.

Assim, em 2024, o FEZ Minsk e os seus residentes mostrarão muitos mais projectos novos e ideias criativas para criar indústrias inovadoras e aumentar o potencial de exportação da região da capital e de toda a república. As principais medidas que aumentarão a eficiência das empresas no desenvolvimento das exportações são a modernização e o reequipamento técnico das instalações de produção existentes, a introdução de tecnologias modernas, a redução dos custos de produção, incluindo através da aplicação integral dos benefícios nas empresas da zona económica livre, o aumento da produção de produtos de alta tecnologia, inovadores e orientados para a exportação, o desenvolvimento e o domínio de

---

<sup>20</sup> Kartun: mais organizações devem ser envolvidas no FEZ "Minsk" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kartun-v-sez-minsk-neobhodimo-vovlekat-bolshe-organizatsij-562537-2023/>

<sup>21</sup> Investidores turcos pretendem lançar a produção na indústria química na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turetskie-investory-namereny-zapustit-v-belarusi-proizvodstvo-v-sfere-himicheskoy-promyshlennosti-583837-2023/>

<sup>22</sup> O FEZ "Minsk" alargará a cooperação com o Tajiquistão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-minsk-rasshirit-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-590824-2023/>

<sup>23</sup> O FEZ "Minsk" e o FEZ iraniano "Maku" assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-minsk-i-iranskaja-sez-maku-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-594179-2023/>

novos tipos de produtos rentáveis, bem como a preservação das posições das empresas da zona económica livre.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Motor efetivo da produção industrial

A substituição das importações é uma das principais prioridades para o desenvolvimento da República da Bielorrússia num futuro próximo. Já em dezembro de 2021, o governo bielorrusso definiu áreas estratégicas de trabalho e desenvolveu tarefas específicas neste sentido. Estas incluem a utilização das oportunidades de entidades de integração como a União Económica Eurasiática, "aumentando a localização em conjunto com medidas de apoio, implementação de programas sectoriais de substituição de importações, desenvolvimento da cooperação tanto dentro do país como com países amigos, utilização de matérias-primas locais, envolvimento ativo de desenvolvimentos científicos no sector real da economia"<sup>24</sup>. Em 2022, a substituição de importações tornou-se a tarefa mais importante de todas as empresas relacionadas com a importação para trabalhar à frente da curva. A este respeito, foram comunicadas tarefas extenuantes a todas as regiões da Bielorrússia. As medidas que incentivam as empresas bielorrussas a substituir as importações são "maior localização, desenvolvimento de cadeias tecnológicas, transformação de matérias-primas locais, envolvimento de pequenas e médias empresas"<sup>25</sup>. Já foi acumulada uma experiência interessante neste contexto em várias regiões e departamentos da Bielorrússia.

O tema da substituição de importações é muito relevante na **região de Minsk**. Os fabricantes da região de Minsk "só neste ano [2022] planeiam dominar a produção de produtos que substituem as importações em 154 itens da nomenclatura. Ao mesmo tempo, está prevista a exportação de produtos que substituem as importações no valor de mil milhões de dólares"<sup>26</sup>. Assim, a "Fábrica de Queijo Slutsk" implementou um projeto de produção de leite em pó instantâneo. Trata-se de um produto a partir do qual se pode obter leite gordo em casa, utilizando água potável. Tendo em conta a situação de escassez de alimentos em alguns países, o leite instantâneo pode ser procurado também na Ásia e em África. No distrito de Kopyl, o complexo agroindustrial de Dzerzhinsky implementou um projeto de produção de carne de peru em grande escala. A

---

<sup>24</sup> Golovchenko: a substituição de importações é um dos motores da economia, concebido para resistir à pressão das sanções [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-importozameschenie-odin-iz-dvigatelej-ekonomiki-prizvannyj-protivostojat-sanktsionnomu-542135-2022/>

<sup>25</sup> Zaleskii, B. Orientação para os resultados. Concretizar as oportunidades das relações económicas internacionais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 6.

<sup>26</sup> Kurlenko: este ano a região de Minsk planeia exportar produtos que substituem as importações no valor de mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kurlenko-v-etom-godu-minskaja-oblast-planiruet-eksportirovat-importozameschajuschuju-produktsiju-na-1-514181-2022>

empresa produzirá mais de 6 mil toneladas de carne de peru por ano. A região de Minsk já domina a produção de queijo de bolor azul. Dentro de alguns anos, a produção de queijo com bolor branco será dominada.

A OJSC Belakotekhnika, situada na aldeia de Svisloch, distrito de Pukhovichi, presta especial atenção às questões de substituição de importações. A empresa produz mais de 100 artigos de medicamentos veterinários e mais de 60 forragens e aditivos para rações com base em receitas únicas. Ao mesmo tempo, a Belakotekhnika está constantemente a expandir a sua gama de produtos. O seu próprio departamento de desenvolvimento regista seis a oito novos nomes de produtos todos os anos. "Em 2022, entrou em funcionamento uma nova unidade de produção especializada exclusivamente em preparações veterinárias. Inclui quatro áreas de produção: um laboratório físico-químico, um laboratório do departamento de desenvolvimento, armazéns de matérias-primas e armazéns de produtos acabados."<sup>27</sup> . Com a entrada em funcionamento da nova unidade de produção, os volumes de produção e de vendas aumentaram em 30%. Os produtos da empresa são mais baratos do que os seus homólogos europeus, embora a sua qualidade não seja inferior.

As empresas de **Brest Oblast** também se empenharam ativamente na substituição das importações. Em especial, a fábrica de forragens de Zhabinka lançará em breve uma nova linha de produção de peixe e de alimentos para animais, que costumavam ser adquiridos no estrangeiro. A fábrica de manteiga e queijo de Kobrin, juntamente com o Centro Republicano Científico e Prático de Oncologia e Radiologia Médica, está a concluir a produção de alimentos para doentes com cancro. O distrito de Pinsk está a trabalhar na questão da extração e transformação de basalto, uma matéria-prima para a indústria vidreira, que era principalmente importada. A OJSC "Berezastroymaterialy" está a pensar no desenvolvimento de um depósito de argila no distrito de Stolin, a fim de substituir a parte das matérias-primas adquiridas no estrangeiro. Um pormenor importante: "De janeiro a maio [de 2022], foram registadas na região 267 novas organizações comerciais e 1 334 empresários individuais. As estruturas privadas também se reorientaram para a produção de produtos que substituem as importações e estão

---

<sup>27</sup> Voropai, A. Como a "Belekotekhnika" proporciona a substituição de importações de medicamentos veterinários e alimentos para animais / A. Voropai // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/reportazh-kak-belekotekhnika-obespechivaet-importozameschenie-veterinarnyh-preparatov-i-kormov-514311-2022>

a reequipar as suas instalações de produção. E o trabalho para garantir a substituição de importações continua"<sup>28</sup>.

Em 2022, a região Sudoeste produziu quase 900 milhões de dólares de tais produtos, ao mesmo tempo que introduziu novos tipos de bens. Por exemplo, a produção de baterias e componentes foi aumentada. No distrito de Kobryn, foram colocadas em funcionamento capacidades para a produção de composto de cogumelos. A fábrica de rádio-técnica de Brest dominou a produção de indicadores de temperatura para as necessidades do "Brestgazoapparat". As empresas que produzem equipamento para a indústria transformadora também se juntaram a este trabalho. Assim, a KOMPO dominou a produção de uma linha para o fabrico de salsichas, enquanto a AgroPischeProm produziu equipamento para a transformação de carne.

Em 2023, a região de Brest tem como objetivo produzir produtos que substituam as importações no valor de mais de 900 milhões de dólares, dos quais mais de 530 milhões de dólares serão exportados. Atualmente, estão em curso trabalhos em 146 artigos, incluindo 14 novos. "Em particular, as empresas da região iniciaram o fabrico de instrumentos radiocirúrgicos, peças de construção feitas de plástico, plantadores e plantadores de sementes e embalagens com fecho de correr. Uma quinta no distrito de Ivanovo cultiva bolbos de variedades holandesas de tulipas. Uma das empresas da região domina a produção de produtos de padaria e confeitaria com baixo teor de proteínas"<sup>29</sup>. Além disso, a Kuzlitmash em Pinsk está a trabalhar numa nova linha de prensas mecânicas para estampagem de precisão. A Zubr Energy iniciou a produção de baterias utilizando a tecnologia AGM. A "Silicon Materials" produzirá lingotes de silício monocristalino. A produção de válvulas hidráulicas e a expansão da gama de cilindros hidráulicos serão organizadas na SALEO-Kobrin, e a fábrica de ferramentas SITOMO de Kobrin iniciará a produção de hastes de cilindros hidráulicos cromadas.

Na **região de Mogilev**, existe uma experiência interessante de substituição de importações na BelEmsa LLC, que está localizada no território do distrito de Mogilev e é uma empresa-residente de uma zona económica livre com capital privado turco-bielorrusso. Desde o início de 2022, a percentagem de substituição

---

<sup>28</sup> Vakulchik: empresas da região de Brest ativamente envolvidas no trabalho de substituição de importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vakulchik-predprijatija-brestskoj-oblasti-aktivno-vkljuchilis-v-rabotu-po-importozamescheniju-514809-2022>

<sup>29</sup> As empresas da região de Brest planeiam produzir produtos que substituam as importações por mais de 900 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-brestskoj-oblasti-planirujut-proizvesti-importozameschajuschej-produksii-bolee-chem-na-561252-2023>

de importações na BelEmsa aumentou para 80 por cento. "Mais de 150 produtos são produzidos aqui, incluindo fraldas para crianças e adultos, papel higiênico húmido, toalhetes húmidos e toalhetes com efeito antibacteriano. A produção de máscaras médicas atinge um nível recorde de mais de 100 milhões de peças por mês e a de cuecas para fraldas de bebé mais de 20 milhões de peças por mês. Estes volumes são suficientes para cobrir totalmente as necessidades do mercado nacional e do território dos países vizinhos"<sup>30</sup>. Em breve, será lançada uma nova linha na empresa, que aumentará três vezes a produção de fraldas para adultos - até 18 milhões de peças por mês, enquanto a capacidade da linha atual é superior a seis milhões. Num futuro próximo, juntamente com as fraldas para bebés da classe económica e média, aparecerão nas prateleiras produtos de primeira qualidade produzidos pela BelEms, cuja qualidade não é inferior à dos análogos japoneses e europeus. Deste modo, a empresa cobrirá integralmente toda a gama de preços.

Em geral, em 2022, a região de Mogilev produziu produtos que substituem as importações no valor de mais de 820 milhões de dólares, e "mais de 60% dos produtos manufacturados no valor de mais de 500 milhões de dólares foram exportados. A quota das pequenas e médias empresas representa mais de metade dos produtos que substituem as importações na região"<sup>31</sup>. A título de referência, é de referir que, no ano passado, 113 entidades económicas da região de Mogilev produziram produtos que substituem as importações em 191 artigos de base. Entre elas encontra-se a sucursal "Yelizovo" da OJSC "Grodno Glass Plant", onde foi concluída a modernização da loja de contentores de vidro. Atualmente, está a ser elaborado o projeto de instalação da linha de triagem e processamento de resíduos de vidro. A PTUP "Krasny esudovik-Slavgorod" organizou uma produção inovadora de produtos de confeitaria, onde já foram criados mais de 80 novos postos de trabalho. A OJSC Babushkina Krynka, a empresa gestora da holding Dairy Company Babushkina Krynka, está a implementar um projeto para criar novos produtos lácteos sem lactose utilizando um método inovador de tecnologia de membrana. O projeto está incluído no Programa Estatal de Desenvolvimento Inovador da República da Bielorrússia para 2021-2025. A UCHNPPP "Technolit" implementa um projeto para organizar a produção de componentes para fábricas de processamento de carne, fábricas de linho e empresas petroquímicas, no âmbito

---

<sup>30</sup> A percentagem de substituição de importações na "BelEmsa" aumentou desde o início do ano para 80% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dolja-importozameschenija-na-belemsa-vozrosla-s-nachala-goda-do-80-514471-2022/>

<sup>31</sup> Este ano, as empresas da região de Mogilev pretendem produzir produtos que substituem as importações no valor de 870 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-mogilevskoj-oblasti-v-etom-godu-namereny-proizvesti-importozameschajuschej-produktsii-na-560572-2023/>

do qual já foram produzidas mais de 300 unidades de peças sobressalentes para fábricas de linho e fábricas de processamento de carne. Mais uma coisa: as empresas da região de Mogilev planeiam produzir produtos que substituam as importações no valor de 870 milhões de dólares em 2023.

Quanto às empresas da **região de Gomel**, que estão a trabalhar ativamente para substituir produtos importados, a região produziu produtos de substituição de importações no valor de mais de 860 milhões de dólares em 2022. Ao mesmo tempo, mais de 70 por cento desses produtos foram exportados. Entre os projetos de substituição de importações mais eficazes está a empresa Medplast, onde uma produção inovadora de tubos de vácuo para coleta de sangue venoso foi lançada em dezembro de 2021. Atualmente, são produzidos aqui 55 tipos de tubos de diferentes tamanhos, volumes e enchimentos. Estes produtos estão em total conformidade com o nível das normas mundiais. "No ano passado [2022], foram produzidos mais de 14,4 milhões de tubos e os planos para 2023 incluem 20 milhões de tubos. A longo prazo, esta produção permitirá satisfazer plenamente as necessidades das instituições médicas do país com a possibilidade de recusar análogos importados"<sup>32</sup>. A procura total na Bielorrússia é de 20-25 milhões de tubos por ano. Outro exemplo de trabalho de substituição de importações na região de Gomel é a empresa "SvetlogorskKhimvolokno", onde, no ano passado, foi lançada a "produção de luvas de nitrilo e látex para os sectores médico e alimentar que substituem as importações". A capacidade de conceção da produção - 200 milhões de peças de luvas por ano - cobre completamente a procura da República, incluindo para fins cirúrgicos"<sup>33</sup>. Ao mesmo tempo, foram criados mais de 180 novos postos de trabalho. Outro facto interessante é a empresa "Saleo-Gomel", que proporcionou um aumento significativo no fornecimento de novos blocos hidráulicos e equipamento hidráulico de substituição de importações para os transportadores de cabeça das holdings de construção de máquinas "MTZ" e "Gomselmash".

O trabalho sistemático a este respeito é também demonstrado pela **região de Vitebsk**, onde "o volume de substituição de importações para o semestre [2023] é superior a 500 milhões de dólares, prevendo-se que até ao final do ano

---

<sup>32</sup> De tubos a blocos hidráulicos: a substituição de importações foi activada na região de Gomel [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-probirok-do-gidroblokov-v-gomelskoj-oblasti-aktivirovali-importozameschenie-558557-2023/>

<sup>33</sup> Krupko: as empresas da região de Gomel estão a trabalhar ativamente na substituição de produtos importados [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/krupko-predpriyatija-gomelskoj-oblasti-aktivno-rabotajut-nad-zamescheniem-importnoj-produktsii-557802-2023/>

este montante duplique"<sup>34</sup>. A região organizou a produção e o fornecimento de mangueiras de alta pressão, mangueiras de filtragem e toalhetes, fixadores para empresas de construção de máquinas e fita de vedação por fusão. Estão igualmente previstos 147 projectos de produção e 124 projectos de infra-estruturas na região. A fábrica de linho de Orsha estava a modernizar e a expandir a sua produção. O distrito de Polotsk dominou a tecnologia de fabrico de estruturas metálicas com integração multi-sistemas de processos baseados no conceito da Indústria 4.0. Em Vitebsk, estava a ser construída uma fábrica de gruas para camiões com uma capacidade de elevação até 100 toneladas e, no distrito de Ushach, foi construída uma oficina para processamento de matérias-primas e produção de suplementos de proteínas e vitaminas. A construção de turbinas eólicas de 6 MW está a ser concluída no distrito de Senno e um projeto de produção de painéis laminados cruzados está a ser implementado no distrito de Tolochinsky. Além disso, a fábrica de manteiga e queijo de Verkhnedvinsk está a planear produzir mozzarella, está em curso a criação de um centro de transformação de frutas e legumes multifacetado em Sharkovshchina e foi concluída a construção de uma unidade de coqueificação diferida para resíduos de petróleo na Naftan OJSC. Por último, devemos mencionar vários outros projectos de substituição de importações em Vitebsk: uma fábrica de vacinas com a reconstrução da produção existente na aldeia de Dolzha - BelVituunifarm OJSC; uma fábrica de medicamentos veterinários inovadores - Belkarolin LLC; produção de cabos universais para colocação em terra, água e ar - em Energokomplekt LLC; produção de ferramentas de corte de metal e auxiliares com a introdução de processos tecnológicos inovadores - em Orsha Tool Plant OJSC. Assim, em 2024, a região de Vitebsk deverá, aparentemente, atualizar significativamente os indicadores sobre o volume de produtos que substituirão os fornecimentos importados.

No que diz respeito às tarefas sectoriais em termos de substituição de importações, as empresas da **Belgospischeprom Concern**, que asseguram a substituição de produtos semelhantes pela sua própria produção, têm boas perspectivas no contexto da redução das importações de bens de consumo. Em particular, no âmbito do programa estatal de desenvolvimento inovador da Bielorrússia para 2021-2025, foi concluída a implementação do projeto "Organização da produção inovadora de produtos de confeitaria com a instalação de uma linha na empresa "Krasny Ispizhovik - Slavgorod". "A empresa é

---

<sup>34</sup> Subbotin: o volume de substituição de importações na região de Vitebsk para o semestre totalizou mais de 500 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/subbotin-objem-importozameschenija-v-vitebskoj-oblasti-za-polugodie-sostavil-bolee-500-mln-589817-2023/>

especializada na produção de vários tipos de marmelada mastigável, mel de girassol, de colza, de flores e de chantilly, bem como de tipos inovadores de rebuçados saudáveis. Esta vasta gama de produtos proporcionará aos bielorrussos produtos de confeitaria saborosos e saudáveis<sup>35</sup>. Foram criados cerca de 100 novos postos de trabalho na empresa. Em geral, "nos primeiros nove meses de 2023, a empresa produziu uma gama de produtos que substitui as importações no valor de 425 milhões de dólares. Todos estes produtos estão agora nas prateleiras das lojas bielorrussas"<sup>36</sup>. A parte principal da produção destes produtos recai sobre a indústria de confeitaria e conservas, em particular, as que se dedicam à produção de conservas de fruta e vegetais, incluindo as destinadas a crianças e refeições escolares.

Mais um facto relativo a este tema. Para 2023, as organizações do sistema do **Ministério da Indústria** produzirão produtos que substituem as importações no valor de quase seis mil milhões de dólares e, em 2024, este volume deverá aumentar em mais 200 milhões de dólares. "O aumento ocorrerá em grupos como camiões, autocarros, mini-autocarros, reboques para camiões, máquinas de colheita de cereais e forragens, motores diesel, produtos metálicos laminados, aparelhos de televisão"<sup>37</sup>. Além disso, a dinâmica positiva da produção de produtos que substituem as importações será amplamente assegurada pelo desenvolvimento e organização da produção de produtos inovadores. A este respeito, é interessante a experiência da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia, que nas suas instalações em Orsha está a criar uma unidade de produção de alta tecnologia para fabricar camiões basculantes pesados e dominar novos tipos de produtos. "A tecnologia de laminação introduzida permitirá produzir peças em bruto de alta qualidade de anéis sólidos laminados e perfilados a partir de aços de várias qualidades, com um diâmetro exterior até 3 m e um peso até 3 toneladas, com elevada qualidade e uma margem mínima para processamento subsequente. Serão utilizados para produzir rolamentos, engrenagens de coroa de engrenagens planetárias, flanges e outros tipos de produtos. Atualmente, este tipo de peças em

---

<sup>35</sup> As empresas da "Belgospisheprom" fornecem produtos a 36 países do mundo [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospisheproma-postavljajut-produktsiju-v-36-stran-mira-513896-2022/>

<sup>36</sup> Chefe da Belgospisheprom: a empresa produziu produtos de substituição de importações no valor de 425 milhões de dólares durante nove meses [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/glava-belgospisheproma-za-devjat-mesjatsev-kontsern-proizvel-importozameschajushej-produktsii-na-425-599446-2023/>

<sup>37</sup> As empresas do Ministério da Indústria em 2024 planeiam aumentar a produção de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-minproma-v-2024-godu-planirujut-uvelichit-objem-vypuska-importozameschajushej-produktsii-606535-2023/>

bruto não é produzido na Bielorrússia<sup>38</sup>. Estes produtos de alta tecnologia são utilizados na construção de máquinas, construção de aeronaves e motores, engenharia nuclear e construção naval. Por esta razão, a implementação deste projeto de investimento com elevado potencial de exportação não só conduzirá à criação da nossa própria produção de alta tecnologia de anéis de rolamento, como também assegurará a sua total substituição de importações, tanto para as necessidades da fábrica de automóveis da Bielorrússia como para outras empresas do nosso país.

No **sector da energia**, a Belenergoremnaladka acumulou uma vasta experiência na produção de produtos que substituem as importações. Esta é a maior organização da Bielorrússia especializada na reparação, instalação, ajuste, diagnóstico e manutenção de equipamento elétrico - desde pequenas CHPPs até à central nuclear bielorrussa, bem como na produção de peças sobressalentes e conjuntos, incluindo os baseados em tecnologias únicas. Em 2022, esta empresa produziu "produtos de substituição de importações no valor de 2 milhões de dólares, ou 53% mais do que em 2021, e este ano - já no valor de 3,5 milhões de dólares, com o plano anual de 2,8 milhões de dólares"<sup>39</sup>. Além disso, a Belenergoremnaladka encomendou uma estação de trabalho móvel baseada num scanner 3D de alta precisão com equipamento informático e software licenciado. O gabinete de conceção e engenharia da empresa e o laboratório acreditado de controlo de metais e soldadura permitem-lhe prestar serviços para o desenvolvimento de um conjunto completo de documentação de conceção para produzir um produto de acordo com a amostra. Em 2024, a empresa efectuará a manutenção e reparação do equipamento de ambas as unidades de energia, incluindo zonas de acesso controlado, na central nuclear bielorrussa. No futuro, será aberta aqui uma sucursal para que o trabalho possa ser efectuado com o menor envolvimento de organizações terceiras.

Recorde-se que no final de dezembro de 2022, na reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, foi referido que em 2023 a substituição de importações se tornará um motor ainda mais eficaz da produção industrial bielorrussa, onde será dada especial atenção ao aumento da localização. Para referência, é de notar que há dois anos o montante destes produtos na Bielorrússia era de cerca de 27 mil milhões de dólares, e já "no ano atual [2023]

---

<sup>38</sup> Os investimentos da BELAZ na criação de um moderno complexo de laminagem de anéis ascenderão a quase 200 milhões de euros [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-belaza-v-sozdanie-sovremennogo-kompleksa-koltseraskatki-sostavjat-pochti-br200-mln-605545-2023/>

<sup>39</sup> Belenergoremnaladka OJSC produziu produtos que substituem as importações por 3,5 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/oaobenergoremnaladka-vypustilo-importozameschajuschej-produktsii-na-35-mln-606481-2023/>

o volume de produtos que substituem as importações ascenderá a cerca de 29 mil milhões de dólares<sup>40</sup>. Isto indica que um grande número de empresas em todo o país - em sectores e regiões - já estão envolvidas na implementação de programas de substituição de importações em todas as áreas, desde camiões e autocarros a televisores, mobiliário e os bens de consumo mais simples. E, em 2024, a substituição de importações, a cooperação entre empresas e o aumento do nível de localização da produção serão formas eficazes de aumentar a produção industrial e de reforçar a cooperação entre o sector empresarial e as grandes empresas públicas.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>40</sup> Golovchenko: prevê-se que este ano a produção de produtos que substituem as importações ascenda a 29 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-ozhidaem-cto-v-etom-godu-objem-vypuska-importozameschajuschej-produktsii-sostavit-29-mlrd-605441-2023/>

## Assegurar uma elevada dinâmica de crescimento do volume e do número de transacções

Em 2023, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) interagiu de forma muito eficiente com empresas estrangeiras, tanto dos países do "arco distante" como do estrangeiro próximo. Em particular, 660 exportadores e importadores de países **asiáticos** operaram na plataforma de intercâmbio bielorrusso no ano passado. A **China** foi o líder em termos de número de operadores e de volume de transacções neste continente. Basta dizer que durante este período 46 novos residentes chineses vieram para BUTB, e o montante das transacções de câmbio aumentou 2,7 vezes e totalizou mais de 80 milhões de dólares. Em 2024, espera-se uma nova vaga de atividade de participantes de países asiáticos, incluindo a **Coreia do Sul, Singapura, Mongólia, Turquia, Paquistão e Emirados Árabes Unidos**, na BUTB.

Por exemplo, no final de 2023, foi concluído o primeiro acordo sobre o BUTB para vender produtos de madeira serrada à **República da Coreia**, quando uma empresa importadora deste país asiático adquiriu um lote experimental de 400 metros cúbicos de madeira serrada de madeira dura com arestas a uma das empresas florestais bielorrussas. E a geografia das exportações de intercâmbio destes produtos da indústria nacional de transformação da madeira alargou-se a 17 países. A este respeito, a entrada da República da Coreia no comércio BUTB abre novas oportunidades para os produtores bielorrussos. "Não estamos a falar apenas de madeira serrada, mas também de produtos lácteos, que são muito procurados neste país. Em particular, as importações de leite em pó e manteiga ascendem a centenas de milhões de dólares"<sup>41</sup>. Assim, o acordo-piloto para a madeira serrada pode tornar-se um ponto de partida para acordos regulares entre empresários coreanos na BUTB sobre uma vasta gama de produtos de base.

**Singapura** é outro participante da interação com a plataforma de intercâmbio bielorrussa. Desde o início de 2023, nove empresas deste país do Sudeste Asiático foram acreditadas na BUTB. Anteriormente, as empresas de Singapura participavam na negociação na bolsa apenas como compradores. As empresas de Singapura compravam principalmente leite em pó desnatado bielorrusso, enquanto recentemente se registou também um aumento da procura de produtos de madeira. Em particular, "em 2022, as exportações de madeira

---

<sup>41</sup> Início do fornecimento de madeira serrada à República da Coreia através da BUTB [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-nachalis-postavki-pilomaterialov-v-respubliku-koreja-602882-2023/>

serrada negociada em bolsa para Singapura totalizaram 9,3 milhões de dólares, o que é uma ordem de grandeza superior à de 2021<sup>42</sup>. Em 2023, o desenvolvimento da direção de Singapura começou a prestar especial atenção. No final de janeiro, os bens dos produtores de Singapura foram apresentados pela primeira vez no leilão BUTB. Tratava-se da venda de equipamento industrial de alta tecnologia na plataforma de substituição de importações BUTB. Os fabricantes de equipamento laser de Singapura, interessados em trabalhar no mercado interno, foram atraídos pela oferta feita por uma das bandeiras industriais bielorrussas. Para o efeito, duas novas empresas de Singapura foram acreditadas na bolsa de valores. Foi então que foram apresentadas as primeiras propostas de venda. Já nessa altura se esperava que a colocação de propostas para a venda de bens de substituição de importações produzidos em Singapura no sistema comercial BUTB contribuísse para a formação de um ambiente competitivo favorável e reduzisse os custos das empresas bielorrussas que comprem na bolsa de valores. No futuro, isto tornaria possível desenvolver ainda mais ativamente o comércio de intercâmbio com este Estado, que é membro da Associação das Nações do Sudeste Asiático.

E já no final de 2023, Singapura juntou-se à lista de oito países que lançaram o mecanismo de transações orientadas para a troca, que ficou disponível no BUTB a partir de 22 de junho de 2023. "A principal característica destas transações é que podem ser celebradas diretamente com compradores estrangeiros, mas o preço de venda dos bens não deve ser inferior à cotação cambial atual para esse bem, gerada pela negociação cambial. Além disso, uma vez que as transações específicas são registadas na bolsa, os seus participantes podem utilizar todos os instrumentos de seguro de risco disponíveis no BUTB"<sup>43</sup>. Resta acrescentar que Singapura, juntamente com a China, Azerbaijão, Uzbequistão e Rússia, tornou-se um dos cinco maiores compradores de produtos de madeira serrada bielorrussa em 2023 na BUTB, tendo aumentado a compra destes produtos quase duas vezes e meia e conseguido atingir a marca de 120 mil metros cúbicos. Em fevereiro de 2024, a primeira empresa de corretagem de Singapura - Vooking Pro Pte. Ltd., que já estava a trabalhar na BUTB como visitante comercial há mais de dois anos. Com o estatuto de participante profissional, o novo corretor "planeia atrair compradores de produtos florestais da região asiática para a plataforma de intercâmbio, contribuindo para uma maior

---

<sup>42</sup> Os bens dos fabricantes de Singapura serão apresentados pela primeira vez no leilão BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovary-singapurskih-proizvoditelej-budut-vpervye-predstavleny-na-torgah-butb-547522-2023/>

<sup>43</sup> As empresas de oito países fazem acordos específicos sobre o BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/adresnye-sdelki-na-butb-zakljuchajut-kompanii-iz-vosmi-stran-599332-2023/>

expansão da geografia das exportações de intercâmbio"<sup>44</sup>. Afinal, a acreditação do corretor em Singapura é a próxima etapa no desenvolvimento do comércio de troca com este país para ajudar a aumentar o conjunto de compradores de países asiáticos, incluindo a República Popular da China e a República da Coreia, onde já foram organizadas entregas de troca de madeira serrada bielorrussa. Além disso, o corretor trata geralmente das questões de transporte e logística, o que, evidentemente, contribui para aumentar a atratividade do mecanismo de troca para as empresas estrangeiras. Isto é especialmente verdade para os países do "arco distante".

Falando da **Mongólia**, o primeiro corretor deste país - United Meres Machinery - foi acreditado na BUTB em setembro de 2023 e planeou iniciar as suas actividades com mercadorias de alta procura - metais ferrosos e carvão, bem como produtos petroquímicos e agro-industriais. E em janeiro de 2024, com a ajuda do primeiro corretor mongol, foi processado o primeiro negócio de açúcar branco granulado - 312 toneladas. "Dada a elevada procura de açúcar na Mongólia, podemos assumir que esta área de produtos pode tornar-se um dos mercados promissores na Ásia. Além disso, após o cumprimento bem sucedido do primeiro contrato, os parceiros da Mongólia já estão à espera de um aumento dos volumes de exportação da Bielorrússia"<sup>45</sup>.

A BUTB também demonstrou uma dinâmica positiva elevada do volume de negócios comercial com a **Turquia** em 2023. Em particular, "o montante das transacções concluídas pelos proponentes turcos em janeiro-agosto foi 31% superior ao de todo o ano de 2022. Os principais motores do crescimento foram as compras activas de madeira serrada bielorrussa, incluindo através da utilização de um mecanismo direcionado, bem como as exportações de sucata metálica ferrosa e não ferrosa para a Turquia"<sup>46</sup>. No ano passado, 18 novos residentes turcos vieram para BUTB. E, em meados de setembro de 2023, 50 empresas deste país, incluindo um corretor de bolsa, já estavam representadas no leilão. E no mesmo mês de setembro, um grande produtor turco de fios sintéticos e naturais, fios e fibras vendeu os seus produtos - 40 toneladas de fio de viscose - pela primeira vez a uma empresa da indústria têxtil bielorrussa no Mercado Industrial e de Bens de Consumo BUTB. Este facto permitiu alargar a geografia dos

---

<sup>44</sup> A BUTB acredita o primeiro corretor em Singapura [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-singapore-613819-2024>

<sup>45</sup> Zalesky, B. Sobre o curso da cooperação. Especificidades da interação da Bielorrússia com os países asiáticos / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 38.

<sup>46</sup> Os fornecimentos de matérias-primas têxteis da Turquia começaram a ser realizados através da plataforma BUTB [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-tekstilnogo-syrja-iz-turtsii-nachali-realizovyvatsja-cherez-ploschadku-butb-588124-2023/>

fornecedores estrangeiros de matérias-primas têxteis que utilizam esta plataforma comercial para trabalhar no mercado bielorrusso a quatro países. Os três primeiros são a Moldávia, o Tajiquistão e o Uzbequistão.

As áreas prioritárias da cooperação da BUTB com o **Paquistão** em 2024 são: do lado paquistanês, importações de madeira serrada, leite em pó, açúcar, óleos vegetais; do lado bielorrusso, compras de arroz, cereais, fios e metais não ferrosos. Além disso, trata-se de uma logística que "permitirá otimizar os custos de transporte e tornar os produtos vendidos pelos cambistas bielorrussos mais atractivos em termos de preço para os compradores paquistaneses"<sup>47</sup>. A BUTB está também a planear expandir a geografia dos produtores de produtos que substituem as importações, representados na plataforma de intercâmbio, em detrimento das empresas paquistanesas interessadas em estabelecer negócios comerciais ou de fabrico na Bielorrússia. Em particular, a holding paquistanesa Afil Industries "está a estudar a possibilidade de implementar um projeto de investimento para a produção de produtos alimentares na Bielorrússia, e tenciona também estabelecer entregas regulares por grosso de produtos paquistaneses procurados no mercado bielorrusso"<sup>48</sup>. Em primeiro lugar, estamos a falar de bens específicos - vários tipos de arroz, bolas de futebol, luvas, cintos, bem como um produto tão específico como o sal dos Himalaias.

Finalmente, este ano, o BUTB planeia intensificar a cooperação com os **Emirados Árabes Unidos** (EAU), um centro de comércio internacional com uma poderosa infraestrutura de transportes, logística e financeira. Para referência, notamos que "em 1 de abril de 2023, 14 empresas dos EAU estavam acreditadas junto do BUTB. O principal volume de transacções em 2022-2023 recaiu sobre o trabalho da madeira e os produtos petroquímicos"<sup>49</sup>. A parte emiradense acredita que a interação da BUTB com empresas dos EAU abrirá amplas oportunidades para promover os produtos bielorrussos no Norte de África e na Ásia, uma vez que este é um destino de exportação muito promissor para os proponentes da Bielorrússia. Num futuro próximo, as partes tencionam tomar novas medidas

---

<sup>47</sup> A BUTB pretende aumentar o número de empresas acreditadas do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-namerena-uvlichit-kolichestvo-akkreditovannyh-kompanij-iz-pakistana-578951-2023/>

<sup>48</sup> A BUTB espera atrair fornecedores do Paquistão para a plataforma de substituição de importações [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-privlechna-ploschadku-importozameshenija-postavschikov-iz-pakistana-571569-2023/>

<sup>49</sup> A Embaixada dos EAU ajudará a BUTB a desenvolver o comércio de intercâmbio com os países do Médio Oriente [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posolstvo-oae-okazhet-sodejstvie-butb-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-so-stranami-blizhnego-vostoka-559908-2023/>

concretas para atrair representantes das empresas dos Emirados para a bolsa de valores da Bielorrússia, a fim de estabelecer relações comerciais a longo prazo.

Centremo-nos agora no desenvolvimento da cooperação entre a bolsa de valores da Bielorrússia e os países **africanos**. Em primeiro lugar, notamos que o nosso país planeia aumentar as exportações para este continente em pelo menos 2,5 vezes em 2024. Ao mesmo tempo, é necessário "ênfatisar produtos que são menos dependentes das condições do mercado mundial. <...> E concentrar-se na promoção, utilizando ativamente ferramentas eficazes de merchandising, serviço de qualidade, bem como oportunidades de comércio eletrónico"<sup>50</sup>. Assim, para a BUTB, já foram formulados objetivos claros para utilizar o mecanismo de intercâmbio para intensificar o comércio mútuo e aumentar o volume de negócios comercial este ano com parceiros africanos, incluindo os do **Egipto, Nigéria e Etiópia**.

Em particular, em agosto de 2021, a BUTB assinou um memorando de entendimento com a Bolsa Egípcia de Mercadorias (EMX), que foi criada pelo Ministério do Abastecimento e do Comércio Interno do **Egipto em 2020**. Em novembro do ano passado, as partes abordaram as questões da melhoria das tecnologias de comércio eletrónico, do intercâmbio de dados analíticos, da organização do comércio de novos produtos de base e da garantia de condições favoráveis a uma parceria comercial eficaz entre as entidades económicas da Bielorrússia e do Egipto. "Está previsto que os principais esforços se concentrem em medidas que contribuam para o crescimento do volume do comércio bilateral e para a expansão da aplicação do mecanismo de intercâmbio nas actividades de exportação-importação. A este respeito, a BUTB e a EMX tencionam estudar a possibilidade de participação mútua de empresas bielorrussas e egípcias no comércio de divisas em ambas as plataformas"<sup>51</sup>. Tudo isto não só dará um impulso ao desenvolvimento do comércio de divisas entre os dois países, como também aumentará a eficiência dos projectos conjuntos noutras áreas. Em particular, a entrada de empresas egípcias na plataforma de bens industriais e de consumo BUTB promoverá a cooperação industrial entre os dois países, bem como a resolução de problemas de substituição de importações.

Quanto à **Nigéria**, foi realizado em Minsk, em fevereiro de 2024, um fórum empresarial "Belarus-Nigéria: Diálogo Direto" para discutir áreas promissoras de

---

<sup>50</sup> A Bielorrússia planeia aumentar as exportações para África pelo menos 2,5 vezes em 2024 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2024-godunarastit-eksport-v-strany-afriki-ne-menee-chem-v-25-raza-602900-2023/>

<sup>51</sup> As bolsas de mercadorias da Bielorrússia e do Egipto concordaram em desenvolver a cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarnye-birzhi-belarusi-i-egipta-dogovorilis-razvivat-sotrudnichestvo-599879-2023/>

cooperação entre a BUTB e a comunidade empresarial deste país, que está interessada em comprar produtos bielorrussos, incluindo óleo de colza e leite em pó. Para referência: os produtos das indústrias petrolífera e leiteira estão entre os artigos de base mais procurados pelos participantes estrangeiros da plataforma de intercâmbio bielorrussa, "e o mercado nigeriano, dada a sua capacidade e poder de compra, é de grande interesse para os exportadores bielorrussos"<sup>52</sup>. Parece que a acreditação de empresas nigerianas no BUTB permitirá aos produtores bielorrussos expandir a geografia das exportações e estabelecer fornecimentos regulares a este mercado promissor sem custos adicionais num futuro próximo.

Falando da parceria da BUTB com a **Etiópia**, é de recordar que já em 2023 as partes delinearam posições promissoras de mercadorias que poderiam ser negociadas na bolsa de valores em 2024 como parte das transacções de exportação-importação entre empresas bielorrussas e etíopes. "Se falarmos de importações da Etiópia, é claro que se trata, em primeiro lugar, de produtos agrícolas - café, soja e cereais. <...> Em termos de exportações de produtos bielorrussos para a Etiópia, seria aconselhável concentrarmo-nos nos produtos lácteos - leite em pó e soro de leite"<sup>53</sup>. Resta apenas acrescentar que os residentes etíopes ainda não participaram no comércio de câmbio no BUTB, mas os parceiros africanos estão interessados neste tópico. E este ano irá definitivamente manifestar-se.

Em 2023, entre os participantes estrangeiros do BUTB da **Comunidade de Estados Independentes (CEI)**, que aumentaram significativamente o interesse pelo comércio cambial bielorrusso e mostraram uma elevada dinâmica de crescimento no volume e número de transacções, é necessário mencionar as empresas do **Uzbequistão**. Enquanto em 2022 apenas seis empresas uzbeques participaram regularmente em sessões de negociação em bolsa, em 2023 eram 29. E o montante das transacções no final do ano passado aumentou 17 vezes - "de pouco mais de 1 milhão de dólares em 2022 para quase 18 milhões de dólares em 2023"<sup>54</sup>. Ao mesmo tempo, a nomenclatura das mercadorias do comércio mútuo expandiu-se. Em particular, agora, para além da madeira serrada, os residentes do Uzbequistão também começaram a comprar açúcar bielorrusso na bolsa. Isto

---

<sup>52</sup> A BUTB planeia fornecer produtos agrícolas bielorrussos à Nigéria [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-postavki-belorusskoj-selhozproduktii-v-nigeriju-615084-2024/>

<sup>53</sup> A BUTB apresentou oportunidades de comércio de câmbio à comunidade empresarial etíope [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavila-vozmozhnosti-birzhevoj-torgovli-delovym-krugam-efiopii-575836-2023/>

<sup>54</sup> O volume de negócios do comércio de divisas da Bielorrússia e do Uzbequistão em 2023 aumentou 17 vezes a Coreia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-uzbekistana-v-2023-godu-vyros-v-17-raz-611161-2024/>

aconteceu em maio de 2023, quando a primeira transação deste tipo foi registada no BUTB. "O vendedor era um dos moinhos de açúcar nacionais, e o comprador era uma empresa de corretagem acreditada na BUTB e na Bolsa Republicana de Mercadorias e Matérias-Primas do Uzbequistão (URTSB). O volume da compra-piloto foi de 134 toneladas"<sup>55</sup>. Este facto é interessante por outra razão. Trata-se do primeiro resultado prático do projeto conjunto da BUTB e da UZRTSB sobre a acreditação mútua dos corretores. O facto é que em abril de 2023, no âmbito do acordo de parceria estratégica entre as duas bolsas, sete organizações de corretores de cada lado receberam acesso mútuo às plataformas de negociação da bolsa da Bielorrússia e do Uzbequistão após certificação adequada. Do lado bielorrusso, "JSC Belresursy - a empresa gestora da Belresursy Holding, ChTUP Belresursbrok, RUE Beltamozhservice, CJSC BirZhex, IE Sokol Lubov Leontievna, LLC StatusBrok, bem como LLC Centre for Brokerage Services" tornaram-se corretores de bolsa"<sup>56</sup>, o que, juntamente com os parceiros uzbeques, permitirá expandir muito mais rapidamente o leque de participantes na negociação.

Quanto aos planos para o desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão em 2024, o trabalho da madeira, a agricultura, a metalurgia e a indústria ligeira estão entre as principais áreas identificadas, que poderão levar a parceria entre os dois países a um nível qualitativamente novo. Para este efeito, será utilizado mais ativamente o mecanismo de intercâmbio para o fornecimento de produtos fabricados no Uzbequistão à Bielorrússia. A este respeito, serão utilizadas as possibilidades da plataforma BUTB para bens industriais e de consumo. Recorde-se que, em 2023, os produtores uzbeques utilizaram pela primeira vez a plataforma bielorrussa de substituição de importações para vender fio de algodão. Em agosto do ano passado, "foram efectuadas duas transacções experimentais num total de 140 toneladas. Em ambos os casos, o comprador foi uma das principais empresas têxteis nacionais"<sup>57</sup>. Assim, a plataforma de intercâmbio proporcionou à empresa bielorrussa um acesso direto aos produtores directos das matérias-primas de que necessitava e assegurou um apoio total ao procedimento de compra. O montante total das transacções ascendeu a mais de um milhão de dólares. No âmbito do

---

<sup>55</sup> A BUTB registou a primeira transação de venda de açúcar ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-zaregistrovala-pervuju-sdelku-po-realizatsii-sahara-v-uzbekistan-566927-2023/>

<sup>56</sup> Sete corretores BUTB acreditados na Bolsa de Mercadorias da República do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sem-brokerov-butb-akkreditovalis-na-uzbekskoj-respublikanskoj-tovarno-syrjevoj-birzhe-561922-2023/>

<sup>57</sup> Os produtores de fios uzbeques concluíram os primeiros negócios na plataforma BUTB [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekskie-proizvoditeli-prjazhi-zakljuchili-pervye-sdelki-na-ploschadke-butb-585558-2023/>

desenvolvimento das importações de divisas em 2024, está previsto não só aumentar o volume de vendas nesta rubrica de mercadorias, mas também levar a leilão outros tipos de produtos que substituem as importações fabricados neste país. Gostaríamos de acrescentar que "a partir de 1 de fevereiro de 2024, 101 empresas do Uzbequistão <...> estão acreditadas na BUTB. Em janeiro, o montante das transacções dos participantes uzbeques totalizou 5,2 milhões de dólares. Em janeiro de 2023, este indicador foi igual a 60 mil dólares"<sup>58</sup>.

Em 2024, a plataforma de intercâmbio bielorrussa planeia intensificar visivelmente os eventos conjuntos sobre temas comerciais para representantes empresariais do **Quirguizistão**. O facto é que no final de 2023, "o montante das transacções dos comerciantes de câmbio do Quirguizistão aumentou quase uma vez e meia, principalmente devido a um aumento significativo das compras de açúcar bielorrusso e madeira serrada"<sup>59</sup>. Ao mesmo tempo, as empresas quirguizes quase não utilizaram as oportunidades de exportação da bolsa, embora este país da Ásia Central tenha um sector agrícola bem desenvolvido e possa expandir a geografia das exportações agrícolas, incluindo na Bielorrússia. Em janeiro deste ano, a BUTB concordou em cooperar com a Agência Nacional de Investimento sob a égide do Presidente da República do Quirguizistão. As partes identificaram especificamente as posições prioritárias dos produtos de base para o desenvolvimento do comércio de troca mútua. Para o efeito, a Bielorrússia atrairá fornecedores de matérias-primas e de fios de algodão do Quirguizistão. Afinal, estes produtos são procurados pelos comerciantes bielorrussos e o crescimento das suas vendas terá um impacto positivo na dinâmica do volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e o Quirguizistão. Quanto aos fornecimentos bielorrussos, "a principal atenção será dada aos produtos da indústria açucareira e da indústria da madeira. Em 2023, estes grupos de mercadorias representavam quase todo o volume das exportações bielorrussas para o Quirguizistão via BUTB. Além disso, a Agência Nacional de Investimento manifestou a sua disponibilidade para ajudar a acreditar o primeiro corretor do Quirguizistão na BUTB"<sup>60</sup>, o que alargará o grupo de clientes quirguizes da bolsa, cujo número atingiu 25 no início deste ano.

---

<sup>58</sup> Metalurgia, agricultura e indústria ligeira. A BUTB delineou as direcções de cooperação com as empresas uzbeques [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/metallurgija-selskoe-hozjajstvo-i-legprom-butb-oboznachila-napravlenija-sotrudnichestva-s-uzbekskim-614003-2024>

<sup>59</sup> As embaixadas do BUTB e do Quirguizistão chegaram a acordo sobre a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-kyrgyzstana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-609545-2024/>

<sup>60</sup> A BUTB e a Agência Nacional de Investimento do Quirguizistão chegaram a acordo sobre a cooperação [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-natsionalnoe-agentstvo-po-investitsijam-kyrgyzstana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-612497-2024/>

Quanto à cooperação da BUTB com o **Azerbaijão**, gostaríamos de recordar que, em 2023, este país do Cáucaso do Sul estava entre os três principais vendedores de bens bielorrussos e, em termos de compras de madeira, ocupava o segundo lugar, apenas atrás da China. Além disso, as transacções eram regulares e o seu montante estava a aumentar gradualmente. "Como resultado, em comparação com janeiro-setembro do ano passado [2022], os fornecimentos de produtos de madeira ao Azerbaijão aumentaram em termos naturais 4,3 vezes para 218 mil metros cúbicos"<sup>61</sup>. As empresas azerbaijanesas representaram assim cerca de um quarto do volume total de produtos de madeira serrada exportados através da BUTB. Na exposição internacional BakuBuild, realizada em outubro de 2023 na capital do Azerbaijão, a plataforma de intercâmbio bielorrussa atraiu potenciais compradores do Azerbaijão interessados em importar produtos para a indústria da construção. E há todos os motivos para acreditar que em 2024 haverá novas oportunidades interessantes para continuar a cooperação com os negócios deste país pós-soviético.

Falando da parceria da BUTB com a **Moldávia**, é de notar que em 2023 foram realizadas as primeiras transacções em bolsa para a venda de açúcar branco granulado e material para o sector têxtil. No primeiro caso, a compra piloto ascendeu a 210 toneladas, que foi comprada por uma empresa que é o maior importador de açúcar para a Moldávia. E há uma probabilidade de que "a transação-piloto se torne um ponto de partida para o fornecimento regular de açúcar bielorrusso a este país, uma vez que o mesmo algoritmo foi utilizado anteriormente para desenvolver o trabalho com o Cazaquistão e o Quirguizistão, que são os principais compradores de açúcar bielorrusso nas transacções em bolsa"<sup>62</sup>. Além disso, o mercado moldavo é promissor para a exportação de açúcar das fábricas de açúcar da Bielorrússia, uma vez que este país consome anualmente mais de 80 mil toneladas deste produto, e a plataforma da bolsa proporciona acesso direto aos produtores, juntamente com baixos riscos e preços de mercado transparentes. No segundo caso, a transação entre entidades empresariais bielorrussas e moldavas foi registada na plataforma de bens industriais e de consumo BUTB, no âmbito da qual funciona o serviço de substituição de importações. "O objeto da compra feita por uma das empresas da indústria têxtil

---

<sup>61</sup> Oportunidades de exportação da BUTB apresentadas na exposição internacional de construção no Azerbaijão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksportnye-vozmozhnosti-butb-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-stroitelnoj-vystavke-v-azerbajdzhane-594979-2023/>

<sup>62</sup> Açúcar bielorrusso vendido pela primeira vez à Moldávia através da bolsa de valores [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskij-sahar-vpervye-prodan-v-moldovu-cherez-birzhu-573850-2023/>

nacional foi uma membrana para laminação de tecidos no valor de Br845 mil<sup>63</sup>. Isto sugere que o círculo de países, cujos residentes utilizam esta plataforma de intercâmbio para vender bens no mercado bielorrusso, foi alargado pela Moldávia. Devemos assumir que este acordo com parceiros moldavos será o início de uma nova experiência interessante no comércio eletrónico bielorrusso-moldavo.

No mesmo ano de 2023, a primeira transação para a compra de produtos a uma empresa residente no **Tajiquistão** foi registada na plataforma de substituição de importações BUTB, quando "no decurso da negociação em bolsa, uma empresa nacional da indústria ligeira comprou 40 toneladas de fio cardado - uma das matérias-primas mais procuradas na indústria de malhas - a uma organização comercial tajique"<sup>64</sup>. Também neste caso, a bolsa de valores ajudou a empresa bielorrussa a satisfazer a sua procura de matérias-primas estrangeiras. É curioso que a última vez que as empresas deste país da Ásia Central utilizaram o mecanismo da bolsa para trabalhar no mercado bielorrusso foi há 16 anos - em 2008. Esperemos que novos negócios com empresários do Tajiquistão no BUTB não estejam "mesmo ao virar da esquina".

Há mais um facto interessante sobre a cooperação da plataforma de intercâmbio bielorrussa com parceiros da CEI. Em novembro do ano passado, a BUTB concordou em desenvolver a cooperação em 2024 com uma das principais plataformas de comércio eletrónico do **Cazaquistão** - ETS-Tender - no domínio dos contratos públicos empresariais. Está previsto que "a interação entre as partes será de natureza puramente prática e contribuirá para intensificar a participação de fabricantes e fornecedores do Cazaquistão nos procedimentos de adjudicação de contratos das empresas bielorrussas, bem como para aumentar a quota-parte dos produtos bielorrussos nos contratos públicos das empresas cazaques nos sectores público e privado"<sup>65</sup>. Os parceiros do Cazaquistão estavam muito interessados na experiência da BUTB na organização de trocas comerciais de bens industriais e de consumo. Em particular, estamos a falar de uma plataforma digital separada que permite a aquisição 24 horas por dia de uma vasta gama de produtos procurados em vários sectores da economia: da indústria ligeira e da agricultura à

---

<sup>63</sup> A empresa da Moldávia concluiu pela primeira vez um acordo na plataforma de bens industriais e de consumo BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kompanija-iz-moldovy-vpervye-zakljuchila-sdelku-na-ploschadke-promyshlennyh-i-potrebitelskih-tovarov-578041-2023/>

<sup>64</sup> Aquisição de produtos que substituem as importações no Tajiquistão pela primeira vez através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zakupku-importozameschajuschej-produktsii-v-tadzhikistane-vpervye-proveli-cherez-butb-560416-2023/>

<sup>65</sup> A BUTB e a plataforma ETS-Tender do Cazaquistão pretendem cooperar no domínio dos contratos públicos eletrónicos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kazahstanskaja-ploschadka-ets-tender-namereny-sotrudnicat-v-sfere-elektronnyh-zakupok-602493-2023/>

energia e à construção de máquinas. Além disso, em 2022, o serviço de substituição de importações foi introduzido no BUTB, graças ao qual as empresas bielorrussas puderam adquirir prontamente análogos de bens importados e aumentar as vendas dos seus próprios produtos. Assim, com a assistência do ETS-Tender em 2024, está planeado atrair muitos mais fabricantes do Cazaquistão para os leilões BUTB.

FOR AUTHOR USE ONLY

## **As iniciativas conjuntas reforçam a cooperação em domínios inovadores**

Em agosto de 2022, Minsk acolheu a nona reunião da comissão intergovernamental conjunta sobre cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão, onde os participantes notaram a importância de continuar o trabalho sistemático para novas iniciativas conjuntas promissoras, a fim de alcançar conjuntamente um aumento múltiplo do volume do comércio mútuo nos próximos anos. Recorde-se que "em 2021, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Uzbequistão ascendeu a 301,9 milhões de dólares e aumentou 7,8% em relação a 2020, as exportações - 245,4 milhões de dólares (crescimento de 3,3%). O saldo é positivo - 188,9 milhões de dólares"<sup>66</sup>. Os principais itens das exportações bielorrussas em 2021 foram carne e produtos à base de carne, medicamentos, polímeros de cloreto de vinilo, leite em pó, reagentes de diagnóstico, vacinas, soros sanguíneos, aglomerado de madeira, queijo e queijo cottage. No primeiro semestre de 2022, o volume de negócios comercial bielorrusso-uzbeque excedeu 190 milhões de dólares e aumentou quase 40 por cento. Ao mesmo tempo, o saldo positivo do lado bielorrusso totalizou 100,7 milhões de dólares. Atualmente, as partes vêem uma oportunidade real de atingir um volume de negócios comercial mútuo de 500 milhões de dólares. A este respeito, a Bielorrússia está pronta a aumentar os fornecimentos de produtos alimentares e agrícolas, construção de estradas, equipamento municipal e especial, camiões basculantes, produtos de madeira, produtos petroquímicos, produtos farmacêuticos e equipamento médico.

Quanto à cooperação industrial e à criação de produções conjuntas, "um total de 103 organizações com investimentos bielorrussos já foram registadas no Uzbequistão, bem como escritórios de representação da Avtopromsnabspedition LLC, Softclub LLC, AmantisMed LLC, Belvitunifarm LLC"<sup>67</sup>. Em 2022, um bom resultado do trabalho conjunto pode ser considerado o lançamento de equipamento baseado no chassis da Fábrica de Automóveis de Minsk. "Se até recentemente apenas eram realizadas superestruturas em kits de máquinas prontas, em abril deste ano foi apresentado o primeiro camião basculante MAZ montado no Uzbequistão. Existem todas as possibilidades de assegurar uma

---

<sup>66</sup> Golovchenko e Aripov discutiram o aumento do volume de negócios comercial da Bielorrússia e do Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-i-aripov-obsudili-naraschivanie-tovarooborota-belarusi-i-uzbekistana-520574-2022/>

<sup>67</sup> Zaleskii, B. Orientação para os resultados. Concretizar as oportunidades das relações económicas internacionais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 23.

elevada localização desta produção<sup>68</sup>. Estão em curso trabalhos para retomar a produção de tractores bielorrussos no Uzbequistão. E "a BELAZ está pronta a fornecer ao Uzbequistão modelos completamente novos de maquinaria para o transporte de massas rochosas, que são simultaneamente muito amigos do ambiente e eficientes"<sup>69</sup>. A Belkommunmash está interessada em participar no desenvolvimento da infra-estrutura de transportes do Uzbequistão e em implementar conjuntamente iniciativas para lançar transportes de passageiros amigos do ambiente. Os especialistas bielorrussos estão prontos a oferecer uma solução abrangente para criar um sistema eficiente e seguro de transporte público elétrico: desde a construção das infra-estruturas necessárias até ao fornecimento dos modelos mais modernos de veículos. A implementação de um projeto deste tipo seria um verdadeiro marco no desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão.

Os indicadores entre os dois países também aumentaram no domínio do complexo agroindustrial. Nos primeiros seis meses de 2022, o volume de negócios dos produtos agrícolas aumentou tanto nas exportações como nas importações. "Os produtos de carne, os produtos lácteos e os alimentos para bebés são exportados para o Uzbequistão. As importações são representadas principalmente por produtos vegetais e melões, uvas, frutos secos, nozes"<sup>70</sup>. Para a crescente indústria pecuária do Uzbequistão, a Bielorrússia está pronta a organizar o fornecimento de pré-misturas de alto rendimento com acesso à produção conjunta de forragens mistas neste país da Ásia Central.

Falando da cooperação bielorrusso-uzbeque no sector farmacêutico, os investidores bielorrussos em Tashkent estão a implementar com sucesso um projeto para a produção de antibióticos com um amplo espectro de ação. A holding bielorrussa Belfarmprom e os seus colegas no Uzbequistão estão a estudar a possibilidade de criar empresas comuns para a produção de medicamentos em artigos não sobrepostos. No domínio da construção, as partes estão interessadas em projetar conjuntamente as infra-estruturas, os edifícios industriais e as instalações de saúde do Uzbequistão, incluindo as da indústria farmacêutica. A

---

<sup>68</sup> Complexo agroindustrial, cooperação industrial, construção. Zayats sobre os planos de interação com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/apk-promkooperatsija-stroitelstvo-zajats-o-planah-vzaimodejstvija-s-uzbekistanom-520299-2022/>

<sup>69</sup> Cooperação industrial, fornecimento de máquinas, trabalho da madeira. A Bielorrússia e o Uzbequistão discutiram a cooperação mútua [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-postavki-tehniki-derevoobrabotka-belarus-i-uzbekistan-obsudili-vzaimnoe-520492-2022/>

<sup>70</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão discutiram as questões de uma maior cooperação na esfera do complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-obsudili-voprosy-dalnejshego-sotrudnichestva-v-sfere-apk-520545-2022/>

parte uzbeque está interessada nos produtos bielorrussos para a construção de casas de madeira. Tendo em conta o desenvolvimento ativo do sector do turismo no Usbequistão e a sua necessidade de instalações residenciais respeitadoras do ambiente, a cooperação neste domínio é muito promissora.

Estão também a ser implementados projectos interessantes entre a Bielorrússia e o Usbequistão no domínio da educação. Em particular, a Universidade Estatal de Baranavichy (BarSU), juntamente com a Universidade Estatal de Samarkand e o Instituto Pedagógico Estatal de Jizzak, está atualmente a implementar programas de "duplo diploma". Prevê-se que os estudantes de licenciatura e de mestrado sejam formados na BarSU e nas universidades parceiras com base na experiência positiva bielorrussa e estrangeira. "Está previsto o recrutamento nas especialidades de "psicologia prática", "educação pré-escolar", "psicologia", "economia"<sup>71</sup>. E a Universidade Técnica Estatal de Brest irá cooperar com o Instituto de Engenharia e Tecnologia de Bukhara. Em julho de 2022, as universidades assinaram acordos de cooperação para interagir na organização da reciclagem e desenvolvimento profissional de professores de Bukhara em Brest. "Começaremos com isto e, mais tarde, poderemos cooperar nos primeiro e segundo níveis do ensino superior"<sup>72</sup>. O instituto de Bukhara é um importante centro de ensino e investigação no Usbequistão. O ensino é ministrado em oito faculdades e o ensino superior é recebido por mais de 11 mil estudantes em 30 cursos de bacharelato.

Em janeiro de 2023, a Bielorrússia e o Uzbequistão celebraram 30 anos de relações diplomáticas. Nos últimos anos, os dois países intensificaram significativamente o diálogo bilateral também a nível regional. Basta dizer que, até abril deste ano, as partes já assinaram 15 acordos inter-regionais. "As delegações das regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão trocam regularmente visitas. A prática de elaborar roteiros para a aplicação dos acordos inter-regionais revelou-se eficaz"<sup>73</sup>. Entre os participantes activos desta interação inter-regional encontram-se oblasts como Vitebsk e Kashkadarya, Gomel e Fergana.

Em particular, em outubro de 2022, o Comité Executivo Regional de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com o khokimiyat da região de

---

<sup>71</sup> BarSU desenvolve programas educacionais conjuntos com parceiros uzbeques [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bargu-razrabatyvaet-sovmestnye-obrazovatelnye-programmy-s-uzbekskimi-partnerami-520325-2022>

<sup>72</sup> A BrSTU irá cooperar com o Instituto de Engenharia e Tecnologia de Bukhara [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-budet-sotrudnichat-s-buharskim-inzhenerno-tehnologicheskim-institutom-514381-2022/>

<sup>73</sup> C. Rachkov: A Bielorrússia considera o Uzbequistão como um parceiro importante na Ásia Central [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://sovrep.gov.by/ru/news-ru/view/srachkov-belarus-rassmatrivaet-uzbekistan-kak-vazhnogo-partnera-v-tsentralnoj-azii-22630-2023/>

Kashkadarya. Este documento promove a criação de laços comerciais e económicos mutuamente benéficos entre empresas e organizações das regiões. Além disso, definirá formas de desenvolver a cooperação nos domínios científico e técnico, turístico, cultural, desportivo e da saúde"<sup>74</sup>. No mesmo mês de outubro de 2022, foram também assinados vários documentos importantes, desenvolvendo a interação entre os participantes individuais desta parceria inter-regional: dois acordos e dois memorandos de cooperação. Quanto aos acordos, trata-se da interação entre a Universidade Estatal Eufrosinia Polotskaya Polotsk e o Instituto de Engenharia e Economia de Karshi, bem como entre a Universidade Estatal P.M. Masherov Vitebsk e a Universidade Estatal de Karshi. Foram adoptados memorandos entre as zonas económicas livres das duas regiões, a empresa "Meat and Dairy Products" e uma empresa de fornecimento e transformação de produtos lácteos. Além disso, as partes assinaram contratos no valor de cerca de três milhões de dólares. Trata-se de produtos alimentares e de madeira, bem como do fornecimento de equipamento eléctrico para a indústria petrolífera e de aparelhos de medição. A região de Vitebsk tem estado a estudar a questão do fornecimento dos seus produtos ao mercado uzbeque. A região de Kashkadarya estava muito interessada na carne e nos produtos lácteos, nos aparelhos eléctricos e nos produtos de cablagem, em termos de partilha da experiência das empresas que produzem neste país" .<sup>75</sup>

Ao mesmo tempo, as regiões bielorrussas e uzbeques planeavam cooperar também noutras áreas. Por exemplo, em 2021, no território da zona económica livre da região de Kashkadarya, a holding Marko, de Vitsebsk, criou uma empresa onde mais de duzentos empregados costuram sapatos. Agora, os parceiros uzbeques estão interessados em novas competências - na indústria ligeira, explorações leiteiras, empresas de transformação de leite. Em maio de 2023, no XI Fórum Económico Internacional "Inovações. Investimentos. Perspectivas", realizado em Vitebsk, as partes propuseram uma série de outras novas áreas de cooperação, incluindo a indústria do linho. "A região de Vitebsk está pronta a prestar assistência no fornecimento de variedades que possam ser cultivadas nas condições do Uzbequistão. Esta proposta está a ser preparada por especialistas do Instituto do Linho RUE. Além disso, estão a ser ativamente estudadas opções de cooperação no domínio do trabalho da madeira, em especial para o fabrico de casas e mobiliário de madeira, incluindo para instituições de ensino da região de

---

<sup>74</sup> A delegação da região de Vitebsk no Uzbequistão assinará um acordo com o khokimiyat da região de Kashkadarya [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/delegatsiya-vitebskoj-oblasti-v-uzbekistane-podpishet-soglashenie-s-hokimijatom-kashkadarjinskoj-527596-2022/>

<sup>75</sup> As empresas das regiões de Vitebsk e Kashkadarya assinaram contratos no valor de 3 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-vitebskoj-i-kashkadarjinskoj-oblastej-podpisali-kontrakty-na-3-mln-529745-2022/>

Kashkadarya<sup>76</sup>. Existem igualmente iniciativas no sector da indústria farmacêutica. Para um melhor desenvolvimento dos contactos nas esferas económica, turística e outras, as partes planeiam organizar visitas de informação conjuntas. Assim, as actividades conjuntas das regiões de Vitebsk e de Kashkadarya já criam condições favoráveis para ambas as partes para a execução de projectos que, no futuro, poderão reforçar novos pontos de contacto na cooperação mútua.

Quanto à região de Gomel, que também está a desenvolver ativamente a cooperação com parceiros uzbeques, notamos que o seu volume de negócios comercial com o Uzbequistão mais do que triplicou nos últimos três anos e totalizou 33 milhões de dólares. E, de acordo com os resultados de 2022, as exportações de Gomel aumentaram quase uma vez e meia. "As principais posições de exportação das empresas de Gomel são papel, cartão, papel de parede, placas de aglomerado, polpa de madeira, carne de gado, madeira, tinta, produtos de polietileno, arame, fios químicos, produtos lácteos, maquinaria agrícola, mobiliário..."<sup>77</sup>. Entre as regiões do Uzbequistão interessadas em projectos conjuntos com parceiros de Gomel está a região de Fergana, que pretende desenvolver a cooperação com a região bielorrussa na produção de maquinaria agrícola, trabalho da madeira, indústria química e turismo. Em fevereiro de 2023, o Comité Executivo do Oblast de Gomel e o Hokimiyat do Oblast de Fergana assinaram um roteiro para 2023, que inclui várias direcções. E já há desenvolvimentos concretos. Num futuro próximo, "está prevista a abertura de uma loja da empresa na região de Fergana, onde serão vendidos produtos de carpintaria da região bielorrussa. Alguns deles serão enviados para reexportação para os países vizinhos do Uzbequistão"<sup>78</sup>. Em Gomel, está a ser estudada a possibilidade de abrir uma casa comercial para a venda de frutos, frutos secos e produtos hortícolas provenientes do Uzbequistão. Além disso, os empresários de Fergana estão interessados na produção conjunta de produtos químicos e de pasta e papel com empresas de Gomel. Ao que tudo indica, o roteiro das duas regiões - bielorrussa e uzbeque - será em breve preenchido também noutros domínios.

---

<sup>76</sup> As regiões de Vitebsk e Kashkadarya planeiam organizar infotours para intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-i-kashkadarjinskaja-oblasti-planirujut-organizovat-infotury-dlja-aktivizatsii-567511-2023/>

<sup>77</sup> O volume de negócios da região de Gomel com o Uzbequistão aumentou mais de três vezes nos últimos três anos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-uzbekistanom-vyros-bolee-chem-v-tri-raz-za-poslednie-tri-goda-549254-2023/>

<sup>78</sup> Da construção de combinações ao turismo: as regiões de Gomel e Fergana pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-kombajnostroenija-do-turizma-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-549242-2023/>

Outro aspeto interessante da interação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão é o desenvolvimento das exportações bielorrussas no mercado uzbeque utilizando as especificidades das exposições. Especialmente porque haverá vários projectos deste tipo em 2023. Em março de 2023, Tashkent já acolheu a 22ª exposição internacional "Géneros Alimentícios, Ingredientes e Tecnologias de Produção - UzFood", onde a Bielorrússia apresentou uma exposição em grande escala - O Sabor da Natureza - com a participação de mais de 20 produtores de alimentos. A Concern Belgospishcheprom apresentou os produtos das fábricas de confeitaria Kommunarka, Spartak e Krasny Izhevik, que familiarizaram os convidados do pavilhão bielorrusso com os melhores produtos e novidades de produção - novos tipos de produtos de confeitaria, chocolate e bombons de chocolate, wafers, biscoitos, marmelada mastigável e gelatina.

As empresas de transformação de carne e os produtores de lacticínios, que fazem parte da holding Grodnoiasomolprom e da empresa Brestmyasomolprom, também estiveram bem representados na exposição. Tratava-se das fábricas de transformação de carne de Brest, Pinsk, Slonim, Volkovysk, Grodno e Oshmian, que ofereciam carne de bovino de alta qualidade em várias versões, salsichas e produtos semi-acabados de carne. Em particular, a fábrica de transformação de carne de Grodno apresentou novos produtos, que trouxeram para o Uzbequistão os enchidos crus fumados "Vostochnaya" e "Kavkazskaya", o salame fumado cozido "Favourite" com azeitonas, bem como com queijo.

O segmento dos lacticínios foi representado pela Fábrica de Manteiga e Queijo de Kobrin, pela Fábrica de Margarina de Minsk, pela Fábrica de Lacticínios de Luninets, pela Fábrica de Conservas de Lida, pela Molochny Mir, pela Molochny Gostinets e pela Fábrica de Lacticínios n.º 1 de Minsk. "Os produtores bielorrussos apresentam uma vasta gama de produtos lácteos integrais - leite, natas, kefir, queijo, queijo fresco, natas, iogurte"<sup>79</sup>. Os produtos oleosos e gordos e o óleo de colza também podiam ser vistos na exposição. A empresa Berestaisky Baker OJSC apresentou produtos de padaria e pão e a empresa Bellact mostrou produtos para alimentação de bebés. Além disso, foram apresentados os produtos de empresas como a fábrica de conservas e lavagem de legumes Maloritsky OJSC e a empresa Lidskie Food Concentrates OJSC.

No âmbito da exposição, realizou-se um fórum empresarial uzbeque-bielorrusso, que contou com a presença de mais de 50 chefes e representantes de organismos estatais e círculos empresariais dos dois países, onde foi discutida a

---

<sup>79</sup> A Bielorrússia apresentou a sua exposição na exposição da indústria alimentar em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavila-ekspozitsiju-navystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-tashkente-557927-2023/>

cooperação no domínio da agricultura e da alimentação, foi delineado o potencial alimentar da Bielorrússia e apresentado o potencial de exportação das regiões de Brest e Grodno. Além disso, os círculos empresariais dos dois países realizaram negociações B2B, que tiveram lugar separadamente e nos stands das empresas bielorrussas. Quanto aos resultados específicos da exposição, a "Grodno Meat Processing Plant" assinou um contrato para o fornecimento de produtos de carne no valor de 500 mil dólares e a "Minsk Margarine Plant" assinou um contrato para o fornecimento dos seus produtos no valor de 10 milhões de rublos russos. Durante a exposição, a Fábrica de Lacticínios n.º 1 de Minsk realizou negociações sobre o aumento dos volumes de vendas aos seus principais parceiros no Uzbequistão, em particular, sobre o fornecimento de manteiga e leite em pó desnatado, e também assinou um contrato para o fornecimento de produtos lácteos<sup>80</sup>. A Bellakt discutiu oportunidades para aumentar as vendas dos seus produtos, aumentar os fornecimentos de alimentos secos para bebés e concordou em fornecer sobremesas de coalhada e leite em pó, incluindo leite sem lactose, a este país da Ásia Central, enquanto a Molochniy Mir assinou um acordo para fornecer quase duas mil e quinhentas toneladas de soro de leite em pó e mais de mil toneladas de leite em pó.

A Bobruiskagromash Holding é também uma das empresas bielorrussas que estão ativamente interessadas em promover os seus produtos de exportação no mercado uzbeque. Em março de 2023, no âmbito da exposição internacional "Agricultura - AgroWorld Uzbekistan-2023", especialistas da empresa bielorrussa mantiveram negociações com os principais parceiros uzbeques - Metal processing, Planeta Servis e MCHJ Buxoro Agro Texnika Garant, "com os quais foram acordados novos volumes de entrega de máquinas, bem como a conceção técnica de máquinas para as adaptar às exigências do mercado uzbeque. Além disso, durante as negociações, o representante da holding familiarizou os parceiros com as novidades da maquinaria Bobruiskagromash: cultivador de algodão, semeadores e reboques pesados"<sup>81</sup>. Os parceiros do Uzbequistão confirmaram o seu interesse nas entregas anuais de máquinas agrícolas de Bobruisk. A título de referência, desde 2022, máquinas para a aplicação de fertilizantes orgânicos sólidos e cortadores-trituradores rotativos já estão a trabalhar nos campos uzbeques.

---

<sup>80</sup> As empresas bielorrussas pretendem aumentar os fornecimentos ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-namereny-narastit-postavki-v-uzbekistan-559267-2023/>

<sup>81</sup> O Uzbequistão está interessado no fornecimento de máquinas agrícolas "Bobruiskagromash" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-postavkah-selskoho-zajstvennoj-tehniki-bobrujskagromasha-556555-2023/>

Em abril de 2023, Tashkent acolheu a exposição industrial internacional "Innoprom. Central Asia", que abrangeu seis secções temáticas: engenharia mecânica, metalurgia e materiais, soluções energéticas, tecnologias da indústria química, tecnologias da informação e das telecomunicações e desenvolvimento de infra-estruturas. A exposição contou com uma extensa exposição bielorrussa Made in Belarus, que apresentou os melhores desenvolvimentos industriais e equipamento inovador dos principais sectores da indústria de engenharia do país. "7 grandes empresas manifestaram o seu interesse em participar <...>: Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia, BELAZ, Fábrica de Tractores de Minsk, BATE, Parque Científico e Tecnológico BNTU "Polytechnik", "Gomselmash", "StankoGomel"<sup>82</sup>.

Outra reserva importante das relações económicas bielorrusso-Uzbeque é a intensificação das parcerias entre as zonas económicas livres (FEZ) da Bielorrússia e do Uzbequistão, cujos residentes podem construir uma cooperação em várias áreas. Em março de 2023, durante o Terceiro Congresso das Zonas Económicas Livres realizado em Gomel, tiveram lugar negociações construtivas entre as administrações da FEZ Gomel-Raton e Navoi, onde discutiram o potencial de uma parceria mutuamente benéfica. Em particular, "a primeira direcção é vender no Uzbequistão os tipos de produtos procurados pelos residentes da FEZ "Gomel-Raton". O Uzbequistão é um mercado bastante interessante. Tem 36 milhões de habitantes. <...> Há muitos investimentos estrangeiros, projectos de infra-estruturas"<sup>83</sup>. Entre os produtos mais procurados pelos fabricantes de Gomel, o lado uzbeque nomeia posições actuais como equipamento industrial, de caldeiras, de aquecimento, de ventilação, de refrigeração, bem como tecnologias de poupança de energia e de eficiência energética. Em suma, o mercado uzbeque é uma área importante para as exportações bielorrussas na Ásia Central. E isto é apenas o começo.

---

<sup>82</sup> A Bielorrússia apresentará uma exposição na exposição "Innoprom. Ásia Central" em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-innoprom-tsentralnaja-azija-v-tashkente-557617-2023/>

<sup>83</sup> Cooperação industrial e acesso a novos mercados. Diretor Geral do FEZ "Navoi" sobre a parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promkooperatsija-i-vyhod-na-novye-rynki-gendirektor-sez-navoi-o-partnerstve-belarusi-i-uzbekistana-557030-2023/>

## Pontos de crescimento - indústria, agricultura, cuidados de saúde, regiões

Em dezembro de 2023, Samarkand acolheu a 10.<sup>a</sup> reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Usbeque (CIG) sobre cooperação bilateral, durante a qual as partes discutiram o estado e as perspectivas da interação comercial e económica, prestando especial atenção às áreas da indústria, agricultura e cuidados de saúde, a fim de preencher a componente económica da parceria entre a Bielorrússia e o Usbequistão com novos conteúdos práticos e assegurar a implementação atempada de projectos de investimento e contratos comerciais. É de salientar que o comércio bilateral entre Minsk e Tashkent apresenta atualmente uma boa dinâmica. "Nos primeiros 10 meses deste ano [2023], o volume de negócios do comércio mútuo aumentou mais de 20 por cento e já ultrapassou os 500 milhões de dólares"<sup>84</sup>. No entanto, foi observado na reunião da CIG que as partes ainda têm um potencial significativo inexplorado para multiplicar os volumes de comércio através da expansão dos fornecimentos mútuos de produtos procurados nos mercados dos dois países.

Vejam os desenvolvimentos da **cooperação industrial**. Desde 2019, o número de empresas da Bielorrússia quadruplicou no Uzbequistão. E hoje, "há 186 empresas com capital bielorrusso a operar no país, mas existem todos os pré-requisitos para aumentar este número"<sup>85</sup>. Basta dizer que nos primeiros sete meses de 2023, 33 empresas da Bielorrússia foram estabelecidas no território da república da Ásia Central. E um total de 84 organizações com capital uzbeque foram estabelecidas no nosso país. Além disso, empresas no domínio dos transportes internacionais, desenvolvimento de software, produção de medicamentos e medicamentos veterinários já "abriram escritórios de representação no Uzbequistão. Em 2022, foi aberta uma empresa comum para a produção de produtos lácteos em Tashkent"<sup>86</sup>.

---

<sup>84</sup> Aripov: A cooperação uzbeque-bielorrussa atingiu um novo nível [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aripov-uzbeksko-belorusskoe-sotrudnichestvo-vyshlo-na-novyy-uroven-603582-2023/>

<sup>85</sup> Presidente da Câmara de Comércio e Indústria do Uzbequistão: estamos interessados em aumentar o número de empresas comuns [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predsedatel-tpp-uzbekistana-my-zainteresovany-v-uvlichenii-kolichestva-sovmestnyh-predpriyatij-603524-2023/>

<sup>86</sup> Cherviakov: entre os nossos países parceiros, o Usbequistão está entre os dez primeiros em termos de volume de negócios [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-sredi-nashih-stran-partnerov-uzbekistan-vhodit-v-desyatku-po-objemu-tovarooborota-586551-2023/>

A este respeito, os participantes da 10ª reunião da CIG propuseram reforçar ainda mais a parte substantiva do projeto de roteiro conjunto para o desenvolvimento da cooperação bilateral para 2024-2025, a fim de avançar para o investimento mútuo e a criação de produções conjuntas. E, a este respeito, a parte bielorrussa já está a implementar projectos de montagem de maquinaria especializada e de produção de maquinaria agrícola para o cultivo do solo e do algodão. Em 2023, "foi lançada a primeira empresa bielorrusso-uzbeque para a produção de misturas de leite seco, que venderá produtos feitos com base em matérias-primas bielorrussas tanto a produtores como a transformadores no Uzbequistão e os fornecerá aos países vizinhos. Na cidade de Karshi, existe uma empresa comum com o fabricante bielorrusso Marko para a produção de calçado"<sup>87</sup>. Existem igualmente perspectivas significativas de organização da produção em solo uzbeque de tractores bielorrussos, unidades de geradores e compressores a diesel, medicamentos, trabalhos em madeira e produção de mobiliário.

Em geral, a Bielorrússia tem muito a oferecer aos seus parceiros uzbeques: produtos de construção de máquinas, produtos alimentares, serviços e os mais recentes desenvolvimentos científicos e técnicos. Basta dizer que as exportações das empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia para este país da Ásia Central quase duplicaram nos primeiros três trimestres de 2023, "o volume de negócios comercial aumentou mais de 90% <...> durante este período. As exportações para o Uzbequistão basearam-se no fornecimento de tractores, frigoríficos e congeladores, equipamento automóvel, produtos metálicos, motores, produtos de hardware, transformadores eléctricos, bem como cortadores de relva, arrancadores, escavadoras de batatas, bombas de óleo..."<sup>88</sup>. Em particular, a JSC "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" está a planear aumentar o volume de fornecimentos de maquinaria agrícola ao Uzbequistão num futuro próximo, porque "nas repúblicas da Ásia Central, os modelos mais procurados de maquinaria agrícola são os reboques de tractores para o transporte de algodão, o equipamento de lavoura, as máquinas para aplicação de fertilizantes orgânicos e o equipamento de colheita de forragens"<sup>89</sup>. Para além

---

<sup>87</sup> Golovchenko: O Uzbequistão é para nós um dos principais parceiros comerciais na região da Ásia Central e da CEI [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-uzbekistan-dlja-nas-javljaetsja-odnim-iz-osnovnyh-torgovyh-partnerov-v-regione-tsentralnoj-603540-2023/>

<sup>88</sup> Ministério da Indústria: exportação dos nossos produtos para o Uzbequistão em janeiro-setembro duplicou [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-eksport-nashej-produktsii-v-uzbekistan-za-janvar-sentjabr-vyros-vdvoe-603475-2023/>

<sup>89</sup> "Bobruiskagromash" planeia aumentar o fornecimento de máquinas agrícolas ao Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-planiruet-narastit-postavki-selhoztehniki-v-uzbekistan-582084-2023/>

dos tractores, a cooperação entre os dois países no domínio da indústria irá expandir-se significativamente, uma vez que "a cooperação no domínio do equipamento de carga e de passageiros, dos electrodomésticos e do equipamento de elevação está a ser discutida e desenvolvida de forma bastante extensiva"<sup>90</sup>. Outro exemplo: as empresas da empresa "Bellesbumprom", que são muito familiares ao mercado uzbeque. Nos primeiros nove meses de 2023, "as exportações de produtos de madeira, incluindo mobiliário e pasta de papel, aumentaram quase 24% em comparação com janeiro-setembro do ano passado <...>. A Concern está agora a trabalhar na criação de uma entidade de rede de distribuição de mercadorias no Uzbequistão, o que abrirá novas oportunidades de fornecimento a este país"<sup>91</sup>.

Todos estes factos mostram que a Bielorrússia e o Uzbequistão estão a contribuir com êxito para a formação de uma estrutura desenvolvida de laços de cooperação, a fim de utilizar plenamente o potencial de produção, científico, técnico e de inovação disponível para cumprir a tarefa urgente e ambiciosa de aumentar o volume de negócios comercial para mil milhões de dólares. Para um trabalho mais sistemático em geral, a parte bielorrussa propôs desenvolver um programa de cooperação económica bilateral no âmbito da 10ª reunião da CIG, enquanto que em certos sectores da economia - alargar os formatos de interação para encontrar novas áreas de parceria e prestar atenção ao funcionamento dos grupos de trabalho sectoriais. A título de referência, gostaríamos de recordar que "as reuniões do grupo de trabalho no domínio da agricultura, bem como da comissão mista no sector dos transportes, são realizadas regularmente. Seria aconselhável organizar o trabalho dos grupos nos domínios da indústria, medicina e produtos farmacêuticos, construção, indústria ligeira, trabalho da madeira, silvicultura e gestão da água, que serão os órgãos de trabalho da comissão intergovernamental"<sup>92</sup>. Além disso, estão a ser aplicados com êxito outros novos formatos de cooperação.

Entre eles está o **Fórum Empresarial das Mulheres**, que se realizou pela primeira vez em Minsk em setembro de 2023 e reuniu participantes dos dois países em várias áreas: indústria ligeira e pesada, ciência e educação e engenharia

---

<sup>90</sup> Tractores, elevadores, equipamento de carga. Como a Bielorrússia e o Uzbequistão irão cooperar na indústria [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/traktory-lifty-gruzovaja-tehnika-kak-belarus-i-uzbekistan-budut-sotrudnicat-v-promyshlennosti-596490-2023/>

<sup>91</sup> As exportações das empresas "Bellesbumprom" para o Uzbequistão durante 9 meses aumentaram quase um quarto [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predpriyatij-bellesbumproma-v-uzbekistan-za-9-mesjatsev-vyros-pochti-na-chetvert-603583-2023/>

<sup>92</sup> Leonid Zayats sobre os resultados da reunião em Samarcanda: as decisões tomadas contribuirão para o reforço das relações bilaterais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10747>

mecânica. Digamos desde já que, no final da sessão plenária, os participantes desta reunião assinaram "14 memorandos e acordos de cooperação, incluindo um acordo sobre o estabelecimento de uma produção conjunta de couro e calçado. 15 contratos no valor de 93,5 milhões de libras esterlinas, ou seja, 350 mil milhões de soums uzbeques"<sup>93</sup>. Em especial, as empresas da indústria ligeira da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram contratos no valor de mais de dois milhões e meio de dólares. Assim, foi assinado um acordo entre a Furskins Company e a "Marko" sobre a intenção de criar uma empresa comum para o tratamento de peles de carneiro, karakulo e matérias-primas de peles. "Foram concluídos acordos de cooperação entre a Uztekstilprom Association e o Kamvol Design Centre. Foi assinado um memorando de intenções para a aquisição de tecidos de lã para o sortido escolar da Charog'on Tekstil LLC. Foi igualmente assinado um contrato entre a Kalinka CJSC e a Chichiq Mega Bizness LLC para o fornecimento de vestuário em ganga"<sup>94</sup>.

Note-se que as empresas da Bellegprom Concern têm vindo a cooperar com sucesso com parceiros uzbeques desde 2018. A Marco Holding está a trabalhar no âmbito de uma empresa comum para voltar a coser sapatos. Já foram produzidos cerca de 250 mil pares, mas este não é o limite. O objetivo é aumentar a produção para milhões de pares de sapatos. "É uma vez que a pele de carneiro é procurada na Bielorrússia para o fabrico de forros e palmilhas para calçado de inverno, mas nós [na Bielorrússia] não dispomos deste tipo de matéria-prima, é muito importante estabelecer uma cooperação industrial para motivar ambas as partes em termos de qualidade, componente técnica e negócios"<sup>95</sup>. Outro exemplo: "A Milavitsa está a trabalhar em alterações de lingerie com uma empresa em Tashkent desde janeiro de 2023. E em Smorgon, juntamente com a parte uzbeque, está a ser implementado um projeto empresarial para criar um complexo verticalmente integrado para a produção de fio de algodão e produtos

---

<sup>93</sup> Durante o Primeiro Fórum Empresarial das Mulheres Bielorrussas-Uzbeques foram celebrados contratos no valor de 93,5 milhões de euros [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vo-vremja-pervogo-belorusско-uzbekskogo-zhenskogo-bizness-foruma-zakljucheno-kontraktov-na-br935-mln-586641-2023/>

<sup>94</sup> As empresas da indústria ligeira da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram contratos no valor de mais de 2,5 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-legproma-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-kontrakty-bolee-chem-na-25-mln-586396-2023/>

<sup>95</sup> Lugina falou sobre as perspectivas de cooperação entre as empresas "Bellegprom" e as empresas do Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/lugina-rasskazala-o-perspektivah-sotrudnichestva-predpriyatij-belleproma-i-kompanij-iz-uzbekistana-586553-2023/>

de fio de algodão. "Esta é a primeira empresa que fabricará um produto acabado na Bielorrússia a partir de matérias-primas obtidas no Uzbequistão" .<sup>96</sup>

No âmbito da secção "Expandir a cooperação industrial entre a Bielorrússia e o Uzbequistão" do Fórum Empresarial das Mulheres, a parte bielorrussa apresentou oportunidades para expandir a cooperação industrial. Em especial, "as empresas metropolitanas [em Minsk] estão interessadas em encontrar novos parceiros para vender os seus produtos no mercado da região [Uzbequistão]"<sup>97</sup>. E já estão a cooperar eficazmente com os seus colegas uzbeques. Por exemplo, a fábrica de automóveis de Minsk actua no mercado deste país da Ásia Central como um exportador independente com base numa unidade de produção conjunta existente. Em particular, em setembro de 2023, a "Minsk Automobile Plant e a FE MAZ-TASHKENT LLC assinaram um contrato para o fornecimento de máquinas MAZ no valor de 1 milhão de dólares"<sup>98</sup> e concordaram em expandir os laços de cooperação. Quanto à fábrica de tratores de Minsk, fornecerá cerca de 500 máquinas BELARUS à TEXAGRO-KLASTER LLC do Uzbequistão. "O montante do negócio ultrapassa os 8 milhões de dólares"<sup>99</sup>.

Quanto aos produtos farmacêuticos, foi referido no Fórum Empresarial das Mulheres que a parte bielorrussa está a construir uma empresa em solo uzbeque para produzir probióticos, que não são de todo produzidos no Uzbequistão. A Bielorrússia está disposta a fornecer os seus produtos farmacêuticos e a propor às autoridades sanitárias dos nossos países que estudem a possibilidade de criar no Uzbequistão instalações de produção de medicamentos a granel, antibióticos, medicamentos anti-tumores..."<sup>100</sup>. Esperemos, portanto, que este fórum tenha efetivamente estabelecido contactos úteis e permitido criar condições adicionais para atrair recursos de investimento para os projectos promissores que foram trabalhados nesta reunião bielorrusso-uzbeque.

---

<sup>96</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão realizam projectos conjuntos no domínio dos produtos farmacêuticos e da indústria ligeira [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-realizujut-sovmestnye-proekty-v-oblasti-farmatsevtiki-i-legproma-592648-2023/>

<sup>97</sup> Lazarevich: as empresas de capitais cooperam efetivamente com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/lazarevich-stolichnye-predpriyatija-effektivno-vzaimodejstvujut-s-uzbekistanom-586603-2023/>

<sup>98</sup> A MAZ assinou um contrato de entrega de máquinas ao Uzbequistão por 1 milhão de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-zakljuchil-dogovor-na-postavku-tehniki-v-uzbekistan-na-1-mln-586570-2023/>

<sup>99</sup> A MTZ fornecerá cerca de 500 tratores ao Uzbequistão por mais de 8 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-okolo-500-tractorov-v-uzbekistan-na-bolee-chem-8-mln-586567-2023/>

<sup>100</sup> Cherviakov: A Bielorrússia e o Uzbequistão criaram uma base impressionante para um maior desenvolvimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-belarus-i-uzbekistan-sozdali-vnushitelnyj-zadel-na-dalnejshee-razvitie-sotrudnichestva-586639-2023>

E em novembro de 2023, realizou-se em Minsk um **fórum médico** de três dias "Dias dos Cuidados de Saúde e Educação Médica "Uzbequistão - Bielorrússia", que abordou quase todas as áreas da atividade médica: altas tecnologias, problemas de cuidados primários, formação de pessoal, trabalho da indústria farmacêutica e produção de equipamento médico. Durante estes dias, foram assinados quase 120 acordos, bem como um "roteiro, no qual, de acordo com todos os princípios do programa de planeamento de objectivos, serão definidas tarefas, prazos, recursos e executor responsável"<sup>101</sup>. No dia anterior, cirurgiões cardíacos, oncologistas e cirurgiões pediátricos bielorrussos viajaram para o Uzbequistão como parte de equipas médicas, onde "realizaram mais de 100 operações e deram mais de 250 consultas em várias regiões do país"<sup>102</sup>. E cerca de 30 especialistas de vários hospitais do Uzbequistão já efectuaram estágios no Centro Científico e Prático de Cirurgia, Transplantologia e Hematologia de Minsk, tendo também proposto uma iniciativa para a criação de um centro de Minsk em Tashkent. Registamos também que "46 pacientes do Uzbequistão receberam cuidados médicos de alta tecnologia no MNPC de Cirurgia, Transplantologia e Hematologia. Incluindo 3 transplantes de fígado e 10 transplantes de rim. O potencial para mais trabalho conjunto neste domínio é bastante grande"<sup>103</sup>.

Um outro tema do fórum médico é a formação de pessoal médico. Atualmente, a Bielorrússia e o Uzbequistão vêm perspectivas de intensificar a cooperação bilateral em áreas-chave como a cardiologia, a oncologia, a transplantação, a cirurgia infantil, os cuidados de saúde materno-infantil, bem como na indústria farmacêutica e no fornecimento de dispositivos médicos. A partir de janeiro de 2024, por acordo entre as partes, serão organizados programas educativos conjuntos de formação em rede em oito especialidades do ensino superior e em todas as áreas de subespecialidades da residência clínica, estando prevista a introdução de um sistema de formação de 150 subespecialistas no âmbito do programa de estágio. E mais uma coisa: pela primeira vez, desde janeiro deste ano, terá início a formação de enfermeiros em seis direcções do programa

---

<sup>101</sup> Os Ministros da Saúde da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram acordos de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ministry-zdravoohraneniya-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-dogovory-o-sotrudnichestve-602477-2023/>

<sup>102</sup> Ministro da Saúde do Uzbequistão: especialistas bielorrussos realizaram mais de 100 operações no Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ministr-zdravoohraneniya-uzbekistana-belorusskie-spetsialisty-proveli-v-uzbekistane-bolee-60-operatsij-602505-2023/>

<sup>103</sup> Petrishenko: a tarefa mais importante é fazer tudo para melhorar o bem-estar dos povos da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/petrishenko-vazhnejshaja-zadacha-sdelat-vse-dlja-povysheniya-blagopoluchija-narodov-belarusi-i-602449-2023/>

educativo conjunto, de acordo com as normas internacionais. O facto é que o sector da saúde do Usbequistão presta especial atenção à formação de enfermeiros. E conhece bem a experiência da Bielorrússia neste domínio. Afinal, na Bielorrússia já funcionam 74 faculdades de medicina e são formados cerca de 100 mil enfermeiros em sete direcções. Em particular, a Universidade Estatal de Medicina de Vitebsk (VSMU) e a faculdade, que planeiam aceitar estudantes, estagiários e médicos deste país da Ásia Central, ajudarão os parceiros uzbeques nesta matéria. "Até ao momento, a VSMU não tem mais de uma dúzia de estudantes do Uzbequistão, que vêm para Vitebsk por conta própria e se inscrevem nas especialidades que lhes interessam"<sup>104</sup>. Mas já foram dados os primeiros passos para a cooperação da VSMU, por exemplo, com a Samarkand State Medical University e o Bukhara State Medical Institute. Além disso, no âmbito do Fórum Médico, foram assinados mais quatro acordos entre a VSMU e as universidades uzbeques.

Uma nova forma de interação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão no domínio da educação foi o **Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior**, que se reuniu pela primeira vez em outubro de 2023 em Minsk - na Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia. Esta estrutura reuniu "mais de 30 directores de universidades bielorrussas e uzbeques, que dialogaram ativamente, discutindo questões actuais de desenvolvimento dos sistemas de ensino superior dos dois países"<sup>105</sup> e assinaram um roteiro para a cooperação, onde, tendo em conta as tendências do mercado educativo do Uzbequistão, algumas universidades bielorrussas irão trabalhar a questão da abertura de sucursais ou faculdades conjuntas. Entre os líderes neste contexto encontra-se a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU), que desenvolve atualmente 75 programas educativos conjuntos com universidades parceiras do Uzbequistão. Um dos exemplos mais brilhantes de cooperação é a interação entre a BNTU e a Universidade Técnica Estatal de Transportes de Tashkent. "Estamos a falar do primeiro programa educativo conjunto "2+2". De 2019 a 2023, foram também preparados e criados programas semelhantes com a Universidade Técnica Estatal Islam Karimov Tashkent, o Instituto de Engenharia e Economia de Karshi, a Universidade de Arquitetura e Construção de Tashkent

---

<sup>104</sup> Pushnyakova, A. Em que universidades e faculdades uzbeques vêm a cooperação com a VSMU / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-chem-uzbekskie-vuzy-i-kolledzhi-vidjat-sotrudnichestvo-s-vgmu-602248-2023/>

<sup>105</sup> O roteiro de cooperação assinado pelos chefes dos Conselhos de Reitores da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-podpisali-rukovoditeli-sovetov-rektorov-belarusi-i-uzbekistana-595530-2023/>

e a Universidade Estatal de Arquitetura e Construção de Samarkand<sup>106</sup>. A ideia do programa é que os estudantes uzbeques estudem os dois primeiros anos no seu país e os dois seguintes na BNTU, de modo a que os licenciados recebam dois diplomas ao mesmo tempo - no Uzbequistão e na Bielorrússia. Assim, em junho de 2023, teve lugar a primeira graduação de titulares de diplomas do programa 2+2.

E outro formato interessante de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão foi mencionado no âmbito da 10ª reunião da CIG - é o **Fórum das Regiões, que** deve ser dado importância e "está planeado para ser realizado na Bielorrússia"<sup>107</sup>. Recorde-se que o Primeiro Fórum das Regiões dos dois países já se realizou em Minsk em 2019. A partir de abril de 2023, "as partes já assinaram 15 acordos inter-regionais. <...> A prática de desenvolver roteiros para a aplicação de acordos inter-regionais revelou-se eficaz"<sup>108</sup>. Por este motivo, é necessário continuar a encontrar parceiros para uma cooperação a longo prazo nas regiões.

A **região de Fergana** e a **empresa Bellesbumprom** constituem um exemplo interessante a este respeito. O facto é que a cooperação bielorrusso-uzbeque nas indústrias do mobiliário, da madeira, da pasta de papel e do papel está agora a desenvolver-se ativamente. "O resultado do trabalho com os colegas uzbeques foi a abertura da casa de mobiliário "Belarus" em Fergana. Atualmente, os produtos de três fábricas nacionais - ÓFO "FanDOC", fábrica de mobiliário Yelsk (uma sucursal da OJSC "Mozyr DOK") e RUE "Newsprint Plant" (uma sucursal de construção de casas) são apresentados aqui"<sup>109</sup>. As partes planeiam expandir a gama de produtos, bem como aumentar o número de marcas bielorrussas representadas na casa de mobiliário. Outra ideia interessante é a criação de um showroom no complexo residencial em construção "Eco City" em Fergana, onde serão apresentados produtos da Bielorrússia, que são procurados na construção e arranjo de instalações residenciais: painéis termo-isolantes, papéis de parede, portas interiores, mobiliário. E na zona de sanatório-resort no distrito de Buvaydinsky da região de Fergana, foram acordados fornecimentos de casas

---

<sup>106</sup> A BNTU atribuiu diplomas aos primeiros diplomados dos programas educativos conjuntos da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-bntu-vruchili-diplomy-pervym-vypusknikam-sovmestnyh-obrazovatelnyh-programm-belarusi-i-uzbekistana-574797-2023/>

<sup>107</sup> Aripov: A cooperação uzbeque-bielorrussa atingiu um novo nível [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aripov-uzbeksko-belorusskoe-sotrudnichestvo-vyshlo-na-novyy-uroven-603582-2023/>

<sup>108</sup> Zalessky, B. Com foco nos resultados. Perspectivas de uma abordagem integrada para novas oportunidades de parceria / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 16.

<sup>109</sup> Novos showrooms e fornecimentos de mobiliário. "Bellesbumprom" sobre o desenvolvimento da cooperação com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novye-shourumy-i-postavki-mebeli-bellesbumprom-o-razviti-i-sotrudnichestva-s-uzbekistanom-561977-2023/>

de madeira, saunas, gazebos produzidos pelo ramo de construção de casas da fábrica de papel de jornal RUE.

**A região de Hrodna**, que tem acordos com três regiões uzbeques, é um dos participantes activos na cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Uzbequistão. Atualmente, este país da Ásia Central ocupa o terceiro lugar no volume de negócios de Hrodna com países estrangeiros. Ao mesmo tempo, foi registado um crescimento significativo do comércio mútuo em 2022 - 1,7 vezes. Em 2023, o volume de negócios aumentou mais 11 por cento. "A região de Grodno fornece ao Uzbequistão géneros alimentícios, produtos de carpintaria, petroquímicos, compra géneros alimentícios, fios, tecidos, têxteis no Uzbequistão, que são muito procurados pelas empresas locais da indústria ligeira"<sup>110</sup>. A cooperação está também a desenvolver-se no domínio da educação: em 2023, 160 estudantes uzbeques receberam formação superior nas universidades de Grodno. E as partes já delinearão perspectivas de desenvolvimento futuro, incluindo no domínio do investimento com base na zona económica livre Grodnoinvest.

Finalmente, consideremos outro instrumento importante para aumentar o comércio bielorrusso-Uzbeque e a interação económica - as **exposições sectoriais**. Em 2024, a Bielorrússia tenciona participar em muitos eventos de exposições internacionais no Uzbequistão, onde se realizarão grandes fóruns sectoriais na agricultura, alimentação, maquinaria e tecnologias para o complexo agroindustrial, tecnologias industriais, indústria alimentar e ligeira, e realizações científicas e técnicas. Em particular, em março deste ano, a exposição bielorrussa será organizada em Tashkent na 23<sup>a</sup> exposição internacional UzFood, em abril - no fórum industrial Innoprom. Central Asia", em outubro - na 8<sup>a</sup> exposição têxtil UzTextileExpo Autumn, e em novembro - no 18<sup>o</sup> fórum alimentar UzProdExpo/UzAgroExpo. Tradicionalmente, os participantes bielorrussos nestes eventos empresariais atraem sempre grande interesse dos visitantes não só do Uzbequistão, mas também de outros países da Ásia Central.

Por exemplo, em abril de 2023, no fórum "Innoprom. Ásia Central", onde participaram cerca de 300 empresas, a Bielorrússia foi representada por "empresas líderes de vários sectores industriais e instituições científicas e educativas, cada uma das quais apresenta os seus produtos e tecnologias únicas na exposição, demonstrando o potencial e as oportunidades de cooperação e promoção de

---

<sup>110</sup> O volume de negócios da região de Grodno com o Uzbequistão em 2023 aumentou 11% [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tovarooborot-grodnenskoj-oblasti-s-uzbekistanom-v-2023-godu-uvlichilsja-na-11-594414-2023/>

produtos manufacturados, desenvolvimentos científicos e técnicos e serviços"<sup>111</sup>. Assim, a BELAZ OJSC, a empresa gestora da holding BELAZ-HOLDING, apresentou na exposição as suas áreas de desenvolvimento promissoras. Em particular, o camião basculante BELAZ-7558H com uma capacidade de carga útil de 90 toneladas. A fábrica de tractores de Minsk, entre outras coisas, apresentou um trator especializado BELARUS-80X, desenvolvido tendo em conta as peculiaridades do cultivo de culturas agrícolas. E a OJSC BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, apresentou produtos metálicos laminados a quente para a indústria automóvel e outras indústrias. O stand do Ministério da Educação da Bielorrússia apresentou mais de 50 desenvolvimentos científicos e técnicos de seis universidades e organizações do departamento, incluindo novas tecnologias e complexos de software destinados a serem utilizados em desenvolvimentos industriais e científicos, bem como tecnologias, equipamento e materiais para as indústrias química e de refinação de petróleo, construção de máquinas e produção de fundição.

Também em abril de 2023, realizou-se em Tashkent a Exposição Internacional "Healthcare / TIHE 2023", na qual participaram mais de 250 empresas de 13 países e onde foi apresentada uma vasta gama de materiais e tecnologias para diagnóstico laboratorial e funcional, terapia e cirurgia, equipamento de reabilitação, meios de automatização da medicina e equipamento de instituições médicas. Os visitantes também se familiarizaram com as preparações terapêuticas e de melhoria da saúde apresentadas, meios ortopédicos que satisfazem todas as exigências modernas da indústria. O nosso país foi representado neste fórum de exposição pelo Centro de Reabilitação Protética e Ortopédica da Bielorrússia, que apresentou "equipamento técnico de reabilitação de produção própria: produtos para crianças (com paralisia cerebral, displasia) e mulheres após mastectomia (corpetes, fatos de banho), cadeira de rodas ativa, palmilhas ortopédicas, mesa para mecanoterapia e outros, no total - mais de 20 artigos"<sup>112</sup>.

A Bielorrússia é também um participante tradicional da exposição internacional UzTextileExpo Autumn, que se realizou pela 7.<sup>a</sup> vez em outubro de 2023 na capital usbeque e na qual participaram 183 empresas de oito países, incluindo a China, a Índia, o Cazaquistão, o Quirguizistão, o Tajiquistão e o

---

<sup>111</sup> A Bielorrússia apresenta a sua exposição na exposição "Innoprom. Ásia Central" em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavljajet-ekspozitsiju-na-vystavke-innoprom-tsentralnaja-azija-v-tashkente-563204-2023/>

<sup>112</sup> Os meios técnicos de reabilitação da Bielorrússia serão apresentados na exposição em Tashkent [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-tehnicheskie-sredstva-reabilitatsii-predstavjat-na-vystavke-v-tashkente-560954-2023>

Turquemenistão. "Desta vez, a exposição bielorrussa foi representada por grandes exportadores petroquímicos, incluindo empresas como a Naftan, Mogilevkhimvolokno e Svetlogorskhhimvolokno. As empresas trouxeram consigo uma vasta gama de produtos procurados pelos consumidores uzbeques e regionais"<sup>113</sup>. A "Naftan" apresentou aos visitantes as fibras acrílicas da sua própria produção - um material duradouro amplamente utilizado na indústria têxtil. A empresa "Mogilevkhimvolokno" apresentou a fibra de poliéster para a produção de tecidos, isolamento, syntepon e tecidos não tecidos. O politereftalato de etileno, um plástico de alta resistência utilizado na produção de contentores, também se encontrava entre os produtos apresentados. "Svetlogorskhhimvolokno demonstrou não-tecidos de alta resistência, fios têxteis de poliéster, tecidos de malha em vários modelos - tingidos, lacados, branqueados, tufados, estampados e muitos outros.

Finalmente, em novembro de 2023, a exposição bielorrussa Belarus - the Taste of Nature foi apresentada nas principais exposições agrícolas e alimentares UzProdExpo/UzAgroExpo, onde "mais de 120 empresas do Uzbequistão, Áustria, Arménia, Bielorrússia, Bulgária, Irão, Itália, Cazaquistão, Chipre, China, Quirguizistão, Países Baixos, Coreia do Sul, Rússia, EUA, Turquemenistão, Turquia e República Checa..."<sup>114</sup>. Em particular, a empresa bielorrussa Postavy Dairy Plant apresentou os seus produtos bem conhecidos, incluindo os queijos Cheddar Red, Parmesan Grand e Maasdam, que já se tornaram uma espécie de clássico. Estes produtos despertam o maior interesse entre os potenciais parceiros do Uzbequistão. Um outro participante bielorrusso, Bretta, participou na exposição pela primeira vez e esperava contactos bem sucedidos e resultados frutíferos. A empresa apresentou uma gama de produtos lácteos secos produzidos pela fábrica de lacticínios de Luninets, entre os quais se destacava o leite em pó com a marca "Molochnaya Kapelka", que é feito a partir de leite pasteurizado desnatado. Este produto pode ser utilizado para a preparação de iogurtes não calóricos, gelados, batidos e fórmulas para lactentes. Quanto à Slutsk Cheese Factory, demonstrou em Tashkent uma linha alargada dos seus produtos sem lactose, incluindo uma novidade - manteiga de creme doce sem lactose "#Mozhno" e leite "#Mozhno A2". Além disso, a gama incluía queijo glaceado, queijo fresco, leite com prazo de validade alargado, manteiga de natas doce, manteiga de chocolate e queijo fundido. Por último, a fábrica de transformação

---

<sup>113</sup> A exposição bielorrussa é apresentada na exposição têxtil em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-tekstilnoj-vystavke-v-tashkente-594563-2023/>

<sup>114</sup> A Bielorrússia apresenta os seus produtos alimentares nas exposições em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavljaet-svoju-prodovolstvennuju-produktsiju-na-vystavkah-v-tashkente-601144-2023/>

de carne de Gornel trouxe para o mercado usbeque produtos que cumprem as normas halal, incluindo salsichas de carne de vaca, produto de carne de vaca fumada crua Santorini Prestige, batatas fritas de aves, produto de frango fumado cru Fileichka, bem como produtos de carne de vaca fumada cozida, incluindo Filey Firm. Além disso, a fábrica de transformação de carne apresentou as suas últimas inovações, incluindo produtos como o lombo "Exquisite" e a carne de vaca "Gourmet". Também nova para o mercado uzbeque foi a salsicha de baixas calorias "Black Pearl", feita de carne de vaca e de aves de capoeira. Naturalmente, a exposição "Belarus - the Taste of Nature" suscitou grande interesse por parte dos visitantes, incluindo representantes de empresas uzbeques, agências governamentais e meios de comunicação social.

Voltando à 10.<sup>a</sup> reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Usbeque sobre cooperação bilateral, constatamos que o Usbequistão é o principal parceiro da Bielorrússia na Ásia Central. As duas antigas repúblicas soviéticas celebraram o 30.º aniversário das relações diplomáticas em 2023. E hoje, com base em numerosos factos, podemos afirmar que a interação entre Minsk e Tashkent está a viver um período de um florescimento peculiar, que está a atingir um nível qualitativamente novo e a procurar encontrar e expandir novas formas conjuntas de cooperação para realizar os objectivos da cooperação estratégica.

## Fórum de Esperanças e Perspectivas

Em fevereiro de 2024, o II Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Usbequistão realizou-se em Tashkent, com a participação de mais de 150 representantes das regiões bielorrussas e da comunidade empresarial. Ao longo de dois dias, estes e os seus parceiros uzbeques discutiram uma vasta gama de questões de interação inter-regional bilateral - desde o investimento e a cooperação industrial até ao reforço dos laços culturais e humanitários. Como resultado, as partes "chegaram a um pacote de documentos bilaterais (45 documentos), que inclui acordos interdepartamentais e inter-regionais, uma série de contratos, cujo valor total é de cerca de 150 milhões de dólares"<sup>115</sup>. Em particular, assinaram: um acordo intergovernamental sobre a aplicação de sistemas electrónicos de certificação da origem das mercadorias; um acordo entre o Ministério da Regulamentação Antimonopólio e do Comércio da Bielorrússia e o Comité para o Desenvolvimento da Concorrência e da Protecção dos Consumidores do Usbequistão sobre a cooperação no desenvolvimento da concorrência, a protecção dos consumidores e a regulação do mercado publicitário; um protocolo sobre a cooperação no domínio da propriedade intelectual. As partes também "assinaram um acordo de cooperação científica e produtiva, um roteiro para o desenvolvimento da cooperação no complexo agroindustrial para 2024-2026, um plano de medidas conjuntas para desenvolver a cooperação na integração de sistemas de informação no domínio da quarentena vegetal"<sup>116</sup>. Foram adoptados programas de cooperação nos domínios da cultura e da arte, do desporto e do turismo, bem como da educação. Minsk e Tashkent assinaram um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação e o desenvolvimento de uma cooperação multifacetada. Além disso, a fim de organizar sistematicamente os fornecimentos mútuos, será criada uma empresa comum de comércio externo em Minsk e Tashkent; serão introduzidos mecanismos de apoio à exportação e um sistema electrónico de certificação de mercadorias; serão criadas condições favoráveis para o transporte de mercadorias e serão utilizados corredores multimodais em direção aos mercados do Sul da Ásia. As partes também "tencionam executar projectos nos sectores do complexo agroindustrial, da engenharia eléctrica e dos têxteis, da saúde e dos produtos farmacêuticos, do

---

<sup>115</sup> A delegação bielorrussa em Tashkent chegou a acordos no valor de 150 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-delegatsija-v-tashkente-dostigla-dogovorenostej-na-150-mln-614453-2024>

<sup>116</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão assinaram um roteiro de cooperação para 2024-2025 [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2024-2025-gody-614308-2024>

desenvolvimento urbano e dos serviços de utilidade pública. Serão adoptados roteiros e criados grupos de trabalho em cada direcção"<sup>117</sup>.

É de notar que as partes assinaram 70 documentos ao longo de 30 anos de interacção bielorrusso-uzbeque, e o âmbito dos acordos de fevereiro confirma a natureza estratégica das relações entre as duas antigas repúblicas pós-soviéticas. Além disso, este pacote de documentos bilaterais é coroado pelo Roteiro para o Desenvolvimento da Cooperação para 2024-2025, que prevê a implementação de projectos de exportação e investimento no valor de mil milhões de dólares. Para referência, esclareçamos: em 2018-2022, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou 3,2 vezes. Em 2023, o volume do comércio mútuo cresceu mais 12 por cento e ultrapassou os 565 milhões de dólares. O roteiro para 2024-2025 aborda áreas de interacção como "cooperação industrial, agricultura, indústria transformadora, questões humanitárias, questões de educação, cooperação em matéria de desporto e turismo, formação de pessoal para a indústria florestal, desenvolvimento urbano, habitação e serviços públicos - uma vasta gama de questões. São selados por 99 documentos que totalizam 1,054 mil milhões de dólares"<sup>118</sup>.

Na sua declaração conjunta de fevereiro de 2024, os líderes da Bielorrússia e do Uzbequistão sublinharam que a direcção prioritária das relações bielorrusso-Uzbequistão seria uma maior expansão do comércio mutuamente benéfico e da interacção económica e o aumento do volume do comércio mútuo e a expansão da sua nomenclatura, incluindo no **sector industrial**. Recorde-se que as exportações das empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia para este país da Ásia Central aumentaram quase 45% em 2023. Ao mesmo tempo, "a cooperação industrial não se limita a entregas mútuas de produtos. A cooperação industrial é tradicionalmente uma das áreas prioritárias de interacção".<sup>119</sup>

Por exemplo, a PA Energokomplekt, juntamente com a YES LLC, está a trabalhar para localizar a produção de produtos de cabos e fios no Uzbequistão. Desde 2018, a fábrica de automóveis de Minsk tem vindo a cooperar com o Krantas Group LLC para a produção de máquinas para fins especiais no Uzbequistão. Durante o período de cooperação, mais de 200 unidades de veículos

---

<sup>117</sup> Mirziyoyev: a Bielorrússia e o Uzbequistão vão criar uma empresa comum de comércio externo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mirziyev-belarus-i-uzbekistan-sozdadut-sovmestnuju-vneshnetorgovuju-kompaniju-614250-2024/>

<sup>118</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão implementarão projectos de mais de mil milhões de dólares em 2024-2025 [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-v-2024-2025-godah-realizujut-proekty-bolec-chem-na-1-mlrd-613960-2024/>

<sup>119</sup> As exportações das empresas do Ministério da Indústria para o Uzbequistão em 2023 aumentaram quase 45% [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predpriyatij-minprom-a-v-uzbekistan-v-2023-godu-vozros-pochti-na-45-614029-2024/>

especiais - camiões-cisterna, em particular, camiões-cisterna de gasolina e água, camiões de lixo, equipamento de grua - foram produzidos e vendidos em conjunto a consumidores uzbeques. Por sua vez, a empresa uzbeque, no âmbito da cooperação, fornece à Bielorrússia lanças de grua para a fábrica de Mogilevtransmash para a subseqüente produção de gruas de elevação. E estão em curso trabalhos para celebrar novos contratos para 2024. No final de 2023, foi lançado um novo projeto de cooperação para organizar a produção de conjuntos de geradores a diesel e estações de compressão no Uzbequistão. O projeto envolve a fábrica de motores de Minsk e a empresa uzbeque PLANETA SERVIS LLC.

Em 2024, está previsto o início da implementação prática do projeto de construção de tratores com este parceiro. O facto é que "será lançado um projeto-piloto este ano - a Bielorrússia e o Uzbequistão estão a criar uma produção de montagem de um trator de algodão. Na primeira fase, serão fornecidos 500 conjuntos de tratores. O Uzbequistão está a desenvolver a sua base de produção"<sup>120</sup>. Já foram assinados acordos de licença com a fábrica de tratores de Minsk (MTZ) para organizar a produção de montagem de máquinas da Bielorrússia. Estão em curso trabalhos para resolver questões de localização. "A relevância do projeto é confirmada pela procura inabalável de tratores bielorrussos por parte dos agricultores uzbeques. Só em 2023, a MTZ aumentou as exportações de tratores para o Uzbequistão em 1,6 vezes em comparação com 2022"<sup>121</sup>. Para ser mais preciso, mais de quatro mil tratores foram fornecidos pela Bielorrússia no ano passado. Trata-se de um recorde nos últimos anos.

As partes têm um grande potencial para o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica na criação de uma produção conjunta de camiões basculantes. Afinal, "o Uzbequistão é líder entre os países da CEI na produção de cobre e na extração de ouro. O sector mineiro é prioritário e constitui a locomotiva da economia do Uzbequistão"<sup>122</sup>. Por esta razão, a parte uzbeque está pronta não só a organizar a montagem em grande escala de camiões basculantes bielorrussos, mas também a fabricar as peças e componentes necessários para transportar minério para as instalações de transformação onde serão produzidos os metais de terras raras. É igualmente de referir que, na

---

<sup>120</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão criam uma produção de montagem de tratores de algodão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-sozdajut-sborochnoe-proizvodstvo-hlopkovodcheskikh-tractorov-613951-2024/>

<sup>121</sup> Os Ministros da Indústria da Bielorrússia e do Uzbequistão familiarizaram-se com os locais de produção das empresas parceiras [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministry-promyshlennosti-belarusi-i-uzbekistana-oznakomilis-s-proizvodstvennymi-ploschadkami-kompanij-614578-2024/>

<sup>122</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão vão trabalhar na criação de uma produção conjunta de camiões basculantes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-prorabotajut-sozdanie-sovmestnogo-proizvodstva-samosvalov-614810-2024/>

sequência do II Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Usbequistão, mais de dez empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia assinaram contratos no valor de cerca de 45 milhões de dólares.

Nos últimos anos, a cooperação entre os dois países **nos sectores da silvicultura, da transformação da madeira e da pasta e do papel tem vindo a desenvolver-se** de forma muito dinâmica. As estatísticas mostram que "nos últimos três anos tem havido um aumento anual dos fornecimentos ao Uzbequistão - em média o dobro, o que indica uma procura em constante crescimento <...>. Em 2023, a taxa de crescimento das exportações de produtos de madeira e de pasta e papel foi superior a 150 por cento. No Uzbequistão, as empresas do sector fornecem quase toda a gama de produtos fabricados na Bielorrússia"<sup>123</sup> . E as organizações do Ministério das Florestas conseguiram aumentar as exportações para o Uzbequistão em 2023 até cinco vezes. E este ano "planeamos aumentar os envios duas vezes mais"<sup>124</sup> , incluindo à custa de conjuntos de casas produzidos por empresas florestais. E isto não é tudo. Os produtos de madeira bielorrussos estão atualmente a ser negociados ativamente no mercado uzbeque através da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB). É claro que existem contratos para outros produtos de base, mas até agora a madeira serrada da Bielorrússia está na liderança. Em geral, "durante um mês e meio do ano em curso [2024], a bolsa [BUTB] já vendeu e comprou produtos no valor de 7 milhões de dólares com a participação de empresas uzbeques. Mais de 100 empresas uzbeques estão registadas na bolsa"<sup>125</sup> .

Durante o II Fórum das Regiões, várias empresas do sector da madeira e da pasta de papel e do papel assinaram igualmente contratos de fornecimento dos seus produtos ao Uzbequistão. Assim, a fábrica de pasta e papel de Svetlogorsk assinou acordos com duas empresas uzbeques para o fornecimento de pasta de madeira macia branqueada. A fábrica de papel de jornal RUE assinou um contrato para o fornecimento de papel offset e de papel de saco. O montante total dos contratos é de 17 milhões de dólares. A fábrica de papel de jornal também assinou

---

<sup>123</sup> As empresas da indústria da madeira e da pasta e do papel celebraram contratos de fornecimento de produtos ao Uzbequistão no valor de 17 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-zakljuchili-kontrakty-po-postavke-produktsii-v-uzbekistan-na-17-mln-614132-2024/>

<sup>124</sup> As organizações do Ministério da Silvicultura no final de 2023 aumentaram cinco vezes as exportações para o Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/organizatsii-minleshoza-po-itogam-2023-goda-narastili-eksport-v-uzbekistan-v-pjat-raz-614577-2024/>

<sup>125</sup> BUTB propõe a construção de vendas directas de empresas uzbeques para compradores na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-vystraitvat-prjamyje-prodazhi-uzbeksikh-predpriyatij-dlja-pokupatelej-v-belarusi-616373-2024/>

uma carta de intenções para vender madeira serrada ao Uzbequistão. A empresa de transformação de madeira FanDOC produzirá mobiliário no Uzbequistão. Está prevista a abertura de uma empresa comum para a produção de mobiliário na região de Tashkent. Já foi elaborado um roteiro para o efeito. Os parceiros uzbeques comprometem-se a construir um edifício de acordo com os requisitos da FanDOC, compram equipamento de acordo com os requisitos da empresa bielorrussa e a FanDOC entra com a sua base de matérias-primas. "Assim, a Bielorrússia não se limitará a vender matérias-primas ao Uzbequistão, mas produzirá e venderá um produto com elevado valor acrescentado no mercado local. As partes deterão a empresa a 50/50"<sup>126</sup>. Além disso, foi assinado à margem do fórum um roteiro para uma maior expansão da cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão no sector da madeira.

No que se refere à interação entre os dois países no domínio da **agricultura**, serão criadas instalações de produção conjuntas no Uzbequistão num futuro próximo. A Bielorrússia irá construir uma exploração avícola em Tashkent e uma fábrica de lacticínios em Samarkand. Para o efeito, "foi elaborado um projeto de construção de uma exploração avícola para a criação de frangos de carne de cerca de 70-75 mil toneladas por ano. A execução deste projeto já começou: foi comprada uma fábrica de rações, foram obtidos terrenos. Até já temos uma marca - "Jozha" ("Frango)"<sup>127</sup>. Em Samarkand, a Savushkin Product actuará como um parceiro, onde serão transformadas não só matérias-primas bielorrussas mas também locais, e depois os produtos acabados serão comercializados em países terceiros, por exemplo, no Afeganistão. Outra direção a este respeito é a exportação de medicamentos veterinários. Em fevereiro de 2024, foi assinado um contrato segundo o qual "os fornecimentos aumentarão quase 2,5 vezes. Isto mostra a procura dos nossos medicamentos veterinários [bielorrussos] no mercado uzbeque"<sup>128</sup>. Além disso, o Uzbequistão planeia testar batatas bielorrussas e já encomendou o primeiro lote - 20 toneladas. O facto é que as batatas uzbeques são cultivadas nos campos deste país da Ásia Central com rendimentos várias vezes inferiores aos da Bielorrússia. "A continuação da

---

<sup>126</sup> "FanDOC" vai dedicar-se à produção de mobiliário no Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/fandok-zajmetsja-proizvodstvom-mebeli-v-uzbekistane-614380-2024/>

<sup>127</sup> A Bielorrússia vai construir uma exploração avícola em Tashkent e uma fábrica de lacticínios em Samarkand [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-postroit-v-tashkente-ptitsefabriku-a-v-samarkande-molochnyj-kombinat-614367-2024/>

<sup>128</sup> A Bielorrússia aumentará o fornecimento de medicamentos veterinários ao Uzbequistão em 2,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-v-25-raza-narastit-postavki-vetpreparatov-v-uzbekistan-616324-2024>

cooperação neste domínio dependerá dos resultados. Mas, em geral, a procura de batatas no Uzbequistão não é coberta por cerca de metade"<sup>129</sup> .

Outra tendência importante nas relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão: em 2024, os dois países pós-soviéticos reforçarão significativamente a cooperação nos **sectores têxtil e do vestuário**. No âmbito da cooperação industrial, estão previstos fornecimentos mútuos de fios de algodão, tecidos e malhas para as empresas bielorrussas, bem como de fibras químicas, matérias-primas de linho e tecidos mistos prontos a usar para as empresas uzbeques. Serão elaborados projectos de costura de vestuário pronto a vestir no território do Uzbequistão, de acordo com as encomendas das marcas bielorrussas, uma vez que a Bielorrússia não dispõe de costureiras próprias. Por esta razão, algumas empresas da Bielorrússia - "Svitanak, Slavyanka, Kalinka e Orsha Flax Factory - já têm experiência em efetuar as suas encomendas a empresas uzbeques"<sup>130</sup> . Estrategicamente, a parte bielorrussa decidiu o seguinte: produtos de mão de obra intensiva - fatos e vestidos, grupos de casacos, alguns elementos complexos - serão produzidos na Bielorrússia; outros artigos de sortido - no Uzbequistão - sob marcas bielorrussas, com tecidos e tecidos da nossa república. Além disso, "o principal aspeto da cooperação será no domínio da educação e do desenvolvimento profissional. Especialistas uzbeques, incluindo costureiras, tecnólogos e designers, serão enviados para empresas bielorrussas para estágios, e tecnólogos bielorrussos serão contratados para trabalhos de gestão em empresas uzbeques"<sup>131</sup> . A propósito, é de notar que o número de estudantes do Uzbequistão que estudam na Bielorrússia aumentou significativamente nos últimos cinco anos. Se há cinco anos, 14 cidadãos do Uzbequistão estudavam na Bielorrússia, atualmente são cerca de 1.200. "E no total, cerca de 4.000 estudantes estão a estudar ao abrigo de programas educativos conjuntos. Há um grande interesse em formar especialistas na Bielorrússia nas especialidades que serão procuradas no sector real da economia"<sup>132</sup> .

---

<sup>129</sup> O Uzbequistão quer testar as batatas da Bielorrússia, o rendimento das suas próprias batatas é várias vezes inferior [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-hochet-ispysyat-belorusskij-kartofel-urozhajnost-svoego-v-neskolko-raz-nizhe-614368-2024/>

<sup>130</sup> A Bielorrússia vai atrair mais ativamente as empresas uzbeques para a produção de vestuário [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-budet-aktivnee-privlekat-k-proizvodstvu-odezhdy-uzbekskie-predpriyatija-613968-2024/>

<sup>131</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão reforçarão a cooperação nas indústrias têxtil e do vestuário [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-ukrepjat-sotrudnichestvo-v-tekstilnoj-i-shvejnoj-otrasljah-614106-2024/>

<sup>132</sup> Embaixador do Uzbequistão: há um grande interesse em formar estudantes na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/society/view/posol-uzbekistana-est-bolshaja-zainterisovannost-v-obuchenii-studentov-v-belarusi-616364-2024>

Em 2024, a Bielorrússia e o Uzbequistão tencionam desenvolver a cooperação no **sector dos cuidados de saúde a um** ritmo acelerado e definiram mais de dez áreas de cooperação a este respeito. Por exemplo, no domínio dos cuidados de saúde infantil, o Centro de Investigação e Formação Materno-Infantil do Ministério da Saúde da Bielorrússia organizará uma formação avançada em neonatologia para os médicos do Centro Médico Republicano Especializado Científico e Prático para a Saúde Materno-Infantil do Uzbequistão, bem como o desenvolvimento de programas educativos conjuntos para mestrados e residências clínicas e a cooperação em matéria de reanimação neonatal. Serão igualmente organizados estágios e desenvolvimento profissional do pessoal médico, docente e científico usbeque em cirurgia cardíaca, cardioanestesiologia, diagnóstico funcional de pacientes com defeitos cardíacos congénitos, consultas em linha sobre pacientes problemáticos, intercâmbio de especialistas em radiologia, seleção de alvos e terapia genética molecular. Um bloco separado de parcerias inclui a formação na Bielorrússia de físicos médicos e engenheiros de oncologia, especialistas para o serviço de transplantologia do Uzbequistão, cooperação em ortopedia e artroscopia através do intercâmbio de experiências, formação e operações conjuntas. No que se refere à cooperação entre os serviços sanitários e epidemiológicos da Bielorrússia e do Uzbequistão, as partes acordaram "em realizar trabalhos conjuntos e investigação no domínio da prevenção e tratamento de doenças infecciosas e não infecciosas, incluindo programas de imunização e de controlo de pandemias".<sup>133</sup>

A parte bielorrussa está também a considerar a possibilidade de entrar no mercado uzbeque com **produtos farmacêuticos** de alta qualidade e de baixo custo, essenciais para as necessidades de saúde daquele país. Tanto mais que, atualmente, as empresas da Belfarmprom Holding possuem 136 certificados de registo de medicamentos no Uzbequistão. Em 2023, o fornecimento de medicamentos a este país aumentou 120 por cento. Em fevereiro de 2024, foram assinados contratos comerciais no valor de mais de cinco milhões de dólares, que irão aumentar significativamente estes fornecimentos. Foi também adotado um memorando de entendimento entre a Belfarmprom Holding e a Agência para o Desenvolvimento da Indústria Farmacêutica do Ministério da Saúde do Uzbequistão, com base no qual já foram assinados os primeiros contratos e iniciados os trabalhos práticos para expandir não só os fornecimentos directos, mas também o desenvolvimento de novos tipos de medicamentos. A parte

---

<sup>133</sup> Formação de pessoal e operações conjuntas. Como é a cooperação entre os Ministérios da Saúde da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/podgotovka-kadrov-i-sovmestnye-operatsii-kakim-viditsja-sotrudnichestvo-minzdravov-belarusi-i-614005-2024/>

bielorrussa apresentou uma lista de 12 artigos que podem ser dominados em conjunto pelas empresas usbeques. E "agora, a Belpharm, localizada em Tashkent, e a fábrica de preparações médicas de Nesvizh estão a trabalhar na possibilidade de iniciar a produção de soluções de infusão para as necessidades do Ministério da Saúde do Uzbequistão. A fábrica bielorrussa actua como um parceiro técnico, o que implica a disponibilidade para transferir tecnologias e formar especialistas"<sup>134</sup>. Tudo isto sugere que a Bielorrússia considera o Uzbequistão como uma das plataformas mais prometedoras para o trabalho conjunto com vista a introduzir produtos conjuntos nos mercados de países terceiros. Mais um facto: a parte bielorrussa apresentou documentos para o registo de cerca de 20 novos medicamentos neste país da Ásia Central e 27 para novo registo. Ao mesmo tempo, está a ser considerada a possibilidade de entrar no mercado uzbeque com uma gama de produtos oncológicos fabricados pela Bielorrússia, que são duas a três vezes mais baratos do que os análogos importados.

No que respeita aos resultados do II Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Usbequistão em termos de regiões bielorrussas, podemos registar resultados interessantes de Hrodna, Brest, Vitebsk e Minsk. Por exemplo, o **Comité Executivo do Oblast de Grodno** assinou memorandos de cooperação com o Oblast de Surkhandarya e a República de Karakalpakstan, e foram concluídos acordos de cooperação comercial e económica, científica e técnica, ambiental, social e humanitária e cultural com os Oblastos de Samarkand e Andijan. Simultaneamente, a tónica das parcerias com os colegas uzbeques é colocada na cooperação, na criação de produções conjuntas e nos investimentos mútuos. "Há interesse por parte das empresas uzbeques em investir na economia da região de Grodno <...>. Os nossos produtores [de Grodno] estão interessados não só em fornecer produtos acabados, mas também em organizar empresas comuns e produzir produtos nessa região"<sup>135</sup>. Nos mesmos dias de fevereiro, a Universidade Estatal de Grodno (GrSU) "assinou acordos de cooperação com a Universidade de Inovação de Urgench e a Universidade Técnica Estatal de Tashkent"<sup>136</sup>, bem como com a Universidade Pedagógica Estatal de Nizami, em Tashkent. Além disso, os representantes da GrSU no Instituto de Tecnologia Química de Tashkent

---

<sup>134</sup> A Bielorrússia planeia organizar o fornecimento de medicamentos para tratamento oncológico ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/society/view/belarus-planiruet-organizovat-postavki-v-uzbekistan-lekarstv-dlja-lechenija-onkologii-616347-2024>

<sup>135</sup> Karanik: na cooperação com o Uzbequistão, a tónica é colocada na criação de produções conjuntas e investimentos mútuos [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/karanik-v-sotrudnichestve-s-uzbekistanom-upor-delaetsja-na-sozdanie-sovmestnyh-proizvodstv-i-vzaimnye-614485-2024/>

<sup>136</sup> Três acordos com universidades do Uzbequistão completarão a carteira de cooperação internacional da GrSU [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tri-dogovora-s-vuzami-uzbekistana-dopolnjat-portfel-mezhdunarodnogo-sotrudnichestva-grgu-614135-2024/>

delinearam planos para o desenvolvimento de um programa educativo conjunto para estudantes universitários, e na Universidade Estatal de Transportes de Tashkent discutiram as perspectivas de desenvolvimento de laços mutuamente benéficos.

Quanto à **região de Brest**, que aumentou o crescimento do volume de negócios e de exportações no mercado usbeque até ao final de 2023, identificou prioridades claras de cooperação com os parceiros usbeques no fórum - produção têxtil, construção de estradas, produção de tijolos, pedras e blocos de cerâmica, bem como cooperação na agricultura e na organização de fornecimentos mútuos de produtos alimentares - amendoins, sultanas, alperces, ameixas secas, especiarias. As empresas da região de Brest "não só fornecem os seus produtos ao Uzbequistão e importam produtos uzbeques, como também são investidores. Assim, a empresa Kobrin "Polesie", especializada na produção de brinquedos para crianças, investiu na construção de uma fábrica semelhante em Tashkent"<sup>137</sup>. Por esta razão, o Comité Executivo Regional de Brest assinou no fórum planos de ação para 2024-2025 para implementar acordos inter-regionais sobre comércio e cooperação económica, científica, técnica e cultural com as regiões de Syrdarya e Bukhara, que foram concluídos no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão. Além disso, foram assinados os seguintes acordos no Segundo Fórum: um acordo de cooperação entre o Hospital Clínico Regional de Brest e o Centro Médico Multidisciplinar Regional de Bukhara e um protocolo de intenções entre as cidades de Brest e Bukhara.

À margem do II Fórum das Regiões, a região de **Vitebsk** assinou roteiros para 2024-2025 com as regiões de Namangan e Kashkadarya. No segundo fórum, os representantes das regiões de Vitebsk e Kashkadarya chegaram igualmente a acordo "sobre a cooperação nos domínios da oncologia, cirurgia infantil, transplantologia e endocrinologia..."<sup>138</sup>, tendo igualmente debatido questões relacionadas com a cooperação nos domínios da economia, turismo, tecnologias da informação e desporto. Por último, como já foi referido, no segundo fórum, **Minsk** e Tashkent assinaram um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação e um plano de ação para a aplicação do acordo entre o Comité Executivo da cidade de Minsk e o Hokimiyat de Tashkent sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural para 2024-2025. As partes

---

<sup>137</sup> A região de Brest celebrará novos acordos de cooperação no Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novye-dogovory-o-sotrudnichestve-zakljuchit-brestskaja-oblast-na-forume-regionov-belarusi-i-uzbekistana-613850-2024/>

<sup>138</sup> As regiões de Vitebsk e Kashkadarya planeiam a cooperação em oncologia e cirurgia infantil [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-i-kashkadarjinskaja-oblasti-planirujut-sotrudnichestvo-v-sferah-onkologii-i-detskoj-hirurgii-613865-2024/>

definiram a principal tarefa nesta matéria - "concretizar todos os planos no mais curto espaço de tempo possível"<sup>139</sup>.

Em suma, deve notar-se que hoje a interação entre as duas antigas repúblicas pós-soviéticas "está a viver um período de um florescimento peculiar, que está a atingir um nível qualitativamente novo e a esforçar-se por procurar e expandir novas formas conjuntas para realizar os objectivos da cooperação estratégica"<sup>140</sup>. Neste contexto, o 2º Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão mostrou o rumo confiante das partes para uma parceria mais eficaz, e a direção prioritária das relações bielorrusso-usbeques continua a ser a expansão e o aprofundamento da cooperação comercial e económica mutuamente benéfica: da cooperação industrial e agrícola à interação científica e tecnológica, cultural, humanitária e regional.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>139</sup> Delegação de Minsk participa no II Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsija-iz-minska-uchastvuet-v-ii-forume-regionov-belarusi-i-uzbekistana-613836-2024/>

<sup>140</sup> Zalesky, B. Discurso de parceria - Uzbequistão. Crónica da interação cooperativa / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 61.

## Sobre uma base de novas ideias

Em julho de 2023, realizou-se a quinta reunião do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrússia-China (CIC), que formou um novo modelo de parceria estratégica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China e criou oportunidades e mecanismos únicos para aprofundar a cooperação prática em toda a gama de áreas. Os participantes na reunião concordaram que "o nosso objetivo comum deve ser um novo ponto de crescimento do volume de negócios comercial de pelo menos 120 por cento em comparação com o último ano [2022]"<sup>141</sup>. Para ser mais específico sobre as áreas mais importantes da cooperação económica entre a Bielorrússia e a China, devem ser destacadas quatro questões-chave a este respeito.

Em primeiro lugar, o aumento e a diversificação do comércio, a acreditação sistemática dos produtores de géneros alimentícios da Bielorrússia e o lançamento de canais de aquisição de bens importantes através de operadores chineses. Em segundo lugar, aumentar o tráfego ferroviário de contentores para entregar mercadorias bielorrussas à China e equipamento chinês à Bielorrússia, assegurando o funcionamento de corredores ferroviários ecológicos e organizando comboios invertidos subsidiados da Bielorrússia para os principais centros logísticos na China e vice-versa. Em terceiro lugar, "aprofundar a cooperação em matéria de investimento, o desenvolvimento industrial conjunto, a cooperação tecnológica no fabrico de automóveis sob licença, a montagem de automóveis eléctricos, o fabrico de máquinas-ferramentas, a produção conjunta de equipamento médico, o desenvolvimento de tecnologias biológicas e digitais"<sup>142</sup>. Em quarto lugar, o financiamento de projectos de investimento estratégicos no âmbito das linhas de crédito favoráveis da China, a sua execução efectiva, o reforço da cooperação creditícia, financeira, técnica e económica, incluindo a aquisição do equipamento necessário. Recorde-se que "no final de 2022, os países [Bielorrússia e China] atingiram um volume recorde de 5,8 mil milhões de dólares em volume de negócios de mercadorias. Cinco meses deste ano foram marcados por um aumento de 1,5 vezes no volume de negócios comercial. As exportações de bens bielorrussos para a China estão a crescer a um

---

<sup>141</sup> Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/>

<sup>142</sup> Chervjakov destacou importantes áreas de cooperação para reforçar as relações entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydellil-vazhnye-napravlenija-sotrudnichestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/>

ritmo recorde: 1,8 vezes em 2022 e 1,6 vezes nos primeiros cinco meses de 2023"

143

Na quinta reunião da CIG, as partes acordaram em concentrar os seus esforços na execução de grandes projectos de desenvolvimento e de cooperação, incluindo a concessão de ajudas por parte do Governo chinês. Neste contexto, é de salientar que a Bielorrússia já executou 15 importantes projectos de orientação social no valor de mais de um bilião e meio de yuanes chineses. "Estão em curso cerca de uma dúzia de novos projectos estratégicos, incluindo o desenvolvimento de infra-estruturas do parque industrial de Great Stone e o fornecimento do equipamento tecnológico necessário, com um montante total de financiamento de mais de 900 milhões de yuanes chineses"<sup>144</sup>. As partes tencionam acelerar a execução destes projectos, incluindo duas instalações desportivas de nível internacional - um estádio e uma piscina - até setembro de 2024.

Quanto a outros projectos de produção e cooperação, em julho de 2023, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa China National Machinery Industry Corporation (Sinomach) assinaram um plano de ação para desenvolver a cooperação "em áreas prioritárias de cooperação na produção de maquinaria agrícola e municipal, máquinas-ferramentas, bem como a implementação de projectos de investimento em empresas bielorrussas"<sup>145</sup> e discutiram mesmo a criação de modelos individuais de maquinaria agrícola, a possibilidade de organizar

Em julho de 2023, a empresa chinesa Baimen e a JSC Slutsk Cheese Factory assinaram um acordo comercial estratégico sobre a criação de uma empresa comum para produzir produtos lácteos já este ano em Shenyang, o centro administrativo da província de Liaoning. Note-se que esta empresa chinesa é um grande exportador de "produtos lácteos bielorrussos (cerca de 50 milhões de dólares de produtos exportados em 2022), estando a implementar um projeto para processar colostro e produzir proteína de soro de leite no local do Parque

---

<sup>143</sup> Snopkov: a Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/>

<sup>144</sup> A Bielorrússia e a China concordaram em implementar grandes projectos no domínio do desenvolvimento e da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-kрупnyh-proektov-v-oblasti-razvitiija-i-sotrudnichestva-576096-2023/>

<sup>145</sup> O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiiju-576228-2023/>

Industrial da Grande Pedra"<sup>146</sup> . Ao estabelecer uma empresa comum em Shenyang, a Baimen e a Slutsk Cheese Factory pretendem ampliar o projeto, aumentando sistematicamente a gama de produtos lácteos produzidos para os clientes chineses.

E mais um facto interessante. No mesmo mês de julho de 2023, a OJSC "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" manteve negociações com a YTO Group Corporation - um fabricante chinês de maquinaria agrícola e de construção, parte do conglomerado de construção de máquinas do complexo Sinomach - "para organizar a produção conjunta de cortadores de relva autopropulsores, máquinas municipais, e também discutiu questões de fornecimento de componentes para a maquinaria Bobruiskagromash a partir da China"<sup>147</sup> . Num futuro próximo, as partes prepararão os documentos necessários para este projeto.

Uma conversa separada neste contexto é sobre o parque industrial sino-bielorrusso da Grande Pedra. Recordemos que 2023 marca dez anos desde que o Presidente da República Popular da China (RPC) Xi Jinping anunciou a iniciativa "One Belt, One Road", que marcou uma nova era nas relações económicas dos Estados e uniu mais de uma centena de países em todo o planeta. Entre os primeiros participantes deste megaprojeto encontra-se a República da Bielorrússia, onde se desenvolve ativamente o Grande Parque de Pedra, que desempenha o papel de plataforma nodal desta iniciativa e já reúne mais de uma centena de habitantes de 15 países. Basta dizer que "o volume de investimentos efectivos do parque já ultrapassou os 830 milhões de dólares, e o volume de investimentos anunciados ascende a 1,34 mil milhões de dólares"<sup>148</sup> . E só no primeiro trimestre de 2023, 11 novas empresas com projectos de investimento em logística, comércio eletrónico, medicina, biotecnologia, instrumentação, investigação e desenvolvimento já se registaram aqui. Mais especificamente, "o número de residentes do Parque Industrial Veliky Kamen atingiu agora 108 <...>. O volume de produção [para os três meses de 2023] aumentou 1,3 vezes, as receitas da venda de mercadorias - 1,8 vezes, a exportação de mercadorias - 1,2

---

<sup>146</sup> A empresa bielorrusso-chinesa para a produção de produtos lácteos será estabelecida na China este ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-kitajskoe-predpriyatje-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdatut-v-kr-v-etom-godu-576098-2023/>

<sup>147</sup> "Bobruiskagromash" e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/>

<sup>148</sup> Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-boleem-13-mlrd-568784-2023/>

vezes, o investimento direto estrangeiro numa base líquida - 2 vezes, os pagamentos de impostos - 3,5 vezes"<sup>149</sup> .

Atualmente, uma das áreas prioritárias de Veliky Kamen é a engenharia mecânica. Recorde-se que o grupo de empresas que trabalham nesta área é o maior do parque e tem mais de 20 projectos. Em particular, existem empresas conjuntas bielorrussas e chinesas que produzem motores de combustão interna e caixas de velocidades para o transporte de passageiros e de mercadorias. Um dos residentes chineses produz maquinaria de construção baseada no chassis da Fábrica de Automóveis de Minsk, e um residente bielorrusso produz vidro para todos os tipos de transporte terrestre, que é muito procurado nos países da União Económica Eurasiática. Outra área de Veliky Kamen é a produção competitiva e de alta tecnologia - empresas que realizam investigação e desenvolvimento. Atualmente, já existem mais de 25 empresas deste tipo registadas no parque.

Por falar em novos residentes, em março de 2023, foi registada mais uma empresa no parque industrial de Veliky Kamen - a IRBI LLC, cujo projeto de investimento tem um carácter inovador de substituição de importações. "O residente do parque produzirá monoblocos, mini-computadores para escritórios e computadores industriais, bem como componentes de hardware informático. Para além da produção, a empresa implementará os seus próprios complexos de software de aplicação"<sup>150</sup> . Estes produtos serão destinados ao mercado interno da Bielorrússia, bem como exportados para os países da União Económica Eurasiática.

Em abril de 2023, foi registado outro residente no parque industrial - SinoBelMedica LLC, iniciado pela empresa chinesa Shanghai Electric Medical Group, que faz parte da estrutura do maior fabricante de energia e equipamento industrial Shanghai Electric Group Company Limited. O novo residente "implementará um projeto para criar uma produção moderna de alta tecnologia de tubos de raios X no território do parque industrial. A venda de produtos no mercado bielorrusso contribuirá para a substituição de importações"<sup>151</sup> .

Em maio de 2023, nas conversações entre a direção do parque e uma delegação da província de Gansu, foram discutidas as questões do

---

<sup>149</sup> Ministério da Economia: 11 novas empresas foram registadas na "Grande Pedra" no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-zai-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrirvano-11-novyh-kompanij-567541-2023/>

<sup>150</sup> O novo residente da "Grande Pedra" produzirá computadores e componentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompjutyery-i-komplektujuschie-558151-2023/>

<sup>151</sup> O novo residente da "Grande Pedra" planeia produzir tubos de raios X [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/>

desenvolvimento da medicina tradicional chinesa na Bielorrússia, e "foi discutida a possibilidade de estabelecer um centro de medicina tradicional chinesa e desenvolver a produção farmacêutica no território do parque"<sup>152</sup>. E em junho de 2023 foi alcançado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa farmacêutica chinesa Jifei para trabalhar "a questão da criação de um cluster biotecnológico para a produção de medicamentos, vacinas, insulina, tecnologias CAR-T <...> no Parque Industrial da Grande Pedra. Estão em curso trabalhos para determinar as perspectivas de localização da nomenclatura dos produtos farmacêuticos da Jifei"<sup>153</sup>.

E em junho de 2023, as partes bielorrussa e chinesa disseram que continuariam a atrair investidores com grandes projectos para o Parque Industrial da Grande Pedra, sendo dada especial atenção ao desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no local do parque. Além disso, "os Ministérios da Economia dos dois países e as maiores empresas accionistas da Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial concordaram em continuar a trabalhar ativamente para atrair investidores-âncora com grandes projectos para Velikiy Kamen, para organizar novas instalações de produção exigidas, em especial no domínio da construção de máquinas e componentes automóveis, equipamento médico, para aumentar a localização das instalações de produção existentes dos residentes"<sup>154</sup>. As partes melhorarão pragmaticamente o ambiente de investimento numa base sistemática, eliminarão consistentemente os riscos de desenvolvimento emergentes e levarão o parque a um novo nível qualitativo de desenvolvimento, reforçando a sua posição como um projeto central bielorrusso-chinês e um cluster industrial internacional com vista ao mercado da União Económica Eurasiática.

Na quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, que se realizou em julho de 2023, as partes discutiram, entre outras coisas, a dinâmica dos contactos mútuos no domínio da educação, a fim de reforçar os laços inter-universitários directos e implementar uma série de projectos educativos e científicos conjuntos de grande escala. Entre as áreas promissoras de cooperação, os participantes da reunião assinalaram as seguintes:

---

<sup>152</sup> A delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitiya-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/>

<sup>153</sup> O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa "Jifei" pretendem redigir um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifej-namereny-podpisat-soglashenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/>

<sup>154</sup> A Bielorrússia e a China continuarão a atrair investidores-âncora com grandes projectos para a "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakomyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

formação de pessoal e expansão da prática de programas educativos conjuntos sobre especialidades inovadoras implementados pelas principais instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China; cooperação na criação de plataformas digitais que proporcionem acesso público a recursos educativos; união de esforços para desenvolver normas e padrões para a digitalização da educação; e exploração da possibilidade de criar uma Associação de Instituições de Ensino Superior dos dois países.

É de salientar que, até à data, já foram assinados mais de 560 acordos de cooperação direta entre as instituições de ensino da Bielorrússia e da China, o que representa cerca de 10% do número total de acordos interuniversitários existentes entre instituições de ensino superior bielorrussas. "Existem também 9 estruturas educativas e científicas conjuntas (3 laboratórios, 4 centros e 2 institutos) que funcionam com base em instituições educativas dos dois países, estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos, a implementação de 6 deles teve início no ano letivo de 2022/2023. Está a ser estudada a possibilidade de implementar mais 20 programas educativos conjuntos e de organizar a formação conjunta de pessoal de qualificação científica superior"<sup>155</sup>. No outono deste ano, os departamentos educativos dos dois países tencionam aprovar um plano para o desenvolvimento de intercâmbios académicos e científicos para 2023-2025, no âmbito do qual serão tomadas novas medidas concretas para uma interação construtiva entre as universidades bielorrussas e os parceiros chineses.

A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) está entre os participantes activos desta cooperação. Em abril de 2023, a universidade bielorrussa discutiu áreas promissoras de parceria com membros da União de Guangdong para a Cooperação Científica e Técnica com a Comunidade de Estados Independentes. Em particular, a BSTU assinou um acordo de cooperação e estabelecimento de um laboratório conjunto de tecnologias aplicadas com o Guangdong Vocational College of Light Industry. "As partes acordaram em organizar intercâmbios académicos, escolas de verão e discutiram a perspectiva de contactos no domínio dos polímeros, revestimentos funcionais, tecnologia de produção de papel e outras áreas"<sup>156</sup>. Foram igualmente assinados documentos sobre a execução de programas educativos conjuntos com o Guangdong Nanhua

---

<sup>155</sup> Bakhanovich: a educação proporciona uma aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturmoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaja-576391-2023/>

<sup>156</sup> Potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potentsial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/>

Vocational College of Industry and Commerce e o Guangdong Vocational College of Communications. Foi ainda celebrado um acordo bilateral de cooperação científica e técnica com o Centro Internacional de Investigação e Inovação de Ningbos para o desenvolvimento conjunto de materiais compósitos de polímeros modernos, elastómeros e massas plásticas, bem como de tecnologias aditivas.

Em maio de 2023, a BSTU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Tecnologia Industrial de Kunshan para estabelecer centros de transferência conjuntos bielorrusso-chineses no domínio das altas tecnologias e da modelação 3D. O acordo estipula que "todos os anos, a parte bielorrussa seleccionará pelo menos 10 projectos a financiar pela RPC, a fim de desenvolver a cooperação no domínio das altas tecnologias"<sup>157</sup>. Para além disso, as partes acordaram em criar uma universidade conjunta "Kunshan-Minsk" com base na Universidade Técnica Estatal da Bielorrússia, de modo a que os estudantes possam estudar parte do tempo na China e parte do tempo na Bielorrússia, acabando por receber dois diplomas. E mais uma ideia interessante: em conjunto com empresas chinesas, será criado um centro de biomedicina no Technopark da cidade de Minsk, onde serão desenvolvidas tecnologias de teste e medicamentos para tratar doenças humanas e de vários animais. Em suma, será desenvolvido um complexo agroindustrial relacionado com as vacinas.

Outra universidade bielorrussa que mantém uma estreita cooperação com parceiros chineses em 2023 é a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia (BSUIR). Em julho deste ano, a BSUIR abriu um laboratório de investigação bielorrusso-chinês sobre influências electromagnéticas externas em Minsk, juntamente com o Instituto de Investigação de Protecção Electromagnética do Norte da China. Uma das principais tarefas do novo laboratório é desenvolver um produto acabado de interesse prático e com procura no mercado tecnológico global, "realizar investigação fundamental e aplicada, implementar os seus resultados, promover a formação e o desenvolvimento profissional, estágios para o pessoal de engenharia e investigadores da BSUIR e do instituto parceiro"<sup>158</sup>, bem como reforçar a

---

<sup>157</sup> Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. A delegação de Kunshan visitou a BSTU [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/>

<sup>158</sup> Laboratório de investigação bielorrusso-chinês aberto em BSUIR [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/>

cooperação internacional de cientistas e especialistas para a investigação conjunta no âmbito da implementação da iniciativa da China.

Quanto às universidades chinesas, a Universidade de Liaoning, que se tornou parceira da Universidade Estatal Pushkin Brest e da Universidade Técnica Estatal Brest (BrSTU) em julho de 2023, está altamente interessada na cooperação com parceiros bielorrussos. Em particular, o acordo entre a BrSTU e a Universidade de Liaoning "prevê intercâmbios académicos, programas educativos conjuntos, a execução de projectos científicos e a interação social e cultural. Planeamos preencher o acordo com actividades reais e, no futuro, desenvolver um roteiro"<sup>159</sup>. Por exemplo, para formar estudantes chineses na especialidade "Smart Transport" com base nas Faculdades de Engenharia Mecânica e de Tecnologias da Informação.

Voltando à quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, deve notar-se que os participantes nesta discussão propuseram levar a cooperação científica e técnica a um novo nível e consideraram a possibilidade de criar instalações conjuntas de produção de alta tecnologia numa série de áreas. "Essas direcções <...> poderiam ser a robótica, os transportes eléctricos, o equipamento médico e os produtos farmacêuticos, a tecnologia laser"<sup>160</sup>. Ao criar um ciclo completo de inovação - desde a ideia até à produção de produtos de alta tecnologia, as partes expandirão áreas promissoras de parceria, interagindo na base educacional de novas ideias, o que assegura a aproximação intelectual entre a Bielorrússia e a China. Além disso, todos estes factos mostram que o novo modelo de parceria estratégica, incluindo a parceria comercial e económica, científica, técnica e educativa entre os dois países, formado na quinta reunião da CIG sobre cooperação, começa a tomar forma inovadora e concreta em benefício dos dois povos.

---

<sup>159</sup> As Universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vuzy-breŭta-podpisali-soglashenija-o-sotrudnichestve-s-ljaoninskim-universitetom-576902-2023/>

<sup>160</sup> Shlychkov: a implementação de projectos conjuntos com a China permitirá alcançar a criação de novas indústrias de alta tecnologia [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyjti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/>

## A cooperação regional atinge um novo patamar

Em março de 2023, em Pequim, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adotaram, ao mais alto nível, uma declaração conjunta sobre os princípios básicos do desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica global e abrangente entre os dois países na nova era. Ao mesmo tempo, as partes assinaram o plano do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China para 2023. Este documento "contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimento direto chinês por cada região bielorrussa e Minsk até 2026"<sup>161</sup>. Em setembro de 2023, a terceira reunião do grupo de trabalho sobre comércio inter-regional e cooperação económica da comissão de comércio e cooperação económica do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrusso-Chinês teve lugar no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra", onde foram discutidas questões actuais de interação entre as regiões dos dois países e perspectivas para o seu desenvolvimento. As partes observaram que certos indicadores económicos da cooperação entre a Bielorrússia e a China atingiram um nível bastante elevado. "No primeiro semestre de 2023, o volume de negócios do comércio mútuo excedeu 4 mil milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a aproximarem-se da marca de mil milhões de dólares". .<sup>162</sup>

**A região de Minsk** é um dos participantes activos no aprofundamento do comércio e da cooperação económica, científica e técnica e sociocultural entre as regiões dos dois países. Em 2022, o volume de negócios da região da capital bielorrussa com o lado chinês ultrapassou os dois mil milhões de dólares, com as exportações da região de Minsk a totalizarem quase mil milhões de dólares. No início de 2023, a lista de artigos dos produtos da região de Minsk fornecidos ao Império Celestial já ultrapassou a marca de mais de uma centena. "Os produtos das empresas de transformação de leite e de outras empresas municipais da região são especialmente procurados. Todas as empresas de transformação de leite da holding "Minoblmyasomolprom", bem como as fábricas de transformação de carne de Slutsk e Stolbtsy têm uma licença de exportação"<sup>163</sup>. E durante cinco

---

<sup>161</sup> Zaleskii, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 13.

<sup>162</sup> Chebotar: a Bielorrússia pretende expandir a cooperação comercial e económica com as regiões da República Popular da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-na-rasshirenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-knr-590444-2023/>

<sup>163</sup> Que produção da região de Minsk num futuro próximo pode aparecer no mercado da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/01032023/kakaya-produkciya-minskoj-oblasti-v-blizhajshee-vremya-mozhet-poyavitsya-na-rynke-kitaya/>

meses do ano em curso, a região da capital já forneceu à China fornecimentos de exportação no valor de mais de quinhentos milhões de dólares.

Entre os parceiros interessantes da Minskshchina nas regiões chinesas, devemos mencionar a **provincia de Guangdong**, que alberga mais de 127 milhões de pessoas e é atractiva não só como parte do mercado de produtos, mas também como fornecedora de tecnologias no domínio da engenharia mecânica e da agricultura. Afinal, a provincia é uma das provincias mais desenvolvidas da China, com fortes empresas de maquinaria e transformação. Em 2022, as partes celebraram o décimo aniversário da assinatura do acordo de cooperação. Em maio de 2023, a região da Bielorrússia e a provincia chinesa chegaram a acordo sobre as perspectivas de cooperação. E agora o roteiro para o desenvolvimento das relações bilaterais já está a ser complementado e atualizado. Note-se que "no primeiro semestre de 2023, o volume de negócios comercial entre as regiões aumentou 20%. A carne de aves de capoeira, a carne de bovino e a fibra de linho são fornecidas à China a partir da região de Minsk. As principais importações são máquinas para processamento automático de informação, produtos têxteis, peças de automóvel"<sup>164</sup>. Além disso, as partes estão a discutir a questão de atrair investimentos da provincia de Guangdong para a economia da região de Minsk, bem como opções de cooperação entre grandes empresas produtoras de electrodomésticos e automóveis, incluindo automóveis eléctricos, em locais de produção situados em zonas preferenciais da região de Minsk, como o parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra", onde nos primeiros nove meses de 2023 "foram acrescentados 12 novos residentes"<sup>165</sup>.

Quanto a outro parceiro da região de Minsk na China, a **provincia de Zhejiang**, as partes tencionam alargar a cooperação no domínio da medicina tradicional chinesa. Como é sabido, foi criado um centro relevante com base no Hospital Clínico Regional de Minsk. Em junho de 2023, durante as conversações entre as delegações do Comité de Saúde da Provincia de Zhejiang e do Departamento Principal de Saúde do Comité Executivo Regional de Minsk, foram discutidas as direcções de desenvolvimento deste centro, "o fornecimento de medicamentos da China, a possibilidade de formar médicos da região da capital em novos métodos. A parte bielorrussa propôs igualmente considerar a questão da organização da produção conjunta de aditivos biologicamente activos e de

---

<sup>164</sup> O Comité Executivo Regional de Minsk discutiu o roteiro da cooperação com a provincia chinesa de Guangdong [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiej-guandun-583608-2023/>

<sup>165</sup> O Minoblispolkom disse o que a provincia chinesa de Guangdong é interessante para a economia da região [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/>

medicamentos à base de plantas<sup>166</sup>. Além disso, a tarefa consiste em expandir as capacidades do Centro de Medicina Tradicional Chinesa acima referido, onde já são realizados procedimentos como a acupuntura, a terapia manual e a massagem.

Por último, um dos parceiros promissores do Oblast de Minsk entre as regiões chinesas é a **cidade de Chongqing** - o único município de subordinação central na China, que é também o centro económico da parte superior do rio Yangtze, onde vivem mais de 32 milhões de pessoas. Esta cidade é o bastião da estratégia de desenvolvimento da China na parte ocidental do Império do Meio e o centro do projeto "Belt and Road". Estão a ser construídos aqui centros logísticos, portos e infra-estruturas aduaneiras para participar no desenvolvimento logístico do Expresso China-Europa. Chongqing é a base de produção moderna da China, com uma cadeia completa de indústria de informação eletrónica e de fabrico de automóveis. Basta dizer que, em 2022, a produção automóvel aqui totalizou mais de dois milhões de veículos e foram exportadas 284 000 unidades.

Quanto aos laços inter-regionais, Chongqing e a região de Minsk estabeleceram relações de geminação em 2017. Com o lançamento do serviço regular do Chongqing-Minsk China Railway Express, o volume de negócios comercial entre as duas partes tem vindo a aumentar todos os anos. "Em 2022, as importações e exportações entre Chongqing e a Bielorrússia ultrapassaram os 500 milhões de yuan, um aumento de 54,8% em termos anuais. A Bielorrússia é um importante fornecedor de produtos à base de carne e manteiga para Chongqing. Os produtos lácteos e de confeitaria da Bielorrússia são muito populares entre os residentes da cidade"<sup>167</sup>. Em 2023, as partes estão a tomar novas medidas concretas para aprofundar ainda mais a cooperação comercial e económica e estabelecer contactos humanitários e culturais. Em especial, no âmbito da Exposição de Bens e Serviços Chineses - 2023, que teve lugar no final de junho e início de julho deste ano no parque industrial "Velikiy Kamen", onde cerca de 180 empresas chinesas apresentaram os seus produtos, foi também apresentada a exposição temática do Pavilhão de Exposições de Bens de Exportação de Chongqing. Mais de 20 empresas da cidade, numa área de cerca de 300 metros quadrados, apresentaram produtos de engenharia, incluindo automóveis, motociclos e componentes. Além disso, representantes oficiais da região de Minsk

---

<sup>166</sup> A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação no domínio da medicina tradicional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/>

<sup>167</sup> Mais de 20 empresas de Chongqing participarão na exposição de bens e serviços chineses na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-20-predpriyatij-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-vystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

e de Chongqing "discutiram a cooperação no domínio da engenharia mecânica, do fornecimento de produtos alimentares à região chinesa e da logística"<sup>168</sup>.

A **região de Vitebsk** está também entre os participantes activos na cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa. Em 2022, quase duplicou o volume de fornecimentos à China, que totalizou mais de 55 milhões de dólares. Mas em 2006, a base das exportações da região bielorrussa para o Império Celestial era representada por apenas 12 itens consolidados, dos quais 97% eram um feixe de fios sintéticos. "Mas no final de 2021, o cabaz de exportação da Vitebshchina expandiu-se para 28 itens, e a sua base começou a ser formada por fornecimentos de produtos agrícolas (carne, leite e produtos lácteos) - cerca de 70 por cento"<sup>169</sup>. Atualmente, estes fornecimentos incluem também produtos de confeitaria seca, óleo de colza, polietileno, torniquetes acrílicos, tecidos de vidro, produtos de processamento de linho e de trabalho da madeira, turfa e bebidas alcoólicas.

Mas, recentemente, a interação entre a região de Vitebsk e a China ultrapassou a compra e a venda, uma vez que as partes estão a passar "para o nível seguinte - intercâmbio de tecnologias, assistência no seu aperfeiçoamento, na sua investigação, no desenvolvimento de novos tipos de produtos"<sup>170</sup>, para entrar no plano da atração de investidores, do investimento de fundos de Vitebsk no território chinês e do domínio de novas tecnologias. Além disso, a tónica do desenvolvimento é colocada nos segmentos educativo, científico e cultural. Importa recordar que a região de Vitebsk assinou oito documentos bilaterais - acordos, protocolos, programas - sobre cooperação, estabeleceu e manteve contactos regulares a nível das autoridades executivas, organizações e empresas com quatro províncias e uma cidade da China. Além disso, foram concluídos 19 documentos bilaterais sobre a cooperação entre cidades e distritos da região de Vitebsk e parceiros chineses.

A região setentrional da Bielorrússia é a que mantém uma interação mais intensa com a **província de Heilongjiang**, situada no norte da China, onde se cultiva arroz e a agricultura é, em geral, muito desenvolvida. Nos últimos 18 anos,

---

<sup>168</sup> Construção de máquinas, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram áreas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditcina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napraavljenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

<sup>169</sup> Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik\\_obyasnit\\_kakovy\\_perspektivy\\_sotrudnichestva\\_vitebskoy\\_oblasti\\_i\\_provintsiy\\_kitaya/](https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obyasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_vitebskoy_oblasti_i_provintsiy_kitaya/)

<sup>170</sup> Subbotin: a cooperação com a China vai para além da compra e venda, para o plano dos projectos de investimento [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vyhodit-za-ramki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investproektov-598640-2023/>

as partes criaram um bom quadro jurídico para as relações mútuas: 1) Acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico-técnico, humanitário-cultural e outros (2005); 2) Acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação (2011); 3) Programa de Cooperação para o Desenvolvimento para 2016-2020. "Os acordos de geminação com as cidades desta região do Império Celestial já foram celebrados por Polotsk, Novopolotsk e Vitebsk"<sup>171</sup>. Em maio de 2023, no XI Fórum Económico Internacional "Inovação. Investimentos. Perspectivas" em Vitebsk, as empresas da província de Heilongjiang manifestaram interesse em estabelecer laços de parceria com os produtores de produtos à base de carne de Vitebsk, bem como "esperam estabelecer uma cooperação mutuamente benéfica com os transformadores de linho de Orsha e Dubrovensk num futuro próximo, para partilhar a sua experiência e discutir a possibilidade de fornecer equipamento moderno"<sup>172</sup>. Em junho deste ano, na exposição internacional de comércio e economia em Harbin, o centro administrativo de Heilongjiang, foi já assinado um memorando de intenções sobre o estabelecimento de laços amigáveis entre a empresa de Vitebsk "Meat and Dairy Products" e uma empresa da cidade de Suihua da mesma província. Além disso, a parte bielorrussa está interessada na cooperação na produção de equipamento elétrico e de instrumentação, uma vez que os parceiros chineses possuem grandes competências neste domínio. Assim, num futuro próximo, poderão surgir novos projectos promissores no âmbito desta interação regional.

Outro novo parceiro da região de Vitebsk na China é a **província de Jiangxi**, com a qual a região bielorrussa assinou um acordo de cooperação em matéria de comércio, logística, investimento, economia, educação, saúde, desporto e turismo em outubro de 2022. "Como outro passo prático, foi decidido estabelecer uma interação direta entre o FEZ Vitebsk e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi e os seus residentes, a fim de trabalhar na criação de instalações de produção conjuntas na Bielorrússia e na utilização de mecanismos comerciais transfronteiriços pelos exportadores bielorrussos para a China"<sup>173</sup>. Discutiram também a expansão dos fornecimentos de produtos

---

<sup>171</sup> Pushnyakova, A. Produtos alimentares, painéis de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho em Harbin o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvnyye-tovary-mdf-plity-vitebskaja-oblast-predstavit-ijune-v-harbine-potencial-regiona-567209-2023/>

<sup>172</sup> Pushnyakova, A. Os industriais chineses pretendem estabelecer uma cooperação com as empresas da região de Vitebsk / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predpriyatijami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/>

<sup>173</sup> O FEZ "Vitebsk" e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão uma interação direta [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobyje-ekonomicheskie-zony-provintsii-tszjansi-naladjat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

bielorrussos à China através do comboio de contentores invertido Orsha-Nanchang e o intercâmbio de experiências práticas na esfera do investimento. De facto, a cidade de Orsha estabeleceu uma cooperação com o centro administrativo desta província - Nanchang - no domínio da medicina inovadora e tradicional a nível de instituições médicas individuais. Em dezembro de 2022, foi assinado o documento de intenções de cooperação entre o hospital da cidade n.º 2 da Policlínica Central de Orsha e o Hospital Hongdu de Medicina Tradicional Chinesa, que "prevê o intercâmbio de experiências práticas e científicas, tecnologias médicas, estágios mútuos e formação avançada de trabalhadores médicos, bem como a implementação de projectos no domínio da medicina tradicional chinesa, incluindo fisioterapia, reflexologia, electro-acupunctura, acupunctura, qigong com base na Policlínica Central de Orsha"<sup>174</sup> .

Quanto ao terceiro parceiro chinês de Vitebskchyna - a **província de Shandong**, em 2005 as partes assinaram um memorando de cooperação e, em outubro de 2019, adoptaram um Acordo sobre o estabelecimento de relações de amizade e cooperação, no qual "identificaram como prioridades para o desenvolvimento de laços de parceria o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de interação no domínio do comércio e do investimento, o desenvolvimento de laços de cooperação..."<sup>175</sup> . Em fevereiro de 2023, foi assinado um acordo sobre o estabelecimento de laços de amizade entre Novopolotsk e a cidade de Liaocheng, na província de Shandong. As partes registaram a importância do desenvolvimento de laços inter-regionais como um dos elementos-chave da cooperação bilateral. Discutiram igualmente a execução de uma série de projectos conjuntos. É de salientar que, a fim de reforçar os laços entre a Bielorrússia e a China, Vitebsk voblast e a província de Shandong realizam regularmente eventos conjuntos, bem como assinam documentos bilaterais. "Anteriormente, foram assinados acordos sobre o estabelecimento de relações amigáveis a nível municipal entre as cidades de Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao, Polotsk e Dezhou, Glubokoe e Jining"<sup>176</sup> . Em setembro de 2023, foram assinados mais três memorandos de cooperação: em inovação, educação e política de juventude. "Com base neles e nos resultados das negociações, serão

---

<sup>174</sup> Orsha e a chinesa Nanchang concordaram com o intercâmbio de experiências médicas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchan-dogovorilis-ob-obmene-meditsinskim-opytom-540364-2022/>

<sup>175</sup> Zaleski, B. Das regiões às inovações. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 11.

<sup>176</sup> Novopolotsk e Liaocheng chinês estabeleceram laços amigáveis [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-ljaochen-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-550863-2023/>

desenvolvidos roteiros para a cooperação em projectos e áreas de atividade específicos"<sup>177</sup>.

Finalmente, em novembro de 2023, no âmbito da 6.<sup>a</sup> China International Import Expo em Xangai, onde participaram mais de 10 empresas da região norte da Bielorrússia, incluindo a Vitebsk Meat and Dairy Products Concern, a Polotsk Dairy Plant, a Verkhnedvinsk Creamery, a Lepelsk MCC branch of the Vitebsk Meat Processing Plant, a Vitba Confectionery Factory, a Naftan Plant, O Comité Executivo Regional de Vitebsk assinou um memorando de cooperação com a empresa Zonghai Business Management (Jinan) sobre a criação do Parque Industrial Chinês em Vitebsk e do Parque Industrial Bielorrusso na província de Shandong - no local de Qingdao, onde as empresas poderão apresentar os seus produtos e resolver as questões da sua comercialização em diferentes regiões da China. Esta será uma das principais plataformas a partir das quais os produtos de Vitebsk serão distribuídos. Será um ponto de crescimento das exportações da região de Vitebsk, que se pretende "utilizar ao máximo, e não apenas para a venda de mercadorias. <...> Este é provavelmente um dos projectos mais recentes e promissores"<sup>178</sup>. Em geral, tudo isto sugere que, em 2024, a região de Vitebsk pretende desenvolver a cooperação com as regiões chinesas de forma ainda mais ativa numa vasta gama de áreas, incluindo a economia, o comércio, a ciência, a engenharia, a tecnologia, a educação, os cuidados de saúde e o desporto.

E agora voltemos mais uma vez à 6.<sup>a</sup> China International Import Expo 2023 em Xangai, onde o Dia da **Região de Brest foi realizado** em novembro deste ano, onde o potencial económico, cultural, turístico, educacional e médico da região bielorrussa foi apresentado com um viés para a exportação de bens e serviços para a China. Note-se que este fórum de exposição contou com a participação de "mais de 150 países representando as regiões da Ásia, África e Europa"<sup>179</sup> e apresentou várias secções temáticas, incluindo a indústria automóvel, equipamento de alta tecnologia e tecnologias da informação, equipamento médico e produtos farmacêuticos, bens de consumo, comércio de serviços, produtos alimentares e

---

<sup>177</sup> Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e expandir a parceria em matéria de inovação, educação e política de juventude / S. Kochetov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya\\_oblast\\_i\\_kitayskaya\\_provintsiya\\_shandong\\_name\\_reny\\_razvivat\\_i\\_rasshiryat\\_partnerstvo\\_v\\_inno/](https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya_oblast_i_kitayskaya_provintsiya_shandong_name_reny_razvivat_i_rasshiryat_partnerstvo_v_inno/)

<sup>178</sup> Subbotin: a exposição de importação em Xangai ajuda as empresas a darem-se a conhecer e a encontrarem parceiros na China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vystavka-importa-v-shanhae-pomogaet-predpriyatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/>

<sup>179</sup> Qual será a exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional de importação em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoj-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-582374-2023/>

agrícolas. A este respeito, a participação de empresas bielorrussas na Feira de Importação em Xangai é de importância estratégica. Afinal, a China é um dos maiores e mais dinâmicos mercados em desenvolvimento do mundo e "oferece uma oportunidade para as empresas bielorrussas expandirem os seus horizontes e estabelecerem laços comerciais com potenciais parceiros e compradores, incluindo empresas estatais chinesas"<sup>180</sup>. Um pormenor importante: se no 5º fórum China International Import Expo 2022 em Xangai, 27 organizações da indústria alimentar, logística, ciência e educação participaram na exposição bielorrussa, desta vez mais de 70 representantes da Bielorrússia participaram na exposição.

Quanto ao **Oblast de Brest**, está entre os líderes das regiões bielorrussas em termos de relações comerciais e económicas com a China. Basta dizer que "durante oito meses do ano atual [2023], o volume do volume de negócios comercial [com a China] totalizou quase 280 milhões de dólares e aumentou quase uma vez e meia. Graças aos contactos com as empresas, o investimento direto estrangeiro chinês já aumentou 40 por cento"<sup>181</sup>. Na exposição de importação em Xangai, a Brestchyna apresentou uma vasta gama de bens e serviços, que interessaram aos consumidores não só da China, mas também de outros países. Em especial, no stand coletivo da empresa Brestmyasomolprom, a fábrica de transformação de carne de Brest, a fábrica de conservas de carne de Berezovsky, a fábrica de manteiga e queijo de Kobrin, a fábrica de laticínios de Luninets e a fábrica de laticínios de Pruzhany apresentaram os seus produtos com degustação. O potencial educativo da região foi apresentado pela Universidade Técnica Estatal de Brest e o potencial médico foi apresentado pelo Hospital Clínico Regional de Brest.

Como resultado, os representantes da região bielorrussa presentes na exposição "assinaram 18 documentos bilaterais: sete acordos, quatro memorandos, seis contratos comerciais e um plano de ação. Estes documentos dizem respeito a diferentes áreas, incluindo a cooperação comercial e económica, a cooperação no domínio da educação, dos cuidados de saúde e do turismo"<sup>182</sup>. Por exemplo, o Comité Executivo Regional de Brest assinou acordos com duas

---

<sup>180</sup> Exposição internacional de importação inaugurada em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrylas-v-shanhae-597935-2023/>

<sup>181</sup> Os parceiros chineses estão interessados na criação de empresas de produção e logística na região de Brest [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

<sup>182</sup> Gorodetsky, D. Na China celebrou contratos comerciais e novos acordos de cooperação / D. Gorodetsky // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novye-soglasheniya-o-sotrudnichestve-8970/>

empresas envolvidas na criação de centros de expedição de mercadorias e no desenvolvimento do comércio eletrónico; a Universidade Técnica Estatal de Brest assinou acordos com o Instituto Hubei de Economia e Negócios Internacionais. Quanto aos memorandos sobre o desenvolvimento da cooperação, foram celebrados: pela Zona Económica Livre de Brest e pela secção de Brest da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia com a administração do Parque Costeiro da Zona Integrada de Obrigações da cidade de Shenyang, que é o centro administrativo da província de Liaoning; pelo Departamento de Desporto e Turismo do Comité Executivo Regional de Brest com o Centro Bielorrusso-Chinês de Cultura e Desenvolvimento da República Popular da China. No que se refere aos contratos comerciais, estes dizem respeito principalmente ao fornecimento de géneros alimentícios a Brest, sobretudo carne e produtos lácteos, e estão avaliados em mais de vinte milhões de dólares.

Uma conversa à parte é sobre os laços de geminação entre a região de Brest e os seus parceiros chineses. A Brestchina tem quatro parceiros de geminação na China - as províncias de Liaoning, Shanxi, Anhui e Hubei. Em novembro de 2023, para além da exposição de importação em Xangai, os representantes da região bielorrussa realizaram negociações activas na **província de Anhui**. O acordo para estabelecer laços de amizade com esta província foi assinado em setembro de 2017. Desta vez, as duas partes adoptaram um plano de ação sobre o desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica, técnica, científica e cultural para 2023-2025. Além disso, foram assinados acordos sobre o estabelecimento de relações de geminação entre as cidades de Brest e Hefei, o distrito de Berezovsky e a cidade de Benbu, enquanto o Hospital Clínico Regional de Brest acordou a cooperação com a Universidade de Medicina de Anhui. Gostaríamos de acrescentar que Brest e Hefei tencionam já elaborar um roteiro para a cooperação. Os principais pontos de contacto são "a esfera da produção, os transportes e a logística, a educação, a medicina, a cultura..."<sup>183</sup>

Quanto ao aspeto económico da geminação, os parceiros chineses estão particularmente interessados na criação de empresas de produção e de logística na região bielorrussa. Por sua vez, a parte bielorrussa "está pronta a oferecer serviços para a conversão de vagões de bitola europeia estreita para bitola larga, bem como a implementação de um projeto para criar um centro de transportes e logística na

---

<sup>183</sup> Brest e a chinesa Hefei tencionam elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefej-namereny-sostavit-dorozhnyu-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

região de Brest"<sup>184</sup>. O facto é que Brest é um ponto nodal da "Rota da Seda" chinesa e um elemento importante do corredor transfronteiriço para promover o projeto "Comboios de mercadorias da China para a Europa". Além disso, a região de Brest está pronta a fornecer à parte chinesa um local para a implementação do projeto de construção de um centro educativo. E este é apenas o início de novos projectos conjuntos mutuamente benéficos.

Todos estes factos sugerem que a interação inter-regional entre a Bielorrússia e a China está gradualmente a atingir um novo nível de cooperação numa parceria estratégica global e para todos os climas. Assim, num futuro próximo, as partes demonstrarão abordagens ainda mais inovadoras para tornar muito mais fácil e simples para as regiões trabalharem em projectos e programas conjuntos.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>184</sup> Brest e Bereza foram geminadas na província chinesa de Anhui [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anhoj-598126-2023/>

## Promover os exportadores bielorrussos e ajudar os importadores chineses

No início de março de 2023, a República Popular da China (RPC) e a República da Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta sobre o Desenvolvimento da Relação de Parceria Estratégica Abrangente e para Todos os Climas numa Nova Era, na qual as partes concordaram em promover o comércio bilateral e a cooperação económica e aumentar constantemente o volume do comércio bilateral. Um dos instrumentos para aumentar e diversificar o comércio bielorrusso-chinês é atualmente a aplicação do mecanismo de intercâmbio, que tem vindo a desenvolver-se ativamente desde 2019.

No final de 2022, o montante das transacções efectuadas por empresas chinesas na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) aumentou quase 15 por cento para cerca de 53 milhões de dólares. No início de 2023, o número de participantes na sessão de negociação da China também aumentou significativamente - de 67 para 113, dois dos quais tinham o estatuto de corretores da bolsa. "No ano passado, a madeira serrada, o óleo de colza, o leite em pó, o couro azul e as fibras sintéticas foram fornecidos à China através da plataforma de intercâmbio. Por sua vez, as empresas bielorrussas compraram produtos de metal ferroso e farinha de soja fabricados na China na BUTB".<sup>185</sup>

A dinâmica positiva dos volumes de trocas comerciais entre a Bielorrússia e a China foi conseguida graças aos esforços activos para atrair residentes da RPC para as trocas comerciais, bem como devido à criação de condições favoráveis para os representantes das empresas chinesas. Em particular, o procedimento de acreditação na bolsa foi simplificado, foi oferecida a possibilidade de liquidar transacções em yuan chinês e foi organizado apoio de consultoria em chinês. Além disso, durante 2022, realizaram-se regularmente sessões especiais de comércio de exportação centradas no mercado chinês, o que permitiu aos importadores chineses comprar produtos de madeira serrada bielorrussa com entrega em locais convenientes no Reino do Meio. Em 2023, a BUTB espera aumentar ainda mais o fornecimento de uma série de produtos nacionais àquele país. Em particular, madeira serrada, óleos vegetais e carne e produtos lácteos.

Por exemplo, em março de 2023, a empresa chinesa **SUMEC International Trading**, que representa cerca de três por cento de todas as

---

<sup>185</sup> O montante das transacções das empresas chinesas no BUTB aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-sdelok-kitajskih-kompanij-na-butb-vozrosla-na-14-551264-2023/>

importações de madeira e madeira serrada para aquele país, manifestou interesse em cooperar com o BUTB. As partes consideraram "duas formas de interação: a participação da empresa na negociação em bolsa como visitante com a conclusão de transações em seu próprio nome e a expensas próprias, ou a obtenção do estatuto de corretor de bolsa, permitindo atrair novos compradores da China para a plataforma comercial bielorrussa"<sup>186</sup>. Atualmente, a geografia das compras da SUMEC International Trading é bastante diversificada. Os produtos de madeira são importados do Brasil, Canadá, Congo, Rússia, Finlândia e outros países, incluindo a Bielorrússia, onde a empresa abriu recentemente uma filial. Simultaneamente, a parte chinesa está disposta a comprar regularmente madeira serrada bielorrussa através da BUTB, desde que as ofertas de preços dos madeireiros nacionais sejam competitivas e o ritmo das entregas seja garantido. Recorde-se que em março de 2023, numa sessão especial da BUTB destinada ao mercado chinês, os proponentes bielorrussos apresentaram propostas para a venda de madeira serrada no volume de mais de 100 mil metros cúbicos.

Em abril de 2023, a empresa chinesa **Xiamen Xiangyu Group Corporation (XMXYG)**, que é uma das 500 maiores empresas da Fortune a nível mundial, confirmou a sua disponibilidade para aumentar o volume de compras de produtos de madeira no pregão BUTB, bem como para desenvolver a cooperação noutras áreas promissoras de produtos de base. Desde março de 2022, a sua filial **Xiamen Xiangyu Superchain Supply Chain Development Co.** - participa regularmente no comércio de madeira serrada na plataforma da bolsa bielorrussa. "Durante este tempo, a XMXYG comprou quase 10.000 metros cúbicos de produtos de madeira serrada no valor de cerca de 2 milhões de dólares através da BUTB"<sup>187</sup>. Graças à bolsa, a empresa já adquiriu quatro comboios de madeira serrada e está determinada a prosseguir a cooperação na mesma linha, aumentando progressivamente o volume de compras. A XMXYG está igualmente interessada em alargar a lista de bens que a empresa compra na BUTB, e não apenas no segmento da indústria da madeira. Estamos a falar da possibilidade de licitar produtos agrícolas e, em primeiro lugar, óleo de colza, que tem uma procura estável na China e já foi fornecido ao mercado da RPC através da BUTB em 2022. Nessa altura, foi vendido por mais de 42 milhões de dólares, incluindo no âmbito de transações de importação feitas por participantes chineses. Por conseguinte, dada a significativa capacidade de produção das instalações de extração de

---

<sup>186</sup> A BUTB chegou a acordo de cooperação com um dos maiores importadores chineses de produtos florestais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dogovorilas-ot-sotrudnichestve-s-odnim-iz-krupnejshih-kitajskih-importerov-lesoproductsii-553935-2023/>

<sup>187</sup> A empresa chinesa está pronta a aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-korporatsija-gotova-naraschivat-zakupki-belorusskih-pilomaterialov-cherez-butb-560768-2023>

petróleo bielorrussas, esta área pode tornar-se um novo ponto de crescimento para a empresa chinesa na Bielorrússia.

Outro parceiro da BUTB, que está interessado na cooperação com a plataforma de intercâmbio bielorrussa, foi a empresa chinesa **Beijing Huibaocheng Technology** em maio de 2023. Este importador compra produtos lácteos e óleos vegetais, que são amplamente utilizados na indústria alimentar da China. A empresa planeia "comprar mensalmente cerca de 10 000 toneladas de óleo de colza na bolsa, com a possibilidade de aumentar os fornecimentos no futuro"<sup>188</sup>. O importador chinês está interessado no leite seco da Bielorrússia, pelo que participará ativamente no concurso.

Em junho de 2023, outra grande empresa importadora chinesa anunciou a sua intenção de aumentar as compras de produtos de madeira serrada na BUTB - trata-se da **Taomu (Suzhou) Information Technology**. O facto é que, de acordo com os resultados de cinco meses de 2023, a empresa já adquiriu cerca de 53 mil metros cúbicos destes produtos através da bolsa, o que é quase o dobro do valor do ano passado para o mesmo período. Mas isto está longe de ser o limite. E até ao final de 2023, "está planeada a compra de pelo menos mais 20 mil metros cúbicos. Assim, a Bielorrússia pode tornar-se um dos três principais mercados de onde a Taomu (Suzhou) Information Technology importa produtos de madeira"<sup>189</sup>. Curiosamente, em 2022, a Rússia, o Canadá e a Suécia eram os parceiros estratégicos desta empresa para o fornecimento de madeira serrada, enquanto a Bielorrússia ocupava apenas o quarto lugar.

Gostaríamos de vos recordar mais uma vez que, no início de 2023, o número de participantes das sessões de negociação BUTB da China já era de 113. E a 27 de novembro do mesmo ano, 152 deles já tinham sido acreditados na bolsa de valores da Bielorrússia. "No final de 10 meses [2023], a China tornou-se o maior destino de exportação para os participantes na bolsa bielorrussa. <...> Como resultado, em comparação com janeiro - outubro do ano passado, o volume das transações de exportação aumentou duas vezes e meia"<sup>190</sup> e totalizou quase 60 milhões de dólares.

---

<sup>188</sup> A BUTB espera aumentar o fornecimento de madeira serrada, óleos vegetais, carne e produtos lácteos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-narastit-postavki-v-kitaj-pilomaterialov-rastitelnyh-masel-mjasa-i-molochki-567273-2023/>

<sup>189</sup> Um grande importador chinês pretende aumentar as compras de produtos de madeira serrada na BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-nameren-naraschivat-zakupki-piloproduktsii-na-butb-571701-2023/>

<sup>190</sup> Osmolovsky: BUTB fornecerá apoio abrangente aos exportadores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/osmolovskij-butb-okazhet-kompleksnuju-podderzhku-belorusskim-eksporteram-599485-2023/>

Uma das principais tarefas que a BUTB irá abordar com os parceiros chineses em 2024 é alargar a gama de produtos da Bielorrússia e da China envolvidos no comércio de intercâmbio mútuo. É de notar que "a madeira serrada bielorrussa, o óleo de colza, os produtos à base de carne e o leite em pó são exportados para a China através do intercâmbio. Ao mesmo tempo, o mecanismo de intercâmbio está a tornar-se cada vez mais popular entre as empresas chinesas, assegurando uma dinâmica positiva elevada em termos do montante das transações"<sup>191</sup>. Para continuar a desenvolver estes processos, a Bielorrússia e a China planeiam concentrar-se nas pequenas e médias empresas, principalmente nos produtores de bens que substituem as importações. Além disso, está previsto assegurar uma maior diversificação da gama de produtos através do trabalho orientado da BUTB com associações empresariais sectoriais e câmaras de comércio e indústria em várias regiões da China, o que "permitirá estabelecer uma interação tanto com os produtores de produtos procurados na Bielorrússia como com os potenciais consumidores de produtos bielorrussos"<sup>192</sup>.

Em particular, em julho de 2023, a BUTB e o **Centro de Comércio Internacional Ásia-Europa de Xinjiang (AEEX)**, o operador da plataforma de comércio eletrónico **Asia Europa Exchange**, acordaram em aumentar as exportações para a China. O projeto centrar-se-á "nas regiões por onde passa a Nova Rota da Seda. Trata-se, em primeiro lugar, de Xangai, Taicang e Xinjiang"<sup>193</sup>, onde existem escritórios da AEEX, que já estão a estabelecer uma interação com representantes de empresas chinesas interessadas em trabalhar através do BUTB.

Em agosto de 2023, a **China National Forestry Industry Corporation** anunciou a sua intenção de expandir a cooperação com a BUTB, planeando não só aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa, mas também vender produtos fabricados na China através da plataforma bielorrussa de substituição de importações. As duas partes também chegaram a um acordo para explorar a possibilidade de importar óleo de colza e leite em pó da Bielorrússia para a China como os produtos de base mais líquidos. "Neste contexto, está também a ser

---

<sup>191</sup> A BUTB e a Embaixada da China identificaram prioridades para a cooperação na esfera comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-kitaja-opredelili-prioritety-vzaimodejstvija-v-torgovo-ekonomicheskoy-sfere-594539-2023/>

<sup>192</sup> Perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e a China discutidas no fórum empresarial em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/perspektivy-razvitija-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-kitaja-obsudili-na-biznes-forume-v-shanhae-597700-2023/>

<sup>193</sup> Centro de Comércio Ásia-Europa de Xinjiang para ajudar a impulsionar as exportações para a China através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sintzjanskij-aziatsko-evropejskij-torgovij-tsentr-pomozhet-narastit-eksport-v-kitaj-cherez-butb-576501-2023/>

considerada a questão da acreditação da empresa como corretor de câmbio, o que lhe permitirá atrair entidades económicas de outros sectores da economia para o BUTB".<sup>194</sup>

Outro facto: em setembro de 2023, a **Região Autónoma da Mongólia Interior** manifestou o seu interesse em desenvolver a cooperação com a BUTB, que "tem quatro características principais: vasto território, enormes reservas de recursos naturais, agricultura altamente desenvolvida e uma poderosa indústria energética"<sup>195</sup>. A parte chinesa acredita que o comércio de intercâmbio pode desempenhar um papel fundamental na criação de condições favoráveis para que as empresas desta região da China façam negócios na Bielorrússia. A este respeito, o BUTB, com as suas vastas oportunidades de importação e exportação, pode facilitar as actividades das empresas da Mongólia Interior no mercado bielorrusso.

Finalmente, em novembro de 2023, no âmbito da 13ª Conferência Internacional de Comércio de Madeira da China, que teve lugar em Nanning, o centro administrativo da Região Autónoma de Guangxi Zhuang, foi assinado um memorando de cooperação sobre comércio eletrónico de intercâmbio entre a BUTB e a **Associação Comercial de Madeira e Produtos Florestais da China (CTWPDA)** para ajudar as empresas chinesas a entrar no mercado bielorrusso. Recorde-se que mais de 467 mil metros cúbicos de produtos de madeira serrada da Bielorrússia foram "vendidos no mercado chinês nos primeiros 11 meses de 2023. Isto é quase cinco vezes mais do que em janeiro-novembro do ano passado. Ao mesmo tempo, trabalhando com fornecedores nacionais, os importadores chineses utilizam ativamente o mecanismo de transações de endereços de troca, cujo volume já atingiu 237 mil metros cúbicos em apenas alguns meses"<sup>196</sup>. A este respeito, o estabelecimento de relações de parceria entre a BUTB e a CTWPDA não só ajudará a encontrar novos compradores para a madeira serrada produzida na Bielorrússia, como também dará um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa no domínio do intercâmbio.

Um total de 162 residentes chineses já foram acreditados na BUTB em janeiro de 2024, mais 51 do que em janeiro de 2023. "Ao mesmo tempo, o

---

<sup>194</sup> A China Forest Industry Corporation pretende expandir a cooperação com a BUTB [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-lesopromyshlennaja-korporatsija-namerena-rasshirit-sotrudnichestvo-s-butb-581070-2023/>

<sup>195</sup> A Bielorrússia e a China discutiram as perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-590151-2023/>

<sup>196</sup> A BUTB e a Associação de Comércio Florestal da China assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-assotsiatsija-torgovli-lesom-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-602012-2023/>

montante das transacções efectuadas pelos licitantes chineses aumentou 2,7 vezes - de 30,4 milhões de dólares em 2022 para 80,6 milhões de dólares em 2023<sup>197</sup>. Isto aconteceu principalmente devido às exportações de produtos bielorrussos. Estes foram principalmente fornecimentos de madeira serrada, óleo de colza, leite seco e produtos petroquímicos. No que diz respeito às importações da China, "os comerciantes bielorrussos compraram predominantemente produtos metálicos ferrosos e não ferrosos através da BUTB"<sup>198</sup>. Por esta razão, os planos da BUTB para 2024 incluem não só um maior aumento das vendas de exportação, mas também o alargamento da gama de produtos fabricados na China. Além disso, em 2023, cerca de um quarto das transacções na plataforma de bens industriais e de consumo da BUTB foram para produtos de origem chinesa.

Desenvolvendo o tema da substituição de importações, notamos que, em janeiro de 2024, a **Shanghai Duxia Industry and Trade Co., Ltd.** tornou-se o primeiro corretor de acções da China, que se especializará no fornecimento de produtos de substituição de importações ao BUTB e atrairá fabricantes de bens procurados na Bielorrússia - bens industriais e de consumo - para a bolsa de valores. É de salientar que esta empresa de Xangai produz tradicionalmente máquinas de impressão e equipamento para a produção e transformação de embalagens de plástico, que são vendidas não só no Império Celestial, mas também exportadas para o estrangeiro, principalmente para a Comunidade de Estados Independentes e para a Europa. Como corretor, o parceiro chinês da BUTB pretende atrair para a troca comercial os produtores de bens que substituem as importações, que são muito procurados no mercado bielorrusso. Trata-se, em primeiro lugar, de equipamento elétrico, electrodomésticos, equipamento de gravação de vídeo e som, dispositivos de medição, ferramentas industriais, bem como componentes e peças sobressalentes para máquinas e mecanismos. Consequentemente, as oportunidades de aquisição dos proponentes bielorrussos serão significativamente alargadas e o aparecimento de fábricas chinesas na plataforma eletrónica bielorrussa permitirá assegurar condições mais favoráveis para a conclusão das transacções. Mais um facto a este respeito: o novo corretor foi acreditado no BUTB com a assistência do escritório de representação da Bolsa em Xangai, que foi aberto em 2023 para expandir o conjunto de utilizadores chineses da plataforma de intercâmbio, promover os produtos bielorrussos no

---

<sup>197</sup> O novo corretor BUTB dedicar-se-á às entregas de mercadorias que substituem as importações provenientes da China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-zajmetsja-postavkami-importozameshajuschih-tovarov-iz-kitaja-611688-2024/>

<sup>198</sup> A BUTB e a administração chinesa de Shenyang concordaram em cooperar no comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-administratsija-kitajskogo-shenjiana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-birzhevoj-torgovli-606169-2023/>

mercado chinês e organizar o fornecimento de produtos que substituem as importações e que são procurados no mercado bielorrusso. E 19 novos residentes chineses já foram acreditados no BUTB com a participação do escritório de representação.

A propósito, no novo ano de 2024, a BUTB já estabeleceu relações de parceria com a holding chinesa **Osell Group**, que reúne uma série de plataformas de comércio eletrónico para fabricantes da China e facilita a sua entrada nos mercados estrangeiros. O facto é que "o ecossistema digital Osell Grop é utilizado por milhares de empresas de várias indústrias e agricultura, e o objetivo da cooperação com a BUTB é envolver representantes empresariais chineses no comércio transfronteiriço na plataforma de intercâmbio bielorrusso"<sup>199</sup>. E já em janeiro deste ano, a BUTB e a Osell Grop organizaram uma mesa redonda para a comunidade empresarial desta região na cidade de Wuxi, na província de Jiangsu, dado o elevado nível de desenvolvimento económico e o significativo potencial de exportação desta província. Espera-se que os resultados deste evento estejam disponíveis num futuro próximo.

Voltando ao tema das exportações bielorrussas para a China via BUTB, é de notar que esta tendência continuará a dominar em 2024. Especialmente em termos de entregas bem sucedidas de produtos de madeira bielorrussos ao mercado do Império Celestial. Isto é evidenciado pelos números, que mostram que "em 2023, as empresas chinesas compraram 501 mil metros cúbicos de produtos de madeira serrada na bolsa, o que é 4 vezes mais do que em 2022. Mais de 53 % do volume total de vendas foi assegurado por transacções no endereço da bolsa. Ao mesmo tempo, cerca de 30 compradores da China participaram regularmente no leilão"<sup>200</sup>. Este ano, a BUTB irá alargar ainda mais o leque de compradores destes fornecimentos na China.

Por exemplo, na véspera de 2024, no âmbito dos seus esforços para diversificar os mercados e aumentar as exportações da indústria madeireira bielorrussa, a BUTB acordou a acreditação com o **BNBM Group Forest Products**, que é uma filial de uma das maiores holdings de construção deste país - o **China National Building Materials Group**, que se encontra entre os principais importadores de madeira redonda e serrada. Num futuro próximo, após a primeira compra experimental, o BNBM Group Forest Products planeia

---

<sup>199</sup> A BUTB iniciou a cooperação com uma importante plataforma comercial chinesa [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-nachala-sotrudnicat-s-krupnoj-kitajskoj-torgovoj-platformoj-612305-2024/>

<sup>200</sup> BUTB expande a gama de compradores de madeira serrada da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-krug-pokupatelej-pilomaterialov-iz-kitaja-607633-2023/>

aumentar gradualmente os volumes, em conformidade com a dinâmica da procura na China, e entregar em armazéns em Changxing (província de Zhejiang) e Chengdu (província de Sichuan), para depois enviar aos consumidores finais.

**A Taomu (Suzhou) Information Technology**, já mencionada anteriormente, que se tornou o maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUTB em 2023, planeia expandir a sua atividade na Bielorrússia. No ano passado, a empresa comprou mais de 140 000 metros cúbicos de madeira serrada na bolsa, quase quatro vezes mais do que em 2022. A empresa continuará a aumentar as suas compras em 2024. "Ao mesmo tempo, estamos a falar não só de aumentar as importações de produtos de madeira serrada através da BUTB, mas também de compras de outros produtos bielorrussos populares na China"<sup>201</sup>. Trata-se de leite em pó, óleo de colza e açúcar. A fim de aprofundar ainda mais a cooperação na esfera do comércio de intercâmbio, as partes também concordaram em trabalhar na integração da plataforma BUTB e do mercado eletrónico Taomu (Suzhou) Information Technology, onde os serviços bancários e logísticos já estão ligados, o que permitirá aos exportadores bielorrussos acreditados na BUTB promover melhor e mais eficazmente os seus produtos no mercado chinês, interagindo com os seus consumidores finais.

Todos estes factos indicam que, em 2024, a aplicação do mecanismo de intercâmbio atingirá um nível qualitativamente novo de expansão e diversificação do comércio bielorrusso-chinês e dará um poderoso impulso às relações de parceria global e abrangente dos dois países na nova era.

---

<sup>201</sup> O maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUTB está pronto para expandir os negócios na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnejshij-inostrannyj-pokupatel-pilomaterialov-na-butb-gotov-masshtabirovat-biznes-v-belarusi-610932-2024/>

## Parcerias, prospetivo

Em 2023, a República da Turquia completou cem anos. Atualmente, é um Estado dinâmico e orientado para o futuro, com realizações numa série de domínios específicos e grandes projectos logísticos e energéticos que ligam a Ásia e a Europa. A Bielorrússia considera tradicionalmente a Turquia como um parceiro importante e promissor e um amigo fiável. Recorde-se que foi este país que "se tornou o primeiro Estado estrangeiro a reconhecer a independência do Estado da República da Bielorrússia"<sup>202</sup>. Em março de 2022, Minsk e Ancara celebraram o 30.º aniversário das relações diplomáticas. Em 1996, o **Tratado de Amizade e Cooperação** entre os dois países foi assinado durante a primeira visita do Chefe de Estado bielorrusso à Turquia.

A visita do Presidente turco R.T. Erdoğan à Bielorrússia em novembro de 2016, a primeira visita de sempre à Bielorrússia na história das relações bilaterais, foi também um marco nas relações bielorrusso-turcas. Em primeiro lugar, estabeleceu o objetivo de atingir um volume de negócios comercial mútuo de mil milhões de dólares. Em segundo lugar, as partes decidiram concentrar-se na utilização máxima do potencial de interação comercial e económica, com ênfase na criação nas regiões da Bielorrússia e da Turquia de "produção conjunta de produtos técnicos complexos, incluindo para efeitos da sua promoção nos mercados de países terceiros"<sup>203</sup> e na organização de zonas industriais conjuntas.<sup>204</sup> Em abril de 2019, o Presidente da República da Bielorrússia A. Lukashenka efectuou uma visita oficial à Turquia, durante a qual identificou áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-turca no comércio e investimento, implementação de projectos conjuntos na construção de máquinas, agricultura, construção, finanças, indústria química e ligeira, e delineou medidas concretas para estabelecer contactos nas áreas da tecnologia, inovação, educação, intensificação da interação "no domínio dos desenvolvimentos científicos conjuntos, programas académicos e investigação e desenvolvimento conjuntos".

---

<sup>202</sup> Relações políticas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/political/relations/](https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/relations/)

<sup>203</sup> Visita oficial do Presidente da Turquia Recep Tayyip Erdogan [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhhepa-tajipa-erdogana-14820/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhhepa-tajipa-erdogana-14820/)

<sup>204</sup> Visita oficial à Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/)

Em particular, o **acordo intergovernamental sobre a cooperação no domínio da educação** visa estabelecer e desenvolver contactos directos entre instituições de ensino superior e organizações científicas dos dois países, de modo a que estudantes e especialistas da Bielorrússia e da Turquia possam participar em eventos destinados a demonstrar o potencial educativo, científico, técnico e de inovação dos seus países. As partes tencionam proporcionar espaço para o ensino superior e de pós-graduação em instituições relevantes, informar-se mutuamente sobre o reconhecimento mútuo de documentos relativos à formação, educação e graus académicos, bem como criar todas as condições necessárias "para expandir e aprofundar os contactos entre os países em toda a gama de actividades educativas, para atrair cidadãos turcos para estudar na Bielorrússia"<sup>205</sup>.

Quanto à interação entre as comunidades científicas dos dois países, esta baseia-se nos acordos de cooperação assinados pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia: em 2002 - com o Conselho de Investigação Turco para a Ciência e Tecnologia; em 2009 - com a Academia Turca de Ciências. Em 2016, os governos da Bielorrússia e da Turquia assinaram um **acordo de cooperação no domínio da ciência e da tecnologia**. Um ano mais tarde, foram assinados memorandos de entendimento entre o Centro Nacional de Propriedade Intelectual da República da Bielorrússia e a Agência Turca de Patentes e Marcas Registadas; e memorandos de cooperação entre o Fundo de Inovação da Bielorrússia e o Conselho de Investigação Científica e Técnica da Turquia. E em novembro de 2018, realizou-se a **primeira reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Turca de Cooperação em Ciência e Tecnologia**, durante a qual as partes concordaram em "intensificar a cooperação bilateral na linha de entidades estruturantes de inovação, em particular entre parques tecnológicos na Bielorrússia e parques científicos turcos"<sup>206</sup>. Na mesma reunião da comissão, foi declarado que "os cientistas da Bielorrússia e da Turquia tencionam desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar"<sup>207</sup>.

Adotado em abril de 2019, o **roteiro para o desenvolvimento da cooperação para 2019-2021** foi concebido para intensificar as actividades

---

<sup>205</sup> A Bielorrússia e a Turquia estão interessadas no desenvolvimento de contactos entre universidades e organizações científicas [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-zainteressovany-v-razviti-kontaktov-mezhdu-vuzami-i-nauchnymi-organizatsijami-344261-2019/>

<sup>206</sup> A Bielorrússia e a Turquia vão realizar um concurso de projectos conjuntos de inovação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus\\_i\\_turtsiya\\_provedut\\_konkurs\\_sovmestnykh\\_innovatsionnykh\\_proektov/](http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus_i_turtsiya_provedut_konkurs_sovmestnykh_innovatsionnykh_proektov/)

<sup>207</sup> A Bielorrússia e a Turquia pretendem desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-poljarnyh-issledovanij-324445-2018/>

conjuntas de cientistas bielorrussos e turcos nas áreas mais promissoras da cooperação científica e técnica. "Estes incluem ótica para observação espacial da superfície da Terra, veículos aéreos não tripulados, baterias para carros eléctricos e outros veículos, materiais organominerais compostos, enriquecimento mineral e a utilização de tecnologias de informação para a previsão de fenómenos naturais perigosos"<sup>208</sup>.

Além disso, o roteiro adotado prevê a organização de um concurso conjunto de projectos em áreas prioritárias de desenvolvimento científico e tecnológico, de acordo com as linhas identificadas durante os seminários conjuntos: em 2018 - em Gebze; em 2019 - em Minsk. Em particular, em março de 2019, o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, com o apoio do Fundo de Inovação da Bielorrússia e do Conselho de Investigação Científica e Tecnológica da Turquia, anunciou um **concurso para projectos científicos e tecnológicos inovadores conjuntos para 2019-2020, a fim de** lhes proporcionar "apoio financeiro direto numa fase inicial de desenvolvimento"<sup>209</sup> em áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-turca como as tecnologias da informação e da comunicação, a optoelectrónica, os nanomateriais e os drones. Quanto ao roteiro, o documento contém igualmente medidas para desenvolver, melhorar a organização e aumentar a eficiência das actividades científicas e técnicas conjuntas e dos trabalhos conjuntos da Fundação Republicana da Bielorrússia para a Investigação Fundamental e do Conselho de Investigação da Turquia.

No início de dezembro de 2020, realizou-se a **segunda reunião da comissão conjunta bielorrusso-turca para a cooperação científica e tecnológica**, durante a qual as partes confirmaram o seu desejo mútuo de desenvolver a cooperação científica e técnica nos domínios da energia, das tecnologias da informação e da comunicação, da medicina, das tecnologias químicas e dos novos materiais. É de salientar que estas parcerias se intensificaram após a assinatura do já mencionado acordo intergovernamental de cooperação científica e tecnológica, em novembro de 2016. Neste documento, as partes acordaram em prestar assistência abrangente à cooperação entre organizações de ambos os países em áreas prioritárias como "energia; tecnologias agro-industriais; tecnologias e produção industrial e de construção; medicina e tecnologias médicas, farmácia; tecnologias químicas; nano e biotecnologias;

---

<sup>208</sup> A Bielorrússia e a Turquia assinaram um roteiro de cooperação científica até 2021 [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-podpisali-dorozhnyu-kartu-nauchnogo-sotrudnichestva-do-2021-goda-344282-2019/>

<sup>209</sup> A Bielorrússia e a Turquia anunciaram um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-objavili-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-338588-2019/>

tecnologias de informação e comunicação (serviços electrónicos, cibersegurança); tecnologias aeroespaciais; novos materiais; gestão ambiental; prevenção e eliminação das consequências de catástrofes naturais; e desenvolvimento de novas tecnologias.<sup>210</sup>

<sup>211</sup>Na mesma segunda reunião da Comissão Mista de Cooperação Científica e Tecnológica, soube-se que o projeto conjunto do Instituto Conjunto de Problemas Informáticos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e da empresa turca Novosim Engineering Services sobre o desenvolvimento de um sistema de armazém multi-robótico autónomo, que "será concebido para movimentar mercadorias em modo automático dentro de armazéns concebidos e existentes, centros logísticos, tendo em conta a informação sobre a sua configuração" já foi aceite para financiamento xml-ph-0000@dee Além disso, a parte turca estava a considerar mais dois projectos inovadores de cientistas bielorrussos, que também receberam uma avaliação favorável de peritos.

Outra área temática da interação científica e técnica bielorrusso-turca que foi discutida na segunda reunião da Comissão Conjunta para a Cooperação em Ciência e Tecnologia foi a **interação entre os tecnoparques turcos e bielorrussos**. Para a parte bielorrussa, este tópico é relevante porque "a Bielorrússia tem 25 entidades de infra-estruturas de inovação: 16 tecnoparques (incluindo 3 privados), 8 centros de transferência de tecnologia e o Fundo de Inovação da Bielorrússia. A rede de tecnoparques abrange todos os centros regionais"<sup>212</sup>. Havia também tecnoparques em Pinsk, Novopolotsk, Horki e no distrito de Liakhovich. Os planos para 2020 incluíam a sua abertura em Baranovich, Bobruisk, Borisov, Orsha e Molodechno. Tudo isto demonstra que a Bielorrússia está a implementar medidas sistemáticas para desenvolver tecnoparques como plataformas regionais de inovação para a organização de indústrias de alta tecnologia. É por isso que era especialmente importante para a parte bielorrussa aprender com a melhor experiência estrangeira neste domínio. A Turquia, há que dizê-lo, tem essa experiência.

---

<sup>210</sup> Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Turquia sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=101600046&p1=1>

<sup>211</sup> A Bielorrússia e a Turquia planeiam desenvolver a cooperação nos domínios da energia, das TIC e da medicina [Recurso electrónico]. - 202-. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-v-sferah-energetiki-ikt-i-meditsiny-418159-2020/>

<sup>212</sup> Shumilin, A. Forecast to 2040 - about the prospects of science development and international co-operation / A. Shumilin // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prognoz-do-2040-goda-o-perspektivah-razvitija-nauki-i-mezhdunarodnom-sotrudnicestve-7168/>

Os tecnoparques ou tecnopolos deste país começaram a ser criados em 2001. Em meados de 2019, o seu número aqui tinha aumentado para 84, dos quais 63 estão operacionais, com mais 21 em obras de infra-estruturas. "Atualmente existem tecnoparques em 54 províncias do país, com mais de 5 mil empresas a trabalhar nos territórios das zonas de desenvolvimento tecnológico"<sup>213</sup>. O maior número de tecnoparques situa-se em Istambul - 11. Seguem-se Ancara - 9, Kocaeli - 5, Izmir - 4. O seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento da produção e dos serviços de alta tecnologia e proporcionar a cooperação entre empresários, investigadores e cientistas. A escala das actividades dos parques tecnológicos turcos foi também referida de forma muito eloquente por estes números. Em meados de 2019, quase 33 mil projectos tinham sido realizados nestes parques e cerca de dez mil outros estavam em desenvolvimento. E o número de empregos lá ultrapassou 55 mil. Finalmente, as exportações das empresas residentes dos tecnoparques em julho de 2019 totalizavam mais de quatro mil milhões de dólares. E tudo isto - em menos de vinte anos. Há algo a aprender com os parceiros turcos para os seus colegas bielorrussos.

Passemos agora aos eventos mais relevantes da agenda bielorrusso-turca do ano em curso. Em novembro de 2023, Ancara acolheu a **11ª reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca (JIC) sobre Cooperação Económica**, que se centrou na sistematização de todo o volume do comércio bilateral e na ativação de mecanismos de logística, transportes, parcerias em cooperação industrial e agricultura, bem como numa revisão detalhada do estado do quadro jurídico e delimitou áreas prioritárias e medidas concretas para o expandir. É de salientar que, atualmente, "a interação com a Turquia é levada a cabo na mais vasta gama de direcções e é apoiada por contactos políticos e pelo diálogo ao mais alto nível, ao nível da comunicação intergovernamental, da comunicação interparlamentar e de uma cooperação séria entre agências"<sup>214</sup>. Consequentemente, as partes observaram que a cooperação comercial e económica entre Minsk e Ancara está a desenvolver-se de forma muito eficaz. Já se registaram êxitos significativos na consecução do objetivo estratégico de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo para 1,5 mil milhões de dólares e de reduzir o desequilíbrio no comércio mútuo. "Nos últimos dois anos, o nosso volume de negócios ultrapassou mil milhões de dólares, mas este ano [2023] esperamos atingir um máximo histórico. De acordo com as estatísticas

---

<sup>213</sup> 84 tecnoparques foram estabelecidos na Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://restproperty.ru/news/v-turtsii-sozdano-84-tekhnoparka/>

<sup>214</sup> Sobre a realização de uma reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fd86a4d2dbb3ff651.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fd86a4d2dbb3ff651.html)

turcas, nos primeiros 10 meses deste ano, o volume de negócios do comércio já totalizou 1,6 mil milhões de dólares.<sup>215</sup> .

Uma conversa separada é sobre a participação da parte bielorrussa no trabalho de **reconstrução das áreas turcas** afectadas pelo terramoto de fevereiro de 2023. A Bielorrússia prestou "atenção à restauração das infra-estruturas que foram destruídas em resultado do terramoto esmagador em 11 províncias da Turquia"<sup>216</sup> . Nos nove meses que se seguiram à catástrofe, a Bielorrússia triplicou os seus fornecimentos de materiais de construção, que estão a ser utilizados para reconstruir principalmente infra-estruturas sociais. A comissão confirmou a disponibilidade da Bielorrússia para aumentar ainda mais o volume dos fornecimentos bielorrussos, que são procurados neste país. A parte turca recebeu um catálogo de produtos adicionalmente preparado pelos ministérios, departamentos e entidades económicas da Bielorrússia, que será cuidadosamente analisado pelos parceiros turcos. Além disso, encontra-se na fase inicial de desenvolvimento um projeto de conceção e construção de uma fábrica de estruturas de betão armado na cidade turca de Kilis, que "dará também um bom contributo para a reconstrução das regiões da Turquia afectadas pelo terramoto"<sup>217</sup> .

O reforço da cooperação no sector **agrícola** é uma das principais tarefas para o desenvolvimento da interação bilateral. Em 2023, os fornecimentos bielorrussos de produtos lácteos ao mercado turco começaram a avançar. Existem sérias perspectivas de aumento das exportações de produtos à base de carne e de carne de bovino da Bielorrússia. Este ano, várias empresas turcas já anunciaram a sua disponibilidade para cooperar com a Bielorrússia no sector alimentar. Por exemplo, "Zirhlioglu Corporate Group manifestou interesse em estabelecer contactos directos com empresas bielorrussas sobre o fornecimento de produtos específicos e uma maior cooperação com o Centro Nacional de Comercialização"<sup>218</sup> . É de salientar que mais de 30 empresas bielorrussas - produtores e transformadores de produtos alimentares - participaram na

---

<sup>215</sup> A Bielorrússia e a Turquia atingiram o máximo histórico do volume de negócios comercial no final do ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-poitogam-goda-vyjdu-na-istoricheskij-maksimum-v-tovarooborote-599138-2023>

<sup>216</sup> Aleynik declarou sobre as sérias perspectivas de aumento do fornecimento de produtos lácteos à Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-zajavil-o-serjeznych-perspektivah-dlja-uvelichenija-postavok-molochnoj-produksii-v-turtsiju-599135-2023>

<sup>217</sup> A empresa turca está interessada na cooperação com a Bielorrússia no sector alimentar [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turetskaja-korporatsija-zainteresovana-v-sotrudnicestve-s-belarusiju-v-prodovolstvennom-sektore-587699-2023/>

<sup>218</sup> Aleinik: a Bielorrússia está interessada em fornecer bens aos países do Sul Global através da Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-belarus-zainteresovana-postavljat-tovary-cherez-turtsiju-v-strany-globalnogo-juga-598312-2023/>

videoconferência em setembro de 2023 sobre este tema. Voltando à reunião da comissão intergovernamental, é de notar que as partes também chegaram a um acordo para "finalizar os procedimentos relativos ao questionário veterinário enviado pela parte bielorrussa até ao final de 2024, bem como a intenção de realizar a segunda reunião do Grupo de Trabalho sobre Agricultura, sem demora, no início do próximo ano [2024]"<sup>219</sup>.

No domínio da **logística e dos transportes**, à margem da 11<sup>a</sup> reunião da CIG, discutindo o cumprimento de novas tarefas urgentes, as partes no formato da Comissão Mista dos **Transportes** Rodoviários determinaram a quota de licenças para os transportadores bielorrussos para 2024. Além disso, "consideraram a possibilidade de criar um centro de certificação alternativo para cartões tacográficos digitais na Turquia, bem como de alargar o projeto-piloto para o tráfego bilateral e de trânsito sem licenças entre a Bielorrússia e a Turquia para 2024"<sup>220</sup>. Afinal, a partir de 1 de janeiro de 2023, as transportadoras bielorrussas não precisam de licenças para o tráfego de mercadorias entre os dois países, bem como para o trânsito através da Turquia. Este regime simplificado está ainda a funcionar a título experimental até ao final de 2023.

A interação ativa e regular com o Conselho de Cooperação Empresarial Turco-Bielorrusso, no âmbito do Comité de Relações Económicas Externas da Turquia, a Associação de Industriais e Empresários Independentes, bem como com outras associações empresariais turcas, incluindo empresas de exposições, foi considerada na reunião do CIG como um elemento importante para o desenvolvimento das relações **comerciais e económicas** entre os dois países. A este respeito, as partes "assinaram um Memorando de Entendimento entre o Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços e a Associação de Empresários Turcos (ASRIAD), cujos representantes planeiam participar num fórum empresarial conjunto na Bielorrússia no primeiro trimestre de 2024"<sup>221</sup>. Em fevereiro próximo, Istambul acolherá a Feira de Fios de Istambul, uma exposição internacional de fios e fibras, que será de interesse para as empresas bielorrussas da indústria ligeira, química e petroquímica.

---

<sup>219</sup> Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik na sessão plenária da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica (8 de novembro de 2023, Ancara) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d72f4b731323cb1d.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/d72f4b731323cb1d.html)

<sup>220</sup> A Bielorrússia e a Turquia discutem a extensão do regime simplificado de comunicação de transportes [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-obsuzhdajut-prodlenie-uproschennogo-rezhima-transportnogo-soobschenija-598317-2023/>

<sup>221</sup> A Bielorrússia e a Turquia tencionam realizar um fórum empresarial conjunto no primeiro trimestre de 2024 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-namereny-provesti-sovmestnyj-biznes-forum-v-pervom-kvartale-2024-goda-598314-2023/>

Recorde-se que o elevado nível dos produtos bielorrussos pode ser julgado pela participação dos exportadores da Bielorrússia neste fórum de exposição - Feira Internacional de Fios de Istambul, que se realizou no início de junho de 2023 em Istambul e onde estiveram representadas 650 empresas de diferentes países, incluindo China, Índia, Uzbequistão, Alemanha, Cazaquistão, Paquistão e República da Coreia. As empresas petroquímicas bielorrussas participaram na exposição Made in Belarus, demonstrando "uma vasta gama de produtos manufacturados baseados nas melhores tecnologias mundiais, incluindo vários tipos de fibras, fios e materiais utilizados nas indústrias têxtil, de tricotagem e de vestuário" .<sup>222</sup>

Assim, a empresa Naftan OJSC apresentou fibras acrílicas utilizadas na produção de fios e peles artificiais e a empresa Polotsk-Steklovolokno OJSC apresentou fibras de vidro e produtos à base destas fibras. A empresa química bielorrussa "Mogilevkhimvolokno" ofereceu uma vasta gama de fibras e fios de poliéster utilizados na produção de fios, enchimentos e peles artificiais, tendo também apresentado tecidos de poliéster indispensáveis à produção de materiais para telhados e tapetes. A sucursal "Khimvolokno Plant" da JSC "Grodno Azot" apresentou tecidos de cordas para o reforço de pneus, fios de poliamida para a produção de cordas e artes de pesca e poliamida-6. Também foram apresentados no stand da empresa materiais compósitos de polímeros, amplamente utilizados nas empresas das indústrias automóvel, aeronáutica e petrolífera. A SvetlogorskKhimvolokno OJSC apresentou tecidos, fios e fibras especiais concebidos para aplicação na indústria automóvel. Como resultado, os exportadores bielorrussos realizaram negociações muito eficazes não só com parceiros e contrapartes turcos, mas também com representantes de empresas de outros países. Esperemos, portanto, que a exposição em Istambul, em fevereiro de 2024, seja uma continuação de novos projectos conjuntos interessantes.

Outro aspeto importante dos laços de parceria entre a Bielorrússia e a Turquia, que foi registado na 11ª reunião da CIG, é a continuação da expansão do **quadro jurídico**. As estatísticas indicam que mais de 40 acordos intergovernamentais e interdepartamentais já foram incluídos nesta base. Um novo documento a este respeito é o protocolo da 11ª reunião da comissão, que contém uma lista de oito acordos sobre os quais as partes concordaram em acelerar o trabalho conjunto. De facto, este protocolo final é "um novo programa de ação, uma espécie de roteiro para o desenvolvimento das relações económicas bilaterais

---

<sup>222</sup> As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição internacional na Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-predstavili-produktsiju-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-turtsii-569846-2023/>

a curto e médio prazo, que permitirá à Bielorrússia e à Turquia aproveitar melhor as oportunidades de cooperação disponíveis"<sup>223</sup> .

E já em novembro de 2023, como parte deste programa, o Centro de Investigação Bielorrusso-Turco abriu em Minsk com base no Instituto de Filosofia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o que se tornou mais um passo para o desenvolvimento das relações entre os dois países. "As suas principais tarefas são coordenar e realizar trabalhos de investigação conjuntos, projectos individuais no domínio do património histórico, cultural e filosófico da Bielorrússia e da Turquia, melhorar as qualificações do pessoal científico através do estudo da língua turca, bem como traduzir as obras de filósofos e cientistas turcos e bielorrussos para bielorrusso e turco"<sup>224</sup> . Atualmente, o novo centro centra-se no "Património filosófico e espiritual-cultural da Bielorrússia e da Turquia: história e modernidade". Os investigadores turcos estão a preparar uma "Revisão das principais realizações da filosofia turca", enquanto os seus colegas bielorrussos estão a investigar "A influência da tradição bielorrusso-muçulmana na formação da identidade cultural e nacional". Além disso, prevê-se que o centro desempenhe funções educativas e promocionais, uma vez que os cientistas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia estudarão a língua turca com base no centro, estando prevista a realização de uma série de conferências e de aulas magistrais.

Vamos resumir os resultados. Ao longo das últimas três décadas de relações diplomáticas, Minsk e Ancara não só identificaram as áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-turca, como também construíram claramente um sistema multinível de cooperação interestatal, intergovernamental e interdepartamental, que avança conjuntamente para a implementação de novos objectivos estratégicos. A este respeito, as decisões da 11ª reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica são mais uma confirmação sólida dos laços de parceria que estão centrados no futuro.

---

<sup>223</sup> A Bielorrússia está a elaborar novos projectos de investimento com a Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-prorabatvvaet-s-turtsiej-novyje-investitsionnye-proekty-598324-2023/>

<sup>224</sup> Abertura do Centro de Investigação Bielorrusso-Turco na Academia Nacional de Ciências [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-turetskij-issledovatel'skij-tsentr-otkrylsja-v-nan-597558-2023/>

## Para tornar a relação estratégica

A Mongólia é um Estado situado na Ásia Oriental, com o qual a Bielorrússia desenvolve uma cooperação efectiva numa vasta gama de domínios. A cooperação comercial e económica está a desenvolver-se ativamente entre os dois países, estão a ser criados laços de parceria entre as regiões da Bielorrússia e da Mongólia, estão a ser reforçados os contactos interparlamentares e continuam a ser executados projectos conjuntos no domínio da educação. É de salientar que, desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Mongólia em janeiro de 1992, as exportações bielorrussas constituem tradicionalmente a base do comércio bilateral. Neste contexto, os domínios de cooperação promissores incluem "a exploração mineira (fornecimentos de pedreiras e de maquinaria especial), os transportes (trânsito, fornecimentos de veículos de passageiros, vagões ferroviários e equipamento), a construção de estradas (fornecimentos de maquinaria, equipamento e tecnologias especiais), a agricultura (fornecimentos de maquinaria, equipamento e tecnologias, cooperação na produção de culturas, criação de gado e medicina veterinária) e a prevenção de situações de emergência (fornecimentos de equipamento de combate a incêndios).<sup>225</sup> .

No final de 2018, com um volume de negócios total de 19,5 milhões de dólares, o valor das exportações da Bielorrússia ultrapassou os 19 milhões de dólares, com um saldo positivo de 18,8 milhões de dólares para o lado bielorrusso. Leite, natas condensadas e secas, camiões, contentores de plástico, maquinaria rodoviária e de construção, manteiga, medicamentos, pão e produtos de confeitaria, fibras sintéticas penteadas, calçado, açúcar, motores e unidades de potência constituíram a maior parte dos fornecimentos de mercadorias da Bielorrússia à Mongólia. No mesmo ano de 2018, o volume de negócios de serviços entre os dois países também aumentou quase 1,8 vezes, ultrapassando o valor de seis milhões de dólares. Os factos mostram que os laços bilaterais entre a Bielorrússia e a Mongólia se intensificaram visivelmente nos últimos anos:

1) criação da Comissão Mista Bielorrusso-Mongol para a Cooperação Comercial e Económica em 2013;

2) abertura da embaixada da Bielorrússia em Ulan Bator em junho de 2014;

---

<sup>225</sup> Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://export.by/mongolia>

3) a criação, em 2015, da Comissão Mista bielorrusso-mongol para a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia e do grupo de trabalho bilateral interdepartamental para a cooperação no domínio da agricultura.

Em junho de 2018, à margem da cimeira da Organização de Cooperação de Xangai na cidade chinesa de Qingdao, os líderes dos dois países declararam durante uma reunião bilateral que "a Bielorrússia e a Mongólia estão localizadas entre grandes Estados ou blocos, pelo que é importante poder tirar partido desta posição e encontrar vantagens em termos de economia"<sup>226</sup>. Nessa altura, a parte bielorrussa manifestou a sua disponibilidade para criar empresas altamente produtivas e produção de maquinaria em solo mongol, enquanto a parte mongol manifestou o seu interesse, em primeiro lugar, na criação de uma produção de lacticínios utilizando tecnologias bielorrussas. De um modo geral, nos últimos anos, a Bielorrússia e a Mongólia "alargaram o seu quadro jurídico e reforçaram a cooperação comercial e económica. Foi lançada a cooperação nos domínios agrícola e científico-técnico. Foram restabelecidos os laços bilaterais nos domínios da educação e do desporto"<sup>227</sup>. E, no futuro, a parte mongol não só está interessada numa cooperação mais ativa com a Bielorrússia nos domínios da agricultura, engenharia mecânica, indústria alimentar, ciência e educação, como também vê grandes oportunidades na ampla utilização mútua do potencial de trânsito de cada uma das partes. De acordo com as partes, "a Bielorrússia pode tornar-se uma saída para a Europa para a Mongólia e os seus produtos, e a Mongólia pode tornar-se um canal para a Ásia para os produtos bielorrussos"<sup>228</sup>.

Em abril de 2019, foi adotado um **acordo geral intergovernamental sobre a concessão de um crédito à exportação para** assegurar o fornecimento de maquinaria bielorrussa à Mongólia. De acordo com este documento, "nos próximos anos, as partes trabalharão no fornecimento de equipamento de incêndio, agrícola, municipal, de construção e limpeza de estradas, elevadores de passageiros e vagões ferroviários"<sup>229</sup>. Foi também discutido que será criado um

---

<sup>226</sup> Negociações com o Presidente da Mongólia Haltmagaïn Battulga [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/)

<sup>227</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após as conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Mongólia (4 de junho de 2018, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d211839fb93936d7.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d211839fb93936d7.html)

<sup>228</sup> Tsogtbaatar, D. A Bielorrússia pode tornar-se uma saída para a Europa para a Mongólia e os seus produtos / D. Tsogtbaatar // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/belarus-mozhet-stat-dlja-mongolii-i-ee-tovarov-vyhodom-v-evropu-6281/>

<sup>229</sup> A Bielorrússia concederá um crédito à exportação à Mongólia para a compra do seu equipamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predostavit-eksportnyj-kredit-mongolii-na-pokupku-svoej-tehniki-345020-2019/>

cluster de laticínios na Mongólia utilizando tecnologias bielorrussas, incluindo uma fábrica de processamento de leite e explorações leiteiras, e "oportunidades para desenvolver a cooperação nas indústrias da construção e mineira, educação, bem como para expandir o quadro jurídico bilateral"<sup>230</sup>. Em junho de 2019, realizou-se em Ulaanbaatar a **quinta reunião da comissão conjunta bielorrusso-mongol de cooperação comercial e económica**, onde foram consideradas as questões de aplicação prática do acordo geral intergovernamental sobre a concessão de crédito à exportação, e foi assinado o **Roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia para 2019-2021**.

E já no âmbito deste empréstimo, foram executados vários projectos importantes em 2021. "Mais de 70 unidades de equipamento de combate a incêndios em chassis MAZ foram entregues para as necessidades da Agência Estatal de Situações de Emergência da Mongólia. <...> O fornecimento de equipamento de limpeza e reparação de estradas em chassis MAZ para as necessidades do Ministério do Desenvolvimento Rodoviário e dos Transportes da Mongólia tornou-se muito solicitado. Foi entregue um total de 42 unidades para todos os aims da Mongólia"<sup>231</sup>. A parte bielorrussa também transferiu tecnologia de reparação de pavimentos rodoviários e ajudou a estabelecer nesse país a produção dos componentes necessários para as máquinas de reparação rodoviária. Quanto a outros resultados de 2021, "o volume de negócios do comércio de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas com a Mongólia totalizou 14,1 milhões de dólares (mais 2,5 vezes em comparação com 2020). Os principais artigos de exportação foram o leite e os produtos lácteos - 85,9 por cento"<sup>232</sup>. No mesmo ano, a parte mongol decidiu comprar à Bielorrússia cerca de nove mil cabeças de gado de raça altamente produtiva da seleção bielorrussa.

Abriram-se também perspectivas interessantes na **cooperação bielorrusso-mongol no domínio da educação**, cujo elemento básico é o acordo intergovernamental de cooperação neste domínio, assinado em 2013, que prevê a possibilidade de intercâmbio anual de estudantes para estudar nas universidades das partes. Cumprindo as disposições deste documento e no âmbito da aplicação

---

<sup>230</sup> Uma reunião regular da Comissão Bielorrusso-Mongol de Comércio e Cooperação Económica foi realizada em Ulan Bator [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://mongolia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ddb45d27a11bdef0.html>

<sup>231</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Mongólia D. Gorelik ao portal de informação "GOGO" (5 de janeiro de 2022). Gorelik ao portal de informação "GOGO" (5 de janeiro de 2022) [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/bf44fc21553530dd.html>

<sup>232</sup> A Bielorrússia e a Mongólia pretendem aumentar a cooperação na agricultura [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-mongolija-namereny-naraschivat-sotrudnichestvo-v-selskom-hozjajstve-498561-2022/>

do Memorando sobre a interação e a cooperação entre a comuna de Dalanzadgad do Umnugovi aimag e a cidade de Zhodino, assinado em 2016, "no ano letivo de 2017/2018, seis cidadãos da Mongólia foram inscritos para estudar no ramo da BNTU "Zhodino State College"<sup>233</sup>. E em 2021, mais de 30 estudantes mongóis já estudaram na Bielorrússia. As especialidades mais populares para eles foram: ciências médicas, software informático, sistemas e tecnologias de informação, maquinaria e equipamento mineiro, agronomia, ciências veterinárias, direito e logística de transportes.

**A sexta reunião da comissão conjunta bielorrusso-mongol, que** discutiu questões actuais de expansão da parceria mutuamente benéfica, realizou-se já em fevereiro de 2022 no formato de uma videoconferência, onde se constatou que "entre os principais bens exportados da Bielorrússia para a Mongólia estão os produtos alimentares e a maquinaria para pedreiras"<sup>234</sup>. As partes concordaram então em intensificar os projectos a serem implementados ao abrigo do Acordo Geral sobre Crédito à Exportação (2019), incluindo a substituição ou reconstrução de elevadores em edifícios residenciais em Ulaanbaatar e o fornecimento de máquinas e equipamentos agrícolas. E, ao mesmo tempo, foi alcançado um "acordo de cooperação com a Bielorrússia no âmbito do movimento nacional Billion Tree Movement"<sup>235</sup>, iniciado pelo Presidente da Mongólia U. Khurelsukh em 2021. No mesmo ano de 2022, **a cooperação inter-regional** também começou a desenvolver-se mais ativamente.

**A região de Brest está** entre as regiões bielorrussas que estão seriamente interessadas em desenvolver o comércio e a interação económica com os parceiros mongóis. Basta dizer que o volume de negócios do comércio externo com a Mongólia aumentou mais de 2,5 vezes em 2021 e totalizou mais de 1,2 milhões de dólares. A dinâmica positiva continua nos anos seguintes, que se baseia nos fornecimentos de mobiliário, equipamento industrial e produtos alimentares da Brestchina. E as partes têm uma boa razão para a expansão dos laços de parceria. Afinal de contas, a Mongólia é um país com uma indústria mineira e uma

---

<sup>233</sup> Cooperação humanitária [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: [http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html](http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html)

<sup>234</sup> A Bielorrússia e a Mongólia realizaram uma reunião da comissão de comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-mongolija-proveli-zasedanie-komissii-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-487044-2022/>

<sup>235</sup> Battsetsag, G. A Mongólia e a Bielorrússia realizaram uma reunião em linha da comissão de comércio e cooperação económica / G. Battsetsag // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://montsame.mn/ru/read/291038>

agricultura desenvolvidas, onde o número de cabeças de gado é superior a 70 milhões. E "mais de metade da caxemira mundial é de origem mongol".<sup>236</sup>

A **região de Mogilev** está também muito interessada na cooperação com este país da Ásia Oriental. Afinal, em 2020 o volume de negócios comercial da região bielorrussa com a Mongólia foi de apenas 179 mil dólares, em 2021 - mais de 1,5 milhões de dólares, e "no final dos 9 meses do ano atual [2022] este valor será de cerca de 2,7 milhões de dólares"<sup>237</sup>. Em outubro de 2022, Mogilev manteve conversações com uma delegação do **aimag de Bulgan**. A principal indústria da região da Mongólia é a agricultura, incluindo a criação de gado e a agricultura. Entre as questões debatidas durante a reunião, contava-se a experiência de Mogilev na formação de especialistas altamente profissionais nestas áreas, bem como o desenvolvimento da cooperação cultural, educativa, desportiva e turística. As partes já acordaram em trabalhar nestes domínios.

Por último, em janeiro de 2024, Minsk acolheu a **sétima reunião da comissão intergovernamental conjunta bielorrusso-mongol (CIG)** sobre comércio e cooperação económica, onde se debateu o estado e as perspectivas de interação na indústria, agricultura, transportes e logística, finanças, bem como na educação, cultura e ciência. As partes concordaram que "o volume de negócios atual das trocas comerciais mútuas não reflecte o potencial dos dois países; no passado, o volume de negócios era muito mais elevado. <...> Mas devemos fazer tudo para que a relação entre os dois países adquira um carácter estratégico"<sup>238</sup>.

Entre os domínios prioritários da cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia contam-se os temas relacionados com a agricultura. Estes incluem o fornecimento de equipamento para explorações leiteiras e pecuárias, sementes de batata e de outras culturas, medicamentos veterinários fabricados na Bielorrússia, bem como a formação e a reciclagem de especialistas mongóis em universidades agrárias bielorrussas. No âmbito da CIG, na terceira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-mongol sobre agricultura, foi assinado um acordo de cooperação no domínio da criação de gado de raça entre a **Associação Estatal Bielorrussa**

---

<sup>236</sup> A região de Brest e a Mongólia estão interessadas no desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-mongolija-zainteressovany-v-razviti-i-sotrudnichestva-497468-2022/>

<sup>237</sup> Isachenko sobre a cooperação com a Mongólia: o sucesso depende do desejo de trabalhar em conjunto [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/isachenko-o-sotrudnichestve-s-mongoliej-uspeh-zavisit-ot-zhelanija-sovmestno-rabotat-532389-2022/>

<sup>238</sup> Está prevista a abertura de um centro multimarca de máquinas bielorrussas na Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/multibrendovyj-tsentr-belorusskoj-tehnik-planirujut-otkryt-v-mongolii-611362-2024/>

**Belplemzhivobedinenie e a Corporação Agrícola Estatal da Mongólia**, que "prevê o fornecimento à Mongólia de gado de raça de seleção bielorrussa" .<sup>239</sup>

Além disso, as partes discutiram a construção e o funcionamento de um centro multimarca neste país da Ásia Oriental, onde serão apresentadas todas as máquinas bielorrussas - tratores, ceifeiras-debulhadoras, camiões e camiões basculantes. Além disso, a **Gomselmash** já assinou um contrato com a State Agricultural Corporation da Mongólia para o fornecimento de 10 cortadores de relva autopropulsores. Note-se que "este mercado [da Mongólia] consome anualmente até 300 unidades de máquinas automotoras para a colheita de cereais"<sup>240</sup> . As gadanhadeiras da Gomel foram fornecidas ao mercado mongol até 2015. Atualmente, estas entregas já estão a ser retomadas. Para referência: a "Gomselmash" participou na **48.ª exposição internacional Ulaanbaatar Partnership-2023, em Ulaanbaatar, no outono de 2023**, onde apresentou uma vasta gama de produtos, que podem ser desenvolvidos para satisfazer os requisitos das especificidades da Mongólia e os desejos dos clientes com base no objetivo da sua aplicação. No âmbito deste fórum empresarial, os especialistas da empresa Gomel mantiveram negociações com representantes do **Ministério da Agricultura da Mongólia e da KOGS "Agricultural Corporation"**, onde "o tema principal foi a promoção das ceifeiras bielorrussas no mercado mongol"<sup>241</sup> . E já em 2024 começará o fornecimento de maquinaria de Gomel, que está a ser procurada. A **Minsk Tractor Works** está também interessada em aumentar o volume de fornecimentos de máquinas BELARUS a este país. Especialmente porque "a taxa de crescimento das exportações da MTZ para a Mongólia em 2023 foi de 163,3% em comparação com 2022" .<sup>242</sup>

Voltando à 48ª Exposição Internacional em Ulaanbaatar, gostaríamos de lembrar que a Parceria Ulaanbaatar-2023 é o maior evento de exposição multi-setorial na Mongólia, que reúne anualmente centenas de empresas de sectores como a agricultura, engenharia, refinação de petróleo, construção e indústria ligeira. Em 2023, a exposição colectiva Made in Belarus foi também apresentada

---

<sup>239</sup> A Bielorrússia planeia alargar a gama de fornecimentos de alimentos à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-rasshirit-assortiment-postavok-prodovolstvija-v-mongoliju-611355-2024/>

<sup>240</sup> "Gomselmash" retoma as entregas à Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-vozobnovljaet-postavki-v-mongoliju-611342-2024/>

<sup>241</sup> "Gomselmash" estabelece laços comerciais com a Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-nalazhivaet-delovye-svjazi-s-mongoliej-591381-2023/>

<sup>242</sup> A MTZ está interessada na expansão das entregas de tratores à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-rasshirenii-postavok-traktorov-v-mongoliju-612157-2024/>

neste fórum, onde "seis empresas participaram, cobrindo sectores como a indústria alimentar, engenharia mecânica, maquinaria de dupla utilização e bens de consumo"<sup>243</sup>. Entre elas estava a **Vitebsk Carpets OJSC**, que apresentou novas amostras de tapetes de polipropileno e colecções de tapetes clássicos. A **fábrica de lacticínios nº 1 de Minsk** apresentou uma vasta gama de produtos, incluindo leite esterilizado, queijo, leite em pó desnatado, soro de leite, manteiga doce, queijo glaceado, batidos de leite e produtos sem lactose. Dispositivos ótico-electrónicos e sistemas de vigilância, incluindo dispositivos de visão nocturna, telémetros a laser e módulos de telémetros, bem como dispositivos de vigilância por imagem térmica, foram demonstrados pelo **Centro Científico e Técnico "LEMT" da BelOMO**. Outro expositor - **Zenit JSC** - apresentou no seu stand uma vasta gama de produtos e desenvolvimentos promissores, incluindo faróis e luzes LED para condições de funcionamento adversas, produtos eléctricos para completar elevadores, iluminação LED urbana e industrial, sistemas de desinfeção para salas e cabinas de elevadores. A empresa está interessada em estabelecer relações comerciais com empresas mongóis dos sectores mineiro, dos serviços públicos e da construção.

Finalmente, em Ulaanbaatar, os visitantes da exposição puderam familiarizar-se com as capacidades da **Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB)**, que estabeleceu contactos com representantes de empresas mongóis para os atrair para as transacções como vendedores ou compradores. E entre os produtos de base promissores que foram considerados pela BUTB durante a exposição, a tónica foi colocada nas exportações de produtos agrícolas e petroquímicos bielorrussos para a Mongólia. No futuro, "BUTB espera utilizar o potencial da plataforma de bens industriais e de consumo, onde já estão a ser concluídos acordos para vender produtos mongóis..."<sup>244</sup>. Além disso, em setembro de 2023, o primeiro corretor de acções mongol foi acreditado na BUTB - **United Meres Machinery**, que trabalha no mercado bielorrusso há bastante tempo, tem boa experiência no fornecimento de matérias-primas para a indústria metalúrgica e está empenhado na venda de pedreiras e equipamento especial da fábrica de automóveis bielorrussa a empresas mineiras na Mongólia. Como corretor da BUTB, a empresa pretende diversificar a sua carteira de mercadorias e utilizar todos os grupos de mercadorias representados na plataforma da bolsa

---

<sup>243</sup> A exposição Made in Belarus foi apresentada na exposição na Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsiju-made-in-belarus-predstavili-na-vystavke-v-mongolii-590845-2023/>

<sup>244</sup> As oportunidades da plataforma de intercâmbio bielorrusso são apresentadas na exposição internacional na Mongólia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vozmozhnosti-belorusskoj-birzhevoj-ploschadki-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-mongolii-590839-2023/>

bielorrussa. Afinal, "a Mongólia é um mercado promissor para as empresas bielorrussas, tanto em termos de compra de matérias-primas e fornecimentos como de venda de produtos acabados. A utilização da plataforma de intercâmbio como elo de ligação entre as entidades económicas bielorrussas e mongóis não só simplificará a procura de parceiros comerciais, como também eliminará os principais riscos associados ao pagamento e à entrega de mercadorias"<sup>245</sup>. O novo corretor planeia começar com bens de grande procura - metais ferrosos e carvão. Além disso, está a ser estudada a possibilidade de fornecer produtos petroquímicos e agro-industriais à Mongólia. E em janeiro de 2024, com a ajuda do primeiro corretor mongol na BUTB, foi registada a primeira transação para o fornecimento de açúcar branco granulado a este país da Ásia Oriental. "O volume da compra-piloto foi de 312 toneladas"<sup>246</sup>. Dada a elevada procura de açúcar na Mongólia, pode presumir-se que esta área de produtos pode tornar-se um dos mercados promissores na Ásia. Especialmente porque, após o cumprimento bem sucedido do primeiro contrato, os parceiros mongóis já estão à espera de um aumento do volume das exportações de divisas da Bielorrússia.

No que respeita à 7ª reunião da CIG, as partes debateram igualmente **questões actuais de cooperação científica e técnica** e registaram o potencial significativo de reforço da cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia nos domínios da ciência e da educação. Em especial, no âmbito da CIG, na quarta reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Mongol para a Cooperação Científica e Tecnológica, as partes acordaram em anunciar num futuro próximo um **concurso de projectos científicos e técnicos para 2024-2025**. "Os pontos de interesse mútuo são a agricultura, as máquinas e equipamentos agrícolas e florestais, a pecuária intensiva, a reflorestação e a reprodução, a produção vegetal, bem como a história e a arqueologia"<sup>247</sup>. E no mesmo janeiro de 2024, foi alcançado um acordo para assinar um acordo atualizado entre a **Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia** e a **Academia das Ciências da Mongólia**, complementando-o com um **roteiro de cooperação para 2024-2025**, bem como "para estudar a questão da assinatura de um acordo de cooperação entre a NAS da Bielorrússia e o Ministério da Educação e Ciência da Mongólia"<sup>248</sup>. Além disso,

---

<sup>245</sup> A BUTB acreditou o primeiro corretor na Mongólia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-mongolii-586995-2023/>

<sup>246</sup> Açúcar bielorrusso vendido pela primeira vez à Mongólia através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskij-sahar-vpervye-prodan-v-mongoliju-cherez-butb-611445-2024/>

<sup>247</sup> O concurso bielorrusso-mongol de projectos científicos e técnicos será anunciado num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-mongolskij-konkurs-nauchno-tehnicheskikh-proektov-objavjat-v-blizhajshee-vremja-611318-2024/>

<sup>248</sup> A Bielorrússia e a Mongólia estão a considerar a possibilidade de realizar um fórum de jovens cientistas este ano [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i>

as partes estudarão a possibilidade de organizar um **fórum de jovens cientistas** no primeiro semestre de 2024 e analisarão a questão da formação de especialistas mongóis em estudos de mestrado, pós-graduação e doutoramento da **instituição de ensino estatal "Universidade do NAS da Bielorrússia"**.

Outro tópico interessante que esteve no centro da interação entre a Bielorrússia e a Mongólia na 7ª reunião da CIG foi a **ecologia**. O facto é que o governo da Mongólia não tem um ministério das florestas separado. Por esta razão, as questões ambientais estão distribuídas por várias agências. Já mencionámos que, em 2021, o Presidente da Mongólia, U. Khurelsukh, anunciou uma iniciativa ambiciosa para plantar pelo menos mil milhões de árvores até 2030. Neste contexto, a melhoria da tecnologia da silvicultura está a tornar-se uma questão prioritária na Mongólia. Em particular, o país da Ásia Oriental mostrou-se interessado na experiência bielorrussa no domínio da silvicultura e chamou a atenção para várias áreas promissoras para a expansão de parcerias, incluindo a construção de casas de madeira. E a parte bielorrussa ofereceu "à Mongólia que considere habitações ecológicas de alta qualidade de empresas florestais bielorrussas"<sup>249</sup>. Além disso, os parceiros da Mongólia iniciaram uma investigação científica conjunta sobre a reflorestação no contexto das alterações climáticas e da desertificação, o cultivo de material de plantação e a formação de especialistas, com a possibilidade de abrir um centro de formação setorial.

Resumindo os resultados da 7ª reunião da Comissão Intergovernamental para o Comércio e a Cooperação Económica, constatamos que, atualmente, as relações tradicionalmente amigáveis e a cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia estão a desenvolver-se ativamente nas esferas do comércio, da economia, da agricultura, da indústria ligeira e noutras áreas. Quanto à continuação da interação bilateral, esta só será saturada com novas ideias e projectos inovadores para tornar estas parcerias verdadeiramente estratégicas. Afinal de contas, a Bielorrússia e a Mongólia ainda têm muitas oportunidades de cooperação por explorar. A tarefa dos governos de ambos os países é não perder essas oportunidades e criar condições para a sua concretização.

---

[mongolija-rassmatrivajut-vozmozhnost-provedenija-foruma-molodyh-uchenyh-v-etom-godu-612262-2024](https://www.belta.by/economics/view/mongolija-zaintersovana-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-vedenija-lesnogo-hozjajstva-611197-2024/)

<sup>249</sup> A Mongólia está interessada em estudar a experiência bielorrussa em matéria de silvicultura [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mongolija-zaintersovana-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-vedenija-lesnogo-hozjajstva-611197-2024/>

## A chave para a cooperação são os projectos concretos

Em setembro de 2023, o Conselho de Ministros da República da Bielorrússia realizou uma reunião do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia sobre o desenvolvimento da cooperação com os países africanos, na qual o governo bielorrusso delineou as principais áreas de enfoque neste continente: medicina, educação, garantia da segurança alimentar dos países africanos, fornecimento de maquinaria agrícola e cooperação industrial. Avaliando a situação objetiva do comércio externo, o Primeiro-Ministro bielorrusso R. Golovchenko salientou que a África tem um enorme potencial de desenvolvimento e é um motor de crescimento internacional, mas o capital político acumulado da Bielorrússia ainda não foi devidamente convertido em projectos comerciais e económicos bem sucedidos. "Em 2022, as exportações da Bielorrússia para África totalizaram pouco mais de 200 milhões de dólares e apresentam uma tendência decrescente. O volume máximo de exportações - mais de 400 milhões de dólares - foi atingido em pré-Kovy 2019..."<sup>250</sup>. Note-se que este continente alberga mais de um bilião e meio de pessoas. Por esta razão, o governo da Bielorrússia estabeleceu uma tarefa clara - devem ser feitos todos os esforços para encontrar os instrumentos e a fórmula certos para inverter a dinâmica negativa em cooperação com os países deste continente. Os instrumentos incluem "a elaboração de roteiros, a procura de projectos concretos que possam ser implementados"<sup>251</sup>. Só assim se obterá um resultado prático.

É importante notar que a parte bielorrussa tenta chegar aos países africanos com as suas próprias tecnologias, dá-lhes formação e fornece serviços e manutenção das máquinas fornecidas. Em particular, as máquinas de grande porte da Bielorrússia extraem vários minerais em que este continente é rico. Por exemplo, os camiões basculantes bielorrussos operam no Zimbabué, na República da África do Sul, em Angola, na Argélia e em Marrocos. Entre os novos parceiros potenciais encontra-se o Quênia, onde as primeiras máquinas agrícolas foram entregues há cerca de seis meses. Foi iniciado e prossegue um diálogo sério com países como a Nigéria, o Egipto, a Argélia e o Sudão. Até mesmo "a longínqua República Sul-Africana recebeu os nossos tractores da fábrica de tractores de

---

<sup>250</sup> Roman Golovchenko sobre a cooperação com África: o potencial é enorme, temos de assegurar um crescimento significativo das exportações [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10698>

<sup>251</sup> Ministério dos Negócios Estrangeiros: é necessário elaborar roteiros para a cooperação com os países africanos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-nuzhno-sformirovat-dorozhnye-karty-sotrudnichestva-so-stranami-afriki-591013-2023/>

Minsk, que estão agora a ser testados e há confiança de que o fornecimento das nossas máquinas aumentará drasticamente"<sup>252</sup>.

O Ministério da Indústria da República da Bielorrússia presta especial atenção ao desenvolvimento dos fornecimentos aos países africanos, uma vez que a indústria oferece "toda a gama de maquinaria do complexo de construção de máquinas - tractores, ceifeiras-debulhadoras, camiões. Também há electrodomésticos - televisores produzidos pela Gozizont Holding, frigoríficos"<sup>253</sup>. Por exemplo, a Gomselmash planeia fornecer um grande lote do seu equipamento a estes países. Atualmente, 80 unidades de maquinaria da Gomselmash estão a trabalhar principalmente no Zimbabué e no Quênia. E mais 80 unidades serão enviadas para a região africana num futuro próximo. Além disso, "foi criado um centro de maquinaria bielorrussa em África, que acompanha e mantém todo o equipamento fornecido ao continente"<sup>254</sup>. E a caminho - um contrato de fornecimento ao Zimbabué. Estão a ser desenvolvidos contactos no Togo e no Malawi.

Outro país africano que está a prestar atenção aos camiões bielorrussos é a Etiópia. Em agosto de 2023, soube-se que a Fábrica de Automóveis de Minsk poderá instalar uma fábrica de montagem de camiões neste país africano, uma vez que "a Etiópia tem uma grande procura de camiões, que atualmente não é totalmente satisfeita"<sup>255</sup>. A empresa etíope Ethio - Engineering Group está interessada em organizar a montagem de automóveis bielorrussos a partir de componentes fornecidos nas instalações existentes da empresa. Em agosto deste ano, a holding bielorrussa AMKODOR e a empresa etíope Epitychia General Trading discutiram as perspectivas de cooperação e as possibilidades de produção conjunta em Minsk. Durante as conversações, "foi decidido voltar à discussão

---

<sup>252</sup> Técnica, formação, exportação: Parkhomchik falou sobre a cooperação com os países africanos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnika-obuchenie-eksport-parhomchik-rasskazal-o-sotrudnichestve-s-afrikanskimi-stranami-587303-2023/>

<sup>253</sup> Ceifeiras-debulhadoras, tractores, televisores. Rogozhnik falou sobre a gama de produtos industriais para entrega em África [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kombajny-tractory-televizory-rogozhnik-rasskazal-ob-assortimente-promproduktsii-dlja-postavok-v-afriku-586805-2023/>

<sup>254</sup> A "Gomselmash" planeia fornecer um grande lote de máquinas à região africana [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomselmash-planiruet-postavit-krupnuju-partiju-tehniki-v-afrikanskij-region-586884-2023/>

<sup>255</sup> MAZ pode criar produção de montagem de camiões na Etiópia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-mozhet-sozdat-sborochnoe-proizvodstvo-gruzovoj-tehniki-v-efiopii-582045-2023/>

após uma análise mais aprofundada do mercado de máquinas de construção, que pode apoiar mais eficazmente as necessidades dos projectos na Etiópia"<sup>256</sup>.

A região africana é um dos destinos promissores e bastante familiares para as exportações alimentares e agrícolas da Bielorrússia. Basta dizer que "em janeiro-abril deste ano [2023], foram fornecidos produtos bielorrussos a países africanos como a Costa do Marfim, o Egipto, o Gana, a Mauritânia, a Nigéria, o Senegal e o Uganda. A nomenclatura das expedições de exportação inclui produtos lácteos secos, matérias-primas de cascos com chifres, miudezas, carne de bovino, carne de aves de capoeira, bebidas alcoólicas e outros produtos"<sup>257</sup>. Este ano, a Bielorrússia continua a discutir com os seus parceiros africanos áreas promissoras de cooperação no domínio da agricultura. Este ano, a parte bielorrussa continua a discutir com os seus parceiros africanos áreas promissoras de cooperação na agricultura, não só o comércio mútuo, mas também a mecanização, a irrigação, os fertilizantes e a cooperação no domínio da educação e da ciência, incluindo a educação de estudantes africanos na Bielorrússia.

Em particular, em junho de 2023, foi assinado um comunicado entre o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério do Comércio, Indústria e Investimento do Quênia, no qual as partes concordaram em prosseguir a cooperação no domínio da agricultura. O facto é que neste país africano não há problemas com os alimentos, mas há problemas com o seu armazenamento. Além disso, há muitos pequenos agricultores, mas não há grandes explorações agrícolas. Para além disso, "outro problema é a pequena percentagem de terra cultivada"<sup>258</sup>. É por isso que os parceiros quenianos estão interessados na mecanização da agricultura no país e, conseqüentemente, no aumento da sua eficiência, bem como na experiência da Bielorrússia em matéria de mecanização da agricultura e formação de pessoal, a fim de "equipar a indústria com sistemas de máquinas, efetuar a mecanização e fornecer as nossas tecnologias agrícolas [bielorrussas]<sup>259</sup>, criar empresas de transformação e armazenamento de

---

<sup>256</sup> "AMKODOR" e representantes da Etiópia discutiram as possibilidades de produção conjunta [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-i-predstaviteli-efiopii-obsudili-vozmozhnosti-sovmestnogo-proizvodstva-581985-2023/>

<sup>257</sup> Exportação de produtos, cooperação no domínio da educação. Ministério da Agricultura e da Alimentação sobre o trabalho com as regiões de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-sotrudnichestvo-v-obrazovanii-minselhozprod-o-rabote-s-regionami-afriki-573991-2023/>

<sup>258</sup> O fornecimento de tractores e fertilizantes à base de potássio da Bielorrússia ao Quênia foi discutido no Ministério da Agricultura e da Alimentação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavku-tractorov-i-kalijnyh-udobrenij-iz-belarusi-v-keniju-obsudili-v-minselhozprode-570585-2023/>

<sup>259</sup> Mecanização da agricultura, unidades de transformação. O que o Quênia está interessado na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mehanizatsija->

produtos. Aparentemente, representantes das principais regiões do país virão em breve do Quênia para aprofundar as relações comerciais e económicas.

O Zimbabué também se tornou um novo mercado para a Bielorrússia. Em junho de 2023, na primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-zimbabweano sobre cooperação agrícola em Minsk, a liderança do Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia afirmou que esperava uma cooperação a longo prazo com os parceiros zimbabweanos. Em particular, "outra área importante de cooperação é o desenvolvimento da criação de gado leiteiro"<sup>260</sup> no Zimbabué, bem como o fornecimento de maquinaria e equipamento agrícola bielorrusso, a utilização da experiência e tecnologias avançadas da Bielorrússia no estabelecimento de empresas agro-industriais em solo zimbabweano. Além disso, "a parte zimbabueana estava particularmente interessada em camiões basculantes para cereais e tratores com semi-reboques" .<sup>261</sup>

A fim de expandir a geografia dos fornecimentos da Bielorrússia, os exportadores nacionais continuam a trabalhar para assegurar o acesso de produtos agrícolas, maquinaria e equipamento a mercados promissores do continente "negro". Em fevereiro de 2023, a OJSC "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" assinou um contrato com a Bemaco de Madagáscar para o fornecimento de 24 unidades de maquinaria da empresa bielorrussa - charruas montadas, grades de discos, semeadoras pneumáticas universais. E "num futuro próximo, está previsto alargar a gama de máquinas bielorrussas fornecidas à República de Madagáscar, incluindo novos modelos de charruas, semeadores, reboques e grades"<sup>262</sup> . Ao mesmo tempo, foi concedido à Bemaco um certificado para prolongar o estatuto de concessionário oficial da Bobruiskagromash para 2023.

O Gana é outro país africano que está interessado em expandir a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia. Em junho de 2023, os dois Estados celebraram o 31.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o Gana. E as partes expressaram a sua vontade comum de

---

[selskogo-hozjajstva-pererabatyvajuschie-zavody-chem-v-belarusi-zainteresovalas-kenija-570564-2023/](https://www.belta.by/economics/view/selskogo-hozjajstva-pererabatyvajuschie-zavody-chem-v-belarusi-zainteresovalas-kenija-570564-2023/)

<sup>260</sup> Brylo: A Bielorrússia conta com uma cooperação a longo prazo com o Zimbabué na esfera do complexo agroindustrial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brylo-belarus-rasschityvaet-na-dolgosrochnoe-sotrudnichestvo-s-zimbabve-v-sfere-apk-571063-2023/>

<sup>261</sup> O Zimbabué está interessado em camiões basculantes, camiões de grãos e tratores MAZ [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zimbabve-zainteresovano-v-samosvalah-zernovozah-i-sedelnyh-tjagachah-maz-571222-2023/>

<sup>262</sup> "Bobruiskagromash" fornecerá mais de 20 unidades de máquinas a Madagáscar [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-postavit-bolee-20-edinit-tehniki-na-madagaskar-549344-2023/>

trabalhar intensamente para expandir os contactos a todos os níveis. Recorde-se que o Gana é o maior produtor de fruta e cacau de alta qualidade e está pronto a abastecer o mercado bielorrusso em qualquer volume. Quanto à Bielorrússia, está "pronta a participar nos programas de mecanização agrícola do Gana, a fornecer a este país uma vasta gama de equipamento municipal e municipal, medicamentos, a introduzir as últimas tecnologias no complexo agroindustrial, a formar estudantes ganeses em universidades bielorrussas em várias especialidades"<sup>263</sup>.

E mais um ponto interessante. No final de novembro de 2023, uma exposição de produtores bielorrussos Made in Belarus será organizada na África Ocidental - a cidade de Accra (Gana) - como parte da 6ª Exposição Internacional Agrofood Ghana, onde os exportadores "nos campos da agricultura, processamento e embalagem de alimentos, ingredientes, padaria e confeitaria, alimentação e hospitalidade na África Ocidental" estarão representados<sup>264</sup>. No ano passado, participaram no fórum 98 expositores de 22 países, nomeadamente Bélgica, Burkina Faso, Egipto, França, Alemanha, Gana, Hungria, Índia, Irão, Itália, Costa do Marfim, Marrocos, Países Baixos, Nigéria, Polónia, Serra Leoa, África do Sul, Espanha, Sri Lanka, Turquia, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos da América. Desta vez, em Acra, os fornecedores da Bielorrússia também mostrarão a sua "cara de mercadoria", e esperamos que obtenham bons resultados práticos deste fórum de exposição.

Em suma, os fornecimentos da Bielorrússia nesta direção estão a aumentar. Acredita-se que nos próximos dois ou três anos, com a ajuda dos países africanos, é possível alcançar exportações de alimentos em geral dentro de dez mil milhões de dólares. Para referência, notamos que "com base nos resultados do trabalho para nove meses [2023], as exportações agrícolas bielorrussas totalizaram cerca de 5 mil milhões de dólares"<sup>265</sup>.

Finalmente, outro país africano que apareceu no mapa dos parceiros comerciais da Bielorrússia em 2023 foi a Guiné Equatorial. O facto é que, em junho de 2023, teve lugar um evento muito importante na relação Bielorrússia-

---

<sup>263</sup> Pivovar, E. A Bielorrússia está pronta a participar nos programas de mecanização agrícola no Gana / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-programmah-mehanizatsii-selskogo-hozjajstva-gany-570335-2023/>

<sup>264</sup> A Bielorrússia apresentará a sua exposição na exposição agrícola no Gana [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-selskohozjajstvennoj-vystavke-v-gane-587952-2023/>

<sup>265</sup> Zayats: As exportações agrícolas da Bielorrússia totalizaram cerca de 5 mil milhões de dólares em nove meses

[Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajats-eksport-belorusskoj-selhozproduktov-za-devjat-mesjatev-sostavil-okolo-5-mlrd-597077-2023/>

África: foi a primeira visita de sempre do Ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso S. Aleinik a este país. A primeira visita de Aleinik a este país. A visita resultou na assinatura de uma Declaração Conjunta sobre o desenvolvimento do diálogo político, bem como sobre a "cooperação em matéria de comércio, economia e investimento, cooperação em matéria de comércio, economia e investimento, cooperação em matéria de cooperação, segurança alimentar, cuidados de saúde, medicina, bem-estar materno e infantil, educação, ciência e tecnologia, minas e petroquímica, segurança e defesa"<sup>266</sup>. As partes delinearam medidas práticas para expandir o quadro contratual e legal das relações bilaterais, onde também serão desenvolvidos acordos de cooperação na agricultura e no complexo agroindustrial. E em setembro de 2023, o Presidente da Guiné Equatorial Teodoro Obiang Nguema Mbasogo fez a sua primeira visita à Bielorrússia, durante a qual foram assinados sete documentos destinados a desenvolver as relações num amplo espectro temático, desde a economia até à esfera humanitária, incluindo a criação de uma Comissão Permanente Conjunta entre os dois Estados.

Na primeira reunião da comissão em outubro de 2023, onde do lado africano "vieram mais de 20 representantes de praticamente todos os principais ministérios, agências, incluindo 8 chefes de ministérios"<sup>267</sup>, os participantes na discussão decidiram criar uma série de subcomissões ou grupos de trabalho para alcançar resultados o mais rapidamente possível nos principais sectores da interação bielorrusso-equatoguineense. "Trata-se dos sectores da indústria, agricultura, ciência e tecnologia, saúde e farmacologia. Estes quatro domínios prioritários foram identificados e destacados separadamente"<sup>268</sup>. As duas partes acordaram em assegurar um crescimento contínuo do volume de negócios das trocas comerciais, de modo a adaptá-lo ao potencial dos dois países, bem como em promover projectos específicos nos domínios da indústria, do desenvolvimento tecnológico, da agricultura, da saúde, da ciência, da tecnologia, da educação, da cultura e da construção. Minsk e Malabo identificaram como áreas prioritárias de cooperação "a agricultura; os cuidados de saúde; a indústria;

---

<sup>266</sup> Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Guiné Equatorial. Visita de Aleinik à Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fa2023a57e9ef156.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fa2023a57e9ef156.html)

<sup>267</sup> "Foi dado um bom início de cooperação". Aleynik sobre a primeira reunião da comissão intergovernamental com a Guiné Equatorial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/dan-horoshij-start-sotrudnichestvu-aleinik-o-pervom-zasedanii-mezhpravkomissii-s-ekvatorialnoj-gvineej-594724-2023/>

<sup>268</sup> Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik após a reunião da Comissão Mista Permanente da Bielorrússia e da Guiné Equatorial (19 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ed7ba0f461785b44.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ed7ba0f461785b44.html)

a construção; o trabalho da madeira e a silvicultura; a cooperação no sector do petróleo e do gás; a cooperação nos domínios bancário, financeiro e fiscal; a digitalização da economia; a cooperação no domínio da cultura, incluindo museus, arquivos e bibliotecas; a cooperação no domínio do turismo; a cooperação no domínio do desporto; a proteção do ambiente"<sup>269</sup> .

Em particular, no que diz respeito à indústria, a parte bielorrussa já está a trabalhar no fornecimento de veículos de carga, passageiros, reboques, veículos especiais e camiões basculantes para as necessidades da economia em crescimento da Guiné Equatorial, uma vez que a tarefa do país é passar do sector das matérias-primas para uma via de desenvolvimento mais tecnológica, intensiva em conhecimento e inovadora. A Bielorrússia está igualmente disposta a "fornecer produtos optoelectrónicos, sistemas aéreos e robóticos não tripulados multifuncionais, criar empresas de ciclo fechado para a produção e transformação de carne e produtos lácteos" .<sup>270</sup>

Os parceiros africanos estão interessados na experiência da Bielorrússia em matéria de criação eficiente de gado, melhoria dos serviços veterinários e controlo da qualidade dos alimentos, desenvolvimento de culturas com o maior potencial de recursos e criação de um sistema de formação de pessoal eficaz e de alta qualidade. Especialmente porque "a Guiné Equatorial tem uma grande necessidade de produtos lácteos e de carne, que nós [a Bielorrússia] produzimos em quantidades suficientes"<sup>271</sup> . Além disso, este país é muito promissor para as empresas da Belgospischeprom Concern. Por exemplo, em meados de setembro de 2023, "o primeiro lote de produtos [malte] foi enviado para a Guiné Equatorial. Trata-se de um lote experimental, este mercado é novo e interessante para nós"<sup>272</sup>

No que respeita à medicina, em conformidade com o acordo de cooperação no domínio dos cuidados de saúde assinado em Minsk durante a primeira reunião da comissão, está prevista a criação de um centro de formação com base numa

---

<sup>269</sup> Comunicado conjunto sobre os resultados da primeira reunião da Comissão Mista Permanente de Cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial (19 de outubro de 2023) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/cba05c3a89729e69.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cba05c3a89729e69.html)

<sup>270</sup> Discurso do Ministro S. Aleinik na abertura da reunião da Comissão Mista de Cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial (18 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c32017cdfb25123b.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/c32017cdfb25123b.html)

<sup>271</sup> A Bielorrússia está pronta a ajudar a Guiné Equatorial no desenvolvimento do complexo agroindustrial e na formação de especialistas agrícolas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-pomoch-ekvatorialnoj-gvinee-v-razvitii-apk-i-podgotovke-selhozspetsialistov-586755-2023/>

<sup>272</sup> Zhidkov: O continente africano é promissor para a exportação de produtos alimentares bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zhidkov-afrikanskij-kontinent-perspektiven-dlja-eksporta-belorussoj-pischevoj-produktsii-588012-2023/>

universidade de medicina na Bielorrússia para formar estudantes da Guiné Equatorial e de outros países africanos, bem como para melhorar as qualificações dos médicos. As partes identificaram a cooperação no domínio da silvicultura e da proteção do ambiente como uma das novas áreas de cooperação.

Além disso, este país africano "planeia criar um centro de produção e logística para produtos bielorrussos"<sup>273</sup>, que será utilizado, entre outras coisas, para fornecer e promover produtos da Bielorrússia para os países vizinhos da África Central e Ocidental. Afinal, a Guiné Equatorial é uma das principais economias de África, que ocupa o terceiro lugar na produção de petróleo no continente e possui uma infraestrutura portuária desenvolvida. No último quarto de século, o seu produto interno bruto aumentou mais de 52 vezes e está entre as principais economias per capita de África. Além disso, "a Guiné Equatorial é membro da Zona de Comércio Livre Continental Africana, que reúne 54 Estados, bem como da Comunidade Económica dos Estados da África Central, que inclui 11 Estados".<sup>274</sup>

Em suma, a primeira reunião da Comissão de Comércio e Cooperação Económica Bielorrússia-Equatoguiné mostrou que as partes tencionam expandir a interação a longo prazo e desenvolver e adotar o Roteiro para 2030 até ao final deste ano. Além disso, foram delineados planos para desenvolver o quadro jurídico e assinar novos acordos bilaterais, a fim de atingir um nível de volume de negócios comercial de, pelo menos, 100 milhões de dólares até 2030 em termos de atividade económica.

---

<sup>273</sup> Aleinik: a questão da criação de um centro de produtos bielorrussos na Guiné Equatorial está a ser considerada [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aleinik-prorabatvvaetsja-vopros-sozdanija-v-ekvatorialnoj-gvinee-haba-belorusskoj-produktsii-594535-2023/>

<sup>274</sup> Construção de máquinas, roteiro, abertura de embaixadas. Minsk e Malabo definiram as perspectivas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mashinostroenie-dorozhnaja-karta-otkrytie-posolstv-minsk-i-malabo-opredelili-perspektivy-594759-2023/>

## Da economia à educação

A República do Zimbabué é um país africano com o qual a República da Bielorrússia estabeleceu relações diplomáticas em abril de 1992. A nova etapa da cooperação com este Estado sul-africano remonta a janeiro de 2023, quando uma delegação bielorrussa efectuou uma visita de Estado ao Zimbabué. Nessa altura, "foi assinado um pacote de documentos bilaterais importantes, que inclui acordos económicos básicos destinados a assegurar o desenvolvimento da cooperação industrial e da cooperação económica..."<sup>275</sup>. Os dois governos aprovaram então um roteiro para a aplicação dos acordos. "O documento inclui 65 medidas em vários domínios: político-diplomático, comercial e económico, agrícola, técnico-militar, saúde e ciência médica, investimento, energia, fornecimento e manutenção de equipamento. Além disso, a Bielorrússia continuará a participar no programa de modernização e mecanização da agricultura do Zimbabué"<sup>276</sup>.

Falando sobre a componente económica desta parceria, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué aumentou oito vezes desde 2018"<sup>277</sup>. Ao mesmo tempo, as partes expandiram significativamente a interação comercial e económica, estabeleceram a cooperação humanitária e reforçaram o quadro contratual e jurídico das relações bilaterais. Quanto aos números de 2022, "a Bielorrússia e o Zimbabué transaccionaram mais de 39 milhões de dólares, o que é quase 57% mais do que o nível de 2021. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas totalizaram quase 30 milhões de dólares. A Bielorrússia forneceu ao Zimbabué tractores e tractores, máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de culturas, peças e acessórios para automóveis e tractores"<sup>278</sup>. Além disso, foi criado um centro único de empresas bielorrussas em solo zimbabweano, que fornece toda uma gama de serviços para todos os tipos de máquinas fornecidas pela Bielorrússia e onde se pode obter formação no domínio da gestão de veículos,

---

<sup>275</sup> Zaleskii, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 30.

<sup>276</sup> Frederick Shava: O Zimbabué conseguiu muito em termos de segurança alimentar graças à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mnogogo-dostiglo-v-plane-prodovolstvennoj-bezopasnosti-blagodarja-belarusi-557640-2023/>

<sup>277</sup> Parkhomchik: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué cresceu oito vezes desde 2018, é importante manter a dinâmica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-tovarooborot-belarusi-i-zimbabve-s-2018-goda-vyros-v-vosem-raz-vazhno-sohranit-dinamiku-586362-2023/>

<sup>278</sup> A reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Zimbabué realizou-se em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vstrecha-ministrov-inostrannyh-del-belarusi-i-zimbabve-prohodit-v-minske-557558-2023/>

recomendações necessárias, aquisição de peças sobressalentes e serviços para a realização de manutenção de rotina em máquinas bielorrussas.

Em março de 2023, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Internacional da República do Zimbabué, F. Shava, visitou a capital da Bielorrússia. Durante a sua visita oficial, afirmou que a parte zimbabueana estava interessada em identificar novas oportunidades de cooperação económica com a Bielorrússia. Quanto à parte oficial de Minsk, esta "pretende elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica global"<sup>279</sup>. Na sequência das conversações realizadas no Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, as duas partes adoptaram uma declaração conjunta e analisaram a aplicação dos acordos na esfera comercial e económica, em especial a execução dos contratos de fornecimento de equipamento agrícola e de combate a incêndios ao Zimbabué, a construção e modernização de instalações de armazenamento de cereais, bem como a cooperação nos domínios da indústria, agricultura, energia, minas e indústria ligeira. Em particular, a Bielorrússia continuará a dar o seu contributo significativo para que o governo do Zimbabué atinja os objectivos da estratégia de desenvolvimento a longo prazo deste país da África Austral "Visão 2030".

Além disso, as partes continuaram a alargar o quadro jurídico das relações bilaterais bielorrusso-zimbabueanas, que já inclui mais de vinte acordos intergovernamentais e interdepartamentais. Em março de 2023, esta lista de documentos foi complementada pelo Memorando de Entendimento entre o Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços da República da Bielorrússia e a Zim Trade, a Organização Nacional para a Promoção e Desenvolvimento do Comércio no Zimbabué, que "se tornará um incentivo e apoio adicional para intensificar a interação entre círculos empresariais, empresas e entidades económicas dos dois países"<sup>280</sup>.

Falando sobre os planos mais próximos, mais de 130 carros de bombeiros serão entregues até ao final de 2023, "estão agora em diferentes fases de entrega. Foram assinados contratos para a entrega de 3 161 tractores e 80 ceifeiras-debulhadoras. Até ao final do ano, nós [a parte bielorrussa] começaremos a

---

<sup>279</sup> A Bielorrússia quer elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica abrangente [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-hochet-yyvesti-otnosheniya-s-zimbabve-na-uroven-vseobjemljuschego-strategicheskogo-partnerstva-557622-2023>

<sup>280</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik após as conversações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023). Aleinik após as conversações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fd375850144e9b08.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fd375850144e9b08.html)

cumprir estes contratos e tentaremos resolver estas questões em 2023-2025. Também chegámos a acordos sobre a entrega de complexos de secagem de cereais no país"<sup>281</sup>. A médio prazo, os exportadores bielorrussos estão prontos a aumentar os seus fornecimentos ao mercado do Zimbabué. Por exemplo, a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia está interessada em desenvolver uma cooperação frutuosa com empresas mineiras no Zimbabué, uma vez que a indústria mineira do país, que possui grandes reservas de minerais, incluindo carvão, cobre, ouro, diamantes, está a desenvolver-se rapidamente. Afinal, só nas pedreiras do Zimbabué são utilizados camiões basculantes de 55 e 130 toneladas provenientes da Bielorrússia para a extração de carvão e diamantes; estão também em funcionamento máquinas especiais bielorrussas - bulldozers, carregadoras, tractores e máquinas de irrigação e rega. E "a BELAZ está pronta a oferecer à indústria mineira do Zimbabué não só maquinaria de pedra eficiente, mas também soluções complexas prontas a utilizar para o fornecimento de máquinas com todas as infra-estruturas, equipamento e software necessários numa base chave-na-mão"<sup>282</sup>.

Os fabricantes bielorrussos de maquinaria agrícola também têm planos interessantes para exportar para este país sul-africano. Afinal de contas, a mecanização agrícola nesta região de África está agora a receber uma atenção crescente. Basta dizer que "no ano passado [2022] o Zimbabué colheu uma colheita de trigo recorde nos últimos 25 anos graças à maquinaria agrícola fabricada na Bielorrússia"<sup>283</sup>. E há planos para promover projectos conjuntos para fornecer máquinas agrícolas da Bielorrússia, incluindo unidades de lavoura, máquinas para o cultivo de algodão e reboques de tractores. É de notar que apenas a fábrica de tractores de Minsk "está a planear fornecer 3.575 tractores ao Zimbabué em 2023-2024, o seu envio já começou"<sup>284</sup>. Além disso, este ano, a utilização de maquinaria agrícola melhorada da Bielorrússia tornou a época das colheitas neste país livre de problemas. O facto é que no Zimbabué, em 2023, espera-se uma colheita recorde de cereais, que ultrapassará as 440 mil toneladas.

---

<sup>281</sup> Parkhomchik: as exportações de produtos bielorrussos para o Zimbabué aumentaram oito vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-eksport-beloruskih-tovarov-v-zimbabve-uvlichilsja-v-vosem-raz-587300-2023/>

<sup>282</sup> A BELAZ está interessada em desenvolver a cooperação com empresas mineiras no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-zainterestovan-v-razvitiu-sotrudnichestva-s-dobyvajuschimi-kompanijami-zimbabve-581975-2023/>

<sup>283</sup> "Bobrujskagromash" e o Embaixador do Zimbabué discutiram projectos para fornecer à região maquinaria agrícola bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-i-posol-zimbabve-obsudili-proekty-po-obespecheniju-regiona-beloruskoj-selhoztechnikoj-582296-2023/>

<sup>284</sup> A MTZ pretende continuar a cooperação com parceiros do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-nameren-prodolzhit-sotrudnichestvo-s-partnerami-iz-zimbabve-581256-2023/>

Desde o início de novembro, a colheita do trigo está quase concluída em todo o país. "Para fazer uma colheita mais rápida antes da estação das chuvas, o governo colocou 249 ceifeiras-debulhadoras bielorrussas de última geração. A ceifeira-debulhadora GS12, a mais emblemática, processa pelo menos 40 hectares por dia"<sup>285</sup>. Assim, a compra de maquinaria à Bielorrússia tem sido um êxito.

Outro tópico relevante da interação bielorrusso-zimbabueana é o estabelecimento de empresas comuns para a produção alimentar. Em maio de 2023, o Ministério da Agricultura e Alimentação da República da Bielorrússia discutiu com parceiros do Zimbabué as questões da organização do fornecimento de produtos alimentares bielorrussos, bem como "a criação de empresas comuns para a transformação de leite seco em produtos lácteos integrais"<sup>286</sup>. Além disso, foram discutidas as questões da transformação de carne de bovino e de aves de capoeira. Na região de Grodno, na primavera passada, os parceiros zimbabueanos discutiram a questão da cooperação no domínio dos alimentos para bebés. "Numa primeira fase, pode tratar-se do fornecimento de alimentos para bebés prontos a consumir, com a subsequente transferência de algumas operações tecnológicas para o território do Zimbabué, com a possibilidade de construir uma produção de pleno direito e realizar toda a lista de trabalhos"<sup>287</sup>. Tendo em conta as capacidades da fábrica Bellakt, sediada em Grodno, a localização geográfica do Zimbabué e a interação ativa com os seus vizinhos, seria possível considerar a possibilidade de uma produção conjunta, que cobriria não só as necessidades do Zimbabué, mas também as de outros países africanos.

Outro exemplo. Em junho-julho de 2023, chegaram à Bielorrússia as primeiras entregas de fibra de algodão do Zimbabué. Os parceiros da África do Sul estão prontos para cooperar também noutras questões. Por exemplo, "o Zimbabué tem um programa escolar e cerca de 2 milhões de crianças em idade escolar vestem-se num estilo empresarial. O Zimbabué importa tecidos apenas da China, pelo que nós [especialistas bielorrussos] mostrámos ao representante do

---

<sup>285</sup> Máquinas bielorrussas ajudam a colher uma colheita recorde no Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-tehnika-pomogaet-ubirat-rekordnyj-urozhaj-v-zimbabve-597984-2023>

<sup>286</sup> O Ministério da Agricultura e Alimentação discutirá com o Zimbabué a criação de empresas comuns para a transformação de leite em pó [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-obsudit-s-zimbabve-sozdanie-sovmestnyh-uredpriyatij-po-pererabotke-suhogo-moloka-566042-2023/>

<sup>287</sup> "Bellakt" planeia criar a produção de fórmulas infantis secas no Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellakt-planiruet-sozdat-proizvodstvo-suhih-detskih-smesej-na-territorii-zimbabve-560414-2023/>

Zimbabué uma série de amostras de tecido de poliviscose e de tecido com um teor de lã de 20-30%"<sup>288</sup>.

Outra ideia interessante na cooperação entre os dois países, que pode muito bem tornar-se realidade num futuro não muito distante, é que "o Zimbabué poderia tornar-se um importante centro na África do Sul para o comércio de produtos bielorrussos"<sup>289</sup>. Para este fim, uma iniciativa bielorrusso-zimbabueana poderia ser implementada com a participação de outro Estado do Sudeste Africano - Moçambique. Este é um país que é banhado pelo Oceano Índico. "A área mais promissora das exportações bielorrussas para os mercados de Moçambique poderia ser a mecanização do complexo agrícola deste país com a subsequente manutenção de maquinaria bielorrussa"<sup>290</sup>. A introdução de tecnologias intensivas em conhecimento, a eletrificação e melhoria dos caminhos-de-ferro, a criação das infra-estruturas logísticas necessárias e a promoção de fontes de energia renováveis podem também ser pontos-chave no caminho para a diversificação das exportações bielorrussas para Moçambique. Dada a elevada procura de medicamentos, o país mantém nichos para a promoção de produtos farmacêuticos. Em suma, o mercado da África Austral é muito promissor para as exportações bielorrussas e pode aumentar ainda mais a atividade em várias áreas.

Um tema especial é a cooperação entre Minsk e Harare no domínio da educação. Em maio de 2023, a Bielorrússia e o Zimbabué assinaram um roteiro para 2023-2025 no ensino superior e na ciência universitária, que identificou o desenvolvimento de programas educativos conjuntos e a formação de zimbabueanos em universidades bielorrussas em especialidades exigidas como áreas promissoras da cooperação bielorrusso-zimbabueana. "Entre as áreas promissoras contam-se também a organização de centros de recursos para o ensino e formação profissional, a expansão de projectos científicos, científico-técnicos e inovadores conjuntos, incluindo no domínio da geomecânica, biotecnologia e biomecânica"<sup>291</sup>.

Para além do roteiro, as partes bielorrussa e zimbabueana assinaram também, em maio, mais de 40 acordos bilaterais no domínio da educação. Note-

<sup>288</sup> As primeiras entregas de algodão do Zimbabué à Bielorrússia estão previstas para junho-julho de 2023 [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervye-postavki-v-belarus-zimbabvjskogo-hlopka-ozhidajutsja-v-ijune-ijule-2023-goda-557867-2023/>

<sup>289</sup> Frederick Shava: o Zimbabué pode tornar-se um importante centro de fornecimento de equipamento bielorrusso na África do Sul [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mozhet-stat-krupnym-habom-po-postavke-belorusskoj-tehnik-i-v-juzhnoj-afrike-557809-2023/>

<sup>290</sup> Moçambique [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://export.by/mozambique>

<sup>291</sup> A Bielorrússia e o Zimbabué assinaram um roteiro para 2023-2025 no domínio do ensino superior e da ciência [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-dorozhnyu-kartu-na-2023-2025-gody-v-sfere-vysshego-obrazovanija-i-nauki-565748-2023/>

se que "esta é uma base jurídica muito séria para a formação de especialistas para uma vasta gama de especialidades na indústria, agroindústria, cuidados de saúde e energia"<sup>292</sup>. Espera-se que, neste contexto, seja implementado um programa entre as instituições de ensino dos dois países para formar não só especialistas ao nível do ensino superior, mas também para estabelecer centros de competência no Zimbabué para formar especialistas em profissões activas. Para o efeito, está a ser criado um centro de estudos de russo como língua estrangeira, onde os cidadãos do Zimbabué poderão receber formação para trabalharem em empresas comuns no Zimbabué e prosseguirem os seus estudos na Bielorrússia.

A Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) é um participante ativo na interação com os parceiros do Zimbabué. Em 2019, assinou um Memorando de Cooperação com o Ministério do Ensino Superior e Secundário Especializado, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico do Zimbabué. Em fevereiro de 2023, a BSU tornou-se parceira de seis universidades deste país de uma só vez. E em maio deste ano, alargou o leque de acordos existentes. Em particular, foram assinados um Acordo de Cooperação com o Instituto de Tecnologia de Harare e um Memorando de Entendimento com a Universidade Estatal de Midlands, que permitirão desenvolver intercâmbios académicos, realizar investigação fundamental e aplicada, conferências científicas conjuntas, exposições, simpósios e seminários. Além disso, "foram lançadas iniciativas de cooperação no domínio da ecologia, das ciências do solo e da biologia. Foi considerada a possibilidade de desenvolver tecnologias digitais modernas, sistemas de geoinformação, medidas de conservação do solo e tecnologias em terras sujeitas a processos de erosão"<sup>293</sup>. A abertura de um centro de ensino à distância da BSU no Zimbabué constituirá também um passo importante para uma cooperação duradoura.

Também em maio de 2023, a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU) assinou acordos de cooperação com cinco instituições de ensino superior do Zimbabué, que desenvolverão a cooperação com o Instituto de Tecnologia de Harare, a Universidade de Tecnologia de Chinhoyi, a Universidade Estatal de Lupane, a Universidade Estatal de Midland e a Universidade do Zimbabué. A universidade de Brest implementará programas educativos conjuntos, empenhar-se-á na investigação científica conjunta a realizar no domínio da Indústria 4.0, da indústria digital e da agricultura, das tecnologias da informação, em questões

---

<sup>292</sup> Mais de 40 acordos bilaterais no domínio da educação serão assinados na sequência da visita de uma delegação do Zimbabué à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolce-40-dvustoronnih-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-budet-podpisano-po-itogam-vizita-v-belarus-566871-2023/>

<sup>293</sup> BSU ativa a cooperação com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-aktiviziruet-sotrudnichestvo-s-vuzami-zimbabve-566857-2023/>

relacionadas com a criação de vários sistemas de engenharia. Em suma, "a cooperação pode ser estabelecida em todos os domínios em que os residentes de Brest se especializam. Três estudantes do Zimbabué estão atualmente a estudar na BrSTU: dois rapazes e uma rapariga"<sup>294</sup>. É de supor que, num futuro próximo, Brest acolherá muitos mais estudantes deste país sul-africano.

Foi assinado em Minsk um Memorando de Entendimento entre a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Midland. Este documento prevê a cooperação na partilha de experiências no domínio da educação e facilita o intercâmbio de estudantes, mestrandos e pós-graduandos, pessoal docente, bem como o desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos em áreas de interesse mútuo. Em especial, "nos domínios da silvicultura, transformação da madeira, ecologia industrial, tecnologias de eficiência energética e tecnologia de fertilizantes"<sup>295</sup>. A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia assinou vários documentos internacionais com parceiros do Zimbabué nesta primavera. Em primeiro lugar, um acordo de cooperação com o Harare Polytechnic College. Em segundo lugar, com a Midland State University. Em terceiro lugar, "foi assinado um roteiro entre a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia e a Universidade do Zimbabué"<sup>296</sup>, e foram aprovados oito programas educativos conjuntos com várias universidades deste país, incluindo as de Harare, Chinhoyi e Lupane. E em outubro de 2023, a Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno e o Colégio Politécnico de Harare acordaram em cooperar, delineando interesses mútuos "nas esferas das actividades científicas, inovadoras e educativas conjuntas, bem como na monitorização dos recursos naturais"<sup>297</sup>. Por último, a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior e Secundário, da Ciência e do Desenvolvimento Tecnológico do Zimbabué concordaram em assinar um memorando de intenções e "identificaram uma série de áreas promissoras para a cooperação: tecnologias espaciais, novos materiais,

---

<sup>294</sup> A Universidade Técnica de Brest celebrou acordos de cooperação com cinco universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-zakljuchil-soglasheniya-o-sotrudnicestve-s-pjatju-vuzami-zimbabve-566589-2023/>

<sup>295</sup> Discussão da cooperação, assinatura de um memorando: a BSTU será visitada pela delegação do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obsuzhdenie-sotrudnichestva-podpisanie-memoranduma-bgtu-posetit-delegatsija-zimbabve-566182-2023/>

<sup>296</sup> A BNTU assinou acordos de cooperação e implementação de programas educativos conjuntos com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://times.bntu.by/news/13451-v-bntu-podpisany-soglasheniya-s-universitetami-zimbabve>

<sup>297</sup> Cientistas da SDSU e do Harare Polytechnic College acordaram cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uchenye-grgu-i-politehnicheskogo-kolledzha-harare-dogovorilis-o-sotrudnicestve-592885-2023/>

tecnologias e complexos para a transformação de matérias-primas minerais e minérios, complexo agroindustrial, formação de pessoal científico..."<sup>298</sup>

Recorde-se que, em janeiro de 2023, a Bielorrússia e o Zimbabué assinaram em Harare um memorando de entendimento entre as partes sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos. "E vêem grandes perspectivas de cooperação em várias áreas de interação inter-universitária. Isto aplica-se à formação de especialistas com formação superior em domínios como o complexo agroindustrial, a engenharia mecânica e as tecnologias médicas"<sup>299</sup>. Assim, com a assinatura do roteiro para 2023-2025 no domínio do ensino superior e da ciência universitária, parece que os serviços educativos da Bielorrússia no Zimbabué serão procurados em todas as áreas que desenvolvem a economia deste país da África Austral, e tornar-se-ão o elemento mais importante das relações entre a Bielorrússia e o Zimbabué. Quanto às perspectivas de comércio bilateral e de interação económica, industrial-cooperativa e científico-educacional, estas são visíveis desde há muito tempo. E não só nestes domínios, mas também noutros.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>298</sup> Tecnologias espaciais e novos materiais: o NAS da Bielorrússia discutiu a cooperação com o Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kosmicheskie-tehnologii-i-novye-materialy-v-nan-belarusi-obsudili-sotrudnichestvo-s-zimbabve-566338-2023/>

<sup>299</sup> Zaleskii, B. Janela de oportunidades e novas ideias. Realização das características da cooperação económica multifacetada / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 23.

## Maximizar o comércio concreto e a interação económica

A América Latina é um dos centros políticos e económicos do mundo multipolar emergente, onde vivem mais de 650 milhões de pessoas. "Muitos países desta região pretendem seguir uma política externa independente e procuram, através de um desenvolvimento inovador acelerado, afastar-se do carácter historicamente bruto das suas economias"<sup>300</sup>. A República da Bielorrússia pode prestar uma assistência eficaz a estes Estados, desenvolvendo a cooperação comercial e económica mais concreta.

Em junho de 2022, o Fórum Bielorrússia-América Latina realizou-se em Moscovo, no Complexo Empresarial e Cultural da Embaixada da Bielorrússia na Rússia. O Fórum reuniu representantes das embaixadas dos países latino-americanos na Bielorrússia e na Rússia de 15 países. O evento contou com a presença de embaixadores, chefes de missões diplomáticas e diplomatas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e El Salvador.

A região da América Latina e das Caraíbas é interessante para a Bielorrússia como uma plataforma importante para a integração no comércio global e nos laços económicos. Em 2021, as importações totais dos países da região provenientes da Bielorrússia "totalizaram 715,5 milhões de dólares, um aumento de 3,5% em relação ao ano anterior em 2020. A nomenclatura de mercadorias das exportações bielorrussas para a região inclui fertilizantes de potássio, meios de transporte terrestre, produtos metálicos ferrosos, produtos químicos e petroquímicos, instrumentos e dispositivos ópticos, e produtos lácteos"<sup>301</sup>. No final de 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com a região da América Latina totalizava cerca de 1,5 mil milhões de dólares.

A Bielorrússia já tem uma experiência positiva na região. "Isto inclui a participação de empresas bielorrussas na exploração geológica e sísmica, na exploração mineira na Venezuela e no Equador, em projectos de construção na Venezuela, no Equador e no Peru, no fornecimento de equipamento agrícola, automóvel e de passageiros bielorrusso à Venezuela, Cuba, Argentina, Colômbia,

---

<sup>300</sup> Aleinik contou como a Bielorrússia está interessada na cooperação com os países da América Latina [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/alejnik-rasskazal-chem-belarusi-interesno-sotrudnichestvo-so-stranami-latinskoj-ameriki-567456-2023/>

<sup>301</sup> NCM sobre as perspectivas de promoção de bens e serviços bielorrussos na América Latina [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-i-uslug-v-latinskoj-ameriki-8247//>

Nicarágua e Bolívia, na exportação de equipamento para pedreiras para a Venezuela e o Chile"<sup>302</sup>. O trabalho nestas áreas é bastante ativo. Está previsto aumentar ainda mais os volumes de comércio e de investimento, principalmente através da execução de projectos de cooperação conjuntos. Na sua cooperação com a América Latina, a Bielorrússia pretende passar do simples comércio à criação de empresas comuns e de fábricas de montagem.

Por exemplo, o sector agrícola em desenvolvimento dinâmico nos países da América Latina necessita de maquinaria adequada. Os tractores, as ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas bielorrussas, fiáveis e com preços competitivos, podem ocupar aqui um lugar de destaque. "A gama de produtos modernos fabricados na Bielorrússia, principalmente máquinas agrícolas, camiões basculantes, camiões, equipamento de construção de estradas, transporte público elétrico, produtos de pneus e muitos outros, pode ser de interesse direto para satisfazer as necessidades dos produtores agrícolas, mineiros e de transportes da América Latina"<sup>303</sup>.

A Bielorrússia está interessada não só no comércio de mercadorias, mas também nas exportações de serviços, cuja base são os serviços de transporte, informática, construção e mineração. "No final de 2021, o comércio de serviços com os países da América Latina cresceu para 200 milhões de dólares (58,3 por cento até 2020). As exportações bielorrussas atingiram 178,9 milhões de dólares (97,9 por cento)"<sup>304</sup>. No entanto, a dinâmica do comércio mútuo de bens e serviços, bem como o nível atual das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e muitos países latino-americanos não correspondem plenamente às possibilidades reais das partes. Sem dúvida, os exportadores estão extremamente interessados em promover os "produtos técnicos sofisticados - produtos de engenharia mecânica, sector científico, que vão desde tomógrafos a peças sobressalentes e motores para equipamentos automóveis e tractores existentes"<sup>305</sup>. Uma área de cooperação promissora é a expansão dos contactos no domínio da

---

<sup>302</sup> Shestakov: A Bielorrússia está pronta para reforçar a cooperação com os países da América Latina em todas as áreas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-k-ukrepleniju-sotrudnichestva-so-stranami-latinskoj-ameriki-po-vsem-510548-2022/>

<sup>303</sup> Pivovar, E. Belarus em cooperação com a América Latina visa a transição para a criação de JVs e fábricas de montagem / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sotrudnichestve-s-latinskoj-amerikoj-natselena-naperehod-k-sozdaniyu-sp-i-sborochnyh-510550-2022/>

<sup>304</sup> Pivovar, E. Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: o comércio com a América Latina demonstra um crescimento constante / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarusi-torgovlja-s-latinskoj-amerikoj-demonstriruet-ustojchivyy-rost-510549-2022/>

<sup>305</sup> Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia pode vender uma vasta gama de produtos à América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shestakov-belarus-mozhet-prodat-v-latinskuju-ameriku-shirokij-spektr-produktii-510577-2022/>

educação. As universidades bielorrussas estão prontas a aceitar candidatos para estudar várias especialidades procuradas nos países latino-americanos, incluindo a formação de especialistas nos sectores da indústria, da agricultura e da saúde.

Nos últimos anos, os países latino-americanos têm mantido o papel de pontos de crescimento e de atividade comercial externa da Bielorrússia. Entre estes países contam-se o Brasil, a Argentina, a Colômbia, a Venezuela, Cuba e a Nicarágua.

O mercado **brasileiro** é de grande interesse para as indústrias química e de construção de máquinas da Bielorrússia. Isto deve-se à crescente procura do Brasil por máquinas agrícolas e outras máquinas, fertilizantes, pneus e outros bens produzidos por empresas bielorrussas. Em 2021, o comércio bilateral totalizou cerca de 800 milhões de dólares, com exportações no valor de 585 milhões de dólares. Produtos de base como materiais de cordas (fios e tecidos) para a produção de pneus de automóveis, malte de cerveja e veículos eléctricos têm um potencial significativo para aumentar os fornecimentos ao mercado brasileiro.

A **Argentina** é um importante parceiro comercial e económico da Bielorrússia. Em 2021, o volume de negócios entre os dois países totalizou 136 milhões de dólares. As áreas prospetivas de cooperação comercial e económica com este país incluem o fornecimento de produtos técnicos complexos bielorrussos: maquinaria agrícola e florestal, ensiladoras e ceifeiras de cereais, camiões basculantes, automóveis de passageiros e veículos eléctricos.

Em 2021, o volume de negócios entre a Bielorrússia e a **Colômbia** totalizou 90 milhões de dólares, enquanto as exportações bielorrussas totalizaram 80 milhões de dólares. Os novos produtos de base que podem ser procurados no mercado colombiano incluem maquinaria agrícola, autocarros, produtos alimentares, e podem também ser o sector das TI.

A Bielorrússia tem também pontos de interação com a **Venezuela** para intensificar as relações comerciais e económicas. Em 2021, quase 2 milhões de dólares de bens bielorrussos foram fornecidos à Venezuela, um aumento de 82%. Entre os produtos de base mais promissores para as exportações bielorrussas para a Venezuela estão o leite condensado e seco e as natas, livros impressos, brochuras, canos, tubos, mangueiras e acessórios de plástico, e soro de leite.

A Bielorrússia e **Cuba** estão também a trabalhar em novos projectos conjuntos no domínio comercial e económico. A maior parte dos fornecimentos bielorrussos a Cuba é constituída por tractores e tractores, leite condensado e seco e natas, peças para equipamentos de receção e transmissão, peças e acessórios para automóveis e tractores, dispositivos e aparelhos utilizados em medicina e

motores alternativos de combustão interna. Os fornecimentos de produtos farmacêuticos e de equipamento médico podem também tornar-se um sector promissor das exportações bielorrussas.

Em setembro de 2022, realizou-se um fórum empresarial bielorrusso-cubano, onde os participantes consideraram áreas promissoras de interação comercial e económica entre os dois países e questões actuais de fazer negócios. Mais de 90 representantes de 65 empresas em áreas de interesse para a Bielorrússia para promoção no mercado cubano e 18 representantes de empresas cubanas realizaram conversações sobre o desenvolvimento de "cooperação mutuamente benéfica e implementação de projectos conjuntos em imunologia molecular, desenvolvimentos científicos e tecnológicos, educação, metalurgia, engenharia agrícola, comércio, café, produção de rum e outras áreas"<sup>306</sup>.

É de salientar que esta é a primeira reunião de representantes comerciais dos dois países desde há muito tempo. Além disso, para a Bielorrússia, Cuba é um parceiro em operações de exportação-importação, um país independente e autónomo, e é também vista como uma plataforma para entrar no grande mercado da América Latina - Venezuela, Bolívia e outros grandes países da região. "O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e Cuba totalizou 22,9 milhões de dólares em 2021, dos quais mais de 20 milhões de dólares são contabilizados pelas exportações bielorrussas"<sup>307</sup>. Os participantes do fórum empresarial mostraram que o potencial dos dois países ainda não foi esgotado. Além disso, o estabelecimento de contactos comerciais entre representantes das comunidades empresariais da Bielorrússia e de Cuba estimulará um maior desenvolvimento das relações comerciais e económicas.

A parte cubana está disposta a cooperar com parceiros da Bielorrússia, em especial no sector da construção de máquinas. A título de referência, mais de 20.000 tractores fabricados na Bielorrússia estão atualmente a operar nos campos de Cuba. Ao mesmo tempo, a cooperação pode ser "não só na compra de novos modelos, mas também na compra de peças sobresselentes para a restauração de maquinaria já disponível em Cuba. Estamos interessados no fornecimento de peças sobresselentes para a reparação e restauro de tractores, camiões MAZ, AMKODOR, autocarros. Podemos participar na montagem, bem como criar

---

<sup>306</sup> A Bielorrússia e Cuba discutirão as perspectivas de cooperação comercial e económica no fórum empresarial de 27 de setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-obsudjat-perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-na-biznes-forume-27-525866-2022>

<sup>307</sup> As empresas da Bielorrússia e de Cuba pretendem desenvolver a cooperação nos domínios da medicina, da engenharia e da logística [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-belarusi-i-kuby-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-v-meditsine-mashinostroenii-i-logistike-525975-2022/>

projectos para fornecer este equipamento ao mercado latino-americano. A Bielorrússia e Cuba têm também um grande potencial no domínio da economia digital e do turismo"<sup>308</sup>.

No entanto, a medicina é do maior interesse para os parceiros cubanos. Em particular, em novembro de 2022, os primeiros medicamentos bielorrussos foram registados neste país latino-americano. "Este passo foi possível graças ao trabalho conjunto de longo prazo entre as partes bielorrussas (Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde, Empresa Gestora da Belpharmprom Holding) e cubanas (Centro de Controlo Estatal de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos (CECMED)). Diz respeito a medicamentos produzidos pela UE "Minskintercaps"<sup>309</sup>. Além disso, o Centro de Peritagem e Ensaios nos Cuidados de Saúde e o CECMED assinaram um acordo sobre comparações interlaboratoriais, que contribuirá para aumentar o nível de confiança entre os laboratórios de ensaio da Bielorrússia e de Cuba, a qualificação de especialistas no domínio da investigação laboratorial, promover a harmonização dos requisitos de controlo da qualidade dos medicamentos e, consequentemente, aumentar a eficácia e a segurança dos medicamentos para os doentes dos dois países.

A Academia Médica Bielorrussa de Educação de Pós-Graduação (BelMAPO) e a Universidade Médica de Havana também assinaram um acordo de cooperação em novembro de 2022. No Centro Cubano de Investigação Imunológica, os especialistas bielorrussos concordaram em cooperar em diagnósticos pré-natais, rastreio neonatal, oncologia e diabetologia, bem como na possibilidade de utilizar reagentes cubanos como um substituto adequado para os atualmente utilizados em vários testes de rastreio. "No Centro Cubano de Imunologia Molecular, representantes da BelMAPO concordaram em abrir projectos científicos conjuntos no domínio da terapia de doenças neurológicas e no domínio da oftalmologia e da combustologia com a ajuda de tecnologias de células estaminais"<sup>310</sup>.

---

<sup>308</sup> Medicina, engenharia, turismo. O Embaixador de Cuba falou sobre as áreas de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/meditsina-mashinostroenie-turizm-posol-kuby-rasskazal-o-napravlenijah-sotrudnichestva-s-belarusju-525993-2022/>

<sup>309</sup> Medicamentos bielorrussos são registados em Cuba [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-lekarstva-zaregistrovany-na-kube-536206-2022/>

<sup>310</sup> BelMAPO e a Universidade Médica de Havana assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belmapo-i-meduniversitet-gavany-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-536529-2022/>

<sup>311</sup>Em novembro de 2022, foi acrescentado ao quadro jurídico das relações bielorrusso-cubanas um acordo intergovernamental sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos, onde são consideradas áreas promissoras de cooperação: "investigação conjunta sobre o desenvolvimento de medicamentos e substâncias farmacêuticas; desenvolvimento e fabrico de dispositivos médicos e dispositivos para o diagnóstico e tratamento de doenças em cirurgia cardíaca, traumatologia e ortopedia, oncologia, odontologia; e desenvolvimento de empresas comuns no domínio da ciência e tecnologia médicas, incluindo em Cuba. As partes cooperarão no âmbito dos parques científicos e tecnológicos, que estão a desenvolver-se ativamente na Bielorrússia e em Cuba, e estudarão a possibilidade de criar empresas comuns, incluindo em Cuba. Além disso, estão a ser discutidas outras propostas: a possibilidade de as instituições de ensino superior dos dois países participarem em concursos de projectos científicos e técnicos bielorrusso-cubanos em áreas prioritárias de cooperação; a implementação de programas educativos conjuntos para formar licenciados e mestres em várias áreas - farmacêutica, tecnologias da informação, engenharia e especialidades técnicas. Atualmente, existem 10 acordos directos entre as universidades dos nossos países. Assim, já foram lançadas as bases para um maior desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e Cuba.

A **Nicarágua** também deve ser incluída entre os importantes parceiros políticos e económicos da Bielorrússia na América Latina. Além disso, em maio de 2024, os dois países celebrarão o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. E em maio de 2023, Minsk e Manágua afirmaram que pretendem intensificar seriamente os laços comerciais, económicos e humanitários, a fim de apoiar e promover constantemente a agenda bilateral, preenchendo-a com novos projectos e programas de cooperação. É de notar que as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Nicarágua são ainda relativamente pequenas. Baseiam-se no fornecimento de produtos bielorrussos. O quadro jurídico está ainda em fase de formação.

Em maio de 2023, uma delegação governamental deste país latino-americano visitou Minsk. Esta visita mostrou que a Bielorrússia e a Nicarágua tencionam desenvolver ativamente a base jurídica das relações bilaterais. Em particular, foram assinados vários documentos importantes na capital bielorrussa. Em primeiro lugar, o Acordo Geral entre os dois governos sobre a concessão de créditos à exportação, que reforçará a posição dos exportadores da Bielorrússia.

---

<sup>311</sup> A Bielorrússia e Cuba assinaram um acordo sobre o reconhecimento de documentos educacionais [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglashenie-o-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-535587-2022/>

"Os compradores de maquinaria bielorrussa serão o Ministério dos Transportes e Infra-estruturas da Nicarágua, o Instituto Municipal de Regulação dos Transportes de Manágua e o Instituto Nicaraguense de Desenvolvimento Municipal. O empréstimo será efectuado com a utilização de fundos de empréstimo do Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia OJSC"<sup>312</sup> .

Em segundo lugar, o acordo de base, que abre oportunidades de cooperação industrial e permitirá "a longo prazo aumentar significativamente os fornecimentos de maquinaria bielorrussa procurada na Nicarágua. Este facto terá, sem dúvida, um impacto positivo no aumento do comércio conjunto"<sup>313</sup> . Em terceiro lugar, o acordo de cooperação no domínio da educação proporcionará uma base jurídica para a interação entre as partes e estabelecerá contactos de trabalho entre as instituições de ensino dos dois países, "formando especialistas nas especialidades mais procuradas na Nicarágua"<sup>314</sup> , bem como facilitará o intercâmbio de informações relevantes e desenvolverá a cooperação científica e técnica, que faz parte deste trabalho. Além disso, Minsk e Manágua estão a trabalhar em projectos de acordos de cooperação comercial e económica, promoção e proteção mútua dos investimentos, criação de um comité conjunto de cooperação comercial e económica, bem como na abolição do regime de vistos.

A Bielorrússia e a Nicarágua decidiram igualmente adotar uma abordagem global em matéria de interação comercial e económica, com destaque para a cooperação industrial e a cooperação em matéria de investimento. As partes centraram-se na implementação de projectos conjuntos no domínio da agricultura e no fornecimento de maquinaria bielorrussa de passageiros, de construção de estradas e agrícola ao mercado nicaraguense. Em particular, "em termos económicos, em primeiro lugar, estamos a falar do desenvolvimento da cooperação industrial e da utilização de tecnologias agrícolas bielorrussas no desenvolvimento da agricultura nicaraguense..."<sup>315</sup> . Em junho de 2022, nas conversações em Minsk entre os Ministérios da Agricultura e Alimentação da

---

<sup>312</sup> Ministério da Indústria: o acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação reforçará as posições dos exportadores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-soglashenie-s-nikaragua-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-ukrepit-pozitsii-belorusskih-567470-2023/>

<sup>313</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik sobre os resultados das negociações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua (19 de maio de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b1045153bb04077c.html>

<sup>314</sup> A Bielorrússia assinou um acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-nikaragua-soglashenie-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-567453-2023/>

<sup>315</sup> Aleinik: A Bielorrússia e a Nicarágua têm como objetivo uma intensificação séria da cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/alejniki-belarus-i-nikaragua-natseleny-na-serjeznuju-aktivizatsiju-torgovo-ekonomicheskogo-567428-2023/>

Bielorrússia e da Agricultura e Pecuária da Nicarágua, as partes consideraram as perspectivas de cooperação na agricultura. Concordaram em cooperar nos domínios da pecuária, da medicina veterinária, da educação agrária e do intercâmbio de experiências na produção agrícola. Além disso, "a Bielorrússia está interessada nos fornecimentos da Nicarágua de açúcar de cana em bruto, café, grãos de cacau e produtos de fruta semi-acabados para a produção de alimentos para bebês"<sup>316</sup>.

Outro tópico interessante que pode tornar-se promissor na agenda económica bielorrusso-nicaraguense é a possibilidade de participação da Bielorrússia na construção do Canal da Nicarágua. O facto é que, em 2012, a Assembleia Nacional da Nicarágua aprovou o projeto de construção do "Grande Canal Transoceânico da Nicarágua", que, "se concluído, ligará as águas dos oceanos Pacífico e Atlântico". Prevê-se que o novo canal interoceânico seja uma alternativa mais longa, mais larga e mais profunda ao Canal do Panamá (aberto em 1920) e que alivie seriamente o tráfego marítimo"<sup>317</sup>. Assim, apesar do afastamento geográfico, a distância não é um obstáculo ao estabelecimento de uma cooperação quando os parceiros têm respeito, confiança e amizade.

---

<sup>316</sup> A Bielorrússia e a Nicarágua pretendem cooperar na criação de animais e na educação agrária [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-namereny-sotrudnicat-v-zhivotnovodstve-i-agrarnom-obrazovanii-506979-2022/>

<sup>317</sup> O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua não exclui a possibilidade de participação da Bielorrússia na construção do Canal da Nicarágua [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/glava-mid-nikaragua-ne-iskljuchaet-vozmozhnosti-uchastija-belarusi-v-stroitelstve-nikaraguanskogo-567406-2023/>

## Uma importante plataforma de integração

A República da Bielorrússia mantém atualmente relações diplomáticas com os 33 Estados da América Latina e das Caraíbas. Esta região do globo interessa ao nosso país como uma importante plataforma para a integração no comércio global e nos laços económicos. Este facto contribui para a aproximação da parte bielorrussa a uma série de Estados latino-americanos. Por exemplo, "com alguns países da região as relações já atingiram o nível de parceria estratégica, enquanto com outros a expansão da interação nas esferas política, comercial e económica, educacional, científica, técnica e outras está a tornar-se cada vez mais progressiva"<sup>318</sup>. Recorde-se que a Bielorrússia tem embaixadas na Argentina, Brasil, Venezuela, Colômbia e Cuba. O ano de 2023 assistiu a muitos acontecimentos interessantes e significativos nas relações da nossa república com uma série de países da região.

Começamos pela **República da Nicarágua**. Em outubro de 2023, Minsk acolheu a terceira reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Nicaraguense de Comércio e Cooperação Económica, que discutiu o estado atual da interação entre Minsk e Manágua e delineou novas medidas para expandir as parcerias bilaterais. Em particular, foram consideradas oportunidades e perspectivas "no domínio da habitação e da construção industrial, do desenvolvimento do comércio bilateral, da cooperação em matéria de investimento, alimentação, indústria ligeira, produtos farmacêuticos, cultura, reforço dos contactos comerciais entre os dois países, estabelecimento de laços entre as autoridades das capitais da Bielorrússia e da Nicarágua"<sup>319</sup>.

As duas primeiras reuniões da comissão tiveram lugar em setembro de 2014, em Minsk, e em setembro de 2015, em Manágua. Durante este período, as exportações bielorrussas basearam-se em máquinas e componentes agrícolas, "equipamento hortícola e florestal, peças para motores de combustão interna e rolamentos. Na estrutura das importações de mercadorias, o maior peso específico foi ocupado pelos fornecimentos de bananas, café e bebidas alcoólicas fortes"<sup>320</sup>. E em maio de 2023, as duas partes afirmaram que pretendiam intensificar seriamente os laços comerciais, económicos e humanitários, a fim de os preencher constantemente com novos projectos e programas de cooperação. Ao mesmo

---

<sup>318</sup> A Bielorrússia e os países da América Latina [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: [https://www.mfa.gov.by/bilateral/america/latin\\_america/](https://www.mfa.gov.by/bilateral/america/latin_america/)

<sup>319</sup> Sobre a reunião da comissão mista bielorrusso-nicaraguense de comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/b2665dfb1e8ad9b4.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/b2665dfb1e8ad9b4.html)

<sup>320</sup> Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República da Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://cuba.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/N/trade/](https://cuba.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/N/trade/)

tempo, foram assinados em Minsk vários documentos bilaterais importantes: Um acordo geral entre os governos da Bielorrússia e da Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação; um acordo de base sobre o fornecimento de maquinaria bielorrussa ao mercado nicaraguense; e "um acordo de cooperação no domínio da educação, que constituirá uma base jurídica para a interação entre as partes e o estabelecimento de contactos de trabalho entre instituições de ensino dos dois países"<sup>321</sup>. Em junho de 2023, as partes discutiram oportunidades de cooperação na agricultura e concordaram em trabalhar as perspectivas de cooperação em áreas como "intercâmbio de material genético de culturas agrícolas, criação de gado, estágios para cientistas e especialistas, formação de especialistas nicaraguenses nos programas de mestrado e pós-graduação da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia"<sup>322</sup>.

Em julho de 2023, uma delegação bielorrussa chefiada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik visitou a Nicarágua para discutir ao mais alto e mais elevado nível "projectos de investimento, contratos de fornecimento de maquinaria bielorrussa, perspectivas de participação da Bielorrússia em grandes projectos de infra-estruturas na Nicarágua, cooperação na agricultura, logística e oportunidades de utilização de infra-estruturas portuárias, crédito e financiamento, e opções de trabalho conjunto nos mercados da América Latina."<sup>323</sup>. Após a visita, a Bielorrússia e a Nicarágua adoptaram outro pacote de acordos e contratos bilaterais. Em particular, assinaram acordos intergovernamentais sobre a anulação mútua de vistos e o reinício dos trabalhos da Comissão Mista de Comércio e Cooperação Económica, bem como aprovaram o Roteiro de Cooperação na Agricultura. Além disso, a MTZ assinou um contrato-quadro para fornecer produtos da fábrica bielorrussa à Nicarágua por um período de dois anos. <...> A MAZ e a Câmara Municipal de Manágua assinaram igualmente um contrato para o fornecimento de maquinaria bielorrussa. Foi alcançado um acordo para o fornecimento de 236 unidades de maquinaria AMKODOR para o sector da construção e serviços municipais na Nicarágua"<sup>324</sup>. No domínio cultural, o Teatro

---

<sup>321</sup> Zalesky, B.L. When partners have respect, trust and friendship / B.L. Zalesky // Materiały XX Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji, "Aktualne problemy nowoczesnych nauk - 2023". Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 41.

<sup>322</sup> A Bielorrússia e a Nicarágua discutiram áreas de cooperação na agricultura [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-v-selskom-hozjajstve-573073-2023/>

<sup>323</sup> A delegação bielorrussa manteve negociações prolongadas com o bloco económico do governo nicaraguense [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-delegatsija-provela-rasshirennye-peregovory-s-ekonomicheskim-blokom-pravitelstva-nikaragua-577785-2023/>

<sup>324</sup>. Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Nicarágua. Visita de Aleinik à Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a423b01505b9ac36.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/a423b01505b9ac36.html)

Bolshoi da Bielorrússia, o Teatro Nacional Rubén Darío e a fundação cultural nicaraguense Incanto assinaram um memorando de cooperação.

Durante a terceira reunião da comissão mista, a parte bielorrussa sublinhou que considera a Nicarágua um importante parceiro político, comercial e económico na região da América Latina e um aliado fiável na arena internacional. No que respeita ao fornecimento de maquinaria bielorrussa ao mercado nicaraguense, foram já delineadas novas medidas. Os produtos da Fábrica de Automóveis de Minsk, da Amkodor, da Fábrica de Tractores de Minsk e de outros gigantes da indústria nacional serão procurados no país latino-americano "aquando da implementação dos ambiciosos projectos de infra-estruturas planeados pelo atual governo. Há desenvolvimentos sérios no sector agrícola, em particular no que diz respeito à aplicação de tecnologias agrícolas bielorrussas na Nicarágua"<sup>325</sup>.

Note-se que a terra da Nicarágua é muito fértil. Mas apenas menos de metade é cultivada. "Ou seja, 50% da terra fértil não é cultivada porque não há maquinaria suficiente e não há pessoas suficientes. O governo do país <...> está a avançar na direção certa. Foram construídos 4.000 quilómetros de estradas"<sup>326</sup>. A este respeito, a parte nicaraguense manifestou interesse em organizar o fornecimento de um grande lote de máquinas do Ministério da Indústria da Bielorrússia para diversos fins - construção de estradas, agricultura, passageiros - "para as necessidades municipais, bem como para a implementação de grandes projectos de infra-estruturas, transportes e logística"<sup>327</sup>. Como resultado das negociações, as partes concordaram em elaborar uma lista dos tipos de equipamento necessários para a preparação de propostas comerciais e condições de entrega. De um modo geral, a implementação bem sucedida dos acordos levará as relações entre a Bielorrússia e a Nicarágua a um novo e mais elevado nível de desenvolvimento.

Outro parceiro estratégico e muito importante da Bielorrússia na América Latina é a **República Bolivariana da Venezuela**. Os dois países estabeleceram relações diplomáticas em fevereiro de 1997. Há seis anos, em outubro de 2017,

---

<sup>325</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Vice-Ministro E. Shestakov após a reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Nicaraguense (4 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ab8c63a09ebb1fec.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ab8c63a09ebb1fec.html)

<sup>326</sup> Leite seco para Cuba e maquinaria para a Nicarágua. O embaixador falou sobre as direcções das exportações bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/suhoe-moloko-na-kubu-i-tehnika-v-nikaragua-posol-rasskazal-o-napraavljenijah-beloruskogo-eksporta-579482-2023/>

<sup>327</sup> Rogozhnik e a delegação da Nicarágua discutiram as questões da intensificação dos fornecimentos de equipamento bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-s-delegatsiej-nikaragua-obsudil-voprosy-intensifikatsii-postavok-beloruskoj-tehniki-591732-2023/>

Minsk acolheu conversações oficiais entre os presidentes da Bielorrússia e da Venezuela, durante as quais as partes declararam a sua intenção de aumentar a cooperação em todas as áreas nos próximos anos, apesar de este país ter atravessado recentemente um período bastante difícil. Quanto à interação com o lado bielorrusso, ainda é "devido à situação difícil no mundo, o ritmo de implementação de projectos conjuntos abrandou"<sup>328</sup>.

É de salientar que as duas partes estabeleceram laços comerciais, económicos e de cooperação a longo prazo em 2007. Desde então, a Bielorrússia construiu quatro fábricas na Venezuela - para a produção de blocos de cerâmica, tractores, máquinas municipais e de construção de estradas. E neste país havia "JV MAZVEN para a montagem de camiões MAZ, JV VeneMinsk Tractores para a montagem de tractores bielorrussos, e uma fábrica para a montagem de maquinaria pesada de construção de estradas Makinaryas Barinas"<sup>329</sup>. Desde o mesmo ano de 2007, a empresa comum de petróleo e gás Petrolera Belo-Venezolana está a operar na Venezuela, concentrando-se em sete campos de petróleo e seis de gás, quatro dos quais estão localizados no oeste do país - no Lago Maracaibo, e os restantes - no leste venezuelano. Durante a operação desta empresa comum, o efeito financeiro para a parte bielorrussa totalizou cerca de 70 milhões de dólares. "Entre 2008 e 2016, foram produzidos mais de 8,4 milhões de toneladas de petróleo e 6,4 mil milhões de metros cúbicos de gás"<sup>330</sup>.

Quanto ao sector da construção, para além da abertura da maior fábrica de tijolos da América Latina, a CJSC Belzarubezhstroy bielorrussa está envolvida na construção de habitações em solo venezuelano desde 2007, onde executou três contratos para a construção de 19968 apartamentos. Finalmente, no domínio da agricultura, aquando da construção da primeira cidade agroindustrial na Venezuela, os especialistas bielorrussos "construíram 176 casas de habitação e um armazém de fertilizantes minerais, construíram mais de 20 km de estradas e limparam 2,5 mil hectares de arbustos. Foram fornecidas mais de 400 unidades de maquinaria especializada da Bielorrússia e foram semeados 1,2 mil hectares de

---

<sup>328</sup> Negociações com o Presidente venezuelano Nicolas Maduro [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venesuela-nikolasom-maduro-17221/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venesuela-nikolasom-maduro-17221/)

<sup>329</sup> Matveev, V. Belarus e Venezuela concordam em intensificar o trabalho das fábricas de montagem através do fornecimento de matérias-primas / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-venesuela-dogovarivajutsja-ob-aktivizatsii-raboty-sborochnyh-proizvodstv-za-schet-postavok-269845-2017/>

<sup>330</sup> Matveev, V. São necessários investimentos adicionais para o desenvolvimento da JV "Petrolera BeloVenesolana" - Diretor Geral da "Belorusneft" / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dlja-razvitija-sp-petrolera-belovenesolana-nuzhny-dopolnitelnye-investitsii-gendirektor-belorusnefti-269858-2017/>

território"<sup>331</sup>. Acreditava-se que tudo isto representaria apenas um quinto do que os representantes bielorrussos ainda tinham de fazer na agricultura venezuelana.

Como se pode constatar, os dois países não precisaram de começar do zero, renovando os acordos já celebrados no domínio da indústria e da construção, bem como da agricultura e da extração de hidrocarbonetos. Tanto mais que a Venezuela adoptou então um programa nacional de desenvolvimento bolivariano da economia pós-petrolífera, que incluía 15 direcções, começando pela produção alimentar e terminando com o equipamento mais moderno, "incluindo projectos na indústria e na agricultura. A Bielorrússia pode contribuir para a sua realização"<sup>332</sup>. É por esta razão que, na reunião dos dois presidentes em Minsk, foi decidido intensificar significativamente as actividades da comissão mista intergovernamental e realizar a sua 7ª reunião num futuro muito próximo, a fim de delinear um plano de ação concreto para a execução dos projectos conjuntos previstos e atualmente em curso.

No domínio da cooperação industrial, foi discutido o aumento da capacidade das empresas comuns existentes, de modo a que pelo menos metade dos produtos nelas fabricados sejam vendidos no mercado interno venezuelano e a outra metade seja exportada. Quanto ao sector do petróleo e do gás, "a Bielorrússia está interessada em aumentar a produção de petróleo na Venezuela para 2-3 milhões de toneladas por ano"<sup>333</sup>. Para tal, seria necessário intensificar significativamente a cooperação entre a JV Petrolera Belo-Venezolana e o instituto bielorrusso de investigação e conceção industrial BelNIPIneft, cuja tarefa estratégica neste país latino-americano era "aumentar a eficiência do desenvolvimento dos depósitos de petróleo e gás através da introdução de novas tecnologias de produção e da seleção racional de medidas geológicas e técnicas"<sup>334</sup>. Na agricultura - a Venezuela importa anualmente 10 mil milhões de dólares em alimentos - estava planeada a construção de complexos leiteiros, explorações avícolas, um matadouro, uma fábrica de processamento de carne e fábricas de processamento de leite com a ajuda de especialistas bielorrussos.

---

<sup>331</sup> A Venezuela pede para construir mais cinco agro-cidades no modelo bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-prosit-postroit-esche-pjat-agrorodkov-po-belorusskoj-modeli-269901-2017/>

<sup>332</sup> A Bielorrússia planeia construir novas fábricas na Venezuela e aumentar os volumes de produção das existentes [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postroit-v-venesuele-novye-zavody-i-uvlichit-objemy-proizvodstva-dejstvujuschih-270308-2017/>

<sup>333</sup> A Bielorrússia está interessada em aumentar a produção de petróleo na Venezuela para 2-3 milhões de toneladas por ano [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-uvlichenii-dobychi-nefti-v-venesuele-do-2-3-mlnt-v-god-270309-2017/>

<sup>334</sup> A Venezuela planeja expandir a cooperação com a Bielorrússia no setor de petróleo [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-belarusju-v-neftjanoj-sfere-269908-2017/>

Finalmente, no domínio da construção, "foram celebrados acordos sobre a atribuição de novos bairros para a construção de habitações na Venezuela por especialistas bielorrussos"<sup>335</sup>. Todos estes factos mostraram que Minsk e Caracas, tanto na altura como agora, tencionam concentrar-se nas questões mais importantes do desenvolvimento da parceria, a fim de realizar plenamente o potencial de cooperação existente.

Regressemos agora aos dias de hoje. Em novembro de 2023, Minsk acolheu a 8.<sup>a</sup> reunião da Comissão Mista Bielorrússia-Venezuela para a Cooperação Comercial e Económica, na qual as partes discutiram os aspectos mais importantes do desenvolvimento de áreas promissoras de cooperação, encontraram soluções de compromisso para questões problemáticas existentes e delinearam medidas concretas para a implementação de projectos na indústria, construção, agricultura, alimentação, transportes, petroquímica, cuidados de saúde, produtos farmacêuticos, ciência e tecnologia, educação e turismo. Deve ser especificado que, em novembro de 2017, na 7.<sup>a</sup> reunião da comissão mista, as partes adoptaram um roteiro para a cooperação bilateral a médio e longo prazo, que, infelizmente, não foi implementado devido a acontecimentos globais. No entanto, em meados de outubro de 2023, tinham sido assinados 32 acordos interestaduais, intergovernamentais e interagências entre a Bielorrússia e a Venezuela. E na 8.<sup>a</sup> reunião da comissão conjunta, as partes delinearam a tarefa do momento atual "para regressar, através de esforços conjuntos, à principal via de interação estratégica entre os nossos Estados irmãos, apesar de todos os obstáculos e dificuldades, e para realizar o enorme potencial que existe nas relações entre a República da Bielorrússia e a Venezuela"<sup>336</sup>. Por esta razão, foram assinados em Minsk mais 13 documentos sobre a execução de projectos em vários domínios.

Em particular, as partes adoptaram um importante documento sobre a criação de um grupo de alto nível para o planeamento estratégico da comissão mista para monitorizar a implementação de "novos mecanismos estruturais nas relações bilaterais que aumentarão o volume de negócios do comércio entre os nossos países e organizarão cadeias logísticas e de produção eficientes"<sup>337</sup>. Além

---

<sup>335</sup> Matveev, V. Chernyi: existem acordos sobre a atribuição de novos bairros para a construção de habitações na Venezuela / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/chernyi-est-dogovorenosti-po-otvodu-novyh-mikrorajonov-dlja-stroitelstva-zhilija-v-venesuele-269871-2017/>

<sup>336</sup> Parkhomchik: a Bielorrússia e a Venezuela são parceiros políticos e económicos, bem como amigos e aliados próximos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-venesuela-politicheskie-i-ekonomicheskije-partnery-a-takzhe-blizkie-druzjja-i-602138-2023/>

<sup>337</sup> Vice-Presidente da Venezuela: os nossos países estão ligados por laços de amizade, temos de continuar a manter-nos unidos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

disso, foi assinado um acordo no domínio científico, que prevê o intercâmbio de experiências entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto Venezuelano de Geografia no domínio da geografia, hermética, geodados, bem como documentos no domínio do turismo e dos cuidados de saúde, e no domínio industrial.

Todos estes factos sugerem que a 8ª reunião da comissão mista pode tornar-se um novo ponto de partida para a preparação de um projeto de roteiro atualizado a curto, médio e longo prazo. Além disso, as partes já identificaram oito questões mais prementes que devem ser resolvidas o mais rapidamente possível: 1) retoma das operações de montagem de máquinas bielorrussas na Venezuela; 2) intensificação de projectos na área da construção; 3) discussão de opções de cooperação na área da silvicultura e da transformação da madeira; 4) consideração de oportunidades para projectos conjuntos na indústria mineira; 5) cooperação entre as partes na agricultura e no abastecimento alimentar; 6) cooperação entre os dois países na indústria da construção; 5) cooperação no abastecimento de géneros alimentícios; e 6) cooperação no fabrico e distribuição de bens e serviços.

Naturalmente, um dos tópicos mais importantes desta lista é o reinício do trabalho das fábricas de montagem de tractores e camiões na Venezuela. É de salientar que, nos últimos anos, a parte venezuelana adquiriu mais de 1.300 kits de máquinas à Bielorrússia, "que foram montados na Venezuela e são utilizados na economia nacional. Mais de 3.000 tractores bielorrussos trabalham nos campos do nosso país [na Venezuela], e os camiões circulam nas estradas"<sup>338</sup>. A tarefa urgente destas fábricas é atingir a sua capacidade prevista de 10.000 tractores e 5.000 camiões e vendê-los nos mercados dos países vizinhos da América Latina. Com base nestas empresas, é necessário criar um centro multimarca de apoio ao equipamento que aí será produzido. E "especialistas da MTZ e da MAZ trabalharão neste centro. Desempenharão tarefas relacionadas com a educação, a formação, o apoio e o serviço. Com base neste centro, serão também criados armazéns de peças sobresselentes para a produção e reparação das máquinas produzidas"<sup>339</sup>. Além disso, uma questão muito importante diz respeito à indústria mineira, uma vez que a Bielorrússia está interessada em fornecer equipamento de

---

<https://www.belta.by/politics/view/vitse-prezident-venesuely-nashi-strany-svjazyvajut-uzy-druzhy-nam-i-dalshe-nuzhno-derzhatsja-drug-602296-2023/>

<sup>338</sup> Vice-Presidente da Venezuela: a participação da Bielorrússia na vida do nosso país é de grande importância e peso [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vitse-prezident-venesuely-uchastie-belarusi-v-zhizni-nashej-strany-imeet-bolshoe-znachenie-i-ves-602178-2023/>

<sup>339</sup> Está prevista a criação de um centro multimarca com base em empresas bielorrussas-venezuelanas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-baze-belorusko-venesuelskih-predpriyatij-planiruetsja-sozdat-multibrendovyj-tsentr-602259-2023/>

exploração de pedreiras à Venezuela, especialmente porque este equipamento já foi fornecido a este país. Por este motivo, as partes acordaram em "criar adicionalmente um grupo de trabalho restrito que elaboraria um plano de cooperação neste sentido"<sup>340</sup>.

No que diz respeito ao complexo agroindustrial, a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-venezuelano sobre agricultura e alimentação realizou-se no âmbito da comissão mista em Minsk para discutir as perspectivas de cooperação na produção de culturas, criação de gado, medicina veterinária e educação agrária. Nos primeiros nove meses deste ano, o volume de negócios da Bielorrússia com a Venezuela aumentou 27,9% em comparação com o mesmo período do ano passado [2022]. O principal produto de exportação é o soro de leite seco, sendo os principais fornecedores a Slutsk Cheese Factory OJSC e a Molochny Mir OJSC. O principal produto de importação é o álcool etílico"<sup>341</sup>. Como resultado, as partes acordaram em trocar experiências no domínio da educação agrária, visitas de intercâmbio de especialistas técnicos para estágio, formação avançada e reciclagem no domínio da agricultura, da criação de animais e da piscicultura.

Falando sobre a intenção de expandir a cooperação no domínio da educação e da ciência, a parte venezuelana delineou também as principais direcções desta interação. "Estas incluem a inteligência artificial, as tecnologias biológicas e da informação, bem como o domínio das ciências sociais"<sup>342</sup>. Do lado bielorrusso, a Universidade Estatal da Bielorrússia já está ativamente envolvida nestas parcerias, tendo assinado um acordo de cooperação com a Universidade Nacional Experimental Simon Rodriguez em 2007.

Durante a sessão plenária da Comissão Mista Bielorrússia-Venezuela em novembro de 2023, as partes sublinharam que a organização de uma comunicação eficiente em matéria de transportes é também de importância primordial para os dois países. A este respeito, foi apresentada uma proposta para "a possibilidade de comunicação aérea direta entre os nossos países e medidas conjuntas para

---

<sup>340</sup> A Bielorrússia está interessada em fornecer equipamento de pedreira à Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-karjernoj-tehniki-v-venesuelu-602262-2023/>

<sup>341</sup> A Bielorrússia está interessada em fornecer uma vasta gama de produtos alimentares à Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-shirokogo-assortimenta-prodovolstvennoj-produktsii-v-venesuelu-602273-2023/>

<sup>342</sup> A Bielorrússia e a Venezuela pretendem expandir a cooperação em educação e ciência [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-venesuela-namereny-rasshirit-sotrudnichestvo-v-oblasti-obrazovaniya-i-nauki-594268-2023/>

organizar o transporte de mercadorias por via marítima<sup>343</sup>. De um modo geral, os dois países vêem grandes oportunidades para desenvolver a cooperação noutras áreas - construção, silvicultura, trabalho da madeira, cuidados de saúde, produtos farmacêuticos, turismo. Isto dá à Bielorrússia e à Venezuela uma razão para planearem a cooperação não só para os próximos três a cinco anos, mas também para o longo prazo.

**A República Federativa do Brasil** é o principal parceiro da República da Bielorrússia no comércio externo com os países da América Latina e está entre os dez principais parceiros do Estado bielorrusso no mundo. Mais uma vez, façamos uma breve excursão ao passado, quando a primeira reunião da Comissão Mista de Cooperação Económica Bielorrússia-Brasil teve lugar em novembro de 2017. Este facto ilustrou de forma muito eloquente o estado das relações entre os dois países, cuja essência era que "apesar da sua distância geográfica, o Brasil tem sido e continua a ser para a Bielorrússia o parceiro comercial e económico mais importante da América Latina"<sup>344</sup>, pelo que a parte bielorrussa estava muito interessada em intensificar significativamente os contactos com os parceiros brasileiros nas esferas económica, política, científica, técnica e cultural. Por um lado, a Bielorrússia é um grande importador de açúcar, ferro, tabaco, couro e fruta brasileiros e, por outro lado, exporta muitos fertilizantes, têxteis e maquinaria para este país latino-americano. Basta dizer que, em 2016, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Brasil ultrapassou meio bilião de dólares. Mas, de acordo com as partes, "o potencial económico dos nossos países mostra que podemos multiplicar a cooperação mutuamente benéfica no comércio, ciência e tecnologia, educação e outras áreas"<sup>345</sup>. É por isso que, em julho de 2017, os ministérios dos Negócios Estrangeiros dos dois países assinaram um memorando sobre a criação da Comissão Mista Bielorrusso-Brasileira de Cooperação Económica, que se tornaria um dos instrumentos mais importantes para a implementação de projectos económicos mutuamente benéficos destinados a intensificar e expandir ainda mais o comércio e a interação económica, e a realizar mais plenamente o potencial disponível nas relações bilaterais, o que permitiria aumentar e diversificar o volume de negócios do comércio mútuo.

---

<sup>343</sup> A Bielorrússia propõe estabelecer comunicação aérea direta com a Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predlagact-naladit-prjamoc-aviasoobschenie-s-venesueloj-602159-2023/>

<sup>344</sup> Felicitações ao Presidente da República Federativa do Brasil Michel Temer [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoj-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoj-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/)

<sup>345</sup> Entrevista do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia E. Shestakov à publicação "Brasília em Foco" (8 de julho de 2017, Brasil) [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c98f377693514952.html>

Nessa altura, havia três áreas principais que pareciam mais promissoras para a interação bielorrusso-brasileira: primeiro, aumentar o volume de negócios do comércio mútuo de bens e serviços; segundo, aplicar formas mais complexas de cooperação entre entidades económicas bielorrussas e brasileiras; e terceiro, avançar para o estabelecimento de empresas comuns em sectores de interesse mútuo - construção de máquinas e agricultura, petróleo e gás e o sector de alta tecnologia. A este respeito, a primeira reunião da Comissão Mista de Cooperação Económica entre a Bielorrússia e o Brasil pode ser considerada bastante eficaz.

Em primeiro lugar, as partes acordaram em localizar a produção de montagem de tractores bielorrussos num dos locais do distrito agroindustrial de Anápolis, no Estado de Goiás. Para o efeito, a Minsk Tractor Works, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e a Secretaria de Desenvolvimento Económico do Estado de Goiás assinaram um memorando de intenções. Em segundo lugar, "foram celebrados vários contratos comerciais num valor superior a 40 milhões de dólares"<sup>346</sup>. Em especial, só a fábrica de linho de Orsha e a associação de algodão de Baranovichi fornecerão ao Brasil tecidos no valor de quase um milhão e meio de dólares. Além disso, esperava-se que os exportadores bielorrussos interagissem com os parceiros brasileiros em áreas tão interessantes e mutuamente benéficas como "o fornecimento ao mercado brasileiro de tecidos mistos contendo viscoso; o reinício da cooperação com fabricantes bielorrussos na produção e fornecimento de camisas de homem; o alargamento da gama de tecidos de linho fornecidos ao Brasil. Está igualmente previsto o fornecimento ao mercado brasileiro de tecidos para blackout, roupa de cama e toalhas"<sup>347</sup>. Em especial, a OJSC "Mogilevkhimvolokno" deveria fornecer um lote experimental dos seus produtos à empresa brasileira Viner Brasil Tecnologia Ltd. O Brasil deveria fornecer à Bielorrússia o produto semi-acabado de curtume "vet-blue" para assegurar a utilização das capacidades das fábricas de curtumes bielorrussas.

Quanto a outros domínios de cooperação promissores, estes afiguraram-se muito promissores: em primeiro lugar, o desejo da Embraer, uma das maiores empresas brasileiras de construção de aviões, de abrir o seu centro de serviços na Bielorrússia; em segundo lugar, a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre a PA Belorusneft e a Viner Brasil Tecnologia Ltd; em terceiro lugar, a adoção de um contrato de fornecimento de adubos à base de potássio entre a Belarusian Potash Company e a Camporico em quarto lugar, um "memorando

---

<sup>346</sup> Anatoly Kalinin fez uma visita de trabalho à República Federativa do Brasil [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7680>

<sup>347</sup> A Fábrica de Linho de Orsha e a BPHO vão fornecer tecidos ao Brasil por 1,4 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/orshanskij-lnokombinat-i-bpho-postavjat-v-braziliju-tkanej-na-14-mln-279290-2017/>

tripartido de intenções entre a MTZ, a Bobruiskagromash e a Geoterra sobre a questão da entrada no mercado brasileiro de máquinas de tração, acessórios e equipamento rebocado bielorrussos<sup>348</sup> ; em quinto lugar, um memorando de cooperação acordado entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria Bielorrússia-Brasil. Esperava-se que todas estas medidas concretas para reforçar a cooperação bielorrusso-brasileira produzissem resultados positivos num futuro próximo.

Vejam agora os dias de hoje. Note-se que "em 2021, o comércio bilateral totalizou 782,9 milhões de dólares. Em 2021, o comércio bilateral totalizou 782,9 milhões de dólares (taxa de crescimento de 108,9 por cento). As exportações totalizaram 585,1 milhões de dólares. 585,1 MILHÕES DE DÓLARES (108,3%)<sup>349</sup> . Nessa altura, os fornecimentos da Bielorrússia baseavam-se em produtos petroquímicos e produtos da Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia. Em 2022, devido a uma série de factores limitantes, os números do volume de negócios do comércio bielorrusso-brasileiro diminuíram ligeiramente. No entanto, em 1 de janeiro de 2023, o Brasil passou por mudanças significativas: um novo presidente do país tomou posse e um novo governo já está a funcionar. Estas mudanças afectaram, em certa medida, as relações entre a Bielorrússia e o Brasil, que foram estabelecidas há mais de 30 anos - em fevereiro de 1992. Pode dizer-se que hoje os dois Estados, separados por 14 mil quilómetros, "têm todas as razões para o desenvolvimento progressivo da cooperação bilateral, tanto na esfera política como económica"<sup>350</sup> . A dinâmica de 2022-2023 demonstra a recuperação dos volumes de comércio externo. Em particular, "o volume de negócios comercial nos primeiros nove meses do ano atual [2023] totalizou quase 700 milhões de dólares, o que representa o dobro dos valores do ano passado"<sup>351</sup> . A julgar pelos factos disponíveis, há duas esferas de cooperação que se destacam na interação entre os dois países atualmente - a agricultura e a educação.

No que respeita à primeira área, recordamos que "o Brasil tem cerca de 5 milhões de empresas agrícolas, das quais 70 por cento são pequenas empresas.

---

<sup>348</sup> Contratos no valor de mais de US\$ 40 milhões concluídos durante a visita da delegação bielorrussa ao Brasil [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-summu-bolee-40-mln-zakljucheny-vo-vremja-vizita-belorusskoj-delegatsii-v-braziliju-278631-2017/>

<sup>349</sup> Relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://brazil.mfa.gov.by/ru/exportby/tev/>

<sup>350</sup> Lukashevich: o volume de comércio da Bielorrússia com o Brasil é centenas de vezes maior do que com alguns países vizinhos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/lukashevich-objem-torgovli-belarusi-s-braziliej-v-sotni-raz-vyshe-chem-s-nekotorymi-sosednimi-stranami-555506-2023/>

<sup>351</sup> O volume de negócios entre a Bielorrússia e o Brasil totalizou quase 700 milhões de dólares durante nove meses [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-brazilii-za-devjat-mesjatsev-sostavil-pochti-700-mln-600698-2023/>

Elas precisam de equipamentos, tratores <...>. Por exemplo, os modelos BELARUS-152 e BELARUS-622, que são adequados para essas explorações"<sup>352</sup>. A parte brasileira considera que as máquinas da fábrica de tratores de Minsk (MTZ) são de elevada qualidade, fáceis de utilizar e contribuem para o aumento da produtividade. Isto pode ser avaliado, por exemplo, pelos resultados da Exposição Agrícola Internacional - Feira AgriShow, que se realizou em maio de 2023 na cidade brasileira de Ribeirão Preto. Este fórum de negócios é "o maior evento agrícola da América do Sul, que conta com a participação de todos os representantes do agronegócio do continente, sem exceção. Em termos das suas características, a exposição assemelha-se mais a um centro distrital ou mesmo regional: o número de expositores e visitantes ultrapassa as 200.000 pessoas e as áreas de exposição e pavilhões ocupam 520.000 metros quadrados"<sup>353</sup>.

A AgriShow 2023 registou um número recorde de participantes - de mais de 90 países. E nesta cimeira agroindustrial, a Bielorrússia apresentou pela primeira vez os tratores MTZ: não só modelos pequenos e manobráveis para agricultores individuais, mas também grandes máquinas multifuncionais para grandes explorações agrícolas. Especialistas da Fábrica de Tratores de Minsk, da Fábrica de Agregados de Smorgon, da Fábrica de Peças de Tratores e Agregados de Bobruisk e da Fábrica de Metalistas de Borisov trabalharam na exposição. Ao mesmo tempo, "foi definido um nicho para a maquinaria agrícola bielorrussa: tratores básicos de baixa potência com uma capacidade de até 20-25 cavalos, que podem tornar-se um assistente indispensável para a agricultura familiar, que é a base da agricultura no Brasil"<sup>354</sup>.

Em março de 2023, a Bielorrússia e o Brasil acordaram em construir duas fábricas para a produção de tratores MTZ neste país. Já foi recebido o consentimento dos governadores de dois estados brasileiros - Ceará e Goiás, "as actividades do projeto estão em curso. <...> especialistas já começaram a discutir essas nuances, há sinais positivos"<sup>355</sup>. E em julho deste ano, já foi assinado um roteiro para o projeto de criação de fábricas conjuntas de montagem bielorrusso-

---

<sup>352</sup> Embaixador: Brasil tem grande interesse em máquinas bielorrussas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-brazilii-v-nashej-strane-est-vysokij-interes-k-beloruskoj-tehnike-582274-2023/>

<sup>353</sup> A Bielorrússia apresentou os seus tratores na maior exposição agrícola da América do Sul [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoi-traktory-na-krupnejshej-agrovystavke-v-juzhnoj-amerike-564485-2023/>

<sup>354</sup> A Bielorrússia planeia ajudar o Brasil a criar o seu novo trator [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-pomoch-brazilii-sozdat-svoj-narodnyj-tractor-564487-2023/>

<sup>355</sup> A Bielorrússia e o Brasil chegaram a acordo sobre a construção de duas fábricas para a montagem de tratores MTZ [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-brazilija-dogovorilis-o-stroitelstve-dvuh-zavodov-po-sborke-tractorov-mtz-555498-2023/>

brasileiras, incluindo pequenas máquinas de tração orientadas para a agricultura familiar. E esta interessante iniciativa no domínio da cooperação industrial pode ter um resultado impressionante.

Falando sobre o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Brasil no domínio da educação, gostaríamos de recordar que o Acordo de Cooperação nesta área foi assinado em agosto de 2015. No entanto, ainda antes, as universidades bielorrussas começaram a desenvolver laços com parceiros brasileiros. Por exemplo, a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) adoptou documentos relevantes sobre a cooperação com as universidades de Brasília (2012) e Uberlândia (2014). Em 2015, a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação com a mesma Universidade de Uberlândia. Em 2020, o Memorando de Cooperação foi adotado pela Universidade Estatal P.M. Masherov Vitebsk e pela Universidade Federal do Estado do Paraná.

Em 2023, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), fundada em 1927 e que hoje ocupa o 10º lugar na classificação das melhores universidades da América Latina, aderiu à parceria com as universidades bielorrussas. Mais de 40 mil alunos estudam na instituição e mais de três mil professores trabalham no local. A estrutura da universidade inclui 20 departamentos académicos e 25 bibliotecas. Em setembro deste ano, a BSU e a FUMJ assinaram um memorando que prevê a interação educativa e científica, o desenvolvimento da mobilidade académica, e "as partes planeiam cooperar na preparação de programas educativos conjuntos, publicações, implementação de projectos de investigação, realização de conferências, seminários, workshops, <...> intercâmbio de estudantes e professores, materiais educativos e científicos"<sup>356</sup>.

Em setembro de 2023, os parceiros da universidade brasileira incluíram também a Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia (BSEU) e a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia (BSUIR), que adoptaram os respectivos memorandos com a AHIF, o que se tornou o primeiro passo para uma cooperação frutuosa bielorrusso-brasileira neste domínio. Em particular, a BSEU e a AHIF já identificaram áreas específicas de parceria. Em primeiro lugar, "a tónica é colocada no ensino do português aos estudantes bielorrussos e do russo aos estudantes brasileiros"<sup>357</sup>. Em segundo

---

<sup>356</sup> Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade Federal de Minas Gerais no Brasil [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimani-i-podpisan-mezhdu-bgu-i-federalnym-universitetom-minas-zherajs-v-brazilii-588360-2023/>

<sup>357</sup> Memorando de Entendimento assinado entre a BSEU e a Universidade Federal Brasileira de Minas Gerais [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o->

lugar, trata-se da criação de programas conjuntos em inglês na especialidade "Economia Mundial". Além disso, o Centro de Estudos Latino-Americanos já foi "estabelecido e está a funcionar com sucesso na Faculdade de Comunicações Empresariais Internacionais da BSEU, onde são realizados projectos conjuntos por cientistas de ambas as universidades. O Centro de Estudos de Língua Portuguesa também será desenvolvido"<sup>358</sup>. Todos estes projectos conjuntos, que são interessantes para ambas as partes e que já estão a ser implementados num futuro próximo, servirão certamente para aproximar os dois povos - bielorrusso e brasileiro -. Uma aproximação que só se irá aprofundar.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

[vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgeu-i-brazil'skim-federalnym-universitetom-minas-zherajs-588101-2023/](https://www.belta.by/society/view/rektor-brazil'skogo-universiteta-sotrudnichestvo-v-obrazovanii-posluzhit-sblizheniju-nashih-stran-588136-2023/)

<sup>358</sup> Reitor da universidade brasileira: a cooperação na educação servirá para aproximar os nossos países [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rektor-brazil'skogo-universiteta-sotrudnichestvo-v-obrazovanii-posluzhit-sblizheniju-nashih-stran-588136-2023/>

# Literatura

## 1. BMS

1. Golovchenko: é criado um oásis do ambiente empresarial mais exigente para os investidores no FEZ [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-dlja-investorov-v-sez-sozdaetsja-oazis-naibolee-vostrebovannoj-biznes-sredy-588296-2023/>

2. Chebotar: desde o início do ano, o FEZ atraiu 26 residentes com um volume total de investimento de 157 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-s-nachala-goda-sez-privlekali-26-rezidentov-s-obshim-objemom-investitsij-157-mln-606717-2023/>

3. Em 2023, 30 novas empresas receberam o estatuto de residente do FEZ [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-2023-godu-status-rezidenta-sez-poluchili-30-novyh-kompanij-616460-2024/>

4. Em 2022, foram concluídos com êxito 25 projectos em zonas económicas livres [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-2022-godu-v-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-uspeshno-zaversheno-25-proektov-556389-2023>

5. Zalesky, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 76 c.

6. Empresas do FEZ "Minsk" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezminsk.by/residenty/predpriyatiya-sez-minsk/>

7. O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá mobiliário e estruturas de construção [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-mebel-i-stroitelnye-konstruktsii-550914-2023>

8. Um novo residente do FEZ "Minsk" produzirá peças de mobiliário à base de aglomerado laminado [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-mebelnye-detali-na-osnove-laminirovannogo-dsp-558219-2023/>

9. Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de embalagens flexíveis [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-gibkoj-upakovki-577745-2023/>

10. Um novo residente do FEZ "Minsk" criará a produção de aditivos químicos para as indústrias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-sozdast-proizvodstvo-himicheskikh-dobavok-dlja-otraslej-promyshlennosti-577985-2023/>

11. a empresa com capital turco "Diligent Company" tornou-se um novo residente do FEZ "Minsk" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novym-rezidentom-sez-minsk-stala-kompanija-s-turetskim-kapitalom-diligent-kompani-594996-2023/>

12. um novo residente do FEZ "Minsk" dedicar-se-á à produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-mebeli-602938-2023/>

13. Um novo residente do FEZ "Minsk" implementa um projeto de investimento para a produção de produtos de café [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-realizuet-investproekt-po-proizvodstvu-kofejnyh-produktov-605440-2023/>

14. Um novo residente do FEZ "Minsk" assumirá um projeto de investimento para a construção de uma fábrica de galvanização por imersão a quente [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-investproektom-po-stroitelstvu-zavoda-gorjachego-tsinkovanija-607216-2023/>

15. Gasoduto colocado em funcionamento no FEZ "Minsk" na área de Fanipol [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gazoprovod-vveli-v-ekspluatatsiju-v-sez-minsk-v-rajone-fanipolja-607767-2023/>

16. Os novos residentes do FEZ "Minsk" dedicar-se-ão à produção de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/novye-rezidenty-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-importozameschajuschej-produktsii-609600-2024/>

17. Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de meios sanitários e higiênicos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-sredstv-sanitarno-gigienicheskogo-naznachenija-611393-2024/>

18. Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de estações de carregamento para carros eléctricos [recurso eletrónico]. - 2024. -

URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-zarjadnyh-stantsij-dlja-elektromobilej-618320-2024/>

19. as empresas estrangeiras estão interessadas em investir no desenvolvimento de empresas [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://fezminsk.by/news/inostranny-biznes-zainteressovan-investirovat-v-razvitie-predpriyatij/>

20. Kartun: mais organizações devem ser envolvidas no FEZ "Minsk" [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kartun-v-sez-minsk-neobhodimo-vovlekat-bolshe-organizatsij-562537-2023/>

21. Investidores turcos pretendem lançar a produção na indústria química na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turetskie-investory-namereny-zapustit-v-belarusi-proizvodstvo-v-sfere-himicheskoi-promyshlennosti-583837-2023/>

22. O FEZ "Minsk" alargará a cooperação com o Tajiquistão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-minsk-rasshirit-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-590824-2023/>

23. O FEZ "Minsk" e o FEZ iraniano "Maku" assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-minsk-i-iranskaja-sez-maku-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-594179-2023/>

24. Golovchenko: a substituição de importações é um dos motores da economia, concebido para resistir à pressão das sanções [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-importozameschenie-odin-iz-dvigatelej-ekonomiki-prizvannyj-protivostojat-sanktsionnomu-542135-2022/>

25. Zaleskii, B. Orientação para os resultados. Realização das oportunidades das relações económicas internacionais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 76 c.

26. Kurlenko: este ano, a região de Minsk planeia exportar produtos que substituem as importações no valor de mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kurlenko-v-etom-godu-minskaja-oblast-planiruet-eksportirovat-importozameschajuschuju-produktsiju-na-1-514181-2022>

27. Voropai, A. How "Belekotekhnika" provides import substitution of veterinary drugs and feed / A. Voropai // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/reportazh-kak-belekotekhnika->

[obespechivaet-importozameschenie-veterinarnyh-preparatov-i-kormov-514311-2022](https://www.belta.by/regions/view/vakulchik-predpriyatija-brestskoj-oblasti-aktivno-vkljuchilis-v-rabotu-po-importozamescheniju-514809-2022)

28. Vakulchik: empresas da região de Brest ativamente envolvidas no trabalho de substituição de importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vakulchik-predpriyatija-brestskoj-oblasti-aktivno-vkljuchilis-v-rabotu-po-importozamescheniju-514809-2022>

29. As empresas da região de Brest planeiam produzir produtos que substituem as importações por mais de 900 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-brestskoj-oblasti-planirujut-proizvesti-importozameschajuschej-produktsii-bolee-chem-na-561252-2023>

30. A percentagem de substituição de importações na BelEmsa aumentou desde o início do ano para 80% [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dolja-importozameschenija-na-belemsa-vozrosla-s-nachala-goda-do-80-514471-2022/>

31. As empresas da região de Mogilev pretendem produzir este ano produtos que substituem as importações por 870 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-mogilevskoj-oblasti-v-etom-godu-namereny-proizvesti-importozameschajuschej-produktsii-na-560572-2023/>

32. Dos tubos aos blocos hidráulicos: a substituição de importações foi activada na região de Gomel [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-probirok-do-gidroblokov-v-gomelskoj-oblasti-aktivirovali-importozameschenie-558557-2023/>

33. Krupko: as empresas da região de Gomel estão a trabalhar ativamente na substituição de produtos importados [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/krupko-predpriyatija-gomelskoj-oblasti-aktivno-rabotajut-nad-zamescheniem-importnoj-produktsii-557802-2023/>

34. Subbotin: o volume de substituição de importações na região de Vitebsk durante o semestre totalizou mais de 500 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/subbotin-objem-importozameschenija-v-vitebskoj-oblasti-za-polugodie-sostavil-bolee-500-mln-589817-2023/>

35. As empresas da "Belgospischeprom" fornecem produtos a 36 países do mundo [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-postavljajut-produktsiju-v-36-stran-mira-513896-2022/>

36. Chefe da Belgospischeprom: a empresa produziu produtos que substituem as importações no valor de 425 milhões de dólares em nove meses [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/glava-belgospischeproma-za-devjat-mesjatsev-kontsern-proizvel-importozameschajuschej-produktsii-na-425-599446-2023/>

37. As empresas do Ministério da Indústria em 2024 planeiam aumentar a produção de produtos que substituem as importações [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-minproma-v-2024-godu-planirujut-uvelichit-objem-vypuska-importozameschajuschej-produktsii-606535-2023/>

38. Os investimentos da BELAZ na criação de um moderno complexo de laminação de anéis ascenderão a quase 200 milhões de Br [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-belaza-v-sozdanie-sovremenno-go-kompleksa-koltseraskatki-sostavjat-pochti-br200-mln-605545-2023/>

39. Belenergoremnaladka OJSC produziu produtos que substituem as importações no valor de 3,5 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/oao-belenergoremnaladka-vypustilo-importozameschajuschej-produktsii-na-35-mln-606481-2023/>

40. Golovchenko: esperamos que este ano a produção de produtos que substituem as importações seja de 29 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-ozhidaem-cto-v-etom-godu-objem-vypuska-importozameschajuschej-produktsii-sostavit-29-mlrd-605441-2023/>

41. Através da BUTB iniciaram-se as entregas de madeira serrada à República da Coreia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-nachalis-postavki-pilomaterialov-v-respubliku-koreja-602882-2023/>

42. Mercadorias de fabricantes de Singapura a serem apresentadas pela primeira vez no leilão BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovary-singapurskih-proizvoditelej-budut-vpervye-predstavleny-na-torgah-butb-547522-2023/>

43. As empresas de oito países fazem negócios direccionados para o BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/adresnye-sdelki-na-butb-zakljuchajut-kompanii-iz-vosmi-stran-599332-2023/>

44. A BUTB acredita o primeiro corretor em Singapura [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-singapore-613819-2024>

45. Zalessky, B. Sobre o curso da cooperação. Especificidades da interação da Bielorrússia com os países asiáticos / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 120 c.

46. Os fornecimentos de matérias-primas têxteis da Turquia começaram a ser realizados através da plataforma BUTB [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-tekstilnogo-syrjja-iz-turtsii-nachali-realizovyvatsja-cherez-ploschadku-butb-588124-2023/>

47. A BUTB pretende aumentar o número de empresas acreditadas do Paquistão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-namerena-uvlichit-kolichestvo-akkreditovannyh-kompanij-iz-pakistana-578951-2023/>

48. A BUTB espera atrair fornecedores do Paquistão para a plataforma de substituição de importações [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-privlech-na-ploschadku-importozameshenija-postavschikov-iz-pakistana-571569-2023/>

49. A Embaixada dos EAU ajudará a BUTB a desenvolver o comércio de intercâmbio com os países do Médio Oriente [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posolstvo-oae-okazhet-sodejstvie-butb-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-so-stranami-blizhnego-vostoka-559908-2023/>

50. A Bielorrússia planeia aumentar as exportações para África pelo menos 2,5 vezes em 2024 [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2024-godu-narastit-eksport-v-strany-afriki-ne-menee-chem-v-25-raza-602900-2023/>

51. As bolsas de mercadorias da Bielorrússia e do Egito concordaram em desenvolver a cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarnye-birzhi-belarusi-i-egipta-dogovorilis-razvivat-sotrudnichestvo-599879-2023/>

52. A BUTB planeia fornecer produtos agrícolas bielorrussos à Nigéria [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-postavki-belorusskoj-selhozproduktsii-v-nigeriju-615084-2024/>

53. A BUTB apresentou oportunidades de negociação de câmbio à comunidade empresarial etíope [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavila-vozmozhnosti-birzhevoj-torgovli-delovym-krugam-efiopii-575836-2023/>

54. O volume de negócios do comércio de divisas da Bielorrússia e do Uzbequistão em 2023 aumentou 17 vezes [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-uzbekistana-v-2023-godu-vyros-v-17-raz-611161-2024/>

55. A BUTB registou a primeira transação de venda de açúcar ao Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-zaregistrovala-pervuju-sdelku-po-realizatsii-sahara-v-uzbekistan-566927-2023/>

56. Sete corretores BUTB acreditados na Bolsa Republicana de Mercadorias do Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sem-brokerov-butb-akkreditovalis-na-uzbekskej-respublikanskoj-tovarno-syrjevoj-birzhe-561922-2023/>

57. Os fabricantes uzbeques de fios concluíram os primeiros negócios na plataforma BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekskie-proizvoditeli-prjazhi-zakljuchili-pervye-sdelki-na-ploschadke-butb-585558-2023/>

58. Metalurgia, agricultura e indústria ligeira. A BUTB delineou as direcções de cooperação com as empresas uzbeques [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/metallurgija-selskoe-hozjajstvo-i-legprom-butb-oboznachila-napraavljenija-sotrudnichestva-s-uzbekskim-614003-2024>

59. As embaixadas da Bósnia e Herzegovina e do Quirguizistão chegaram a acordo sobre cooperação [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-kyrgyzstana-dogovorilis-o-sotrudnicestve-609545-2024/>

60. A BUTB e a Agência Nacional de Investimento do Quirguizistão acordaram na cooperação [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-natsionalnoe-agentstvo-po-investitsijam-kyrgyzstana-dogovorilis-o-sotrudnicestve-612497-2024/>

61. Oportunidades de exportação da BUTB apresentadas na exposição internacional de construção no Azerbaijão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksportnye-vozmozhnosti-butb->

[predstavleny-na-mezhdunarodnoj-stroitelnoj-vystavke-v-azerbajdzhane-594979-2023/](https://www.belta.by/economics/view/predstavleny-na-mezhdunarodnoj-stroitelnoj-vystavke-v-azerbajdzhane-594979-2023/)

62. Açúcar bielorrusso vendido pela primeira vez à Moldávia através da bolsa de valores [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskij-sahar-vpervye-prodan-v-moldovu-cherez-birzhu-573850-2023/>

63. A empresa da Moldávia concluiu pela primeira vez um acordo na plataforma de bens industriais e de consumo BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kompanija-iz-moldovy-vpervye-zakljuchila-sdelku-na-ploschadke-promyshlennyh-i-potrebitelskih-tovarov-578041-2023/>

64. Aquisição de produtos que substituem as importações no Tadjiquistão pela primeira vez através do BUTB [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zakupku-importozameschajuschej-produktsii-v-tadzhikistane-vpervye-proveli-cherez-butb-560416-2023/>

65. A BUTB e a plataforma cazaque ETS-Tender pretendem cooperar no domínio dos contratos públicos eletrónicos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kazahstanskaja-ploschadka-ets-tender-namereny-sotrudnicat-v-sfere-elektronnyh-zakupok-602493-2023/>

66. Golovchenko e Aripov discutiram o aumento do volume de negócios comercial da Bielorrússia e do Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-i-aripov-obsudili-naraschivanie-tovaroobrota-belarusi-i-uzbekistana-520574-2022/>

67. Complexo agroindustrial, cooperação industrial, construção. Zayats sobre os planos de interação com o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/apk-promkooperatsija-stroitelstvo-zajats-o-planah-vzaimodejstviya-s-uzbekistanom-520299-2022/>

68. Cooperação industrial, fornecimento de maquinaria, trabalho da madeira. A Bielorrússia e o Uzbequistão discutiram a cooperação mútua [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-postavki-tehniki-derevoobrabotka-belarusi-i-uzbekistan-obsudili-vzaimnoe-520492-2022/>

69. A Bielorrússia e o Uzbequistão discutiram questões de cooperação futura na esfera do complexo agroindustrial [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-obsudili-voprosy-dalnejshego-sotrudnichestva-v-sfere-apk-520545-2022/>

70. BarSU desenvolve programas educacionais conjuntos com parceiros uzbeques [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bargu-razrabatyvaet-sovmestnye-obrazovatelnye-programmy-s-uzbekskimi-partnerami-520325-2022>

71. A BrSTU irá cooperar com o Instituto de Engenharia e Tecnologia de Bukhara [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-budet-sotrudnicat-s-buharskim-inzhenerno-tehnologicheskim-institutom-514381-2022/>

72. C. Rachkov: A Bielorrússia considera o Uzbequistão um parceiro importante na Ásia Central [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <http://sovrep.gov.by/ru/news-ru/view/srachkov-belarus-rassmatrivaet-uzbekistan-kak-vazhnogo-partnera-v-tsentralnoj-azii-22630-2023/>

73. A delegação da região de Vitebsk no Uzbequistão assinará um acordo com o khokimiyat da região de Kashkadarya [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/delegatsija-vitebskoj-oblasti-v-uzbekistane-podpishet-soglashenie-s-hokimijatom-kashkadarjnskoj-527596-2022/>

74. As empresas das regiões de Vitebsk e Kashkadarya assinaram contratos no valor de 3 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-vitebskoj-i-kashkadarjnskoj-oblastej-podpisali-kontrakty-na-3-mln-529745-2022/>

75. As regiões de Vitebsk e Kashkadarya planeiam organizar infotours para intensificar a cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-i-kashkadarjnskaja-oblasti-planirujut-organizovat-infotury-dlja-aktivizatsii-567511-2023/>

76. O volume de negócios da região de Gomel com o Uzbequistão aumentou mais de três vezes nos últimos três anos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-uzbekistanom-vyros-bolee-chem-v-tri-raz-za-poslednie-tri-goda-549254-2023/>

77. Da construção de combinações ao turismo: as regiões de Gomel e Fergana pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-kombajnostroeniya-do-turizma-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-549242-2023/>

78. A Bielorrússia apresentou a sua exposição na exposição da indústria alimentar em Tashkent [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavila-ekspozitsiju-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-tashkente-557927-2023/>

79. As empresas bielorrussas pretendem aumentar os fornecimentos ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-namereny-narastit-postavki-v-uzbekistan-559267-2023/>

80. O Uzbequistão está interessado no fornecimento de máquinas agrícolas "Bobruiskagromash" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-postavkah-selskohozjajstvennoj-tehniki-bobrujskagromasha-556555-2023/>

81. A Bielorrússia apresentará uma exposição na exposição "Innoprom. Ásia Central" em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-innoprom-tsentralnaja-azija-v-tashkente-557617-2023/>

82. Cooperação industrial e acesso a novos mercados. Diretor Geral do FEZ "Navoi" sobre a parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promkooperatsiia-i-vyhod-na-novye-rynki-gendirektor-sez-navoi-o-partnerstve-belarusi-i-uzbekistana-557030-2023/>

83. Aripov: A cooperação uzbeque-bielorrussa atingiu um novo nível [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aripov-uzbeksko-beloruskoe-sotrudnichestvo-vyshlo-na-novyj-uroven-603582-2023/>

84. Presidente da Câmara de Comércio e Indústria do Uzbequistão: estamos interessados em aumentar o número de empresas comuns [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predsedatel-tpp-uzbekistana-my-zainteresovany-v-uvlichenii-kolichestva-sovmestnyh-predpriyatij-603524-2023/>

85. Cherviakov: entre os nossos países parceiros, o Usbequistão está entre os dez primeiros em termos de volume de negócios [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-sredi-nashih-stran-partnerov-uzbekistan-vhodit-v-desjtku-po-objemu-tovarooborota-586551-2023/>

86. Golovchenko: O Uzbequistão é para nós um dos principais parceiros comerciais na região da Ásia Central e da CEI [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-uzbekistan-dlja-nas->

[javljaetsja-odnim-iz-osnovnyh-torgovyh-partnerov-v-regione-tsentralnoj-603540-2023/](https://www.belta.by/economics/view/minprom-eksport-nashej-produktsii-v-uzbekistan-za-janvar-sentjabr-vyros-vdvoe-603475-2023/)

87. Ministério da Indústria: exportação dos nossos produtos para o Uzbequistão em janeiro-setembro duplicou [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-eksport-nashej-produktsii-v-uzbekistan-za-janvar-sentjabr-vyros-vdvoe-603475-2023/>

88. "Bobruiskagromash" planeia aumentar o fornecimento de máquinas agrícolas ao Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-planiruet-narastit-postavki-selhoztehniki-v-uzbekistan-582084-2023/>

89. Tratores, elevadores, equipamento para camiões. Como a Bielorrússia e o Uzbequistão irão cooperar na indústria [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/traktory-lifty-gruzovaja-tehnika-kak-belarus-i-uzbekistan-budut-sotrudnicat-v-promyshlennosti-596490-2023/>

90. As exportações das empresas "Bellesbumprom" para o Uzbequistão durante 9 meses aumentaram quase um quarto [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predprijatij-bellesbumproma-v-uzbekistan-za-9-mesjatsev-vyros-pochti-na-chetvert-603583-2023/>

91. Leonid Zayats sobre os resultados da reunião em Samarkand: As decisões tomadas contribuirão para o reforço das relações bilaterais [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10747>

92. Durante o Primeiro Fórum Empresarial das Mulheres Bielorrussas-Uzbeques foram celebrados contratos no valor de 93,5 milhões de euros [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vo-vremja-pervogo-belorussko-uzbekskogo-zhenskogo-biznes-foruma-zakljucheno-kontraktov-na-br935-mln-586641-2023/>

93. As empresas da indústria ligeira da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram contratos no valor de mais de 2,5 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-legproma-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-kontrakty-bolee-chem-na-25-mln-586396-2023/>

94. Lugina falou sobre as perspectivas de cooperação entre as empresas "Bellegprom" e as empresas do Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/lugina-rasskazala-o-perspektivah-sotrudnichestva-predprijatij-bellegproma-i-kompanij-iz-uzbekistana-586553-2023/>

95. A Bielorrússia e o Uzbequistão realizam projectos conjuntos no domínio dos produtos farmacêuticos e da indústria ligeira [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-realizujut-sovmestnye-proekty-v-oblasti-farmatsevtiki-i-legproma-592648-2023/>

96. Lazarevich: as empresas metropolitanas interagem eficazmente com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/lazarevich-stolichnye-predpriyatija-effektivno-vzaimodejstvujut-s-uzbekistanom-586603-2023/>

97. A MAZ assinou um contrato de entrega de máquinas ao Uzbequistão por 1 milhão de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-zakljuchil-dogovor-na-postavku-tehniki-v-uzbekistan-na-1-mln-586570-2023/>

98. A MTZ fornecerá cerca de 500 tractores ao Uzbequistão por mais de 8 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-okolo-500-traktorov-v-uzbekistan-na-bolee-chem-8-mln-586567-2023/>

99. Cherviakov: A Bielorrússia e o Uzbequistão criaram uma base impressionante para um maior desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-belarus-i-uzbekistan-sozdali-vnushitelnyj-zadel-na-dalnejsee-razvitie-sotrudnichestva-586639-2023>

100. Os Ministros da Saúde da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram acordos de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ministry-zdravoohraneniya-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-dogovory-o-sotrudnichestve-602477-2023/>

101. Ministro da Saúde do Uzbequistão: especialistas bielorrussos realizaram mais de 100 operações no Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ministr-zdravoohraneniya-uzbekistana-belorusskie-spetsialisty-proveli-v-uzbekistane-bolee-60-operatsij-602505-2023/>

102. Petrishenko: a tarefa mais importante é fazer tudo para melhorar o bem-estar dos povos da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/petrishenko-vazhnejshaja-zadacha-sdelat-vse-dlja-povysheniya-blagopoluchija-narodov-belarusi-i-602449-2023/>

103. Pushnyakova, A. Em que universidades e faculdades uzbeques vêm a cooperação com a VSMU / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. -

URL: <https://www.belta.by/society/view/v-chem-uzbekskie-vuzy-i-kolledzhi-vidjat-sotrudnichestvo-s-vgmu-602248-2023/>

104. Roteiro de Cooperação assinado pelos Presidentes dos Conselhos de Reitores da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-podpisali-rukovoditeli-sovetov-rektorov-belarusi-i-uzbekistana-595530-2023/>

105. A BNTU atribuiu diplomas aos primeiros diplomados dos programas educativos conjuntos da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-bntu-vruchili-diplomy-pervym-vypusnikam-sovmestnyh-obrazovatelnyh-programm-belarusi-i-uzbekistana-574797-2023/>

106. Zalesky, B. Com foco nos resultados. Perspectivas de uma abordagem integrada para novas oportunidades de parceria / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 80 c.

107. Novos showrooms e entregas de mobiliário. "Bellesbumprom" sobre o desenvolvimento da cooperação com o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novye-shourumy-i-postavki-mebeli-bellesbumprom-o-razvitii-sotrudnichestva-s-uzbekistanom-561977-2023/>

108. O volume de negócios da região de Grodno com o Uzbequistão em 2023 aumentou 11% [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tovarooborot-grodnenskoj-oblasti-s-uzbekistanom-v-2023-godu-uvlichilsja-na-11-594414-2023/>

109. A Bielorrússia apresenta a sua exposição na exposição "Innoprom. Ásia Central" em Tashkent [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavljaet-ekspozitsiju-na-vystavke-innoprom-tsentralnaja-azija-v-tashkente-563204-2023/>

110. Os meios técnicos de reabilitação da Bielorrússia serão apresentados na exposição em Tashkent [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-tehnicheskie-sredstva-reabilitatsii-predstavjat-na-vystavke-v-tashkente-560954-2023/>

111. A exposição bielorrussa é apresentada na exposição têxtil em Tashkent [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-tekstilnoj-vystavke-v-tashkente-594563-2023/>

112. A Bielorrússia apresenta os seus produtos alimentares nas exposições em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavljaet-svoju-prodovolstvennuju-produktsiju-na-vystavkah-v-tashkente-601144-2023/>

113. A delegação bielorrussa em Tashkent chegou a acordos no valor de 150 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-delegatsija-v-tashkente-dostigla-dogovorennostej-na-150-mln-614453-2024>

114. A Bielorrússia e o Uzbequistão assinaram um roteiro de cooperação para 2024-2025 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2024-2025-gody-614308-2024>

115. Mirziyoyev: A Bielorrússia e o Uzbequistão vão criar uma empresa comum de comércio externo [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mirziyev-belarus-i-uzbekistan-sozdatut-sovmestnuju-vneshnetorgovuju-kompaniju-614250-2024/>

116. A Bielorrússia e o Uzbequistão em 2024-2025 implementarão projectos de mais de mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-v-2024-2025-godah-realizujut-proekty-bolee-chem-na-1-mlrd-613960-2024/>

117. As exportações das empresas do Ministério da Indústria para o Uzbequistão em 2023 aumentaram quase 45% [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predpriyatij-minproma-v-uzbekistan-v-2023-godu-voztros-pochti-na-45-614029-2024/>

118. Bielorrússia e Uzbequistão criam produção de montagem de tractores de algodão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-sozdajut-sborochnoe-proizvodstvo-hlopkovodcheskih-tractorov-613951-2024/>

119. Os Ministros da Indústria da Bielorrússia e do Uzbequistão familiarizaram-se com os locais de produção das empresas parceiras [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministry-promyshlennosti-belarusi-i-uzbekistana-oznakomilis-s-proizvodstvennymi-ploschadkami-kompanij-614578-2024/>

120. A Bielorrússia e o Uzbequistão vão trabalhar na criação de uma produção conjunta de camiões basculantes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-prorabotajut-sozdanie-sovmestnogo-proizvodstva-samosvalov-614810-2024/>

121. As empresas da indústria da madeira e da pasta e do papel celebraram contratos de fornecimento de produtos ao Uzbequistão por 17 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-zakljuchili-kontrakty-po-postavke-produktsii-v-uzbekistan-na-17-mln-614132-2024/>

122. As organizações do Ministério da Silvicultura no final de 2023 aumentaram cinco vezes as exportações para o Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/organizatsii-minleshoza-poitogam-2023-goda-narastili-eksport-v-uzbekistan-v-pjat-raz-614577-2024/>

123. A BUTB propõe a criação de vendas directas de empresas uzbeques para compradores na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-vystraivat-prjamyeprodazhi-uzbekskih-predpriyatij-dlja-pokupatelej-v-belarusi-616373-2024/>

124 "FanDOC" dedicar-se-á à produção de mobiliário no Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/fandok-zajmetsja-proizvodstvom-mebeli-v-uzbekistane-614380-2024/>

125. A Bielorrússia vai construir uma exploração avícola em Tashkent e uma fábrica de lacticínios em Samarkand [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-postroit-v-tashkente-ptitsefabriku-a-v-samarkande-molochnyj-kombinat-614367-2024/>

126. A Bielorrússia aumentará o fornecimento de medicamentos veterinários ao Uzbequistão em 2,5 vezes [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-v-25-raza-narastit-postavki-vetpreparatov-v-uzbekistan-616324-2024/>

127. O Uzbequistão quer testar as batatas da Bielorrússia, o rendimento das suas próprias batatas é várias vezes inferior [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-hochet-istrypat-belorusskij-kartofel-urozhajnost-svoego-v-neskolko-raz-nizhe-614368-2024/>

128. A Bielorrússia atrairá mais ativamente as empresas uzbeques para a produção de vestuário [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-budet-aktivnee-privlekat-k-proizvodstvu-odezhdy-uzbekskie-predpriyatija-613968-2024/>

129. A Bielorrússia e o Uzbequistão reforçarão a cooperação nas indústrias têxtil e do vestuário [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-ukrepjat-sotrudnichestvo-v-tekstilnoj-i-shvejnoj-otrasljah-614106-2024/>

130. Embaixador do Uzbequistão: há um grande interesse em formar estudantes na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/society/view/posol-uzbekistana-est-bolshaja-zainteresovannost-v-obuchenii-studentov-v-belarusi-616364-2024>

131. Formação de pessoal e operações conjuntas. Como é a cooperação entre os Ministérios da Saúde da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/podgotovka-kadrov-i-sovmestnye-operatsii-kakim-viditsja-sotrudnichestvo-minzdravov-belarusi-i-614005-2024/>

132. A Bielorrússia planeia organizar o fornecimento de medicamentos para tratamento oncológico ao Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/society/view/belarus-planiruet-organizovat-postavki-v-uzbekistan-lekarstv-dlja-lechenija-onkologii-616347-2024>

133. Karanik: na cooperação com o Uzbequistão, a ênfase é colocada na criação de produções conjuntas e investimentos mútuos [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/karanik-v-sotrudnichestve-s-uzbekistanom-upor-delaetsja-na-sozdanie-sovmestnyh-proizvodstv-i-vzaimnye-614485-2024/>

134. Três acordos com universidades do Uzbequistão completarão a carteira de cooperação internacional da GrSU [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tri-dogovora-s-vuzami-uzbekistana-dopolnjat-portfel-mezhdunarodnogo-sotrudnichestva-grgu-614135-2024/>

135. A região de Brest concluirá novos acordos de cooperação no Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novye-dogovory-o-sotrudnichestve-zakljuchit-brestskaja-oblast-na-forume-regionov-belarusi-i-uzbekistana-613850-2024/>

136. As regiões de Vitebsk e Kashkadarya planeiam a cooperação em oncologia e cirurgia infantil [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-i-kashkadaryjnskaja-oblasti-planirujut-sotrudnichestvo-v-sferah-onkologii-i-detskoj-hirurgii-613865-2024/>

137. Delegação de Minsk participa no II Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsija-iz-minska-uchastvuet-v-ii-forume-regionov-belarusi-i-uzbekistana-613836-2024/>

138. Zalesky, B. Discurso de parceria - Uzbequistão. Crónica da interação cooperativa / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 80 c.

139. Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/>

140. Cherviakov destacou importantes áreas de cooperação para reforçar as relações entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydelil-vazhnye-napravlenija-sotrudnichestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/>

141. Snopkov: a Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/>

142. A Bielorrússia e a China concordaram em implementar grandes projectos no domínio do desenvolvimento e da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-krupnyh-proektov-v-oblasti-razvitija-i-sotrudnichestva-576096-2023/>

143. O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiju-576228-2023/>

144. A empresa bielorrusso-chinesa para a produção de produtos lácteos será estabelecida na China este ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-kitajskoe-predpriятие-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdadut-v-krn-v-etom-godu-576098-2023/>

145. "Bobruiskagromash" e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-i-kitajskaja->

[kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/](https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bolee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/)

146. Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bolee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/>

147. Ministério da Economia: 11 novas empresas foram registadas na "Grande Pedra" no primeiro trimestre [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrovano-11-novyh-kompanij-567541-2023/>

148. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá computadores e componentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompjutyry-i-komplektujuschie-558151-2023/>

149. O novo residente da "Grande Pedra" planeia produzir tubos de raios X [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/>

150. A delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitija-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/>

151. O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa "Jifei" pretendem redigir um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifej-namereny-podpisat-soglashenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/>

152. A Bielorrússia e a China continuarão a atrair investidores-âncora com grandes projectos para a "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

153. Bakhanovich: a educação proporciona uma aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaja-576391-2023/>

154. Potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potentsial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/>

155. Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. A delegação de Kunshan visitou a BSTU [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/>

156. Laboratório de investigação bielorrusso-chinês aberto em BSUIR [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/>

157. As Universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vuzy-bresta-podpisali-soglashenija-o-sotrudnichestve-s-ljaoninskim-universitetom-576902-2023/>

158. Shlychkov: a implementação de projectos conjuntos com a China permitirá alcançar a criação de novas indústrias de alta tecnologia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyjti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/>

159. Zaleskii, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 64 c.

160. Chebotar: a Bielorrússia pretende expandir a cooperação comercial e económica com as regiões da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-narasshirenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-590444-2023/>

161. Que produção da região de Minsk pode aparecer no mercado da China num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/01032023/kakaya-produkciya-minskoj-oblasti-v-blizhajsheevremya-mozhet-poyavitsya-na-rynke-kitaya/>

162. Em Minsk, o Comité Executivo Regional discutiu o roteiro da cooperação com a província chinesa de Guangdong [recurso eletrónico]. - 2023.

- URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiej-guandun-583608-2023/>

163. Em Minoblispolkom disse o que a província chinesa de Guangdong é interessante para a economia da região [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/>

164. A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação no domínio da medicina tradicional [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/>

165. Mais de 20 empresas de Chongqing participarão na Exposição de bens e serviços chineses na "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-20-predpriyatij-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-vystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

166. Construção de máquinas, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram áreas de cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditsina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

167. Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik\\_obyasnit\\_kakovy\\_perspektivy\\_sotrudnichestva\\_vitebskoy\\_oblasti\\_i\\_provintsiy\\_kitaya/](https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obyasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_vitebskoy_oblasti_i_provintsiy_kitaya/)

168. Subbotin: a cooperação com a China vai para além da compra e venda, para o plano dos projectos de investimento [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vyhodit-za-ramki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investproektov-598640-2023/>

169. Pushnyakova, A. Produtos alimentares, placas de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho em Harbin o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvennye-tovary-mdf-plity-vitebskaja-oblast-predstavit-v-ijune-v-harbine-potentsial-regiona-567209-2023/>

170. Pushnyakova, A. Os industriais chineses pretendem estabelecer uma cooperação com as empresas da região de Vitebsk / A Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie->

[promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predprijatijami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/](https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobyje-ekonomicheskie-zony-provintsii-tszjansi-naladnat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/)

171. O FEZ "Vitebsk" e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão uma interação direta [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobyje-ekonomicheskie-zony-provintsii-tszjansi-naladnat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

172. Orsha e a chinesa Nanchang concordaram com o intercâmbio de experiências médicas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchan-dogovorilis-ob-oblomene-meditsinskim-opytom-540364-2022/>

173. Zaleskii, B. From Regions to Innovations. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 96 c.

174. Novopolotsk e Liaocheng chinês estabeleceram laços amigáveis [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-ljaochen-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-550863-2023/>

175. Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e expandir a parceria em inovação, educação e política de juventude / S. Kochetov [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya\\_oblast\\_i\\_kitayskaya\\_provinciya\\_shandun\\_namereny\\_razvivat\\_i\\_rasshiryat\\_partnerstvo\\_v\\_inno/](https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya_oblast_i_kitayskaya_provinciya_shandun_namereny_razvivat_i_rasshiryat_partnerstvo_v_inno/)

176. Subbotin: a exposição de importação em Xangai ajuda as empresas a darem-se a conhecer e a encontrarem parceiros na China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vystavka-importa-v-shanhae-pomogaet-predprijatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/>

177. Qual será a exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional de importação em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoj-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-582374-2023/>

178. Exposição internacional de importação inaugurada em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrylas-v-shanhae-597935-2023/>

179. Os parceiros chineses estão interessados na criação de empresas de produção e logística na região de Brest [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

180. Gorodetsky, D. Na China celebrou contratos comerciais e novos acordos de cooperação / D. Gorodetsky // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novye-soglasheniya-o-sotrudnichestve-8970/>

181. Brest e a chinesa Hefei tencionam elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefej-namereny-sostavit-dorozhnyu-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

182. Brest e Bereza foram geminadas na província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anhoj-598126-2023/>

183. O montante das transacções das empresas chinesas no BUTB aumentou 14% [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-sdelok-kitajskih-kompanij-na-butb-vozrosla-na-14-551264-2023/>

184. A BUTB acordou a cooperação com um dos maiores importadores chineses de produtos florestais [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dogovorilas-o-sotrudnichestve-s-odnim-iz-krupnejshih-kitajskih-importerov-lesoproduktsii-553935-2023/>

185. A empresa chinesa está pronta a aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-korporatsija-gotova-naraschivat-zakupki-belorusskikh-pilomaterialov-cherez-butb-560768-2023>

186. A BUTB espera aumentar as entregas de madeira serrada, óleos vegetais, carne e produtos lácteos à China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-narastit-postavki-v-kitaj-pilomaterialov-rastitelnih-masel-mjasa-i-molochki-567273-2023/>

187. Grande importador chinês pretende aumentar as compras de produtos de madeira serrada na BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-nameren-naraschivat-zakupki-piloproduktsii-na-butb-571701-2023/>

188. Osmolovski: BUTB fornecerá apoio abrangente aos exportadores bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/osmolovskij-butb-okazhet-kompleksnuju-podderzhku-belorusskim-eksporteram-599485-2023/>

189. A BUTB e a Embaixada da China identificaram prioridades para a cooperação na esfera comercial e económica [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-kitaja-opredelili-prioritety-vzaimodejstvija-v-torgovo-ekonomicheskoi-sfere-594539-2023/>

190. Perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e a China discutidas no fórum empresarial em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-kitaja-obsudili-na-biznes-forume-v-shanhae-597700-2023/>

191. O Centro de Comércio Asiático-Europeu de Xinjiang ajudará a aumentar as exportações para a China através do BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sintszijskij-aziatsko-evropejskij-torgovij-tsentr-pomozhet-narastit-eksport-v-kitaj-cherez-butb-576501-2023/>

192. A China Forest Industry Corporation pretende expandir a cooperação com a BUTB [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-lesopromyshlennaja-korporatsija-namerena-rasshirit-sotrudnichestvo-s-butb-581070-2023/>

193. A Bielorrússia e a China discutiram as perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-590151-2023/>

194. A BUTB e a Associação de Comércio Florestal da China assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-assotsiatsija-torgovli-lesom-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-602012-2023/>

195. O novo corretor BUTB dedicar-se-á às entregas de mercadorias de substituição de importações provenientes da China [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-zajmetsja-postavkami-importozameschajuschih-tovarov-iz-kitaja-611688-2024/>

196. A BUTB e a administração chinesa de Shenyang acordaram a cooperação no comércio de divisas [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-i-administratsija-kitajskogo-shenjijana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-birzhevoj-torgovli-606169-2023/>

197. A BUTB iniciou a cooperação com uma importante plataforma comercial chinesa [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-nachala-sotrudnichat-s-krupnoj-kitajskoj-torgovoj-platformoj-612305-2024/>

198. BUTB expande o leque de compradores de madeira serrada da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-krug-pokupatelej-pilomaterialov-iz-kitaja-607633-2023/>

199. O maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUTB está pronto para expandir os negócios na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnejshij-inostrannyj-pokupatel-pilomaterialov-na-butb-gotov-masshtabirovat-biznes-v-belarusi-610932-2024/>

200. Relações políticas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/political/relations/](https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/relations/)

201. Visita oficial do Presidente da Turquia Recep Tayyip Erdogan [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepa-tajipa-erdogana-14820/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepa-tajipa-erdogana-14820/)

202. Visita oficial à Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/)

203. A Bielorrússia e a Turquia estão interessadas no desenvolvimento de contactos entre universidades e organizações científicas [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-zainteresovany-v-razvitii-kontaktov-mezhdu-vuzami-i-nauchnymi-organizatsijami-344261-2019/>

204. A Bielorrússia e a Turquia vão realizar um concurso de projectos conjuntos de inovação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus\\_i\\_turtsiya\\_provedut\\_konkurs\\_sovmestnykh\\_innovatsionnykh\\_proektov/](http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus_i_turtsiya_provedut_konkurs_sovmestnykh_innovatsionnykh_proektov/)

205. A Bielorrússia e a Turquia pretendem desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-poljarnyh-issledovanij-324445-2018/>

206. A Bielorrússia e a Turquia assinaram um roteiro de cooperação científica até 2021 [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-podpisali-dorozhnuju-kartu-nauchnogo-sotrudnichestva-do-2021-goda-344282-2019/>

207. A Bielorrússia e a Turquia anunciaram um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-objjavili-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-338588-2019/>

208. Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Turquia sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=I01600046&p1=1>

209. A Bielorrússia e a Turquia planeiam desenvolver a cooperação nos domínios da energia, das TIC e da medicina [Recurso eletrónico]. - 202-. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-v-sferah-energetiki-ikt-i-meditsiny-418159-2020/>

210. Shumilin, A. Forecast to 2040 - about the prospects of science development and international co-operation / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prognoz-do-2040-goda-o-perspektivah-razvitija-nauki-i-mezhdunarodnom-sotrudnichestve-7168/>

211. 84 tecnoparques foram estabelecidos na Turquia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://restproperty.ru/news/v-turtsii-sozdano-84-tekhnoparka/>

212. sobre a realização de uma reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fd86a4d2dbb3f651.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fd86a4d2dbb3f651.html)

213. A Bielorrússia e a Turquia atingirão o máximo histórico do volume de negócios comercial no final do ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-po-itogam-goda-vyjut-na-istoricheskij-maksimum-v-tovaroobrote-599138-2023>

214. Alejnik declarou sobre as sérias perspectivas de aumento do fornecimento de produtos lácteos à Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-zajavil-o-serjeznyh-perspektivah-dlja-velichenija-postavok-molochnoj-produktsii-v-turtsiju-599135-2023>

215. A empresa turca está interessada na cooperação com a Bielorrússia no sector alimentar [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/turetskaja-korporatsija-zainterosovana-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-v-prodovolstvennom-sektore-587699-2023/>

216. Aleinik: a Bielorrússia está interessada em fornecer bens aos países do Sul Global através da Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-belarus-zainterosovana-postavljat-tovary-cherez-turtsiju-v-strany-globalnogo-juga-598312-2023/>

217. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik na sessão plenária da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica (8 de novembro de 2023, Ancara) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d72f4b731323cb1d.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/d72f4b731323cb1d.html)

218. A Bielorrússia e a Turquia discutem a extensão do regime simplificado de comunicação de transportes [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-obsuzhdajut-prodlenie-uproschennogo-rezhima-transportnogo-soobschenija-598317-2023/>

219. A Bielorrússia e a Turquia pretendem realizar um fórum empresarial conjunto no primeiro trimestre de 2024 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-namereny-provesti-sovmestnyj-biznes-forum-v-pervom-kvartale-2024-goda-598314-2023/>

220. As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição internacional na Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predprijatija-predstavili-produktsiju-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-turtsii-569846-2023/>

221. A Bielorrússia está a elaborar novos projectos de investimento com a Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-prorabatyvaet-s-turtsiej-novye-investitsionnye-proekty-598324-2023/>

222. Centro de investigação bielorrusso-turco inaugurado na Academia Nacional de Ciências [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-turetskij-issledovatel'skij-tsentr-otkrylsja-v-nan-597558-2023/>

223. Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://export.by/mongolia>

224. Negociações com o Presidente da Mongólia Haltmagiin Battulga [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/)

225. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após as conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Mongólia (4 de junho de 2018, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d211839fb93936d7.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d211839fb93936d7.html)

226. Tsogtbaatar, D. A Bielorrússia pode tornar-se para a Mongólia e os seus produtos uma saída para a Europa / D. Tsogtbaatar // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/belarus-mozhet-stat-dlja-mongolii-i-ee-tovarov-vyhadom-v-evropu-6281/>

227. A Bielorrússia concederá um crédito à exportação à Mongólia para a compra do seu equipamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predostavit-eksportnyj-kredit-mongolii-na-pokupku-svoej-tehniki-345020-2019/>

228. A reunião regular da Comissão Bielorrusso-Mongol de Comércio e Cooperação Económica realizou-se em Ulan Bator [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://mongolia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ddb45d27a11bdef0.html>

229. Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Mongólia D. Gorelik ao portal de informação "GOGO" (5 de janeiro de 2022). Gorelik ao portal de informação "GOGO" (5 de janeiro de 2022) [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/bf44fc21553530dd.html>

230. A Bielorrússia e a Mongólia pretendem aumentar a cooperação na agricultura [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-mongolija-namereny-naraschivat-sotrudnichestvo-v-selskom-hozjajstve-498561-2022/>

231. Cooperação humanitária [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: [http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html](http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html)

232. A Bielorrússia e a Mongólia realizaram uma reunião da comissão de comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-mongolija-proveli-zasedanie-komissii-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-487044-2022/>

233. Battsetsag, G. A Mongólia e a Bielorrússia realizaram uma reunião em linha da comissão de comércio e cooperação económica / G. Battsetsag // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://montsame.mn/ru/read/291038>

234. A região de Brest e a Mongólia estão interessadas no desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-i-mongolija-zainteresovany-v-razvitii-sotrudnichestva-497468-2022/>

235. Isachenko sobre a cooperação com a Mongólia: o sucesso depende do desejo de trabalhar em conjunto [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/isachenko-o-sotrudnichestve-s-mongoliej-uspeh-zavisit-ot-zhelanija-sovmestno-rabotat-532389-2022/>

236. Está prevista a abertura de um centro multimarca de máquinas bielorrussas na Mongólia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/multibrendovyj-tsentr-belorusskoj-tehnikiplanirujut-otkryt-v-mongolii-611362-2024/>

237. A Bielorrússia planeia alargar a gama de fornecimentos de alimentos à Mongólia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-rasshirit-assortiment-postavok-prodovolstvija-v-mongoliju-611355-2024/>

238. "Gomselmash" retoma as entregas à Mongólia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-vozobnovljaet-postavki-v-mongoliju-611342-2024/>

239. "Gomselmash" estabelece laços comerciais com a Mongólia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-nalazhivaet-delovye-svjazi-s-mongoliej-591381-2023/>

240. A MTZ está interessada na expansão das entregas de tratores à Mongólia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-rasshirenii-postavok-traktorov-v-mongoliju-612157-2024/>

241. A exposição Made in Belarus foi apresentada na exposição na Mongólia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsiju-made-in-belarus-predstavili-na-vystavke-v-mongolii-590845-2023/>

242. As oportunidades da plataforma de intercâmbio bielorrusso são apresentadas na exposição internacional na Mongólia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vozmozhnosti-belorusskoj-birzhevoj-ploschadki-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-mongolii-590839-2023/>

243. A BUTB acreditou o primeiro corretor na Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-mongolii-586995-2023/>

244. Açúcar bielorrusso vendido pela primeira vez à Mongólia através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskij-sahar-vpervye-prodan-v-mongoliju-cherez-butb-611445-2024/>

245. O concurso bielorrusso-mongol de projectos científicos e técnicos será anunciado num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorussko-mongolskij-konkurs-nauchno-tehnicheskikh-proektov-obijavjat-v-blizhajshee-vremja-611318-2024/>

246. A Bielorrússia e a Mongólia consideram a possibilidade de realizar o fórum de jovens cientistas este ano [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-rassmatrivajut-vozmozhnost-provedeniya-foruma-molodyh-uchenyh-v-etom-godu-612262-2024>

247. A Mongólia está interessada em estudar a experiência bielorrussa em matéria de silvicultura [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mongolija-zainteressovana-v-izuchenii-belorussskogo-opyta-vedeniya-lesnogo-hozjajstva-611197-2024/>

248. Roman Golovchenko sobre a cooperação com África: o potencial é enorme, temos de assegurar um crescimento significativo das exportações [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10698>

249. Ministério dos Negócios Estrangeiros: é necessário elaborar roteiros de cooperação com os países africanos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-nuzhno-sformirovat-dorozhnye-karty-sotrudnichestva-so-stranami-afriki-591013-2023/>

250. Técnica, formação, exportação: Parkhomchik falou sobre a cooperação com os países africanos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnika-obuchenie-eksport-parhomchik-rasskazal-o-sotrudnichestve-s-afrikanskimi-stranami-587303-2023/>

251. Combinações, tractores, aparelhos de televisão. Rogozhnik falou sobre a gama de produtos industriais para entrega em África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kombajny-traktory-televizory-rogozhnik-rasskazal-ob-assortimente-promproduktsii-dlja-postavok-v-afriku-586805-2023/>

252. A "Gomselmash" planeia fornecer um grande lote de máquinas à região africana [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomselmash-planiruet-postavit-krupnuju-partiju-tehniki-v-afrikanskij-region-586884-2023/>

253. MAZ pode criar produção de montagem de camiões na Etiópia [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-mozhet-sozdat-sborochnoe-proizvodstvo-gruzovoj-tehniki-v-efiopii-582045-2023/>

254. "AMKODOR" e representantes da Etiópia discutiram as possibilidades de produção conjunta [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-i-predstaviteli-efiopii-obsudili-vozmozhnosti-sovmestnogo-proizvodstva-581985-2023/>

255. Exportação de produtos, cooperação no domínio da educação. Ministério da Agricultura e da Alimentação sobre o trabalho com as regiões de África [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-sotrudnichestvo-v-obrazovanii-minselhozprod-o-rabote-s-regionami-afriki-573991-2023/>

256. O fornecimento de tratores e fertilizantes à base de potássio da Bielorrússia ao Quênia foi discutido no Ministério da Agricultura e da Alimentação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavku-tractorov-i-kalijnyh-udobrenij-iz-belarusi-v-keniju-obsudili-v-minselhozprode-570585-2023/>

257. Mecanização da agricultura, fábricas de transformação. O que o Quênia está interessado na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mehanizatsija-selskogo-hozjajstva-pererabatyvajuschie-zavody-chem-v-belarusi-zainteresovalas-kenija-570564-2023/>

258. Brylo: A Bielorrússia conta com uma cooperação a longo prazo com o Zimbabué na esfera do complexo agroindustrial [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brylo-belarus-rasschityvaet-na-dolgosrochnoe-sotrudnichestvo-s-zimbabve-v-sfere-apk-571063-2023/>

259. O Zimbabué está interessado em camiões basculantes, camiões de grãos e tratores MAZ [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zimbabve-zainteresovano-v-samosvalah-zernovozah-i-sedelnyh-tjagachah-maz-571222-2023/>

260. "Bobruiskagromash" fornecerá mais de 20 unidades de máquinas a Madagáscar [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-postavit-bolee-20-edinits-tehniki-na-madagaskar-549344-2023/>

261. Pivovar, E. A Bielorrússia está pronta a participar nos programas de mecanização agrícola no Gana / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-programmah-mehanizatsii-selskogo-hozjajstva-gany-570335-2023/>

262. A Bielorrússia apresentará uma exposição na exposição agrícola no Gana [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-selskohozjajstvennoj-vystavke-v-gane-587952-2023/>

263. Zayats: as exportações de produtos agrícolas da Bielorrússia durante nove meses totalizaram cerca de 5 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajats-eksport-beloruskoj-selhozproduktsii-za-devjat-mesjatsev-sostavil-okolo-5-mlrd-597077-2023/>

264. Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Guiné Equatorial. Aleinik à Guiné Equatorial [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fa2023a57e9ef156.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fa2023a57e9ef156.html)

265. "Foi dado um bom início de cooperação". Aleinik sobre a primeira reunião da comissão intergovernamental com a Guiné Equatorial [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/dan-horoshij-start-sotrudnichestvu-alejnik-o-pervom-zasedanii-mezhpravkomissii-s-ekvatorialnoj-gvineej-594724-2023/>

266. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik após a reunião da Comissão Mista Permanente da Bielorrússia e da Guiné Equatorial (19 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ed7ba0f461785b44.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ed7ba0f461785b44.html)

267. Comunicado conjunto sobre os resultados da primeira reunião da Comissão Mista Permanente de Cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial (19 de outubro de 2023) [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/cba05c3a89729e69.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/cba05c3a89729e69.html)

268. Discurso do Ministro S. Aleinik na abertura da reunião da Comissão Mista de Cooperação entre a Bielorrússia e a Guiné Equatorial (18 de outubro de

2023, Minsk) [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c32017cdfb25123b.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/c32017cdfb25123b.html)

269. A Bielorrússia está pronta a ajudar a Guiné Equatorial no desenvolvimento do complexo agroindustrial e na formação de especialistas agrícolas [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-pomoch-ekvatorialnoj-gvinee-v-razvitii-apk-i-podgotovke-selhozspetsialistov-586755-2023/>

270 Zhidkov: O continente africano é promissor para a exportação de produtos alimentares bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zhidkov-afrikanskij-kontinent-perspektiven-dlja-eksporta-belorusskoj-pischevoj-produktsii-588012-2023/>

271. Aleinik: a questão da criação de um centro de produtos bielorrussos na Guiné Equatorial está a ser trabalhada [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-prorabatyvaetsja-vopros-sozdaniya-v-ekvatorialnoj-gvinee-haba-belorusskoj-produktsii-594535-2023/>

272. Construção de máquinas, roteiro, abertura de embaixadas. Minsk e Malabo definiram as perspectivas de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mashinostroenie-dorozhnaja-karta-otkrytie-posolstv-minsk-i-malabo-opredelili-perspektivy-594759-2023/>

273. Frederick Shava: O Zimbabué conseguiu muito em termos de segurança alimentar graças à Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mnogogo-dostiglo-v-plane-prodovolstvennoj-bezopasnosti-blagodarja-belarusi-557640-2023/>

274. Parkhomchik: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué cresceu oito vezes desde 2018, é importante manter a dinâmica [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-tovarooborot-belarusi-i-zimbabve-s-2018-goda-vyros-v-vosem-raz-vazhno-sohranit-dinamiku-586362-2023/>

275. A reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Zimbabué realizou-se em Minsk [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vstrecha-ministrov-inostrannyh-del-belarusi-i-zimbabve-prohodit-v-minske-557558-2023/>

276. A Bielorrússia quer elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica global [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-hochet-vyvesti-otnosheniya-s-zimbabve-na-uroven-vseobjemljuschego-strategicheskogo-partnerstva-557622-2023>

277. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik após as conversações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023). Aleinik após as conversações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fd375850144e9b08.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fd375850144e9b08.html)

278. Parkhomchik: as exportações de produtos bielorrussos para o Zimbabué aumentaram oito vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-eksport-belorusskih-tovarov-v-zimbabve-uvlichilsja-v-vosem-raz-587300-2023/>

279. A BELAZ está interessada em desenvolver a cooperação com empresas mineiras no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-zainteresovan-v-razvitii-sotrudnichestva-s-dobyvajuschimi-kompanijami-zimbabve-581975-2023/>

280. "Bobruiskagromash" e o Embaixador do Zimbabué discutiram projectos para fornecer à região máquinas agrícolas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-i-posol-zimbabve-obsudili-proekty-po-obespecheniju-regiona-belorusskoj-selhoztehnikoj-582296-2023/>

281. A MTZ pretende continuar a cooperação com parceiros do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-nameren-prodolzhit-sotrudnichestvo-s-partnerami-iz-zimbabve-581256-2023/>

282. Máquinas bielorrussas ajudam a colher uma colheita recorde no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskaja-tehnika-pomogaet-ubirat-rekordnyj-urozhaj-v-zimbabve-597984-2023>

283. O Ministério da Agricultura e da Alimentação discutirá com o Zimbabué a criação de empresas comuns para a transformação de leite seco [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-obsudit-s-zimbabve-sozdanie-sovmestnyh-predpriyatij-po-pererabotke-suhogo-moloka-566042-2023/>

284. "Bellakt" planeia criar a produção de fórmulas infantis secas no território do Zimbabué [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellakt-planiruet-sozdat-proizvodstvo-suhih-detskih-smesej-na-territorii-zimbabve-560414-2023/>

285. As primeiras entregas de algodão do Zimbabué à Bielorrússia estão previstas para junho-julho de 2023 [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervye-postavki-v-belarus-zimbabvjskogo-hlopka-ozhidajutsja-v-ijune-ijule-2023-goda-557867-2023/>

286. Frederick Shava: O Zimbabué pode tornar-se um importante centro de fornecimento de máquinas bielorrussas na África do Sul [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mozhet-stat-krupnym-habom-po-postavke-belorusskoj-tehniki-v-juzhnoj-afrike-557809-2023/>

287. Moçambique [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://export.by/mozambique>

288. A Bielorrússia e o Zimbabué assinaram um roteiro para 2023-2025 no domínio do ensino superior e da ciência [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-dorozhnuju-kartu-na-2023-2025-gody-v-sfere-vysshego-obrazovanija-i-nauki-565748-2023/>

289. Mais de 40 acordos bilaterais no domínio da educação serão assinados na sequência da visita da delegação do Zimbabué à Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-40-dvustoronnih-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-budet-podpisano-po-itogam-vizita-v-belarus-566871-2023/>

290. BSU ativa a cooperação com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-aktiviziruet-sotrudnichestvo-s-vuzami-zimbabve-566857-2023/>

291. A Universidade Técnica de Brest celebrou acordos de cooperação com cinco universidades do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-zakljuchil-soglashenija-o-sotrudnicestve-s-pjatju-vuzami-zimbabve-566589-2023/>

292. Discussão da cooperação, assinatura de um memorando: a BSTU será visitada pela delegação do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obsuzhdenie-sotrudnichestva-podpisanie-memoranduma-bgtu-posetit-delegatsija-zimbabve-566182-2023/>

293. A BNTU assinou acordos de cooperação e implementação de programas educativos conjuntos com universidades do Zimbabué [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://times.bntu.by/news/13451-v-bntu-podpisany-soglasheniya-s-universitetami-zimbabve>

294. Cientistas da SDSU e do Harare Polytechnic College acordaram cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uchenye-grgu-i-politehnicheskogo-kolledzha-harare-dogovorilis-o-sotrudnichestve-592885-2023/>

295. Tecnologias espaciais e novos materiais: o NAS da Bielorrússia discutiu a cooperação com o Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kosmicheskie-tehnologii-i-novye-materialy-v-nan-belarusi-obsudili-sotrudnichestvo-s-zimbabve-566338-2023/>

296. Zaleskii, B. Janela de oportunidades e novas ideias. Realização das características da cooperação económica multifacetada / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 60 c.

297. Aleinik disse que a Bielorrússia está interessada na cooperação com os países da América Latina [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/alejnik-rasskazal-chem-belarusi-interesno-sotrudnichestvo-so-stranami-latinskoj-ameriki-567456-2023/>

298. NCM sobre as perspectivas de promoção de bens e serviços bielorrussos na América Latina [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-i-uslug-v-latinskoj-ameriki-8247//>

299. Shestakov: A Bielorrússia está pronta para reforçar a cooperação com os países latino-americanos em todas as áreas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-k-ukrepleniju-sotrudnichestva-so-stranami-latinskoj-ameriki-po-vsem-510548-2022/>

300. Pivovar, E. Belarus em cooperação com a América Latina visa a transição para a criação de JVs e fábricas de montagem / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sotrudnichestve-s-latinskoj-amerikoj-natselena-na-perehod-k-sozdaniyu-sp-i-sborochnyh-510550-2022/>

301. Pivovar, E. Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: o comércio com a América Latina demonstra um crescimento constante / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mid-belarusi-torgovlja-s-latinskoj-amerikoj-demonstriruet-ustojchivij-rost-510549-2022/>

302. Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia pode vender uma vasta gama de produtos à América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shestakov-belarus-mozhet-prodavat-v-latinskuju-ameriku-shirokij-spektr-produktsii-510577-2022/>

303. A Bielorrússia e Cuba discutirão as perspectivas de cooperação comercial e económica no fórum empresarial de 27 de setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-obsudjat-perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-na-biznes-forume-27-525866-2022>

304. As empresas da Bielorrússia e de Cuba pretendem desenvolver a cooperação em medicina, engenharia e logística [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-belarusi-i-kuby-namerenzazvivat-sotrudnichestvo-v-medsine-mashinostroenii-i-logistike-525975-2022/>

305. Medicina, engenharia, turismo. O Embaixador de Cuba falou sobre as direcções da cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/meditsina-mashinostroenie-turizm-posolkuby-rasskazal-o-napravlenijah-sotrudnichestva-s-belarusiju-525993-2022/>

306. Medicamentos bielorrussos são registados em Cuba [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-lekarstva-zaregistrovany-na-kube-536206-2022/>

307. BelMAPO e a Universidade Médica de Havana assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belmapo-i-meduniversitet-gavany-podpisali-dogovor-o-sotrudnicestve-536529-2022/>

308. A Bielorrússia e Cuba assinaram um acordo sobre o reconhecimento de documentos sobre educação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglashenie-o-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-535587-2022/>

309. Ministério da Indústria: o acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação reforçará as posições dos exportadores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-soglashenie-s-nikaragua-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-ukrepit-pozitsii-beloruskich-567470-2023/>

310. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik sobre os resultados das negociações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua (19 de maio de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b1045153bb04077c.html>

311. A Bielorrússia assinou um acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-nikaragua-soglashenie-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-567453-2023/>

312. Aleinik: A Bielorrússia e a Nicarágua têm como objetivo uma intensificação séria da cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/aleinik-belarus-i-nikaragua-natseleny-na-serjeznuju-aktivizatsiju-torgovo-ekonomicheskogo-567428-2023/>

313. A Bielorrússia e a Nicarágua pretendem cooperar na criação de animais e na educação agrária [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-namereny-sotrudnicat-v-zhivotnovodstve-i-agrarnom-obrazovanii-506979-2022/>

314. O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua não exclui a possibilidade de participação da Bielorrússia na construção do canal nicaraguense [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/glava-mid-nikaragua-ne-iskljuchaet-vozmozhnosti-uchastija-belarusi-v-stroitelstve-nikaraguanskogo-567406-2023/>

315. A Bielorrússia e os países da América Latina [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: [https://www.mfa.gov.by/bilateral/america/latin\\_america/](https://www.mfa.gov.by/bilateral/america/latin_america/)

316. Sobre a reunião da comissão mista bielorrusso-nicaraguense de comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/b2665dfb1e8ad9b4.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/b2665dfb1e8ad9b4.html)

317. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República da Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://cuba.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/N/trade/](https://cuba.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/N/trade/)

318. Zalesky, B.L. When partners have respect, trust and friendship / B.L. Zalesky // Materiały XX Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji, "Aktualne problemy nowoczesnych nauk - 2023". Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 40-43.

319. A Bielorrússia e a Nicarágua discutiram áreas de cooperação na agricultura [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-v-selskom-hozjajstve-573073-2023/>

320. A delegação bielorrussa manteve negociações prolongadas com o bloco económico do governo nicaraguense [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-delegatsija-provela-rasshirennye-peregovory-s-ekonomicheskim-blokom-pravitelstva-nikaragua-577785-2023/>

321. Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik à Nicarágua. Visita de Aleinik à Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a423b01505b9ac36.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/a423b01505b9ac36.html)

322. Transcrição da abordagem à imprensa do Vice-Ministro E. Shestakov após a reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Nicaraguense (4 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ab8c63a09ebb1fec.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ab8c63a09ebb1fec.html)

323. Leite seco para Cuba e maquinaria na Nicarágua. O embaixador falou sobre as direções das exportações bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/suhoe-moloko-na-kubu-i-tehnika-v-nikaragua-posol-rasskazal-o-napravlenijah-beloruskogo-eksporta-579482-2023/>

324. Rogozhnik e a delegação da Nicarágua discutiram a intensificação dos fornecimentos de equipamento bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-s-delegatsiej-nikaragua-obsudil-voprosy-intensifikatsii-postavok-beloruskoj-tehniki-591732-2023/>

325. Negociações com o Presidente venezuelano Nicolas Maduro [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venesuela-nikolasom-maduro-17221/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venesuela-nikolasom-maduro-17221/)

326. Matveev, V. Belarus e Venezuela concordam em intensificar o trabalho das fábricas de montagem através do fornecimento de matérias-primas / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-venesuela-dogovarivajutsja-ob-aktivizatsii-raboty-sborochnyh-proizvodstv-za-schet-postavok-269845-2017/>

327. Matveev, V. São necessários investimentos adicionais para o desenvolvimento da JV "Petrolera BeloVenesolana" - Diretor Geral da "Belorusneft" / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dlja-razvitija-sp-petrolera-belovenesolana-nuzhny-dopolnitelnye-investitsii-gendirektor-belorusnefti-269858-2017/>

328. A Venezuela pede para construir mais cinco agro-cidades no modelo bielorrusso [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-prosit-postroit-esche-pjat-agogorodkov-po-belorusskoj-modeli-269901-2017/>

329. A Bielorrússia planeja construir novas fábricas na Venezuela e aumentar os volumes de produção das existentes [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postroit-v-venesuele-novye-zavody-i-uvlichit-objemy-proizvodstva-dejstvujuschih-270308-2017/>

330. A Bielorrússia está interessada em aumentar a produção de petróleo na Venezuela para 2-3 milhões de toneladas por ano [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-uvlichenii-dobychi-nefti-v-venesuele-do-2-3-mlnt-v-god-270309-2017/>

331. Venezuela planeja expandir a cooperação com a Bielorrússia no setor de petróleo [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-belarusju-v-neftjanoj-sfere-269908-2017/>

332. Matveev, V. Black: há acordos sobre a atribuição de novos bairros para a construção de habitações na Venezuela / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/chernyj-est-dogovorennosti-po-otvodu-novyh-mikrorajonov-dlja-stroitelstva-zhilja-v-venesuele-269871-2017/>

333. Parkhomchik: A Bielorrússia e a Venezuela são parceiros políticos e económicos, bem como amigos e aliados próximos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-venesuela-politicheskie-i-ekonomicheskie-partnery-a-takzhe-blizkie-druzjja-i-602138-2023/>

334. Vice-Presidente da Venezuela: os nossos países estão ligados por laços de amizade, temos de continuar a manter-nos unidos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vitse-prezident-venesuely-nashi-strany-svjazyvajut-uzy-druzhy-nam-i-dalshe-nuzhno-derzhatsja-drug-602296-2023/>

335. Vice-Presidente da Venezuela: a participação da Bielorrússia na vida do nosso país é de grande importância e peso [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vitse-prezident-venesuely-uchastie-belarusi-v-zhizni-nashej-strany-imeet-bolshoe-znachenie-i-ves-602178-2023/>

336. Está prevista a criação de um centro multimarca com base em empresas bielorrussas-venezuelanas [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-baze-belorussko-venesuelskih-predpriyatij-planiruetjsja-sozdat-multibrendovyj-tsentr-602259-2023/>

337. A Bielorrússia está interessada em fornecer equipamento de pedreira à Venezuela [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-karjernoj-tehniki-v-venesuelu-602262-2023/>

338 A Bielorrússia está interessada em fornecer uma vasta gama de produtos alimentares à Venezuela [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-shirokogo-assortimenta-prodovolstvennoj-produktsii-v-venesuelu-602273-2023/>

339. A Bielorrússia e a Venezuela pretendem expandir a cooperação em educação e ciência [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-venesuela-namereny-rasshirit-sotrudnichestvo-v-oblasti-obrazovanija-i-nauki-594268-2023/>

340. A Bielorrússia propõe o estabelecimento de comunicações aéreas directas com a Venezuela [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predlagaet-naladit-prjamoe-aviasoobschenie-s-venesueloj-602159-2023/>

341 Congratulações a Michel Temer, Presidente da República Federativa do Brasil [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoj-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoj-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/)

342. Entrevista do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia E. Shestakov à publicação "Brasília em Foco" (8 de julho de 2017, Brasil) [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c98f377693514952.html>

343. Anatoly Kalinin fez uma visita de trabalho à República Federativa do Brasil [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7680>

344. A Fábrica de Linho de Orsha e a BPHO vão fornecer tecidos ao Brasil por 1,4 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/orshanskij-lnokombinat-i-bpho-postavjat-v-braziliju-tkanej-na-14-mln-279290-2017/>

345. Contratos no valor de mais de US \$ 40 milhões concluídos durante a visita da delegação bielorrussa ao Brasil [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-summu-bolee-40-mln-zakljucheny-vo-vremja-vizita-belorusskoj-delegatsii-v-braziliju-278631-2017/>

346. Relações comerciais e económicas [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://brazil.mfa.gov.by/ru/exportby/tev/>

347. Lukashevich: o volume de comércio da Bielorrússia com o Brasil é centenas de vezes superior ao de alguns países vizinhos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/lukashevich-objem-torgovli-belarusi-s-braziliej-v-sotni-raz-vyshe-chem-s-nekotorymi-sosednimi-stranami-555506-2023/>

348. O volume de negócios entre a Bielorrússia e o Brasil totalizou quase 700 milhões de dólares durante nove meses [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-brazilii-za-devjat-mesjatsev-sostavil-pochti-700-mln-600698-2023/>

349. Embaixador: Brasil tem grande interesse em máquinas bielorrussas [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-brazilii-v-nashej-strane-est-vysokij-interes-k-belorusskoj-tehnike-582274-2023/>

350. A Bielorrússia apresentou os seus tractores na maior exposição agrícola da América do Sul [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoi-traktory-na-krupnejshej-agrovystavke-v-juzhnoj-amerike-564485-2023/>

351. A Bielorrússia planeia ajudar o Brasil a criar o seu novo trator [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-pomoch-brazilii-sozdat-svoj-narodnyj-traktor-564487-2023/>

352. A Bielorrússia e o Brasil chegaram a acordo sobre a construção de duas fábricas para a montagem de tractores MTZ [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-brazilija-dogovorilis-o-stroitelstve-dvuh-zavodov-po-sborke-tractorov-mtz-555498-2023/>

353. Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade Federal de Minas Gerais no Brasil [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgu-i-federalnym-universitetom-minas-zherajs-v-brazilii-588360-2023/>

354. Memorando de Entendimento assinado entre a BSEU e a Universidade Federal de Minas Gerais [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgeu-i-brazilskim-federalnym-universitetom-minas-zherajs-588101-2023/>

355. Reitor da universidade brasileira: a cooperação na educação servirá para a aproximação dos nossos países [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rektor-brazilskogo-universiteta-sotrudnichestvo-v-obrazovanii-posluzhit-sblizheniju-nashih-stran-588136-2023/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**



[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY